

O LIVRO DE MAAT

*O legado de Hermes
Trismegisto*

Por: La Escriba

Tradução para o português-brasileiro

Por: O Aprendiz



*Cada geração tem os seus
profetas, cada época é regida
por características peculiares,
porém MAAT permanece,
perene e imutável, na terra e
nos céus, nos mais diferentes
ciclos.*

TEXTO DE OFERENDA PARA MAAT

“Venho até você. Sou **THOTH** e o trago até **MAAT**, com as mãos unidas. **MAAT** veio para estar junto de você, pois ela se encontra em qualquer lugar que você também esteja. Eu o saúdo! Sirva-se de **MAAT**, que criou tudo o que existe e tudo o que é. Você surgiu de **MAAT**, vive de **MAAT**, assim, una os seus membros aos de **MAAT**, faça com que ela pouse sobre a sua frente e tenha lugar na sua frente.

Será guiado pela visão de **MAAT**. Os deuses chegam até você e as deusas lhe circundam, trazendo-lhe para **MAAT**. Eles sabem que você vive de **MAAT**. O seu olho direito é **MAAT**, o seu olho esquerdo é **MAAT**, a sua carne, e cada um dos seus membros, são **MAAT**. Você se alimenta e se dessedenta de **MAAT**. Os dois hemisférios da terra chegam até você e o conduzem para **MAAT**, para ofertar-lhe as órbitas do disco solar. **MAAT** é una ao disco solar.

THOTH o entrega para **MAAT**, com as mãos postas sobre as suas belezas, diante da sua face. O seu Ka lhe pertence quando **MAAT** o ama e os seus membros se unem aos dela. Você existe porque **Maat** existe e, de maneira recíproca, **Maat** interpenetra a sua mente e se manifesta na sua presença, por toda a eternidade. Maat é perenemente estável, porque é a Única e porque foi você quem a criou. Você a possui; para sempre, e para a eternidade.”.

*Somente os sábios compreenderão.
Verdade e justiça são Luz.
Somente as almas puras se regozijarão.
A verdade gera a liberdade.
Somente os buscadores se alegrarão.
A justiça equilibra o Cosmos.
Somente os despertos saberão ver e escutar.
A luz dissipa toda a treva da alma.
MAAT é vibração.
O verbo é vibração.
MAAT é mensagem e vibração no **UNO**.
Se o conteúdo e a contundência da sua
linguagem se modificam
e perdem a sua vibração, deixam de ser **MAAT**.*

INTRODUÇÃO

MAAT é mais do que uma divindade; é um princípio universal anterior aos deuses. A verdade é que, do princípio ao fim, do **ALFA** ao **ÔMEGA**, a natureza de **MAAT** deve impregnar a existência para que tudo se mantenha em harmonia e ordem. **MAAT** é o alimento espiritual da existência para que o **TODO** se sobreponha ao erro. O universo está continuamente ameaçado por inimigos perigosos, servidores do erro e da mentira, que insistem no retorno ao caos. A força oposta à **MAAT** é **ISEFET**, cujo reinado abriga a maldade, o caos, a injustiça, o conflito, a destruição, o erro, a mentira e a corrupção.

O Egito é uma terra sagrada por excelência, mas passou por caóticos momentos de desordem. Momentos em que os homens acreditaram que **ISEFET** havia vencido **MAAT**. No entanto, **MAAT** é invencível.

Ela confia os seus segredos à **ÍISIS**. Atrás do véu de **ÍISIS** estão as respostas.

MAAT é o arquétipo da **ORDEM**, da **VERDADE**, da **JUSTIÇA**, da **LUZ** e da **HARMONIA CÓSMICA**. É a filha de **RÁ**. É um conceito abstrato da Justiça Universal, do equilíbrio, da luz e da harmonia cósmica que devem imperar no mundo, do **Alfa** ao **Ômega**. Não tem começo, nem fim. **É**. Seu caráter é dualista, seu princípio representa a **LUZ DA VERDADE**. É a força benéfica de que se nutre o ser. Propiciar o predomínio da presença de **MAAT** no mundo, e na vida de cada ser, é trabalhar para a sua prosperidade e para o seu bem estar que nascem dos princípios da **ORDEM**, da **VERDADE** e da **JUSTIÇA**.

ÍISIS, sem o véu, é o princípio, a revelação da verdade e da justiça, o equilíbrio que perdura entre os extremos da força. **ÍISIS** é a mãe, a deusa do amor, aquela que esconde, atrás do seu véu, todos os segredos, todos os mistérios e o Conhecimento. É a rainha da magia.

Nenhum mortal levantou o seu véu. Tampouco pode ou poderá. Porque é mortal, crente na ilusão da morte. Somente quando deixar a concepção errônea da morte, sob a luz da verdade, deixará, então, de ser mortal e será um deus.

A ilusão da morte é densidade. A densidade não pode integrar-se à sutileza, tão somente roçá-la. O sutil pode desintegrar o denso, mas não o contrário. O sutil pode mudar de forma ao tentar penetrar o denso, mas nunca será destruído, porque tem a flexibilidade da infinitude que o faz forte e indestrutível.

*O mortal é densidade, o véu de **ÍISIS** sutileza. A única forma de enxergar o que existe atrás do véu é soar no mesmo padrão vibratório, ser uno com o seu véu.*

Esse é o grande segredo que se esconde por trás do véu. O segredo é tão sutil como o véu e assim desaparecem os segredos e os mistérios.

***MAAT** é a deusa da verdade e da justiça e o **ANKH** é a chave da vida porque esta se nutre de sabedoria e através dela, obtém-se a vida eterna.*

*O **ANKH** é a chave do Nilo, do rio da vida, porque o seu curso flui dando vitalidade, beleza e luz ao povo que guarda a verdade.*

A verdade é como a água: diáfana, transparente e necessária para viver, para transcender, para recordar e para se renovar.

É a chave da vida eterna, perenemente conectada ao Eterno. É fonte de energia vital, de ar, respiração e vida. Ela esconde, dentro de si, a origem sagrada da existência.

*A mãe **ÍISIS** é a portadora dos grandes segredos, da **VERDADE** que se oculta atrás do seu véu. A verdade é só uma. Sem início, sem fim, sem tempo e sem lugar. **É**.*

É o símbolo da mãe amantíssima, da esposa fiel. É a mulher, e, como portadora da sabedoria; é o que foi, o que é, e também o que será. Porque é a energia feminina que nutre o grande mistério da existência.

Nela habita o poder. Ela pode seduzir e sutilmente mover as forças cósmicas.

A mulher é igualdade, valentia e capacidade para gerar mudanças. É mobilidade, sem ela a existência permaneceria estática e pereceria.

*Só descerrará o véu de **ÍISIS** aquele que tem valor, alma e coração limpos. Aquele que está movido pelo amor incondicional à vida e pelo respeito absoluto a cada unidade, micro ou macro, do universo.*

Aquele que é totalmente livre, em pensamento, sentimento, palavra e ação, e cujo único intento é a ética cósmica. Aquele que compreende a missão dos seus inimigos na sua vida e assim pode perdoá-los, rompendo a roda cármica.

***ÍISIS** é o grande portal iniciático para a quinta dimensão. Não tente descobrir o que há por detrás do véu, **SEJA O VÉU**.*

ÍISIS I

Ankh 1 – Primeiro era o nada, o vazio, e depois o caos. A **SUTILEZA EXTREMA** da ausência total provocou uma grande explosão e começou a se manifestar. Este é o início primordial, mas por trás dele existem outras verdades, por demais complexas, ou incrivelmente simples, para que o seu cérebro possa aceitá-las ou compreendê-las na sua real magnitude.

Ankh 2 – Tudo deve ser feito passo a passo. Degrau a degrau. A ascensão **ao ápice da pirâmide** deve ser feita por etapas. Aqui não há espaço para engano porque é impossível mentir ao **SER**.

Ankh3 – **A verdade** só pode ser aceita por aqueles que transcenderam o meramente material e podem captar outras realidades interdimensionais.

Ankh 4 – Somente aqueles de mente aberta e livre de malícias e medos, poderão compreender a mensagem: aquele que opta pelas trevas, nelas permanecerá. Só os humildes **a aceitarão**.

Ankh 5 – Com **a verdade** se enfrenta os fantasmas, os medos, o lado obscuro e oculto da alma. **Quem não tem força e valor para encarar a luz, tentará destruir toda a verdade.**

Ankh 6 – Os seres são livres e imprevisíveis. Livres para temer a verdade e se esconderem na escuridão como covardes que desconhecem o seu potencial, ou livres para se lançarem em busca, cômicos do valor de seu poder interno.

Ankh 7 – A verdade é vida, a mentira é morte. Porque a verdade é eternidade e liberdade, a mentira é limitação e decadência.

Ankh 8 – A verdade se escondeu atrás do mito, do símbolo e do arquétipo. O caos aproveita a confusão para enganar e manipular, dando por literal o símbolo e deformando o seu significado para exercer poder sobre os demais, adaptando-o de acordo com o seu ego e a sua arrogância.

Ankh 9 – A verdade é invisível para os cegos de coração. Porque assim quiseram e encheram o vazio da verdade com os seus medos.

Ankh 10 – A verdade se sufoca com o medo e se agiganta com a coragem. A não compreensão de **MAAT** é oriunda da incapacidade do ser limitado, gerada pelo medo e pelo ego.

Ankh 11 – A verdade está disfarçada de mentira por aqueles que a temem e por aqueles que se sentem ameaçados no seu falso poder mundano.

Ankh 12 – A verdade é equilíbrio e ordem.

*Ankh 13 – A verdade é **UNA** e é de todos.*

*Ankh 14 – A verdade é **HARMONIA**.*

Ankh 15 – A verdade é lógica.

*Ankh 16 – A verdade absoluta é matéria e alma em **UNICIDADE**.*

Ankh 17 – A verdade é a mais alta vibração, livre de preconceitos.

Ankh 18 – A mentira se aprisiona nos medos e no ego, alimenta-se da ameaça e do disfarce, está vazia de amor e respeito.

Ankh 19 – A densidade humana converte a verdade em mentira e o erro em Lei Divina.

Ankh 20 – A verdade é a liberdade do ser.

*Ankh 21 – A verdade é o caminho dos valentes. Somente os covardes temem a verdade e se afundam nas trevas de **ISEFET**.*

Ankh 22 – Quando os seres, através da densidade do seu pensamento, dão forma, nome e representação à verdade, transformam-na em erro e mentira.

Ankh 23 – A única verdade é comum a todo o Universo.

*Ankh 24 – As teorias e ideias que separam os seres nascem do erro e do caos de **ISEFET**. A arrogância é o desconhecimento da verdade.*

Ankh 25 – Ocultar a verdade para obter poder, dinheiro e prestígio é uma das maiores transgressões cósmicas.

Ankh 26 – A verdade não é propriedade de ninguém, ninguém a possui enquanto não vença o próprio ego.

Ankh 27 – Quando a mentira tenta asfixiar, aniquilar, anular ou proibir a busca da verdade, erguendo-se como juiz e verdugo, não apenas é uma grande mentira, mas o cúmulo da maldade e da ignorância.

Ankh 28 – Aqueles que mais temem a obscuridade e a alimentam com a sua aflição e escuridão, dá-lhe, sem saber, o comando de sua vida.

*Ankh 29 - A luz de **MAAT** gera paz e felicidade na alma.*

*Ankh 30 – A obscuridade de **ISEFET** gera ira e fúria na alma.*

Ankh 31 – A verdade desmorona a mentira dos medrosos e ignorantes.

Ankh 32 - A reação do ignorante é a fúria, a violência, a inveja, o ódio e a vingança.

Ankh 33 – Os atributos do medo são: o obscurantismo, a obsessão, a debilidade, a soberba e o rancor.

Ankh 34 – Somente aquele que não pode inspirar amor e respeito por sua natureza densa, recorre à prepotência buscando ser temido. A treva enche de medo o seu vazio de amor.

Ankh 35 – Quem teme a sua liberdade é o maior inimigo de si mesmo.

Ankh 36 – As trevas precisam gritar as suas mentiras para que as escutem.

Ankh 37 – A luz é verdade, não necessita demonstrar nada. É evidente.

Ankh 38 – A verdade é. A mentira se reinventa a si mesma.

Ankh 39 – Quando a verdade é incontestável, aquele que a teme se sente profundamente ferido. Ego, ignorância e arrogância o esbofeteiam.

Ankh 40 – Quem vive comodamente na mentira, a verdade o violenta, enfurece-o, enche-o de ira, porque não tem a honestidade de aceitar que vive no erro.

Ankh 41 – A luz molesta os ignorantes espirituais, dilacera-os. As suas defesas são a densidade do seu ser que irradiam pensamentos, sentimentos, palavras e atos nascidos da mentira e do erro.

Ankh 42 – A impotência de não poder subjugar os outros faz com que a maldade aflore nos ébrios de poder. Não inspiram nem irradiam amor; apenas medo.

Ankh 43 – O insulto das hordas das trevas é uma honra para os filhos da luz. É um sinal de que estão na senda correta.

Ankh 44 – A escuridão, se não pode vencer, revolve-se na própria imundície de suas emanações, sempre corruptas e densas.

Ankh 45 – A luz sustenta a calma, sabe que é invencível.

Ankh 46 – O motivo da fúria da escuridão para com a luz está na certeza de que todas as batalhas já estão perdidas.

*Ankh 47 – Quem escolhe **ISEFET** como seu caminho, não entende a transcendência. Sua densidade não lhe permite elevar-se.*

Ankh 48 – A verdade que baseia sua defesa na violência deixa de ser verdade.

*Ankh 49 – **MAAT** não necessita ser adorada, nem idolatrada, tampouco temida.*

*Ankh 50 – **MAAT** não emite juízos, não toma partido, não fanatiza e nem cabe nela a intolerância ou a maldade.*

Ankh 51 – A verdade não precisa da interpretação dos predestinados.

Ankh 52 – A verdade não precisa ser transmitida, nem traduzida pelas palavras dos homens.

*Ankh 53 – **MAAT** é infinita e não pode ser limitada.*

Ankh 54 – Quando a verdade é limitada por alguma concepção humana deixa de ser verdade e se converte em erro.

Ankh 55 – Quando a verdade é amordaçada pelos medos, pela manipulação, pela soberba e densidade humana, perde a sua divindade e se converte em escuridão.

Ankh 56 – A verdade é justa.

Ankh 57 – O seu ser externo reflete o que irradia o seu ser interior e o que é irradiado, retorna-lhe de maneira dez vezes mais intensa. Não busque a luz, seja a luz.

Ankh 58 – Se você irradia pensamentos, palavras, sentimentos e atos de harmonia, o retorno lhe trará dez vezes mais luz.

Ankh 59 - Se aquilo no qual você acredita é a verdade, mas convive com a ameaça e o medo afastando-lhe dele, então a sua percepção está errada.

*Ankh 60 – A verdade é **UNA** e é o resultado de infinitas causas. Assim como infinitas são as suas manifestações.*

Ankh 61 – A dor e o sofrimento germinam na ignorância, superá-los e sair fortalecido implica em um profundo trabalho alquímico que transforma o homem em sábio.

Ankh 62 – Só vencerá a densidade mais profunda quando compreender o poder do seu contrário: a sutileza mais etérea.

Ankh 63 – A peregrinação do ser, do sutil para o denso e deste para a Fonte, é um processo alquímico interno. Em cima como embaixo e embaixo como em cima. Esse é o itinerário do ser.

Ankh 64 – Desça do sutil ao denso e a densidade o levará ao esquecimento da sua essência. Ascenda do denso ao sutil e, enquanto o faça, comece a recordar o que sempre soube.

Ankh 65 – A evolução interna consiste em recordar o que sempre se soube. Negar isso é antinatural.

Ankh 66 – Aprenda tudo. Entranhe-se no denso, eleve-se ao sutil, o importante é a escolha final, de um ou do outro.

Ankh 67 – Se você mergulhar no denso, consciente do lugar que está, não se afundará. O denso só se agarra àquele que o confunde com a luz da verdade.

Ankh 68 – Não sinta culpa pelas suas atitudes passadas, afinal você é o resultado de todos os seus erros e acertos. Se você esteve no fogo do inferno ontem, e hoje flutua entre as estrelas, você verdadeiramente triunfou. Será mais difícil ser agarrado pelas garras da densidade, porque sabe onde fica a fronteira.

*Ankh 69 – Terá a certeza de que é um guerreiro da luz quando tiver desertado das hostes de **ISEFET**. A densidade não pode dominá-lo. É livre.*

Ankh 70 – No jardim da existência, as ervas daninhas aparentam ser mais fortes e mais difíceis de ser eliminadas em razão da sua densidade. As flores não são mais frágeis, apenas mais sutis, e não morrem, apenas se elevam.

Ankh 71 – As ervas daninhas permanecem presas à sua viscosidade. As flores pairam para outras realidades, mais sutis, de consciência. Seja uma flor, não se deixe enganar pelo aparente.

*Ankh 72 – Você só pode ser **UNO** com a luz da verdade se tiver paz.*

*Ankh 73 - Não manifeste a luz da sua verdade interior se os ouvintes desejarem tão somente escutar o bulício da escuridão do erro. Não alimente as trevas desses ouvintes com as suas luminosidades. **ISEFET** é uma sanguessuga que transmuta a sua aurora em sombras.*

Ankh 74 – Olhe onde olhe e achará a luz da verdade. Você deve somente abrir os olhos e despertar.

Ankh 75 – Se anseia e busca a luz da verdade, ela virá até você, emanará do seu interior com a força de um furacão e a sutileza do ar.

*Ankh 76 – A luz de **MAAT** se manifestou na densidade para que você, a partir dela, encontre o retorno ao lar. Você é a luz da verdade.*

Ankh 77 – A inconsciência da sua natureza intrínseca é densidade, a consciência da sua natureza interior é sutileza.

Ankh 78 – Quanto mais insignificante você se sentir dentro da complexidade e infinitude do Universo, mais temerá as coisas e, por conseguinte, estará mais distante da verdade.

*Ankh 79 – Mergulhe na densidade, não para descambar, mas para aprender a voar. Solte as amarras, estenda suas asas e **VOE!***

Ankh 80 – O Todo está formado por infinitas unidades manifestadas e a sua contrapartida imanifestada.

Ankh 81 – As dúvidas nascem da certeza da sua falta de sabedoria. Só o ignorante não duvida e se lança na densidade de suas falsas certezas.

Ankh 82 – O fundamentalismo de qualquer sectarismo não obedece à luz da verdade cósmica, mas tão somente à obscuridade da mentira humana que, por sua vez, limita o ilimitado dentro da sua pobre e finita concepção.

Ankh 83 – A verdade não se impõe, deve fluir como um rio, porque ao fazê-lo livremente, o curso é de felicidade e esta carrega a luz da verdade.

Ankh 84 – Aquilo que se impõe, como uma laje pesada, é inflexível e torna o caminhar mais difícil, não é a verdade.

ÍISIS II

Ankh 1 – O universo é energia magnética pura: ordem, equilíbrio e harmonia.

Ankh 2 – Tudo o que molda este universo deve estar em ordem, equilíbrio e harmonia.

Ankh 3 – Tudo nasce de uma mesma coisa.

Ankh 4 – Luz e escuridão são os dois extremos de uma mesma coisa. A luz, quanto mais intensa a sua vibração; mais sutil, mais diáfana, mais dinâmica.

Ankh 5 – A escuridão, quanto mais baixa em seu nível vibratório; mais lenta, densa e opaca.

Ankh 6 – O mal é a desarmonia da Coisa Única.

Ankh 7 – O positivo e o negativo, o masculino e o feminino, o sol e a lua. A existência existe em razão dos dois extremos, a união de ambos em harmonia, o ponto médio é a manifestação.

Ankh 8 – A manifestação é a perfeição, porque é a vida.

Ankh 9 – A vida é o que dá dinamismo ao Uno para que ele se manifeste.

Ankh 10 – Toda a força que se exerce para um lado, tem a sua contraparte no lado oposto, na mesma intensidade. No entanto, o rebote é muito mais forte que a força inicial quando há desarmonia.

Ankh 11 – A harmonia é a justiça.

Ankh 12 – A justiça é cega porque não julga, simplesmente equilibra as forças.

Ankh 13 – Os braços da balança devem estar dispostos na forma horizontal, sem se inclinar para qualquer um dos lados, pois todo efeito tem uma causa.

Ankh 14 – Nada é arbitrário, nem casual, na existência. Tudo é causal.

Ankh 15 – É tão mal ser verdugo, assim como é tão mal ser vítima, pois ambos se encontram nos extremos da força.

Ankh 16 – O verdugo deverá pagar com dor, nos próximos ciclos, a mesma dor que infringiu aos outros, até que compreenda seu erro. A vítima, nos próximos ciclos, deverá aprender a não deixar se abater, porque ao permiti-lo demonstra que não tem amor próprio.

Ankh 17 – Aquele que não ama a si mesmo, não pode amar aos demais, tampouco inspirar amor aos outros.

Ankh 18 – Amar a si mesmo não implica em egolatria, mas no conhecimento da verdade.

*Ankh 19 – Amar a si mesmo é compreender que se é uma manifestação dentre as infinitas da **Unidade**.*

Ankh 20 – Amar a si mesmo é um ato de amor à totalidade.

Ankh 21 – Ninguém pode esconder-se da lei do equilíbrio e da harmonia.

Ankh 22 – Esta lei sempre se cumpre.

Ankh 23 – Não existe unidade alguma na existência que possa subtrair-se a essa lei.

Ankh 24 – Não existe juízo e nem castigo.

Ankh 25 – Não existe juiz alheio a si mesmo.

Ankh 26 – Ao abandonar as cadeias materiais, a alma toma consciência de suas falhas e acertos.

Ankh 27 – A alma planeja seu retorno à densidade do mundo para continuar a sua aprendizagem.

Ankh 28 – O esquecimento é necessário para esse retorno ao mundo denso para que ela prove a si mesma que a luz interior supera o mundo da forma.

Ankh 29 – O esquecimento é necessário para provar o valor e vencer o medo. Ser consciente da sua eternidade tornaria a vida absurda, sem sonhos e o tédio faria com que se dissolvesse, para ela, a fronteira da luz e da obscuridade. O esquecimento dá dinamismo para a sua existência infinita e eterna.

Ankh 30 – Cada um é responsável pelo desequilíbrio ou desarmonia que produza na existência. Não há desculpas, tampouco busque culpados fora de si.

Ankh 31 – Cada um deverá equilibrar a balança cósmica de maneira responsável.

Ankh 32 – O caminho é individual e pessoal. Você é um ser único e singular.

Ankh 33 – Ninguém pode fazer o caminho do outro.

Ankh 34 – Ninguém pode impor um caminho ao outro.

*Ankh 35 – Ninguém pode ser intermediário do **UNO**.*

Ankh 36 – Todos são mestres e aprendizes. Ninguém é superior a ninguém.

Ankh 37 – Tudo o que existe tem igual importância; é necessário e insubstituível.

Ankh 38 – A justiça é verdade e ordem.

Ankh 39 – O desequilíbrio provoca o caos.

Ankh 40 – A justiça gera ódios, rancores e sede de vingança.

Ankh 41 – Verdade e justiça são indivisíveis.

Ankh 42 – O medo leva à injustiça.

Ankh 43 – O ego é inimigo da justiça.

Ankh 44 – Atrás dos símbolos e arquétipos encontra-se a verdade. A sua tarefa é desmistificá-los e compreender.

Ankh 45 – O Juízo dos Mortos é um símbolo.

*Ankh 46 – Em um prato da balança cósmica se coloca o coração do homem – o **Haty** – onde estão registrados os seus pensamentos, emoções, sentimentos, desejos, palavras e atos recolhidos durante o ciclo da vida.*

*Ankh 47 – No outro prato se deposita a pluma de **MAAT**, símbolo da sutileza da luz da verdade.*

Ankh 48 – Se o braço permanece na horizontal, o ser está pronto para ascender aos outros planos da consciência superior. Não precisa passar pela reencarnação novamente.

Ankh 49 – Se não consegue o equilíbrio perfeito, o ser deverá voltar uma e outra vez à vida corpórea, ao mundo da densidade para continuar a sua aprendizagem.

Ankh 50 – Os deuses presentes no Juízo dos Mortos são os arquétipos que devem estar presentes no coração do morto para conduzi-lo aos planos mais sutis.

*Ankh 51 – **Osíris** é a bondade, **Hórus** a luz, **Ísis** o amor, **MAAT** a verdade da justiça e do ordenamento cósmico e **Thoth** a sabedoria.*

Ankh 52 – O ser não é julgado por ninguém alheio, é ele mesmo, desencarnado, quem deve confirmar se atingiu a harmonia e o equilíbrio.

Ankh 53 – É legítimo ocultar a verdade às mentes que não estão suficientemente preparadas para recebê-la, pois podem manipulá-la ou distorcê-la, transformando-a em mentira.

Ankh 54 – Também é justo contribuir para que as mentes evoluam e assim possam recebê-la. Nunca se dá a verdade total, apenas pinceladas, para que impulsionem o despertar de outros.

Ankh 55 – Se alguém pretende cobrar-lhe por lhe ajudar a ver a luz da verdade, não lhe pague. A verdade não é propriedade de ninguém. Tampouco pretenda que ele lhe dê o seu tempo. O equilíbrio é a chave.

Ankh 56 – Se alguém lhe ajudou a chegar à verdade, deu-lhe algo que não tem preço e por isso não pode cobrar, pois não existe dinheiro que o pague. Mas o tempo que dedicou a fazê-lo, você deve pagá-lo. Por acaso o professor de música não cobra seus alunos por hora?

Ankh 57 – Não pretenda receber ouro e pagar com bagatelas. Dê a cada coisa o seu justo valor. Se você subestima o preço do ouro que recebe, provoca um desequilíbrio. Valoriza-o dentre os demais como pretende que também o seu seja valorizado.

Ankh 58 – O tempo que outrem dedica a lhe ajudar é um tempo que ele deixa de empregar na sua própria aprendizagem. O tempo em que ele irradia a sabedoria até você se traduz em um grande ato de amor, porque ele detém o próprio avanço individual.

Ankh 59 – A sabedoria e o amor irradiados até você não têm preço. É justo que você retribua, mesmo que com uma ínfima porcentagem, aquele que lhe dá o alimento transcendental, para que assim ele possa sobreviver na densidade.

Ankh 60 – Aquele que nada irradia e o que faz é cobrado como um mero negócio ou busca de poder e reconhecimento, é um irmão das trevas. Cuidado, são muitos e são os reis da trapaça.

Ankh 61 – Não os odeie, não os acuse, não os deprecie. Se eles estão diante de você, foi porque ali os colocou. São: o seu espelho, o seu reflexo, a sua vibração. O que viu deles em você, não lhe agradou. Essa é a lição. Mude.

Ankh 62 – Encontrará com esse mesmo reflexo tantas vezes quanto forem necessárias, até que aprenda a lição.

Ankh 63 – Quem irradia sabedoria é um professor pontual. Não dependa dele. Não se agarre a ele, não idolatre a sua figura, não o creia perfeito e não pense que ele é superior a você. É apenas uma rajada de vento no seu caminho. Aquele que, por lhe irradiar, se sentir superior a você, não é um mestre da luz. Um verdadeiro mestre da luz ama e respeita a liberdade do aprendiz.

*Ankh 64 – O único mestre permanente é você mesmo, em uma vibração mais alta. **O UNO é dual.** O manifesto e o imanifesto, infinito e eterno, onipresente e onisciente. Você é a sua completa emanção e é da mesma*

natureza. O seu ser habita em todas as dimensões e planos simultaneamente. As dimensões são o seu nível de consciência, do seu lugar, no cosmos. A sabedoria de outro vai ajudar-lhe a recordar aquilo que já sabe. A luz de outros são os sinais do caminho, mas o caminho deverá ser percorrido por você mesmo.

*Ankh 65 – Ainda que a luz da verdade se oculte atrás do erro humano. Ainda que se busque limitar o infinito ao pensamento humano, a luz de **MAAT** prevalecerá. Você é o seu anjo da guarda na sétima dimensão. O seu mestre ou guia interno é também você mesmo na oitava e nona dimensões. Quanto maior for o conhecimento de si mesmo nos planos mais elevados, maior o despertar. Cabe a você, tão somente a você, soltar as travas que o prendem às dimensões inferiores, não lhe permitindo ascender.*

Ankh 66 – Existem momentos em que os irmãos das trevas são seus melhores mestres. As lições que necessita aprender na vida, às vezes, requerem especialistas.

Ankh 67 – Quem escolheu trabalhar para a escuridão, antes de encarnar, não poderá ir contra a sua própria natureza, ainda que tente. Porém, poderá preparar o caminho para a próxima encarnação.

Ankh 68 – Quanto mais medos tentem insuflar-lhe, e mais o ameacem, menos medo deve sentir. Enfrente-os com energia, negue a que o subjuguem. Assim será invencível.

Ankh 69 – Aquele que usa o medo como ferramenta para subjugar os outros, quer somente escravizá-los, alimentando a escuridão de suas vítimas para que a mentira lhes tome as rédeas. O pior veneno para o ser é o medo.

Ankh 70 – O ser maligno do qual se utilizam para lhe ameaçar e manipular inexistente, é fruto apenas dos seus próprios medos. Não façam seus, os medos dos outros. O único maligno que existe é a densidade daqueles que inventam, alimentam e dão forma a esses medos.

*Ankh 71 – Somente as **mentes obscuras, carentes de luz**, podem dar forma e atributos ao extremo denso da vibração, porque **é seu próprio reflexo**, pensamento, sentimento, verbo e ação. Ignore-as e assim perdem o poder que tem sobre você. São eles mesmos, em estados de vibração muito baixa. Não tem nada a ver com você.*

Ankh 72 – Quando teme, dá-lhes poder e força, porque a sua onda vibratória decai e baixa a um nível que atrai a ampliação desses medos. Você decide qual vibração do seu ser pode governar-lhe em cada ciclo vital.

Ankh 73 – Tampouco tema a escuridão, para que se saia vencedor em qualquer batalha, é necessário conhecer o adversário. O importante é que você não se deixe apanhar por ela. A sua força e o seu poder estão no seu valor, no seu arrojo, na consciência de sua natureza.

Ankh 74 – As possessões demoníacas também são invenções absurdas do irmão das trevas para lhe dominar.

Ankh 75 – Ninguém apossa ninguém, é só uma mudança de vibração de cada unidade, tão forte e poderosa, que lhes permitem criar fenômenos densos e obscuros quando vibram as suas ondas em frequências mais baixas e densas.

Ankh 76 – Nunca haverá nada de outrem dentro de você, porque o alheio não existe. Assegurar o contrário é negar a luz da verdade.

*Ankh 77 – A grande energia cósmica magnética, a luz de **MAAT**, não pode invadir a si mesma, salvo na ideia errônea de separação. Este é um pensamento da densidade mais profunda.*

Ankh 78 – O importante é viver e agir por conhecimento e convencimento e não por medo ou ameaça. O Universo ama a quem busca a luz da verdade e não a quem, por medo, se vê repetindo fórmulas humanas fugazes e errôneas.

Ankh 79 – A inteligência e a coragem são dons do céu para crescer. Negar isso é ir contra o plano cósmico. Limitar a abstração da divindade ao limitado pensamento humano, demonstra falta de sabedoria e tentar impô-la aos demais é absoluta densidade.

Ankh 80 – Enquanto se teme a um ser alheio inexistente, não se permite a expressão da divina presença que aninha em cada célula e átomo da existência infinita e eterna. O ser alheio são as cadeias com as quais lhe submetem os irmãos das trevas. Assim o mantém amarrado à densidade e lhe negam o dom natural de ascender, de alçar vôo rumo à luz.

Ankh 81 – O livre arbítrio implica na liberdade da busca da luz da verdade. Aqueles que pretendem impô-las a ferro e fogo através da ignorância, do medo, ameaças e castigos, não obedecem à luz, mas à obscuridade mais densa.

Ankh 82 – Você deve pensar, sentir, falar e agir com infinito amor e respeito ao outro, durante toda a vida, sem emitir juízos, coações ou ameaças de castigo, já que quem o faz está servindo a dois amos. Não permita que o ruído caótico da mentira inunde a sua vida, já que ele não lhe permite escutar a melodia harmônica da sua voz interna.

Ankh 83 – *Quem pensa, sente, fala e age com consciência, e não por medo, é aquele que segue o caminho da luz, ainda que, e apesar disso, às vezes tenha que transformar a sua língua em espada para se defender da prepotência daqueles que vivem na superficialidade das crenças, tentando dominar o homem livre que busca a luz sem condicionamentos humanos.*

Ankh 84 – *Quando o defensor da **Luz da verdade** quer impor a lei através do medo e da ameaça, converte-se em emissário das trevas e do erro. **A LEI DA VERDADE** nunca é invasiva, nunca força e não usa a chantagem do castigo. **A LEI** flui e só interpenetra aquele que se abre para ela voluntariamente.*

Ankh 85 – *Quanto ao emissário de **ISEFET**, ao tentar retê-la, o seu medo e o seu ego tornam-lhe mais denso por buscar o poder absoluto e assim se converte em escuridão total, ignorando a quem serve, com a sua soberba. A falta de flexibilidade no pensamento e sentimento, antepondo o cumprimento da lei à compreensão dos infinitos matizes que a elaboram, transforma, assim, seu maior defensor em seu maior inimigo.*

Ankh 86 – *As ações bem intencionadas provêm da luz da verdade, da energia cósmico-magnética, mas o ego pode levar-lhe ao outro extremo da vibração que gera a intencionalidade.*

Ankh 87 – *Não basta conhecer e compreender a **Luz da Verdade**, você deve pensar, sentir, falar e agir nessa vibração. É necessário entender que é, o magnetismo cósmico, a vibração, e que lugar ocupa o homem no Universo.*

Ankh 88 – *A energia pura magnética, da qual emana a totalidade, é também a sua substância, é poderosa e, uma vez sensível, pode penetrar tudo, por mais denso que seja, mas também pode ser decomposta em diferentes categorias de ondas. E é o seu pensamento que tem esse poder, porque é o único no mundo da densidade que ainda mantém a pureza da partícula primordial.*

Ankh 89 – *Vibração e magnetismo, que emanam do centro do universo para os confins da sua emanação, e de cujos efeitos ninguém, nem nada, podem se abster. A cada cinco mil anos terrestres, a fonte emite um poderoso raio em direção aos centros das galáxias para sincronizar o ainda caótico cosmo.*

Ankh 90 – *As galáxias, por sua vez, repassam-no aos planetas e sóis para que tudo que neles contém se harmonizem em um amanhecer galáctico sem igual. Assim surgem as grandes mudanças, tanto planetárias, quanto humanas. É o momento em que cada ser deve fazer*

sua escolha transcendente: ascender ou continuar servindo a **ISEFET** e a autodestruição.

Ankh 91 – Nesses momentos, a energia da sincronização traz **MAAT** para que ela se mostre ao mundo a fim de que todo aquele que a compreenda perca o medo e tome a decisão pela evolução consciente até a energia da **LUZ E DA VERDADE**.

Ankh 92 – Quando isso ocorre, e existem provas físicas disso, as linhas magnéticas do planeta sofrem distúrbios, movendo-se e diminuindo. Muitos animais ficam desorientados, principalmente os marinhos de grande porte e as aves. Aparelhos criados pelo homem, que utilizam a energia magnética, ficam afetados e perdem a exatidão ante as variações do campo magnético.

Ankh 93 – As estrelas dos sistemas solares afetados perdem a polaridade e se convertem em um só campo magnético. Os eixos imaginários, sobre o qual rodam os planetas, sofrem uma oscilação ocasionando a mudança da sua posição habitual e, assim, passam a comportar de forma irregular. Sobrevêm violentos maremotos, furacões, terremotos, inundações, guerras, acidentes, na qual se veem envolvidas muitas pessoas, cataclismos naturais que arrastam muitas pessoas para o caos e para a morte.

Ankh 94 – Os mundos se veem afetados por grandes tormentas magnéticas provenientes das energias emitidas por seus sóis. Os planetas movem aceleradamente e perdem parte do seu magnetismo natural. Simultaneamente, a frequência vibratória é acelerada. O mundo muda em poucos anos e a sensação de que não existe um lugar seguro no mundo se torna mais profunda e inquietante.

Ankh 95 – Essas anomalias provocam muitas confusões e aumento da agressividade dos humanos. A desalienação transitória ou permanente de muitos indivíduos atinge altas porcentagens. O eletromagnetismo cósmico influi na consciência e na razão humana afetando a vibração dos seres. O silêncio é o único caminho para encontrar a paz e focar o ser interno nesses momentos cósmicos tão convulsos.

Ankh 96 – Diante dessas influências eletromagnéticas tão poderosas, que influem nas ondas cerebrais da humanidade, é necessário tomar medidas para encontrar o equilíbrio do ser interno, em contrapartida às energias externas. Quando muda o magnetismo e a vibração cósmica, os homens devem aprender a sintonizar na nova frequência planetária.

Ankh 97 – Esses desequilíbrios ou reacomodamento do ser humano, para estar em harmonia com o magnetismo cósmico, provocam inquietude,

*dispersão e sono pouco reparador. Quem não souber controlar as suas emoções e se desvencilhar desse aparente caos externo, através de uma viagem silenciosa ao profundo do seu ser, não poderá gerar a sua própria bolha magnética e cairá preso nas garras de **ISEFET**.*

*Ankh 98 – **MAAT**, por isso, se mostra ao mundo, para que se produza o despertar da consciência, para que se possa contrapor a essa aceleração planetária e a consequente perda do seu campo magnético que, dia após dia, vai aumentando, até chegar ao ponto de se inverter a polaridade. Somente pelo caminho da ascensão a humanidade poderá escapar do novo equilíbrio energético cósmico e, assim, adaptar-se ao novo desafio que se apresenta, a partir do coração da **GRANDE MENTE UNIVERSAL**.*

*Ankh 99 – Quando o mundo se encontra imerso em uma maré de loucura, violência, tristeza, fadiga moral e mental, falta de ética, e valores fundamentais como o respeito e o amor, perdem a sua valia; do soberano ao vassalo, quando “**vale tudo**”, é o sinal.*

*Ankh 100 – A perturbação em todas as categorias da vida exige do homem um despertar para caminhar com passos seguros para **MAAT**, até a nova ordem, até o fim do medo. Se a humanidade deseja sobreviver como espécie e civilização, deve ser sensível às mudanças que assinalam o salto quântico do planeta e de seus habitantes em seu conjunto.*

*Ankh 101 – Todo o caos é preparatório para a nova ordem, depende do homem se adaptar e ascender juntamente com as energias planetárias ou cairá naufragado junto de **ISEFET**.*

*Ankh 102 – Não tema o caos, não se sinta vulnerável, sorria, é a antessala da ordem, verdade e justiça. A violência e a ira de **ISEFET** são os sinais inequívocos da mudança que se avizinha.*

*Ankh 103 – O arquétipo do Anjo caído significa o instante em que a alma encarna pela primeira vez. O anjo divide-se em duas partes e desce ao mundo da densidade, esquece a sua origem celestial, ignora a **VERDADE** e se afunda na ideia ilusória de separação da **FONTE**, sentindo-se vulnerável. Busca então a sua metade, quer respostas e se mete em intrincados labirintos. Cai muitas vezes em caminhos sem saída e, caso fique restrito ao caminho limitado, amarrado a paradigmas falsos do passado, detém o seu avanço.*

*Ankh 104. Esqueça a mentira. O Anjo caído não é o hipotético inimigo obscuro, maligno, rebelde, de um hipotético deus cruel e caprichoso que lhe concede o livre arbítrio e o ameaça com terríveis castigos, se não for obediente aos caprichos do seu ego. A perfeição do **UNO** é dual, mas não é contraditória. O Anjo caído é você mesmo em sua vibração mais baixa.*

*Ankh 105 – Quem freia ou barra a busca da sabedoria plena, são anjos caídos que servem à involução sob o disfarce de guias espirituais. São os mesmos que dão ao **UNO**, forma, nome e o vestem com suas densidades internas, enganando-lhe para que você se aliste nas suas hostes.*

Ankh 106 – Obediência cega, submissão, prêmio e castigo, destruição, extermínio, egolatria, adoração, idolatria, ira, violência, inveja, rancor, racismo, homofobia, prepotência, arrogância, fanatismo, sectarismo, intolerância, guerras, maldições, ignorância e vingança são atributos da densidade, nunca da sutileza.

*Ankh 107 – As atrocidades que a humanidade comete em nome de seu deus, ou por mandado divino, às pessoas, atendem a **ISEFET. MAAT** não necessita de oferendas materiais, nem sangue derramado, não faz distinções de lugares geográficos, culturas, línguas ou cor da pele.*

*Ankh 108 – **MAAT** nunca pede o sangue de pessoas que têm uma percepção diferente, pois cada ser percebe a divindade de acordo com a sua faixa vibratória.*

ÍISIS III

Ankh 1 – O ponto anterior à manifestação; o nada absoluto, é tão sutil, que contém, em si mesmo, a partícula de energia mais poderosa. É o extremo oposto da densidade. Quando essa densidade da sutileza se torna insustentável, quando essa ausência, esse nada ou inexistência, chega à sua máxima concentração, a energia contida na partícula mais ínfima explode, porque a sua energia é opostamente proporcional em intensidade ao seu infinitesimal tamanho. É a antimatéria.

Ankh 2 – Ausência total, vazio, inexistência e de repente, desde a antimatéria, uma grande explosão gerou um ponto de luz infinitesimal que foi se expandindo, mais e mais, como se milhões, de milhões, de milhões de pontos se abrissem e - de forma incontida – fossem lançados para fora do ponto inicial. Fora, até um espaço que se manifestava de forma simultânea para dar lugar ao manifestado, porque antes dele era o nada absoluto.

Ankh 3 – Os pontos da manifestação não são independentes, estão unidos por fios invisíveis que transformam o manifestado em uma espécie de maya infinita, essa força une esses pontos e os transformam na diversidade da unidade.

*Ankh 4 – A **UNIDADE** é onipresente, onipotente, invisível, onisciente, irrepresentável, irrefreável, eterna, infinita, harmônica, é ordem e equilíbrio.*

Ankh 5 – Expande-se até os confins - até chegar à sua máxima extensão - e logo recolhe em si mesmo, até voltar à ausência total.

Ankh 6 – É o palpar cíclico e eterno do coração cósmico.

*Ankh 7 – A sensação de **TUDO** e **NADA**, das unidades imersas na diversidade infinita e eterna; é a compreensão da sensação, visão ou lembrança; é a ausência total do ego.*

*Ankh 8 – Do caos anterior à nova ordem, **O NADA** cobrou vida e corpo. **O NADA** chegou a uma profundidade tal de ausência que se manifestou. Como em um jogo inexplicável, essa densa e minúscula partícula da inexistência se mostrou em toda a sua grandeza e deu origem ao **TODO**.*

Ankh 9 – E em projeção geométrica, da formação mais gigantesca até a mais ínfima, segue um padrão.

Ankh 10 – Uma grande nebulosa, densa, vazia, recolheu-se em si mesma e, de repente, em uma grande explosão, expandiu-se e, com uma força indomável, preencheu a obscuridade da inexistência com infinitas partículas luminosas.

Ankh 11 – Um grande espetáculo de luz e cor povoou o vazio, iluminou a obscuridade, encheu de todo o nada e se manifestou em inumeráveis formas. Gases, estrondos, rugidos e silêncios, aparentemente um grande caos. Porque o caos é o impulso inicial que leva à ordem.

Ankh 12 – Milhões de eóns de anos luz se sucederam e tudo começou a tomar forma. E o caos deu lugar à busca da ordem, do equilíbrio e da harmonia.

Ankh 13 – Grandes corpos esféricos, cheios de energia foram o centro sobre o qual giravam outras esferas. Pouco a pouco tudo começou a se aquietar, ao mesmo tempo em que continuava expandindo-se para limites insuspeitáveis.

Ankh 14 – O vazio deixou de sê-lo e se converteu em um espaço cheio de infinitas esferas que, agrupadas, formaram constelações, nebulosas, buracos negros, anãs vermelhas, azuis e brancas, estrelas e planetas, abismos estelares e infinitas anomalias.

Ankh 15 – Na periferia desse universo revelado, desse nada manifestado, nasceu a Via Láctea.

*Ankh 16 – O Universo é um ser vivo em constante movimento. Expandindo-se e buscando acariciar o **TODO** com seus tentáculos cósmicos. A grande explosão inicial da vida é magnífica, incomensurável, infinita e irrefreável, pois até o final da expansão mantém o seu*

movimento, depois se recria, surgem novas combinações que se destroem por setores para depois se reinventar.

*Ankh 17 – **O que está em cima é como o que está embaixo. E o que está embaixo é como o que está em cima.** O macrocosmo e o microcosmo são uma progressão geométrica. Simboliza a vontade do nada de se manifestar através do seu oposto. O rosto quer ver o seu rosto e se inclina ao mundo material para ver o seu reflexo, mas à medida que desce vai ampliando-se e dispersando porque perde sua essência etérea ante as infinitas combinações e se volta mais denso, mais material, e com isso esquece a sua origem. O **UM** se une ao **DOIS** e a manifestação é o **TRÊS**. O triângulo equilátero.*

Ankh 18 – Da mesma forma, volta à imagem a partir do materialismo e, à medida que avança para o alto, vai se ampliando, tornando-se mais sutil e perdendo a sua densidade. É a aspiração tácita do material; chegar ao mais alto. Dois triângulos, um invertido e o outro com o vértice voltado para o alto. A estrela de David, o hexagrama, observe. O que está em cima é como o que está embaixo. E o que está embaixo é como o que está em cima. É o caminho da manifestação do cósmico no mundo e o mundo ascendendo aos céus.

Ankh 19 – Quando a matéria chega aos submundos da grande obscuridade material. Ao seu maior grau de densidade, ao seu estado de anjo caído, começa a sua ascensão aos planos superiores, para a realização do ser.

Ankh 20 – Assim, a perfeição da luz degrada e a perfeição das trevas eleva. Conseguindo o equilíbrio perfeito das forças em uma interação harmônica e definitiva.

*Ankh 21 – O que **É** precisa cair para depois ascender e isso forma um Universo em movimento, um Universo vivo. É a prova de que tudo é manifestação divina, o reflexo que se projeta a partir do **NADA** se projeta no **TODO** e vice-versa.*

Ankh 22 – A meio caminho, entre a luz e as trevas, no centro formado por um hexágono, está o homem desperto. Ele é consciente de sua parte material, mas aspira à elevação espiritual e se sente traído, às vezes, pelo ego que o puxa para baixo. No entanto, a luz interior que ele conquistou, ao despertar, impulsiona-o para o alto. Quando finalmente superar esse ponto médio em que se encontra, conseguirá a iluminação que o levará, por sua vez, a um caminho ascendente.

Ankh 23 – O traspasar esse mundo não é garantia de não errar nunca o caminho, pois quando mais se eleva o homem, mais forte é a força dos mundos inferiores seduzindo-lhe e o submetendo a duríssimas provas; sendo a maior delas o exercício da humildade. Se ele se deixa dominar pela arrogância do ego material, é um sinal inequívoco de que ainda não

compreendeu verdadeiramente a mensagem, que não a incorporou ao seu ser, que a ignorância ainda o domina.

Ankh 24 - Aquele que consegue recordar e se manter consciente de seu poder e domínio no mundo da densidade, mas os utilizam pra controlar ou prejudicar a outro ser humano, ignorando a ética cósmica, vai cair estrepitosamente.

*Ankh 25 – Ele pode perder, em segundos, o estágio evolutivo conseguido através de muitas encarnações, duras provas e trabalho interno. De nada vale se justificar, dizendo **“faço, mas depois me arrependo”**.*

*Ankh – 26 – Quando o dano foi feito, o retorno é inevitável. Os despertados que agem com pleno conhecimento da **Lei de Causa e Efeito**, são imediatamente julgados por ela, com a decadência e a morte.*

*Ankh 27 – Não se pode utilizar a destreza outorgada pela luz de **MAAT**, para se servir às trevas de **ISEFET**. O arrependimento não é suficiente, gera culpa e não eleva o ser. A experiência o faz consciente da gravidade do seu erro e assim se aprende a lição.*

Ankh 28 – Não é o mesmo o dano provocado, de forma consciente, por um guerreiro da luz que aquele cometido por um irmão imperfeito. A luz é mais poderosa do que a obscuridade e não pode ser utilizada contra ela mesma.

Ankh 29 – Para aquele que viola esse princípio, a queda na escala da evolução é inevitável, retornando a um nível de vibração compatível ao dano imposto.

Ankh 30 – E, a partir dali, deverá começar a experimentar provas duríssimas, em ciclos vindouros, porque cada degrau a ascender será três vezes mais difícil de superar, deverá provar ao seu eu interior, por três vezes, que é digno de outra oportunidade.

Ankh 31- Desejar, pensar, falar ou atuar de forma destrutiva, consciente das conseqüências, não é o mesmo que fazê-los sem conhecimento das leis cósmicas. O caminho da luz da verdade exige responsabilidade.

Ankh 32 – Destruir, sendo um trabalhador da luz, não é o mesmo que fazê-lo, sendo um servidor da escuridão. O obscuro obedece à sua natureza, compatível com a sua evolução, enquanto o desperto comete traição para consigo mesmo.

Ankh 33 – Um adormecido não é o mesmo que um obscuro. O primeiro está na senda, rumo ao despertar. O adormecido busca a luz, ainda que não saiba aonde ir, pois está confuso e temeroso. O obscuro, consciente ou inconscientemente, luta contra a luz da verdade.

Ankh 34 – Quanto mais luz tiver o ser, mais dura será a sua queda por violar a lei, mais forte o rebote, maior o sofrimento. Quanto mais alto na escala da pirâmide evolutiva, maior a responsabilidade.

Ankh 35 – Aquele que **É**, decidiu dividir-se em duas forças primogênicas e, a partir daí, desafiar-se a si mesmo, porque somente a comprovação ativa da perfeição do movimento e a interrelação entre ambas vertentes podia gerar a criação, dando ao **NADA** o dinamismo necessário, em harmonia com o **TODO**.

Ankh 36 – De uma forma progressiva, aquela ínfima partícula, da qual a densidade da sutileza estava em seu máximo expoente, expandiu-se infinitamente. Energias distintas emanaram dela, combinações fantásticas surgiram em seu interior e deram origem ao nascimento de inumeráveis elementos.

Ankh 37 – Elementos que se interagem entre si, gerando a diversidade resultante da combinação de infinitas proporções e formas. A coisa Única se decompunha em energias, radiações, temperaturas e pressões infinitas.

Ankh 38 – Bolas de fogo que foram esfriando e dando lugar a esferas densas. Bolas de fogo que nunca se apagavam e que serviam de centro a outras já frias, girando ao seu redor, formando sistemas.

Ankh 39 – Os sistemas se agrupavam formando galáxias. Assim, progressivamente, aquela partícula que adveio da densidade absoluta, da sutileza, do nada e da inexistência, foi preenchendo os rincões mais próximos e longínquos de um espaço infinito nascido do nada.

Ankh 40 – Depois de éons de tempo, as infinitas combinações do **UNO** manifestado formaram combinações químicas e físicas influenciadas por energias nascidas de uma única, porém diversificadas.

Ankh 41 – Caos e Ordem, Mentira e Verdade, Luz e Trevas, fazem parte do **TODO**, porque o **TODO** está no **TODO**, **ISEFET** sem **MAAT** não tem razão de ser e vice-versa. Lutam, opõem-se entre si para achar o equilíbrio da perfeição da **COISA ÚNICA**.

Ankh 42 – A causa única é, em si mesma, a infinitude, capaz de gerar a si mesma e se diversificar, porque nela tudo está contido.

Ankh 43 – Foi gerado um ambiente essencial e propício para o surgimento de unidades invisíveis biológicas, nas esferas que giram em torno às de fogo, no perímetro mais próximo do ponto inicial, quando a partícula da ausência explodiu, gerando milhões de partículas multicolores.

Ankh 44 – Assim começou a vida, a partir do centro até os entornos que ampliavam infinitamente as suas fronteiras, em um rito eterno. Segue num rito cíclico até que a manifestação chegue ao seu fim, depois de milhões de eóns e eóns de tempo, vindo a recolher em si mesma, manifestando como um eterno coração que ora se contrai e ora se dilata.

Ankh 45 – Para o ser das dimensões inferiores à oitava, é impossível medir cada ciclo ou mesmo imaginá-lo.

Ankh 46 – Para a partícula primordial é somente um movimento respiratório, um inspirar e um expirar. Para a humanidade é eternidade.

Ankh 47 – É semelhante a um homem que faz inalação para se purificar, primeiramente ele traz a totalidade para dentro de si e quando percebe limpo o seu ser, exala, eliminando o impuro.

*Ankh 48 – Essa é a força da vida, é a origem de tudo, o milagre único, o grande mistério. A manifestação necessita de **ISEFET**, ela é o impulso caótico que provoca a expansão e o esquecimento da origem, é a força centrífuga, enquanto **MAAT** é a força centrípeta.*

*Ankh 49 – Essa vida invisível foi evoluindo nos mundos mais próximos à Fonte. Surgiram as pedras nascidas do fogo. A terra, a água e o ar as esfriaram. Outros fatores ambientais, resultantes de outras combinações do **UNO**, geraram musgos que se transformaram em vegetais, depois animais, e posteriormente nos seres, cuja inteligência dedutiva os dotava com a autodeterminação, em um processo de milhões e milhões de eóns.*

*Ankh 50 – A vida surgiu nos planetas mais distantes dos centros dos sistemas, onde as condições e a radiação de suas estrelas tornavam possível o processo físico e químico da misteriosa combinação de infinitos elementos, submetidos a infinitos graus de pressão, movimento e temperaturas, nascidos de uma **ÚNICA COISA**.*

*Ankh 51 – As civilizações de seres inteligentes foram se desenvolvendo desde o mais denso da matéria, evoluindo junto com a forma, o intangível, proveniente também do **UNO**, da **GRANDE MENTE UNIVERSAL**, até que os seres, com uma inteligência desenvolvida, recordaram a sua origem e a sua verdadeira essência, que não é outra senão a do **UNO**.*

Ankh 52 – Ao mesmo tempo em que ocorria esse processo de elevação da densidade extrema até a sutileza mais alta dos seres - cuja evolução interna levou-lhes a utilizar a inteligência para obter a compreensão do processo da perfeição - os ventos cósmicos levavam consigo, até aos planetas mais próximos da sua estrela, a vida em forma de seres invisíveis e primários.

Ankh 53 – Cada estrela vai perdendo a sua força através dos eóns à medida que os mundos mais distantes dela vão granjeando tempo e quando a energia central de cada sistema se torna mais tênue, o terreno deve estar fértil para que a vida encontre o seu lugar.

Ankh 54 – Os ventos cósmicos levam essas primitivas formas de vida a outros sistemas próximos e assim, por meio de um processo progressivo, tudo o que é manifestado é insuflado com o sopro da vida. E assim, desde o centro do Universo até a periferia, a vida evolui, enquanto nos sistemas solares, a vida se origina dos arredores para o centro.

Ankh 55 – Aqueles mundos, aparentemente mortos na realidade própria de cada um, estão vivos em outros níveis vibratórios. Quando o planeta em seu conjunto ascende rumo a sua evolução, não precisa de fatores externos para ter um ambiente habitável aparente.

Ankh 56 – Seus inquilinos geram a habitabilidade com o seu pensamento. Esses mundos aparentemente sem vida, só estão assim na sua percepção, pois a vida está em outros planos dimensionais mais elevados. Não existe um lugar no Universo que seja carente de vida. O limite está na percepção que cada um tem dele.

Ankh 57 – Os seres inteligentes devem ascender em conjunto para também elevar o nível vibratório do planeta, principalmente para aqueles momentos em que os fenômenos externos impossibilitam a vida na dimensão em que se encontram.

Ankh 58 – A evolução da consciência planetária tem muitas oportunidades, mas não infinitas. O suporte material em que ela se desenvolve, também evolui, à medida que a energia solar diminui o seu calor nos mundos periféricos. Estes morrem ou dão o grande salto que torna desnecessária, para a sua sobrevivência, a irradiação magnética irradiada pela estrela do seu sistema solar.

Ankh 59 – Nesses casos, a irradiação parte dos seres, sobe até outras vibrações, mais altas, e não dependem da energia magnética do seu sol.

Ankh 60 – Se dois terços da humanidade de um mundo consegue essa elevação, esse salto, o planeta ascende, tornando a sua aparência para aqueles que habitam a terceira ou quarta dimensões, a de um planeta morto.

Ankh 61 – O terço restante reencarna em um mundo adequado à sua vibração.

Ankh 62 – Se apenas um terço da humanidade chega à quinta dimensão, esses seres reencarnam em planetas compatíveis com a sua vibração e aqueles mais atrasados voltam ao seu mundo para continuar a sua

ascensão enquanto o suporte material para a sua sobrevivência é mantido graças à energia do seu sol central.

Ankh 63 – Quando a irradiação da estrela central não permite a vida na terceira dimensão e o planeta não consegue ascender-se, desencadeia um desastre que causa danos em todo o sistema.

Ankh 64 – O sistema se retrai, gera um caos e se explode como uma única unidade. Os seres ascendidos reencarnam em outros sistemas mais elevados.

Ankh 65 – Isso é uma constante que acontece em projeção geométrica em todo o Cosmo. Se dois terços dos sistemas que compõem as galáxias se elevam, o mesmo ocorre com elas. Se dois terços fracassam, também as galáxias entram em colapso, e assim sucessivamente.

Ankh 66 – As formas de vida mais evoluídas e conscientes de si ajudam àquelas mais atrasadas, tanto do seu mundo quanto de outros. Porém, muitas vezes as densidades daqueles planetas que elas buscam ajudar acabam por prendê-las, fazendo com que elas regridam e fracassem. Não conseguem superar a prova.

Ankh 67 – Dos planos superiores aos inferiores, da sutileza absoluta à densidade extrema, toda a obra se cumprirá antes de retornar à fonte, antes da grande iluminação ou recuo do manifestado.

Ankh 68 – Nada morre apenas se transforma em algo superior ou inferior segundo a sua senda e a situação do plano em que ele está.

Ankh 69 – Quanto mais distante a fonte se encontra do sistema, mais difícil é a evolução tanto material quanto espiritual, pois a influência da energia da partícula primordial se expande de forma mais suave. Isso quer dizer que é mais difícil superar a densidade e que a tarefa é mais pesada, e mais dura. Quer dizer também que recordar a origem requer um árduo trabalho, porque quanto maior a distância da fonte, maior a densidade, maior o esquecimento e menor a compreensão e clareza de pensamento sobre a coisa Única.

Ankh 70 – O processo não tem começo, tampouco fim, é eterno, não abarca distância alguma, é infinito, porque o processo é um ser vivo, pulsante, desde sempre e para sempre.

Ankh 71 – Toda minúscula manifestação, de qualquer ordem, leva implícita a energia da fonte dentro de si. Energia que, à medida que ela evolui e seja consciente de si mesma, será chamada de alma. O ser de um humano, nunca por involução, regredirá ao reino animal, vegetal ou mineral. Voltará à vida como humano, na vibração compatível à violação cometida, dentro de uma dimensão também compatível à sua vibração.

Ankh 72 – Nada está separado, tudo é parte do mesmo, ainda que aparentemente goze de alguma individualidade, ainda que no mundo da forma aparente estar afastado e distante dos demais.

*Ankh 73 – A obra se cumpre quando as infinitas aparentes unidades recordam que são o **UNO** e não são ou estão separadas da fonte. Então se inicia o caminho de retorno à origem, quando a perfeição supera o sutil e penetra em todo o denso.*

Ankh 74 – E a partir da ausência, do nada, volta a se manifestar. A razão desses ciclos de milhões de eóns de tempo que se sucedem, somente será compreendida quando do retorno à inexistência absoluta.

*Ankh 75 – Todo esse aparente processo evolutivo cósmico é o processo de evolução do **TUDO**. A grande pergunta é: até quando?*

Ankh 76 – A resposta nunca será dada, tampouco será percebida por alma-mente alguma enquanto ela permanecer na ilusão da individualidade, enquanto não se religar à partícula primordial, porque só se obtém a sabedoria absoluta a partir daquele momento em que não existe nenhuma diversidade, mas tão somente a perfeição entre densidade e sutileza funcionando em plena harmonia e equilíbrio.

Ankh 77 – A resposta é eterna e infinita, por conseguinte, é impossível de ser concebida ou medida pelo pensamento humano. Medir, classificar, ou mesmo limitar, são concepções limitadas aos seres da terceira dimensão.

Ankh 78 – A terra se movimentava, de forma acelerada, no meio de grandes convulsões telúricas enquanto os seres de luz agiam; primeiramente como centelhas e depois como seres corpóreos.

Ankh 79 – São as almas daqueles, que tendo cumprido a sua missão na obra desde o centro do manifestado, estendem os próprios braços para continuar o seu caminho na busca da perfeição, primeiro voltando aos planos inferiores e mais densos até chegar aos seus limites e regressar à fonte.

Ankh 80 – As almas nascidas do gen primordial saíam na forma de esferas de luz. Eram almas companheiras. Cada uma, por sua vez, partia-se em duas para que, dessa forma, iniciasse o longo percurso que a levaria a se buscar ao longo da existência nos distintos corpos em que viessem a habitar. São etapas diversas com experiências diferentes dependendo da dimensão em que se encontra o ser.

*Ankh 81 – O universo é como um laboratório onde o **UNO** atua manifestando-se através de diversos rostos. Assim, conhecendo as suas infinitas possibilidades, pode ser conhecido em profundidade. **O TODO** é mente.*

Ankh 82 – E assim podem evoluir, mais além da compreensão, até rincões ainda ocultos que nem sequer se pode conjecturar.

*Ankh 83 = Atrás **DELE**, ao seu lado, acima e abaixo, nas mais infinitas e diferentes direções, que não são reveladas porque estão muito distantes, em lugares que a mente humana ainda não pode alcançar, mesmo nos seus mais ambiciosos sonhos.*

Ankh 84 – A evolução é uma escada da qual não se pode pular degraus. É assim complexa para que se possa progredir mais. Cada etapa requer um longo aprendizado e até que não se aprenda determinadas lições, não se tem acesso às mais elevadas.

*Ankh 85 – Somente quando houver plena compreensão e aceitação, que isso seja comum aos seres deste mundo, então poderá ser descerrado o véu de **ÍSIS** e assim se chegar à origem da origem cósmica. Porém, nada mais além, até que o ser supere o nono círculo.*

Ankh 86 – Esse é o processo alquímico que impulsiona a matéria, e a sua densidade, a transmutar o vil em ouro cósmico; o único tesouro. Essa transmutação é a antiga arte de transformar as condições mentais em outras mais elevadas.

*Ankh 87 – Cada célula ou átomo têm, dentro de si, o cosmos na sua amplitude, como uma miniatura. A alma é o ser imortal e transcendente, o espírito é a energia primordial que impele a alma no seu transitar pelos mais diferentes planos, é a chispa que leva à decolagem em busca da **VERDADE** e que mantém a Alma atrelada ao Corpo, em unicidade. O Universo é mente e você é ele na sua totalidade. Utilize a sua química mental e seja mais um a elevar o pulsar do Universo. Você pode realizar essa magia mental para você mesmo e pode também estendê-la ao seu entorno, irradiando essa energia para mudar as coisas e as pessoas.*

Ankh 88 – Tudo é uma só coisa, tudo provém da mesma coisa, tudo está interrelacionado, nada é independente. É mente Universal e Viva.

Ankh 89 – A separação em unidades é somente uma ilusão, fruto do esquecimento da origem.

Ankh 90 – Apesar das diferenças, das infinitas unidades da existência, tudo é o mesmo, tudo provém de uma única substância, apenas variam externamente pela adaptação, pela combinação dos elementos que as constituem, aparentando maior ou menor densidade.

Ankh 91 – Tudo é uma só energia, em expansão, que em seu trânsito se mescla, se condensa ou se dilui.

Ankh 92 – Tudo é energia, mesmo a matéria aparentemente mais densa. Tudo é uma mesma força que se decompõe em infinitas possibilidades, que se adapta e que muda.

Ankh 93 – O uno se divide em quatro elementos, para em sequência, dependendo das suas infinitas combinações, submetidas a infinitos graus de pressão, temperatura e radiação, dar origem a novas coisas, mas que, definitivamente, não se passa das mesmas coisas.

Ankh 94 – A perfeição absoluta também se manifesta no denso, aliás, tão necessária como a manifestação no sutil. Porque os extremos de uma mesma coisa devem manter-se em total equilíbrio harmônico, para que se alcance a perfeição.

*Ankh 95 – A energia do **UNO** é mente, e mente é a energia de cada unidade, ainda que aparente em sua manifestação, como simples matéria independente.*

Ankh 96 – Uma energia comum à totalidade, à negação ou ao nada. As combinações mais densas são menos sensíveis aos efeitos externos, as unidades mais sutis são mais sensíveis ao ambiente.

Ankh 97 – Nos diferentes ciclos de descenso e ascensão dessa coisa única, ela experimenta a força da densidade e da sutileza para alcançar a harmonia do equilíbrio perfeito e assim moldar a existência.

Ankh 98 – A perfeição dissipa todo o caos e só se realiza quando o sutil desce às profundidades da densidade absoluta e de lá se eleva à sutileza infinita e total.

Ankh 99 – Essa perfeição eliminará as diferenças entre o sutil e o denso, vencendo a ambos os extremos e atingindo o equilíbrio único e total. Durante nove ciclos de milhões de eóns esse processo alquímico fará com que o sutil, como o denso, não tenham mais razão de ser porque quando a energia cósmica magnética ou força chega ao seu zênite, nem o sutil, nem o denso podem resistir-lhe.

*Ankh 100 – Tudo o que se manifesta é dual, o oposto é o mesmo em um grau inverso, tudo é e não é ao mesmo tempo. Apenas o homem torna irreconciliáveis os paradoxos. Aprenda a arte da polaridade e poderá transmutar **ISEFET** em **MAAT**.*

Ankh 101 – A causa e o efeito dão ritmo à obra do Sol, porque o dinamismo é a compensação para o resultado da Ordem, equilíbrio, justiça e verdade.

*Ankh 102 – Tudo flui e reflui porque esse é o grande pulsar cósmico. Somente com o poder da sua mente pode impedir que opere e esse poder será obtido pela senda de **MAAT**, quando dele tomar consciência e o*

colocar em prática através de cada pensamento, sentimento, palavra e ação. Poderá manter-se equilibrado e evitar ser arrastado pela desarmonia e pelo caos. Terá alcançado a sua alquimia mental.

Ankh 103 – A alquimia mental é uma prática, um método e uma arte. Como todas as ciências universais, mães das ciências fragmentadas do homem moderno. Ignorá-las e reduzi-las ao dolo é a causa dos males do homem.

Ankh 104 – A Astrologia, mãe da Astronomia, além de estudar o céu, permite a compreensão dos efeitos magnéticos do cosmo no homem, que é constante e se trata de uma imutável lei cósmica.

Ankh 105 – A Psicologia Mística é a mãe da Psicologia atual, porém esqueceu os efeitos que trazem consigo a existência eterna do ser e se limita a buscar as causas imediatas, próximas à última encarnação, trabalhando com dados incompletos.

Ankh 106 – A Alquimia é a mãe da Química, mas todas as ciências modernas carecem do princípio transcendental que lhes deu vida. Ao se separar e ignorar as Ciências Sagradas, a humanidade não atinge os seus objetivos.

Ankh 107 – As ciências modernas são fragmentações, por conseguinte, são recortes parciais e incompletos das Ciências Mães.

Ankh 108 – A Astrologia e a Astronomia perscrutam o céu e os corpos celestes, buscando a origem. Impulsionadas pela curiosidade e a exploração, adquirem o conhecimento do cosmos. Todavia, existem muitas coisas que a filha não compreende, porque esqueceu o sutil que emana de todas as coisas e seres.

*Ankh 109 – **MAAT** é a integração de todos os campos e disciplinas do conhecimento humano; em ordem, justiça e verdade, para alcançar a sabedoria real em **UNICIDADE**.*

*Ankh 110 – O homem vive como real o Universo que o rodeia, mas para o **TUDO**, ele é só mental. Até que cada ser seja reabsorvido pelo **TUDO**, deverá aceitar a sua realidade, a de que irá mutando à medida que ascenda. A perda da consciência da materialidade da existência é diretamente proporcional à tomada de consciência da sutileza do **TUDO**.*

*Ankh 111 – O **UNO** é manifestado em infinitos rostos e formas aparentes. A partir de infinitas perspectivas, busca o autoconhecimento, busca evoluir e crescer, tendo o esquecimento como ferramenta para que a busca seja natural e requeira o esforço dos despertares ou iniciações. Estes são os exames existenciais para alcançar o avanço, para ascender outros escalões da pirâmide.*

ÍISIS IV

Ankh 1 – A Manifestação se origina a partir da ausência total indo até a presença e vice-versa.

Ankh 2 - O círculo sagrado do início e fim é, eternamente, o universo dinâmico e vivo, onde a diversidade se manifesta na unidade e a unidade na diversidade. A existência é vibração, dinamismo e movimento.

Ankh 3 – A meta cósmica é chegar ao conhecimento de todas as coisas sem hipocrisias, sem julgar os demais, apenas entendendo as forças que o rodeiam, dominando e equilibrando a balança.

Ankh 4 – A energia primordial se manifestou no homem e o homem deverá chegar à sua ascensão interior, à sua origem divina. Para isso, deve tornar seus, os mesmos princípios que regem a existência.

Ankh 5 – A verdade absoluta é um diamante talhado com infinitas faces, os aprendizes vislumbram apenas alguns de seus reflexos.

Ankh 6 – Quanto maior a evolução, maior a percepção; quanto maior a ascensão, maior a compreensão. Quanto maior a humildade, maior a sabedoria.

*Ankh 7 – **MAAT** encontra-se escondida, oculta pelas luzes e pelas sombras, esperando que você se lance ao grande desafio de buscá-la. Que você tenha o mérito de não se limitar ao que somente pode ser visto ou tocado. Que você ouse vibrar cada vez mais alto, até que perceba a música das esferas.*

Ankh 8 – Toda manifestação tem a verdade absoluta, mas ela está desagregada, como as peças de um grande quebra-cabeça, esperando que você decida reunir as suas peças. Esperando que você vença o medo e tire a venda dos olhos para poder vê-la.

*Ankh 9 – Toda unidade tem a verdade, mas se perde a visão e a energia magnética da luz de **MAAT** quando tenta impô-la. Quando a verdade for intercâmbio de experiências, deve-se discernir e analisar as pequenas verdades e, dentre elas, encontrar aquela verdade que tanto atrai - e tanto medo causa - para ser descoberta.*

Ankh 10 – A verdade encara o ser denso e obscuro e este sente pânico ante ao que se pode encontrar. O reconhecimento da sua própria divindade o aterroriza, porque ele deixa de ser um menino dependente para alcançar a sua plena estatura cósmica, sendo o único responsável pela sua existência através dos ciclos das encarnações.

Ankh 11 – Somente deixando de julgar os outros e a si mesmo e aprendendo o exercício do perdão, pode-se encarar a verdade cara a cara. O ego é filho do medo.

*Ankh 12 – Enquanto abrigar o rancor, a vingança e o medo, não poderá descerrar o véu da mãe **Ísis**. Persistirá na ignorância de não conhecer a si mesmo.*

Ankh 13 – Para os antigos era mais fácil ser sábio, já que a melhor escola é a natureza e o silêncio.

Ankh 14 – A natureza é um livro aberto com símbolos claros, todo o conhecimento do universo está implícito nela.

Ankh 15 – O silêncio permite perceber seus sons sutis nas palavras, melodias e sentimentos, e se converte em um canal seguro de comunicação etérea.

Ankh 16 – Hoje o progresso, os ruídos; tudo produz interferência no canal, fazendo com que as mensagens cheguem pela metade, com grandes distorções.

Ankh 17 – O mundo que o rodeia vai prescindindo da natureza, afastando-lhe dela. E, ao mesmo tempo, da luz da verdade.

Ankh 18 – É necessário encontrar a fórmula perfeita que permita ao homem progredir sem agredir a natureza e o silêncio, para assim chegar ao conhecimento pleno. Ciência sem alma é um caminho incorreto, tal como a religiosidade sem ciência.

*Ankh 19 – Porque o conhecimento está dentro de cada unidade, nas células e nos genes, que são mapas da história remota, individual e coletiva. Todo o potencial do **UNO** está contido no seu DNA.*

Ankh 20 – Somente se pode perdoar quando se compreende que nada ocorre de forma arbitrária, que cada inimigo é um instrumento necessário para que se aprenda algo.

Ankh 21 – Aquele que o desviou do caminho previamente traçado, e que tanto dano lhe causou em determinado momento da sua vida, nada mais é do que aquele que o empurrou para o verdadeiro caminho. Aquele que foi traçado antes de você nascer, por sua alma.

Ankh 22 – O seu destino é escrito por você, através do seu livre arbítrio. Ao encarnar, você esquece a sua meta evolutiva e se desvia por atalhos errados, então aparecem os inimigos, que não fazem outra coisa senão

fazer os ajustes pertinentes, para que você regresse ao caminho correto e não se perca entre as falsas miragens.

Ankh 23 – Eles não só merecem o seu perdão, mas também o seu amor incondicional, porque, mesmo que alheios ao seu destino, foram grandes mestres.

Ankh 24 – Hão ensinado-lhe através da dor, do ódio, da vingança, da inveja e de muitos sentimentos obscuros. Hão ensinado-lhe que você não se deve parecer com eles. Hão mostrado-lhe a sua parte mais densa.

Ankh 25 – Têm sido um reflexo da sua parte obscura e lhe hão ensinado que o caminho deles não é o seu. Aquilo que você rechaça neles é justamente o que deve mais ser trabalhado e purificado em você. Eles apareceram em seu caminho porque você os convocou através da baixa onda vibratória que emitiu.

Ankh 26 – Eles deverão aprender em outras vidas, com muita dor, aquilo que hoje lhe ensinaram e que você aprendeu com dor.

Ankh 27 – Somente o amor de suas vítimas, compreendendo-os e os perdoando, suavizará os seus carmas.

Ankh 28 – São irmãos menos evoluídos que encontrará no seu caminho para que lhe ensinem. Ninguém é superior a ninguém. Todos somos aprendizes e, ao mesmo tempo, mestres, porque do ser aparentemente mais insignificante poderá aprender muito.

Ankh 29 – Todo ser é imprescindível para o desenvolvimento do grande plano cósmico, inclusive as pedras do caminho, os insetos e o vazio.

Ankh 30 – Louve aos seus inimigos que o ajudam a voltar à senda que o seu ser selecionou antes de encarnar.

Ankh 31 – Os seres humanos falam do amor de forma superficial e sintética e assim o catalogam.

Ankh 32 – O amor não entende de egoísmo, nem de ciúmes, nem de possessão. O verdadeiro amor é incondicional. Amar de verdade é sentir-se feliz sem esperar nada em troca. Ele se sustenta em si mesmo, não precisa de demonstrações e nem de retribuições. É uma energia tão poderosa que é capaz de tornar possível o impossível.

*Ankh 33 – O amor é a energia mais poderosa do universo porque o amor incondicional não é outra coisa senão a energia primordial que deu origem ao **TODO**. A força incontida do amor não julga, é demasiado*

perfeita para fazê-lo ou mesmo para abrigar sentimentos de dúvida ou desconfiança.

Ankh 34 – Aquilo a que cotidianamente se chama amor não passa de um simples reflexo, na maioria das vezes demasiado distorcido e demasiado frágil, porque dá guarida às emoções de baixa vibração.

Ankh 35 – Quando um ser é capaz de sentir esse amor emanando do seu ser, o verdadeiro, então está muito perto de dar o grande salto quântico. De aceitar a sua cognição divina.

Ankh 36 – Antes de nascer, você estabelece livremente o seu caminho, aquele em que escolhe aprender determinada lição para a sua alma.

*Ankh 37 – A origem de tudo está no nada. Na ausência total, no vazio, na inexistência. Nesse nada, que é o mais profundo do interno, encontra-se a paz absoluta. Não existe a individualidade, ali você se dilui em nada. A densidade da sutileza da inexistência é tamanha que não suportando mais o vazio infinito, explode na manifestação do **TODO**.*

*Ankh 38 – Com uma grande explosão, o nada se converte no **TODO** e começa a sua expansão infinita, até chegar aos limites do manifestado, para então voltar a retroagir em si mesmo.*

Ankh 39 – Os multiuniversos e dimensões são um ser vivo, em um infinito pulsar eterno, que, chegando aos extremos inimagináveis do nada, se manifesta, e ao chegar ao extremo infinito da expansão, retrai-se. Assim, por infinitos eóns.

*Ankh 40 – Nesse processo eterno, irrefreável, inimaginável, infinito, onipotente e onipresente, encontra-se imerso o **EU SOU O QUE SOU**, posto que é **ELE** nele mesmo.*

Ankh 41 – Os planetas e sistemas solares, mais próximos ao núcleo da fonte, evoluíram de forma mais rápida em razão da proximidade com a grande energia magnética gerada pela antimatéria ao se manifestar.

Ankh 42 – Suas unidades inteligentes, ao chegar a um determinado ponto de evolução integral, devem expandir-se até os confins infinitos da manifestação. Quanto mais cedo toda a criação chegar ao nível vibracional necessário para compreender e recordar a sua origem, mais cedo o todo retrairá ao nada, e novamente o nada explodirá no infinito pulsar cósmico. Cada pulsar fará com que as espécies que habitam os planetas, e o mesmo material cósmico que compõem os sistemas solares e todo o universo, também evoluam. Pense a partir do amor e vibre no amor.

Ankh 43 – O propósito final, após infinitas palpitações, é a perfeição do todo absoluto. Para que se obtenha a harmonia ou o equilíbrio perfeito do **TODO** e do **NADA** em um só ente indefinível. Cada manifestação até a totalidade tornará a densidade mais sutil e a sutileza mais densa, até chegar ao estado ideal do perfeito equilíbrio e harmonia. A energia magnética se equilibrará em uma só, integrada de tal forma que não se distingue o anverso e tampouco o reverso.

Ankh 44 – Ainda que a busca da perfeição e da evolução do ser tenha que ser uma tarefa individual, quando a totalidade das infinitas unidades atingi-las, então a evolução e a perfeição chegarão ao **TODO**, entretanto o **TODO** manifestado é caótico em todas as suas formas, já que se encontra em processo de assentamento. Ainda não chegou a ser criação, o **TODO** será criação oposta à ausência total, quando chegar ao seu estado de perfeição. As forças de **ISEFET** responsáveis pelo caos devem ser vencidas pelo pensamento e pela vibração que emana de **MAAT**, através de você.

Ankh 45 – Essa é a causa para que a criação cometa retrocessos e erros, mesmo assim o processo continua e cada unidade é responsável pela fluidez que requer a grande tarefa, pois todos são indispensáveis. Mesmo a molécula mais infinitesimal que existe no universo.

Ankh 46 – Seres inteligentes, mais adiantados no processo, aqueles que haviam chegado à compreensão e controle das energias infinitas em que se divide o **UNO**, começam então a ajudar, como co-criadores conscientes, no **GRANDE PLANO** para com os mundos mais atrasados.

Ankh 47 – Neste mundo houve sete saltos evolutivos, de suma importância e cinco raças mães da humanidade.

Ankh 48 – Quando a evolução havia gerado seres eretos no planeta, a primeira raça humanóide. Chegou ao mundo, uma civilização muito avançada que veio explorar as riquezas aqui existentes, para salvar o seu planeta da extinção, essa é a segunda raça.

Ankh 49 – Ante a falta de mão de obra suficiente e a urgência de tempo para o salvamento, iniciam-se experimentos genéticos mesclando o código dos visitantes com o dos autóctones.

Ankh 50 – Depois de muitas tentativas e alguns fracassos, conseguem o homem com a inteligência necessária para obedecer e trabalhar nas minas. Criam seres para serem escravizados, inteligentes, porém obedientes e submissos.

Ankh 51 – Todo esse processo ocorre em uma área próxima à que a humanidade conhece como Suméria, que se estendia até o mar que se encontra entre as terras, por conseguinte era terra firme. Este mundo, então, era um só continente que ocupava um terço da superfície e o resto era água, e o grande deserto da África era parte do mar.

Ankh 52 – Os seres celestiais são o grupo dominante sobre os escravos. Em menor número, mas muito poderosos.

Ankh 53 – Os seres celestes têm sabedoria e conhecimento, são superiores, dominam os elementos e fazem maravilhas que o homem oriundo da mescla das duas raças não consegue compreender.

Ankh 54 – Surge então a ideia de superioridade daqueles cuja pele era mais clara, a raça dos deuses, que governam, instauram leis e têm a riqueza e o poder. Desde essa época a cor da pele é um distintivo entre uns e outros. As energias densas deste planeta fazem com que eles esqueçam a ética e se permitam ser dominados pelo ego.

Ankh 55 – O planeta dos deuses, por fim, não pode ser salvo, como resposta ao emprego indevido do seu conhecimento e começo da dissolução da verdadeira sabedoria. E os diferentes grupos, que aqui se encontravam, iniciam lutas entre si, pelo poder absoluto do novo domínio que será, doravante, o seu lugar.

Ankh 56 – Aquele que havia chegado com o poder outorgado pelos dirigentes do seu planeta, ao vê-lo desaparecer, vê a sua liderança ameaçada.

Ankh 57 – Outros grupos vêm nele uma atitude ditatorial que lança a nova raça mista na humilhação e no erro, negando a ela a liberdade e o acesso ao conhecimento e a sabedoria.

Ankh 58 – A arrogância o leva a considerar a criação como seus filhos, por utilizar parte de seu DNA na sua criação. Filhos que devem obedecer, sem discussão, caso contrário, - cheio de ira e prepotência - são ameaçados com castigos terríveis.

Ankh 59 – O primeiro casal criado é mantido em um lugar independente dos demais, precisa conhecer a sua natureza mais pura, sem influências externas. É outro de seus experimentos. Proíbe-lhes a busca do conhecimento e, por conseguinte, da sabedoria, negando-lhes o direito cósmico de evoluir. Mantém-os ilhados na ignorância absoluta, pensando que assim não se contagiariam por aqueles que buscam respostas; não compreenderiam o direito cósmico à liberdade e seriam mais obedientes porque estariam submetidos à ignorância absoluta do ser.

Ankh 60 – Mas o casal adâmico ignora as proibições e segue a sua natureza, que não é outra, senão a evolução. Seu criador compreende que a inteligência é um dom que leva o homem à busca de respostas, que um paraíso idílico não é suficiente, que o homem está preparado internamente para o que pede a sua natureza. Porque o verdadeiro **JARDIM DO ÉDEN** não se encontra no mundo das formas, mas nos planos transcendentais.

Ankh 61 – À menor tentativa de rebelião ou de desejos de independência dos seus filhos-escravos, responde destruindo povoados inteiros para lhes demonstrar a sua força e a sua ira. Provoca terremotos, erupções vulcânicas e explosões, maremotos e cataclismas. Demonstra seu grande poder fazendo dessa forma com que sejam temidos.

Ankh 62 – Impõe leis restritivas para a sexualidade, a fim de evitar a procriação incontrolável, bem como tudo aquilo que venha levar esses seres primários a vislumbrar uma chispa de transcendência.

Ankh 63 – Considera-os inferiores. Crianças pequenas que não têm capacidade de escolha e que devem agradecê-lo perenemente por terem sido criados por ele. Obedecer-lhe sem discussão e temer o seu castigo.

Ankh 64 – Pede-lhes sacrifícios de animais, inclusive de algumas das filhas geradas, como oferenda de gratidão por proteger-lhes de tudo aquilo que não entendiam e como forma de controlar a procriação. As filhas são o preço para aplacar seus caprichos, são elas que tornam possíveis as gestações, sem elas é mais fácil o controle. Um homem pode fecundar mil mulheres e gerar mil filhos em um ano, mas ele necessita da existência de muitas mulheres. Uma mulher não pode ser fecundada por mil homens, nem dar vida a mil filhos em um ano.

Ankh 65 – Exige-lhes obediência cega e se alguém duvida ou questiona algo, rapidamente é executado publicamente como exemplo para os demais. Não os consideram seus iguais, mas seres inferiores.

Ankh 66 – Outros seres, de seu planeta, revoltam-se, porque sabem que essa postura contraria as leis da evolução. Porque está utilizando seu poder e sua sabedoria de forma errada, pois emanam do ego. Porque está violando todas as leis da ética cósmica. Porque ignora o sofrimento daqueles seres criados.

Ankh 67 – Lutam pela igualdade, pela liberdade individual, pelo livre arbítrio e para a busca da sabedoria de todos os seres. Lutam para que o fluir cósmico não seja detido ou amordaçado. Não lhes importam perder as suas vidas por aqueles mais frágeis.

Ankh 68 – A luta se trava nos céus, com naves estelares, como primeiras batalhas. Seus “filhos” observam as explosões, os destroços que caem do alto em cascata de luzes multicoloridas. Escutam os rugidos raivosos dos fragmentos das naves dos deuses, que se precipitam ao mundo em bolas de fogo. E sentem temor e impotência diante desse grande poder que não compreendem.

Ankh 69 – Os deuses estelares que se revoltaram são expulsos do planeta e marcham, com as suas naves danificadas, em busca de outros mundos habitáveis. Nasce a lenda como forma de pressão para combater as ideias de rebelião. Aquele que desobedeceu ao Grande Pai é expulso para as trevas e aquele que proceder da mesma forma, irá, como o desobediente, para um lugar desconhecido e terrível.

Ankh 70 – O opressor vence e diante da possibilidade de que os mestiços tentem uma rebelião, pois são quinhentas vezes mais numerosos, inicia uma campanha de terror, provocando uma série de desastres naturais, que só eles, os deuses, podiam controlar; atribuindo àqueles que foram expulsos, o que ele mesmo provocou.

Ankh 71 – Busca-se assim demonstrar que eles são indispensáveis para a sobrevivência do planeta e que a humanidade depende dos deuses. É o único caminho para evitar o domínio daqueles que foram desobedientes e expulsos - e que aparentemente foram os causadores dos desastres. Os deuses vencidos são rechaçados, temidos e odiados por uma humanidade temerosa e ignorante.

Ankh 72 – Engendram batalhas à distância com armamento nuclear, utilizando energia destrutiva. O fogo e o horror do desastre levam os seus filhos à submissão e ao medo do castigo, transformando-os em seres mais submissos, obedientes e maleáveis.

Ankh 73 – A troca de bombas e as explosões provocam a instabilidade do planeta. E com isso as condições ambientais são prejudicadas de tal maneira, que a longevidade dos deuses - e seus descendentes puros ou mestiços - reduz-se de mil anos para alguns séculos desde as primeiras gerações.

Ankh 74 – Simultaneamente a altura também sofre um decréscimo durante milênios, pois a pressão não permite o livre crescimento do corpo. E transforma os ossos, outrora firmes e flexíveis, em estruturas frágeis e quebradiças, em contrapartida ao peso da pressão atmosférica e a um aumento da gravidade planetária.

Ankh 75 – Os ossos ficam mais propensos às rupturas e rachaduras, tornando a sobrevivência mais delicada. Os órgãos internos sofrem

mutações, ficando mais instáveis e indefesos ante os micro-organismos que antes viviam em simbiose com o homem. O interno e o externo se afundam no caos, enquanto as baixas vibrações corrompem o padrão genético não só da humanidade, mas também de todos os seres do reino animal e vegetal.

Ankh 76 – Multiplica-se também a densidade energética planetária, de forma proporcional à densidade interna, que vai crescendo nos deuses, pois se esqueceram da sua luz e se deixaram agarrar pela densidade.

Ankh 77 – O novo homem aprende de seus criadores; o ataque, a vingança, o ódio, a guerra, a rebelião. É a sua imagem e semelhança, e tenta sê-lo a partir do seu interior, entregando-se ao erro e a mentira.

Ankh 78 – Os desastres provocados são maiores que a capacidade de contenção e desencadeiam uma série de acontecimentos irrefreáveis, pois a estabilidade do planeta foi profundamente danificada.

*Ankh 79 – Como consequência, vários destroços são expelidos ao espaço e ficam orbitando presos na gravidade do mundo. Com o transcurso do tempo, os mais pequenos são destruídos por meteoros oriundos do espaço exterior, ou se fundem nos mais grandes, e formam aquilo que vocês denominam **LUA**.*

Ankh 80 – Todo o sistema solar sofre um desequilíbrio importante diante das poderosas energias liberadas. O caos também ressoa nos sistemas solares próximos e na galáxia.

Ankh 81 – A resposta do planeta vem através de fortes convulsões, maremotos e terremotos, muito violentos, durante mais de mil anos. Não existe um lugar seguro. O conhecimento e a sabedoria vão perdendo terreno, porque a premissa fundamental é a sobrevivência.

Ankh 82 – O continente se racha e por fim se divide em duas grandes massas de terra, e ainda outras menores. Muitas terras desaparecem, outras emergem do fundo das águas.

Ankh 83 – Os deuses migram para o norte, pois as terras, onde se localizam o assentamento, ficam muito instáveis e uma grande parte se desmorona.

Ankh 84 – Como consequência, rompem-se as comunicações dos diferentes grupos que sobreviveram à grande extinção, perde-se a sabedoria e a pouca que resta sobrevive através dos mitos, símbolos e arquétipos para evitar que outros a manejem e, dessa forma, obtenham o poder.

Ankh 85 – Os descendentes puros dos seres celestiais continuam exercendo o poder em grupos reduzidos e isolados dos demais. Dominando os mestiços.

Ankh 86 – Ficam, no norte, apenas grupos de seres celestiais. São os remotos antepassados da civilização dos Druídas.

Ankh 87 – Com o passar dos séculos, cresce o esquecimento da origem tanto de uns como de outros e, por consequência, vão-se produzindo outras mesclas.

Ankh 88 – Surgem assim duas sub-raças intermediárias. Uma com mais características dos deuses, é a que se conhece como latina, e outra com mais característica dos originários da terra, a semita.

Ankh 89 – Diferentes condições ambientais levam os grandes grupos, que se distribuem sobre o planeta, a praticar distintos métodos de alimentação e sobrevivência.

Ankh 90 – Na mestiçagem espontânea ocorre uma seleção natural dando primazia a algumas características genéticas específicas em cada lugar, já que ditas variações, ao se confrontar biologicamente com a mais forte ou resistente ao meio concreto, anula a mais fraca, segundo as condições de vida ao redor.

Ankh 91 – Durante milênios, as hecatombes, os terremotos e as erupções vulcânicas se sucedem com maior ou menor violência, como ressonância do choque de corpos do espaço sobre o planeta, em razão da ruptura ocasionada pelas explosões da antimatéria, em algumas áreas da atmosfera. Tudo isso mantém o mundo em permanente, porém lenta, transformação.

Ankh 92 – Grandes espécies de animais desaparecem, outras se mutam, reduzindo o seu tamanho. Toda a natureza sofre modificações. Surgem novas espécies e outras morrem.

Ankh 93 – Milênios depois, quando o mundo se vê imerso em um estado de primitivismo, outras civilizações de fora aqui se assentam, fugindo de seus planetas moribundos. Alguns têm a pele mais avermelhada, a quarta raça, enquanto outros têm a pele mais amarelada, a terceira raça.

Ankh 94 – A raça amarela se fixa ao sudeste da massa maior de terra e aqui chega milênios antes. A quarta raça vai para a outra faixa de terra, do outro lado do mar, rumo ao oeste.

Ankh 95 – Durante alguns séculos, essas raças se comunicam e se respeitam, buscando uma convivência pacífica; o mundo é muito grande e

pode acolher ambas as raças. Porém, o ego de alguns dirigentes, de ambas as raças, por fim se deixa vencer pela ambição e pelo orgulho.

Ankh 96 – Dessa forma, sucedem-se algumas guerras entres essas civilizações avançadas, para obter a primazia do mundo. A densidade e a baixa vibração do planeta os seduzem. E não conseguem superar a prova final, apesar da sabedoria adquirida em outros planos.

Ankh 97 – Os povos que aqui estavam, independentes da sua origem, careciam de importância para os deuses recém chegados, pois eram primitivos. A perda da visão interna da luz da verdade provocou um retrocesso, tanto nos descendentes puros da segunda raça como nos mestiços, resultantes da primeira mescla.

Ankh 98 – Buscam-se alianças através de correntes migratórias para ambos os lados, entre a terceira e quarta raças, com o propósito de selar a paz entre os dois grupos que detêm o poder, os novos deuses.

Ankh 99 – Durante alguns milênios se consegue manter a paz com alianças que produzem a mestiçagem. Porém os seres oriundos dessa nova mescla são considerados inferiores aos puros. E são condenados a viver isolados das concentrações populacionais onde se encontram os puros.

Ankh 100 – Dessa mescla surgem os mais remotos antepassados dos Mongóis, Tibetanos e Hindus, e em outro continente, os Incas e os Maias.

Ankh 101 – A autocura do planeta, por intermédio dos desastres de acomodação e realinhamento ocorridos depois do primeiro holocausto, vão se distanciando e quando parece que tudo está calmo, os dois povos poderosos voltam a se envolver em guerras, agora com a utilização de armas de destruição massiva, provocando mutações genéticas ainda maiores e que afetam todos os seres vivos.

Ankh 102 – As armas não somente são de energias mal empregadas, mas também bacteriológicas, que lhes causam muitas enfermidades, - em alguns casos mortais - levando o enfraquecimento físico e mental para as novas gerações. Buscam também destruir o espaço ao redor dos inimigos de forma a deixá-los inabitáveis. Assim, sem sustento, ocorre o desaparecimento massivo de uma das civilizações forasteiras, a quarta raça, que se encontrava habitando o continente mais pequeno.

Ankh 103 – Os descendentes marginalizados da terceira e quarta raça se vêem também afetados, nessa área, e sofrem as conseqüências causadas por tão grande destruição. Os vencedores, agora em número menor e com o poder reduzido, continuam seu caminho. A quarta raça já

não é o adversário a temer, pois já está atolada no primitivismo e seus sobreviventes somente se preocupam em encontrar lugares onde possam sobreviver.

Ankh 104 – Recuperam a profundidade de suas crenças e a maioria compreende que a terra não é de ninguém e se acostuma a buscar o alimento movendo de um lugar para outro, adquirindo o hábito do nomadismo. Compreendem a importância dos outros seres, que são seu alimento, e lhes devotam respeito e agradecem as suas vidas para o seu sustento. Sabem que todo o manifestado precisa de tudo, por conseguinte devem tratar com cuidado tudo o que existe. Aprendem que cada animal que se mata para a sobrevivência do homem, deve ser utilizado na sua totalidade, sem nenhum desperdício.

Ankh 105 – Amam a terra, o ar, a chuva e o fogo, porque deles dependem a sua existência ou extinção. A natureza em equilíbrio é doadora de vida e por isso a consideram sagrada. Com os milênios, eles se mesclam entre si e a pureza da quarta raça desaparece, dando origem a todos os povos que formam a população aborígine da América. Descendentes da segunda raça, até então mantida pura no Norte, cruzam o estreito que separa os dois continentes. Através de muitas expedições se estabelecem e se mesclam com os descendentes da terceira e quarta raça estelar. Alguns grupos de Incas e Maias permanecem mais puros, com poucas mesclas, e assim conservam algo da sabedoria antiga das raças estelares da qual provêm. Mas o tempo se encarrega de distorcer muitos conceitos, gerando o esquecimento de muitos princípios e a degradação das oferendas que inclui o sacrifício humano dos inimigos aos deuses.

Ankh 106 – Novamente ocorre uma grande hecatombe em âmbito mundial. Todos perdem o poder. Não há vencedores, apenas vencidos, porque o caos contagia cada pedaço do planeta em forma de epidemias, ar contaminado e radiações mortais.

Ankh 107 – O planeta retoma suas convulsões para harmonizar aquilo que o homem destruiu. A terra se autocura de suas feridas. O padrão genético de todo ser biológico sofre outra importante deterioração.

Ankh 108 – A maior parte da sabedoria, das duas últimas civilizações estelares, se perde. Uma parte dela pode-se salvar, a que corresponde à terceira raça, mas se vê envolta em mitos e oculta por símbolos de forma a evitar que o inimigo dela se apoderasse.

Ankh 109 – Esse ato oriundo do ego vem ocultar de forma definitiva, para eles e seus descendentes, a luz da verdade, por trás de um complexo tecido de símbolos e arquétipos fantásticos, tornando-a hermética.

Ankh 110 – O simples e a verdade se tornam complexos e se convertem em erros. Só se sobrevive o superficial como uma barreira de contenção para que se chegue ao profundo.

Ankh 111 – Utiliza-se o superficial como verdade literal olvidando o verdadeiro princípio que o originou. Novamente a verdade se vê oculta diante dos olhos da humanidade, tornando-se mais frágil e freiando o seu fluir natural.

Ankh 112 – A terceira raça e os mestiços, que sobrevivem próximos a ela, instauram a procriação como meio de repovoar as suas terras já que a população foi dizimada pelos desastres naturais, dando-lhe conotação sagrada, de ordem divina.

Ankh 113 – Passam os milênios, as mesclas se multiplicam entre os diversos povos que povoam o mundo. Tanto os puros como os mestiços se cruzam com aqueles que estão mais próximos geograficamente.

Ankh 114 – A miscigenação surge do convívio entre os seres que estão mais próximos, entre os vizinhos, dando origem às sub-raças intermediárias, mais diversas. Por sua vez, entre os remotos antepassados daqueles conhecidos como semitas e latinos, ocorre o mesmo nas suas cercanias.

Ankh 115 – A partir de cada tonalidade da pele ou característica, surgem infinitas variações. E, por fim, ainda que com aparentes diferenças externas, a humanidade deste mundo é uma só raça, resultante das cinco, com um código genético único.

Ankh 116 – As escrituras e relatos antigos não são compreendidos porque se perdeu o conhecimento. Essa perda da compreensão, do conhecimento e da sabedoria, faz nascer a ideia do sobrenatural ou dos desígnios misteriosos que só podem ser combatidos com atos de magia. Nasce a superstição, filha da ignorância.

Ankh 117 – A magia utiliza elementos afins àquilo que se deseja obter, porque no inconsciente coletivo de todos os povos e tribos que formam a escassa população do planeta, subjaz a ideia de vibração e atração, ainda que de forma errônea.

Ankh 118 – Se você oferece ouro aos deuses, ouro lhe será dado, se oferece sacrifícios de crianças, receberás abundância e, assim, deturpa-se um princípio que, por sua vez, não tem relação nenhuma com o medo ou a submissão, e que implica em pagar preços altos e absurdos pelas petições. O princípio é mais simples: “Se existe ouro em seu interior, o ouro se manifestará no seu exterior”.

*Ankh 119 – Isso levou ao temor e à submissão diante de seres distantes e inexistentes, nas mãos das quais se depositava a vida, o destino e a morte. A eles devia-se agradar a qualquer preço, e deles se esperava a resolução dos problemas dos homens. Nada mais oposto à Luz de **MAAT**.*

Ankh 120 – A verdadeira magia consiste em sentir, pensar, falar e atuar de acordo com o que se deseja receber e obter, porque assim se cria internamente a radiação magnética compatível com aquilo que se deseja precipitar ao mundo da forma. O que está em cima é como o que está embaixo. O microcosmo é projetado ao macrocosmo em progressão geométrica, no entanto, isso não ocorre somente no mundo das formas, mas também do mundo mental para o mundo material.

Ankh 121 – Se bem que os atos de superstições eram como muletas nas quais o homem se apoiava e que lhe ajudava a pensar, sentir, falar e atuar, seguro de que aquilo que ele queria lhe seria dado, já que havia quitado o seu preço. Recorrer a essas muletas é parte da ignorância da densidade. A luz da verdade só tem um preço, se você vibra em um alto nível interno, o seu mundo material será uma projeção dele.

Ankh 122 – Esse pensamento de oferendas e sacrifícios é errado. A luz da verdade não exige tributos dessa espécie e muito menos se tais tributos são de sangue e morte. É necessário apenas que irradie, a partir do seu interior para o seu exterior, e assim mudará o seu entorno.

Ankh 123 – Nesse período obscuro da humanidade, o mundo segue sofrendo cataclismas localizados, tentando se autocurar novamente das feridas produzidas no segundo holocausto.

Ankh 124 – Dada a fragilidade ainda existente no planeta, ocasionada por essa segunda grande hecatombe, o mundo se acha diante de um grande perigo, correndo o risco de destruição total.

Ankh 125 – Durante milênios o planeta permanece totalmente instável e frágil, tanto em razão das respostas internas demandadas pelas duas grandes confrontações, como da sua própria vulnerabilidade no espaço externo, também ocasionada pelas batalhas.

*Ankh 126 – Constantemente a forma e as fronteiras continentais sofrem modificações. Muitas costas são tragadas pelo furor das águas, as gigantescas e poderosas ondas arrasam terras e gentes. Grandes erupções vulcânicas formam novas terras com seus rios de lavas. Muitas cidades são tragadas pela terra. O mundo é de **ISEFET**.*

Ankh 127 – Os descendentes oriundos do cruzamento das raças estelares com os aborígenes do mundo continuam mesclando entre si gerando uma série de complexas e variadas combinações.

Ankh 128 – A sabedoria novamente se oculta atrás dos mitos, também se entremescla e passa a figurar nos símbolos e relatos de recordações ancestrais comuns a todos, muito embora, em cada grupo, ela adquira nuances diferentes já que é adaptada de acordo com as particularidades de cada grupo.

Ankh 129 – Os pequenos cataclismas localizados vão reduzindo as populações em muitos lugares. Isolando-as cada vez mais. Tornando-as mais vulneráveis biologicamente.

Ankh 130 – Devido ao estado de deterioração em que ficou o planeta, a cada milhares de anos, eram produzidos grandes cataclismas como consequência da busca do mundo para recuperar o seu equilíbrio.

Ankh 131 – Cada um deles provocava mais separação, as massas de terra se afastaram cada vez mais uma da outra.

Ankh 132 – Houve uma maior retração da população e, dessa forma, começaram a se organizar em pequenas tribos ou clãs independentes, onde a lei maior de vida era a sobrevivência.

Ankh 133 – Cada cataclisma difundia mais o primitivismo nos grupos isolados, maior esquecimento do pouco conhecimento que restava, mais mitificação da remota história.

Ankh 134 – Assim se sucederam diversos cataclismas; um terceiro, um quarto, um quinto e um sexto cataclisma mundial, reduzindo ao mínimo os sobreviventes das diferentes regiões.

Ankh 135 – Os descendentes que menos cruzaram - e que tiveram menor perda de vidas - foram os que nasceram da primeira modificação genética, os que possuíam a pele mais escura e a civilização de pele mais amarela.

Ankh 136 – Ambos os grupos compreenderam que tinham que se procriar e esse ato foi instaurado como lei sagrada fundamental. Compreenderam que precisavam de muitos para assim ter mais força e poder enfrentar aos desafios inerentes à sobrevivência, para não desaparecer da face da terra.

Ankh 137 – Os distintos grupos que se encontravam disseminados sobre o planeta pensam que são os únicos que sobreviveram, não tinham comunicação com os demais, as distâncias e os meios fizeram com que

não fosse mais possível saber se alguém mais havia escapado dos cataclismas.

Ankh 138 – Não ficou nenhum rastro das tecnologias que um dia chegaram ao planeta, trazidas pelos deuses do céu. Deuses que um dia caminharam sobre o mundo. Muito embora alguns iniciados tenham ocultado restos daqueles artefatos em lugares seguros.

Ankh 139 – Se aquelas máquinas estranhas foram as causas de tantos desastres, bem mereciam ser ocultadas nas mais profundas cavernas para evitar novamente o seu uso indevido. Isso tem sido uma constante na história deste mundo.

Ankh 140 – O mundo se limitava ao entorno conhecido, mais além ficavam os perigos do desconhecido; os monstros marinhos imaginários que engoliam as terras e os homens que se atreviam a sair dos seus arredores. O único lugar seguro era aquele que habitavam, porque ele havia permanecido para que eles sobrevivessem.

Ankh 141 – Depois do segundo grande holocausto só sobreviveram algo em torno de trezentas mil pessoas, das quais, aproximadamente, duzentas e sessenta mil tinham entre quinze e quarenta e cinco anos.

Ankh 142 – A massa de terra havia sido fragmentada muitas vezes, de nada valia o progresso e a tecnologia que tinham naquele passado remoto. Utilizaram de forma indevida os seus conhecimentos, criando um grande desequilíbrio no planeta e a hecatombe não se fez esperar, houve uma mudança do eixo imaginário do mundo na ordem de trezentos e sessenta graus, chuvas poluentes, maremotos, terremotos, vulcões cuspidos fogo diabolicamente e o planeta, tal como era conhecido, desapareceu. Uma vez recuperada a calma, a humanidade começou a se multiplicar.

Ankh 143 – Esse foi o sexto holocausto. Um dos mais violentos, pois drasticamente o planeta se reequilibrou e se autocurou de suas feridas.

Ankh 144 – A última hecatombe provocada havia produzido radiação em alguns lugares do mundo, o que fez com que espécies de animais sofressem fortes mutações genéticas, crescendo de forma descomunal.

Ankh 145 – Isso levou os homens, em muitos lugares, a se esconderem nas cavernas e a lutar diariamente pela sua sobrevivência. A perda do conhecimento de como gerar o fogo os atolou no maior primitivismo.

Ankh 146 – Todavia, o desequilíbrio planetário provocado, não apenas afetou o seu mundo, todo o sistema solar sofreu fortes convulsões e

*passados milhares de anos, restos de outros mundos afetados caíram como bolas de fogo e mataram uma grande parte dos seres vivos. O mundo congelou em muitos lugares e grandes animais desapareceram. O planeta se tornou mais vulnerável não apenas em razão dos desastres físicos, mas também pela baixa vibração dos seus habitantes que, não obstante tivesse tido nas mãos um elevado conhecimento cósmico, o colocou a serviço de **ISEFET**.*

Ankh 147 – O homem foi fundo no seu abrutamento e inclusive as condições de vida produziram mutações em seu corpo que até então tinha muito pelo. Sua estatura foi reduzida drasticamente, assim como a sua expectativa de vida. As meninas, aos primeiros sinais de se tornarem mulheres, começavam a conceber, suas vidas apenas se prolongavam entre vinte e cinco e trinta anos.

Ankh 148 – Um dia, um deles descobriu que podia pensar e a partir dali começou a despertar a inteligência dedutiva, que, até então, estava adormecida ante a necessidade da primazia da força, necessária para transpor os obstáculos que lhes fustigavam. Isso aconteceu de forma muito lenta, em alguns lugares antes de outros, pois o meio em que se encontravam, condicionavam esse despertar.

Ankh 149 – A luta pela sobrevivência fazia com que alguns grupos dispusessem de mais ou menos tempo para observar o que lhes rodeava, a melhor ou pior alimentação, também era um fator fundamental. Os genes que tinham mutado em um retrocesso considerável necessitavam de proteínas para se refazerem de suas carências.

Ankh 150 – Houve que idealizar um plano para que a humanidade não desaparecesse, assim estabeleceram uma série de normas, dentre as quais, a que permitia trocar de par quando assim se desejasse. Tinham que procriar, de toda a forma possível, para que a humanidade se recuperasse.

Ankh 151 – Curiosamente isso aconteceu em todas as regiões, algo interno nesse homem primitivo o levou a compreender que somente multiplicando ele se tornaria mais forte.

Ankh 152 – Quando o planeta recuperou um pouco da calma, estando estável e em harmonia, outra civilização estelar muito avançada, a quinta raça, vem ajudar na sua evolução, dado ao retardo sofrido em razão de tanta destruição, natural e provocada.

Ankh 153 – Consideram que o melhor para iniciar essa ajuda de modificação genética é fazê-la de uma forma não invasiva. O primitivismo, no qual estavam inseridos os povoadores humanos, não era

compatível com aquela civilização altamente evoluída tecnologicamente. Era algo demasiado para esses seres que perderam o dom das línguas, que vivem em cavernas escuras e são guiados pelos instintos.

Ankh 154 – Clonam milhares da sua espécie e os deixam em áreas distintas do planeta, sempre próximos dos moradores que lá estão, para que assim se conheçam e se mesclam de forma espontânea.

*Ankh 155 – Isso se realiza em três etapas, separadas por ciclos em torno de doze mil anos. Edificam seus laboratórios na **LUA** e de lá podem observar o progresso da humanidade do planeta.*

Ankh 156 – Passados vinte e quatro mil anos, havendo a humanidade se recuperado, consideram que devem ir pessoalmente ao planeta e lhes ajudar. Em todas as regiões, os povoados isolados se converteram em cidades e pequenos reinos ainda que, em algumas partes, continuam existindo tribos nômades que permaneceram atrasados no tempo. Talvez porque fizeram da simplicidade, a sua norma de vida.

Ankh 157 – O mundo já tem uma população importante o suficiente para que seja semeado um ciclo evolutivo mais profundo.

Ankh 158 – Novamente os deuses do céu se fazem presentes no mundo, aqueles seres perfeitos que descenderam das estrelas, com um poder inacessível para o ser predominante neste planeta.

Ankh 159 – Os novos visitantes têm muita sabedoria e um poder maior que os primeiros, e posteriores, seres celestiais que aqui haviam incursionado nos remotos tempos e eram oriundos da mesma galáxia que este planeta.

Ankh 160 – Essa presença dá muita força ao mito e faz com que a esperança seja retomada e confirma a crença na existência de seres distantes e superiores ou deuses.

Ankh 161 – Os novos visitantes não devem se mesclar com os aborígenes desse mundo resultante das modificações genéticas e da mestiçagem. O cruzamento só poderá efetivar-se, ou em laboratórios de reprodução assistida, ou por modificação genética, até que os habitantes do planeta tenham elevado a sua vibração a um patamar mais próximo daquele dos novos deuses.

Ankh 162 – A mestiçagem espontânea não é a sua missão, a sua missão é ajudar-lhes na evolução tanto espiritual como científica. A evolução do código genético também influe na espiritualidade, porque um DNA mais complexo torna um cérebro mais eficiente, com uma inteligência mais

dedutiva e mais emocional e o cérebro é o portal indiscutível da evolução interior.

Ankh 163 – O fato de não se mesclar não obedece a nenhum pensamento denso, mas ao fato de que são portadores de um conhecimento muito elevado, por conseguinte muito perigoso para ser praticado por formas de vida menos avançadas. Caso surjam laços afetivos ou familiares, será muito difícil para os deuses se absterem do desejo de elevar os seus.

Ankh 164 – Ensinam-lhes a construir determinados lugares sagrados, em pontos escolhidos especialmente, porque neles existe um entrelaçamento de raios cósmicos e telúricos que lhes ajudam, durante a permanência em tais locais, a se elevarem da ignorância para planos mais elevados de consciência, simplesmente através da vibração. Uma vibração que ajuda a restaurar o padrão genético tão deteriorado.

Ankh 165 – São os denominados templos. A sua verdadeira função não é a adoração a um deus distante, nem a oferenda, nem o ritual, nem o sacrifício, nem a humilhação, nem a submissão. Seu objetivo é permanecer no silêncio, enquanto as energias já mencionadas contribuem para a elevação interna para planos mais sutis de consciência.

Ankh 166 – Todavia, isso deixa de ter sentido quando o ser já realizou a sua abertura energética, da coroa até a raiz, então já não mais precisa de lugares específicos já que pode se sintonizar em instantes, em qualquer momento e lugar, mesmo quando está rodeado do barulho dos arredores.

Ankh 167 – Tinha que povoar mais o planeta. Além de gerar filhos da forma natural, os deuses realizaram fecundações nos laboratórios e os embriões eram alojados nos úteros das mulheres maiores ou daquelas que não podiam gerar por si mesmas.

Ankh 168 – Ali nasceram os mitos que fazem referências às gestações impossíveis, obra de seres superiores, cujos filhos eram considerados semideuses, com poderes extraordinários.

Ankh 169 – A cada menino que nascia era feito um profundo estudo do seu mapa genético para evitar, na primeira geração, que se caísse na endogamia.

Ankh 170 – Ao cabo de dez anos havia mais de dois milhões de meninos e meninas. A natureza sabiamente manteve os percentuais de mulheres em relação aos homens. Durante as primeiras gestações.

Ankh 171 – Uma vez completados os estudos genéticos eram dispostos em pequenos povoados, longes um dos outros, para logo enviar aos diferentes grupos para conviver e continuar com a procriação.

Ankh 172 – A partir desse momento e até o décimo conjunto de seres criados, foram feitos o estudo do mapa genético de todos os nascidos, que, por sua vez, foram redistribuídos em novos povoados, a partir dos quatorze anos eram enviados às aldeias para viver de forma independente.

Ankh 173 – Cada geração de seres criados era realizada em um intervalo de três anos. Em trinta anos terrestres, o planeta havia recebido uma injeção de vida e um enriquecimento de seu DNA.

*Ankh 174 – Configurando assim a raça humana no processo de mestiçagem, natural e de laboratório, das cinco raças, a autóctone e as quatro raças estelares. A raça humana é **UMA**, as diferenças externas são matizes.*

Ankh 175 – Quando cumprido o plano, havia cerca de dez milhões de pessoas criadas em laboratório e disseminadas por todo o planeta. Haviam sido erradicadas de seus gens, muitas das falhas causadas pelas radiações e epidemias oriundas dos holocaustos provocados.

Ankh 176 – Foi feita uma seleção por características genéticas e fortaleza física na hora da distribuição pelas diferentes áreas do mundo.

Ankh 177 – Levou-se em conta a resistência ao calor, ao frio e às diferentes condições ambientais, além de se ter o cuidado de não enviar pessoas de uma mesma família para uma mesma aldeia.

Ankh 178 – Foram formados dez grandes grupos para as dez áreas onde ficariam estabelecidos. Por sua vez, cada um desses grupos de um milhão de pessoas, foram subdivididos até se limitar a quatro mil em cada um. Estes, por sua vez, também se subdividiram formando grupos de quatrocentos indivíduos que foram distribuídos em lugares previamente selecionados, de forma que cada grupo ficava separado, o suficiente, dos demais. Todos eles fizeram o seu juramento de não contar a sua descendência exceto em fábulas da origem.

Ankh 179 – Os deuses não consideraram justo que os seres criados não soubessem quais eram as suas origens e a missão que deviam cumprir; repovoar o planeta. Esses humanos de laboratórios tinham, em sua modificação genética, uma melhora que os tornavam mais inteligentes e levavam consigo o conhecimento da tecnologia mais primitiva. Não

queriam que a humanidade voltasse a passar pelo mesmo e porque o conhecimento do desastre não lhes permitiriam evoluir de forma natural.

Ankh 180 – Foram deixados em cada ponto escolhido, sozinhos e com os mínimos meios, deveriam aprender a sobreviver assim como os seus remotos antepassados e, com o tempo, deveriam integrar-se aos demais de forma a criar uma descendência espontânea comum.

Ankh 181 – O grande laboratório estava localizado em um ponto muito instável do planeta, sabiam que estava assentado em uma grande placa independente, em um local próximo ao ponto médio Norte-Sul, com muitas fissuras. Quando tudo estivesse pronto provocariam uma série de explosões subterrâneas e desapareceria.

Ankh 182 – Era o lugar adequado, pois se encontrava no meio, entre duas grandes massas de terra, e era impossível que os aborígenes o descobrissem. Seu nome: Atlântida.

Ankh 183 – Os distintos grupos, com o passar do tempo, foram se subdividindo até que o esquecimento chegou a esses seres e, com o olvido da origem, passaram a ser apenas e não mais do que aborígenes.

Ankh 184 – Os pequenos grupos formaram tribos, e estas, por sua vez, com o tempo, passaram a se mesclar com as etnias que já estavam assentadas nas diversas áreas oriundas dos antigos povoadores.

Ankh 185 – Assim, foram desaparecendo, paulatinamente, os vestígios de pureza das cinco raças que deram origem à humanidade, passando a se constituir em uma única raça terrícola, com múltiplas variações. Embora tenha permanecido na memória a ideia das diferentes raças, era impossível distinguir umas das outras, exceto por detalhes externos.

Ankh 186 – As diferenças de aspectos externos foram resultados de séculos de submissão a determinadas condições ambientais e de alimentação, porém sem diferenças genéticas de nenhuma classe. As cinco raças já então eram apenas uma.

Ankh 187 – O grande laboratório não foi destruído, os sábios deuses estelares, que participaram do plano para repovoar o planeta, tiveram descendentes do conhecimento antigo e custódios da grande verdade.

Ankh 188 – Mas detentores de uma posição de poder e de uma vida bem mais fácil comparada àquelas que foram disseminadas pelo planeta para se mesclarem com os grupos que aqui sobreviviam há milênios, o egoísmo e a ambição os levaram em busca de se autoperpetuar e a continuar melhorando a sua tecnologia.

Ankh 189 – Eram os deuses da criação diante da grande massa de ignorantes do resto do mundo.

Ankh 190 – Quando o mundo e o povo começavam a deixar as trevas, com grandes tropeços e erros provenientes da sua ignorância, os filhos dos deuses violaram o mandamento de não se cruzar e seus descendentes receberam a maestria sem que estivessem preparados para ela.

Ankh 191 – Começaram a experimentar, a utilizar a tecnologia e o conhecimento sem ética, criaram monstros deformados por manipulação genética e finalmente, apostaram na condensação de energias por demais poderosas o que acabou por provocar o terceiro Holocausto. O sétimo dos violentos. Tiraram proveito e o grande laboratório envolveu-se em um véu de mistério.

Ankh 192 – Os rumores que chegavam às terras mais distantes falavam de seres superiores, capazes de produzir fenômenos inexplicáveis, eram respeitados e temidos.

Ankh 193 – Os descendentes dos últimos deuses, da quinta raça, esqueceram a premissa de não se mesclar com os aborígenes e essa interação culminou em mulheres e homens mestiçados, frutos da mescla entre os deuses e os homens, que, por sua vez, passaram a manejar energias que não compreendiam. Também se convenceram de que eram superiores. Então ocorreu outra mudança no eixo do planeta, se bem que dessa vez não tão brutal como a anterior, mas houve maremotos, terremotos, muitas terras desapareceram da face da terra e outras emergiram.

Ankh 194 – Sua missão era concluir a mestiçagem, obter, no laboratório, um homem mais perfeito, mais sutil, mas não mesclar diretamente com os aborígenes, já que o conhecimento não pode ser revelado de forma abrupta e o amor entre duas pessoas pode causar a violação desse mandamento.

*Ankh 195 – No entanto, surge o amor entre muitos dos deuses e dos aborígenes. Assim, cometem-se muitas violações e transgressões à grande premissa: **“Não dar diretamente a sabedoria prática para quem não está eticamente preparado para exercê-la”.***

Ankh 196 – E os deuses tomaram, por cônjuges, os filhos e as filhas dos homens. E os pais, da quarta raça estelar, dão a maestria aos seus parceiros e filhos.

Ankh 197 – O temido pelos deuses ocorre. As modificações genéticas arbitrárias, feitas com o propósito de dominação e experimentadas por parte dos mestiços, levam à criação de criaturas aberrantes e disformes que devem ser sacrificadas.

Ankh 198 – Esses mestiços, filhos dos deuses e aborígenes, ainda não dispõem da bagagem ética e da sabedoria necessária e finalmente tomam o poder. Porque a ciência fria, sem a sabedoria da transcendência, é parcial e, por conseguinte, gera erros na sua aplicação.

Ankh 199 – O grande continente, localizado no meio do Oceano e onde se erguia magestosa a poderosa e misteriosa Atlântida, estava em um desequilíbrio total, a obscuridade reinava, as energias geradas, tanto no âmbito material, como no interior de quem violava todas as premissas da ética, era uma bomba instável de energia cósmico-magnética sombria.

Ankh 200 – Os sábios que possuíam a sabedoria total, os deuses celestiais, da quarta raça, que se mantiveram sem cometer transgressão alguma, emigram para por a salvo o conhecimento, cientes de que o uso indevido, dado a ele pelos aborígenes semideuses, conduziria o planeta para outra autodestruição.

Ankh 201 – Ocultam-no debaixo do véu do mito e do símbolo. A humanidade descobrirá a verdade, quando finalmente conquistar um nível evolutivo que lhe permita compreender o bom uso desse conhecimento como lei ética universal.

Ankh 202 – Nunca mais ao homem será dado o conhecimento, doravante ele deverá conquistá-lo, para compreender que o perfeito, quando mal utilizado, pode ser o fim se não for feito com amor, respeito, liberdade, perdão e ética Universal.

Ankh 203 – Esse é o motivo porque muitas religiões antigas afirmam que seus deuses eram tangíveis em um passado remoto. Aqueles que com um poder incomensurável, segundo o seu entendimento, desceram dos céus e lhes deram o conhecimento, ensinaram-lhes a cultivar, trouxeram-lhes novas espécies de animais, de plantas comestíveis e outras que lhes ajudariam a acelerar o processo das interconexões neuronais para assim ampliar o seu horizonte de compreensão.

Ankh 204 – Aquelas plantas, hoje rotuladas como alucinógenas e nocivas, e que a sociedade civilizada utiliza de forma errada, abusando de altas doses como subterfúgios, são, na realidade, co-ajudantes no processo de amplificação da mente.

Ankh 205 – Substâncias utilizadas responsavelmente, como ferramentas para alcançar estados de consciência mais profundos, não são prejudiciais. Seu uso, para esse mister, e sem abuso no consumo, faz delas as ervas sagradas, pois são amplificadores neuronais. O homem as utiliza mal e distorce a sua verdadeira função.

Ankh 206 – Os antigos deuses foram homens que povoaram o mundo e que guiaram a insipiente humanidade pelos caminhos da evolução. Isso fez com que, na mais remota antiguidade, muitos povos alcançassem um estado de progresso e civilização inexplicáveis.

Ankh 207 – Civilizações que, com o transcurso dos séculos, se abrem ao mundo e cujo conhecimento ajuda no crescimento de outros grupos mais primitivos.

Ankh 208 – Mas os deuses compreendem um dia que as energias desse mundo, tão distante da fonte, são energias demasiado materiais e que o conhecimento dado aos povoadores, é maior que a compreensão da força primária, o amor.

Ankh 209 – Assim os deuses, de uma forma ou de outra, vão-se do mundo, partindo ou se integrando à raça humana e contribuindo com o seu DNA, e se transformam em mitos e lendas, que são transmitidos ao longo dos tempos, matizados por nuances de mistério, magia e poderes sobrenaturais.

Ankh 210 – Começou-se a registrar o incompreensível porque o tempo e o ego humano foram deformando a sua essência e o conhecimento foi se perdendo. Exceto em algumas sociedades onde o segredo foi mantido para que a massa não viesse a degenerá-lo e assim conspurcasse seus princípios divinos, limitando-o a estritos usos materiais.

Ankh 211 – Ao primeiro casal, criado com modificação genética pela segunda raça, foi dado um destino distinto daquele dado ao primeiro grupo de mestiços criados. Era uma experiência para determinar se a natureza evolutiva havia sido transmitida geneticamente também. Se a evolução era além de física, interna.

Ankh 212 – São postos em um paraíso idílico, onde não existem nem a dor, nem o sofrimento, de forma que vivam sem fazer perguntas, são avisados de que não devem beber na fonte da sabedoria, já que a sua busca produz dor, mas a natureza da criação não pode manter-se à margem da busca.

Ankh 213 – A própria natureza os leva à busca, o que demonstra que mundo material e sutil estão juntos e não se pode separá-los. Que o

criado busca a sabedoria, empurrado pela sua própria natureza e que nada ou ninguém poderá detê-lo.

Ankh 214 – Também se comprova que as energias telúricas deste mundo são tão fortes e densas que, ainda que um filho tenha uma cadeia genética quase perfeita, mesmo assim permite o crescimento da obscuridade, do vazio e da inveja na sua alma, e comete o maior ato de transgressão cósmica, assassina o seu irmão.

Ankh 215 – Aquele que a humanidade conhece como Abel, aquele que mantinha a pureza total da sua estirpe, demonstra que a bondade não pode existir sem o conhecimento da existência da maldade. Caim foge e se mescla com seres originários do planeta e a lembrança daquele lugar passa a ser transmitida oralmente.

*Ankh 216 – Muitos milênios depois alguém registra o acontecido por escrito, com infinitos erros, já que somente a versão exotérica do ocorrido é transcrita, mas não o simbolismo real e arquetípico daquilo. O arquétipo adâmico é a dualidade da força de coesão cósmica entre a infinita diversidade para que se integre à unidade. É o símbolo que a busca da sabedoria é um caminho incômodo, que deve ser aprendido pela experiência, uma senda cujo objetivo é **MAAT**, porém para chegar até ela é necessário o pleno conhecimento e domínio de **ISEFET**.*

Ankh 217 – Depois do sétimo holocausto provocado pela quinta raça (quarta estelar) transcorrem quarenta dias e quarenta noites de chuvas intensas que arrastaram toda a radiação para as profundezas da terra, limpando assim a atmosfera. A partir da Atlântida nasce o mito de Noé, condensando, em um só relato e personagem, a partida dos deuses estelares para outras terras para salvaguardar a sabedoria. São levadas amostras genéticas dos animais para que sejam reproduzidos em laboratório e assim não desapareçam as espécies do entorno.

Ankh 218 – A natureza, em sua infinita sabedoria, fez uma grande limpeza, demonstrando que todo efeito é oriundo de uma causa e que o retorno dos pensamentos, verbo, sentimentos e ações sempre se cumpre.

Ankh 219 – A vida não tinha nenhum valor. O tempo foi enterrando e desmoronando povoados inteiros, passados alguns séculos restavam ínfimos vestígios do passado que sobreviviam nos relatos deformados, transmitidos oralmente dos pais aos filhos.

Ankh 220 – Com o passar do tempo chegou a calma, os animais se procriavam prolificamente, as plantas se reproduziam mais e mais e os humanos geravam filhos normais, isentos de muitos erros do passado,

quando haviam criado seres deformados e diminuído a capacidade de resistência dos corpos humanos.

Ankh 221 – As destruições do planeta estiveram sempre ligadas à vibração majoritária das almas humanas que o habitam. Não apenas as provocadas, mas também as aparentemente espontâneas, porque tudo não passa de um entrelaçamento energético magnético e cósmico.

Ankh 222 – Enquanto o homem não compreender a força do pensamento, palavra, sentimento e intenção, não compreenderá que o futuro do mundo não só depende de suas ações, mas de uma atitude integrada.

Ankh 223 – Enquanto o homem continuar ignorando as fábulas, relatos e profecias, sem enxergar que não passam de lembranças deformadas de antigas catástrofes. Foi, por ignorância, que os povoadores do planeta se autodestruíram, atraindo a fome, as enfermidades e a barbárie.

Ankh 224 – A radiação manchou o ar, contaminou a terra e as águas, trouxe grandes epidemias, mutações de homens, animais, plantas, vírus e bactérias.

Ankh 225 – O abuso de poder por parte daqueles que tinham mais foi intempestivo, e o utilizaram para sobreviver a qualquer custo. A falta de valores éticos converteu o mundo em um lugar instável e perigoso.

Ankh 226 – A situação caótica gerou mais ódios e rancores, até que a confusão, a morte, a imundície e a bestialidade transformaram o mundo em um lugar horrível, povoado por espectros viventes.

Ankh 227 – A grande ilha laboratório desapareceu da face da terra, as fissuras das placas subterrâneas se abriram e em seu lugar surgiu um grande abismo submarino.

Ankh 228 – Os mitos contados pelos primeiros povoadores das pequenas aldeias sobreviveram envoltos em sombras e na ideia de que o conhecimento vinha das estrelas, lugar impossível de tocar ou de se ter acesso. Isso se somou às lendas que ainda sobreviviam entre os descendentes dos primeiros grupos de mestiçagem entre os aborígenes e os antigos deuses vindos do céu.

Ankh 229 – O medo mais profundo e oculto enraizado no inconsciente coletivo da humanidade é o de aceitar o seu passado mais remoto, a sua origem. Porque isso implica em assumir os grandes fracassos de seus mais remotos ancestrais.

Ankh 230 – Um temor profundo de que a história se repita e, por conseguinte, venha a autodestruição. O medo não é o caminho para evitá-

la. A Luz da Verdade levará a humanidade ao triunfo sobre o medo e anulará o ego.

Ankh 231 – Aqueles que enfrentam os seus medos e avançam, encarando o amanhã e buscando respostas no passado, são os valentes iniciados, aqueles que, através de um grande ato de amor ao cosmos, vivem na busca, pagando um alto preço de dor, quanto mais se aproximam da luz.

Ankh 232 – À medida que o ser mais se aproxima da luz, ele elimina as coraças da densidade que aprisionam o ser. Ao se ver livre da densidade, deve perceber o significado do aprendizado adquirido, fato que culmina em uma profunda crise existencial, se ele a supera com êxito, o ser supera uma encarnação em um mesmo ciclo.

Ankh 233 – À medida que o ser se torna mais sutil, sua sensibilidade é maior e a densidade das outras unidades que o rodeiam passa a incomodá-lo. Busca então isolar-se ou se reunir com seres de um nível vibratório mais compatível com o seu.

Ankh 234 – Quanto maior a sutileza do ser, mais difícil viver na densidade do mundo. Você se sentirá um forasteiro em sua família, no seu círculo mais próximo, no seu país e no seu mundo.

*Ankh 235 – Os iniciados irradiam luz aos demais, são os construtores da nova humanidade e exercem o maior ato de amor cósmico. Plasmam a irradiação nas suas tarefas habituais, nas atividades científicas, artísticas ou de comunicação. Apenas a sua presença, o seu olhar, o seu sorriso ou a sua voz serão suficientes para acionar os mecanismos ocultos do outro, levando-o ao despertar da letargia hipnótica de **ISEFET**.*

Ankh 236 – Geralmente não são compreendidos por seus pares já que vislumbram horizontes de perspectivas inimagináveis pelos demais. Suas visões são internas, profundamente intuitivas e de uma lógica avassaladora. Sem a lógica e o pensamento dedutivo, trata-se de um falso iniciado. Quanto maior a lógica, maior a certeza.

Ankh 237 – Toda causa tem um efeito e todo efeito tem uma causa. Não há magia, não há mistério, não há milagre. O conhecimento profundo é a resposta.

ISIS V

Ankh 1 – Ante ao iminente afundamento do pequeno continente onde estava a Atlântida, no meio das duas grandes massas de terra, o conhecimento foi guardado de forma segura. Foram construídas câmaras subterrâneas na terra hoje conhecida como Egito e muitos de nós, que

não havíamos transgredido a lei, para lá mudamos. Construimos um rio para que a vida prosperasse nas suas margens, já que o território, embora fosse muito fértil, há muito havia se tornado um deserto, e assim nasceu o Nilo.

Ankh 2 – Com o tempo, conseguimos fazer com que algumas tribos nômades, que habitavam naquele lugar escolhido, transformassem o território em uma poderosa nação. Por volta de trezentos anos, uma área habitada por homens primitivos, atingiu um nível tecnológico que lhe permitiu florescer como uma grande civilização, como um grande império. Único no seu tempo e único por suas características.

*Ankh 3 – Aqueles que para lá mudamos, e cujo sangue mantivemos puro, fomos os guias desse povo em formação, todos irmãos da luz da verdade, mas não irmãos de sangue. Fomos denominados os irmãos brancos, a partir da qual surgiu a denominação **A GRANDE FRATERNIDADE BRANCA**, pois quando chegamos naquelas terras, nossas roupas brancas e nossa pele chamaram a atenção.*

*Ankh 4 – Os príncipes **ÍISIS** e **OSÍRIS**, os mais elevados no seu nível vibratório, foram escolhidos pelo **GRANDE CONSELHO DOS IRMÃOS MAIORES** para serem os líderes desse novo assentamento, porém o ego, que aflora espontaneamente das energias telúricas deste mundo, com o tempo converteu um de nossos irmãos em um servidor de **ISEFET**. Refiro-me a **SETH**.*

*Ankh 5 – Invejando a infinita bondade de **OSÍRIS**, **SETH** o assassinou e o desmembrou, pois a nossa tecnologia permitia trazê-lo novamente à vida.*

*Ankh 6 – **ÍISIS**, em um último esforço para recuperar o seu esposo, percorreu todo o território do país e conseguiu recuperar as partes do corpo de seu amado esposo, porém o falo, indispensável para revivê-lo, não foi encontrado, pois **SETH** o atirou ao Nilo.*

*Ankh 7 – Tanto **ÍISIS**, como os demais irmãos da luz da verdade, encontramos apenas uma solução para este caso, que foi cloná-lo, utilizando um tecido recuperado, para que voltasse a viver, embora soubéssemos que em consciência, seria outro ser. Geneticamente idêntico e com uma alta vibração como seu pai, porém a sua alma não seria a mesma.*

*Ankh 8 – **ÍISIS** pediu que seu ventre fosse o receptáculo, pois assim poderia ter um filho do seu amado esposo, o mais próximo possível. Assim foi feito e foi assim que foi gerado **HÓRUS**. Para o povo que*

estávamos formando, aquilo foi algo inexplicável, mágico, milagroso, fruto de um poder divino que não compreendiam. E assim nasceu o mito.

Ankh 9 – As naves estelares que nos conduziram até este mundo foram feitas de um metal azul e brilhante, que aqui não podia ser encontrado, nem reproduzido, e tampouco ser fabricado de forma artificial, fato que tornava impossível a construção de naves com tais características. Esse metal possuía, em si mesmo, a energia necessária para o trânsito entre as estrelas, para atravessar distâncias siderais em instantes. As naves que aqui nos conduziram, afundaram-se com a Atlântida e nada pudemos salvar senão uma quantidade mínima do metal que transferimos para as novas terras.

Ankh 10 – Dentro das naves, a dois terços da base do vértice superior, tínhamos algumas cápsulas de cristal revestidas com o metal azul que nos regeneravam periodicamente, já que não conhecíamos a morte.

Ankh 11 – Nesse ponto exato das naves pirâmides era produzido um cruzamento de energias magnéticas, que somadas à energia do metal azul, regeneravam nosso código genético conforme o padrão original perfeito e nos outorgava saúde e longevidade, mantendo alinhados todos os nossos corpos e elevando a nossa vibração mental em consonância com a harmonia cósmica.

Ankh 12 – Construimos uma esfinge de pedra, com cabeça de homem e corpo de leão, com acesso a longos corredores que nos conduziam a uma grande pirâmide de pedra. Era uma réplica exata, quanto à sua geometria, proporções e dimensões, das nossas naves estelares. Ali, a dois terços de altura, colocamos algumas cápsulas de cristal que conseguimos salvar da destruição, para que pudéssemos regenerar.

Ankh 13 – Os suportes dessas cápsulas eram do metal azul e com os quais conseguíamos a confluência energética e magnética necessária para o processo. Nessas ocasiões especiais, colocava-se o piramidão na cúspide da pirâmide. Esta cúpula era revestida de ouro e metal azul, por ser ele o melhor condutor da energia cósmico-magnética, e junto com o metal azul e a energia telúrica do lugar, produziam a descarga energética necessária em determinadas datas, marcadas pela localização da constelação de Órion. O metal azul possui uma condutividade um milhão de vezes mais sensível que o ouro. Seu poder de captação e canalização da energia cósmico-magnética é único.

Ankh 14 – Cada um de nós tinha, em seu poder, o padrão genético original perfeito, no entanto as condições ambientais e vibracionais deste mundo provocavam a sua deterioração. Assim, esse padrão original

perfeito teve que ser recuperado enquanto vivíamos na Atlântida, mediante um processo de cálculos matemáticos progressivos e simulação holográfica o convertemos em sons.

Ankh 15 – Sons que eram seu equivalente na escala musical, configurando uma melodia harmônica, que se estendia ao comprimento da onda mais elevada, até se tornar imperceptível ao ouvido. Levávamos este código sonoro no peito e ao nos introduzirmos nas cápsulas de cristal – que não permitiam qualquer saída da vibração, ele era ativado pelas energias telúricas e piramidais já mencionadas.

Ankh 16 – O DNA é o programa biológico que sustenta o bom funcionamento do corpo humano, receptáculo para a alma no seu trânsito pelas dimensões inferiores à Sétima dimensão. Quanto maior percepção genética, maior percepção transcendental.

Ankh 17 – Para conseguir o padrão perfeito original é necessário conhecer o mapa genético por completo. Uma vez obtida esta melodia harmônica, o indivíduo deve ser exposto durante um curto período de tempo, nunca inferior a tres segundos e nem superior a tres minutos, dependendo daquilo que precisa ser restaurado. Todas as espécies biológicas se recuperam dessa forma, mediante a vibração reparadora. Assim se evita a oxidação, trazendo saúde e longevidade aos humanos, animais e plantas. Cada variedade, da espécie vegetal ou animal, tem um padrão comum. Não acontece o mesmo com relação à raça humana, cada indivíduo é único, por se tratar de formas de vidas mais complexas.

Ankh 18 – Dessa forma, a modificação e a reestruturação do padrão genético se baseiam na recuperação do seu original, nunca pela invasão de agentes externos que o modificam arbitrariamente e nunca por meio da química, mas por algo tão sutil, e ao mesmo tempo tão intenso, como a vibração. Essa reestruturação produz também um alinhamento perfeito dos corpos mentais, físicos e espirituais.

Ankh 19 – Esses padrões originais perfeitos devem ser estudados individualmente, nem todos os seres requerem a mesma harmonia. Durante o tempo que permanecíamos na cápsula, seu interior era envolvido pelo resplendor de um intenso azul turquesa, quando a luz minguava era o momento de sair da cápsula. Quando a vibração harmônica conciliava com a mesma vibração do DNA e a restauração estava pronta, deixava de gerar esse resplendor, era o sinal do final do processo.

Ankh 20 – Tudo é vibração e essa é a chave única para o avanço da humanidade. As ciências são o instrumento para conhecer os

mecanismos e chegar ao conhecimento das partículas mais minúsculas que formam a existência, mas toda melhora e restauração só será conseguida por meio da vibração, pois é o único caminho não agressivo, nem hostil com a natureza das coisas.

Ankh 21 – Gravamos, em pictogramas, toda a verdade nas pedras da Grande Pirâmide, como uma cópia de segurança que resistiria a passagem dos séculos. Da mesma forma, deixamos plasmada a mesma verdade em papiros, e fizemos também três cópias, prevendo que pudesse ocorrer algo no futuro, no sentido de evitar a perda total da sabedoria.

Ankh 22 – À primeira vista, e mais além, esteve bem protegida durante milênios, sendo transmitida através das lições que se aprendiam na Escola dos Mistérios da Grande Fraternidade Branca e, com o passar do tempo, na Biblioteca de Alexandria, o qual se converteu em um erro crasso. Porém, aquela civilização grandiosa já caminhava, já há muitos séculos, para a sua decadência. A segunda cópia encontra-se na biblioteca secreta no altiplano de Giza, nos corredores que vão da esfinge até a grande pirâmide.

Ankh 23 – A terceira cópia é a que levou a que estas verdades eternas chegassem até as suas mãos. Eu era o encarregado de que a sabedoria se perpetuasse até as gerações vindouras. Esta é a cópia, atualizada por mim, ao observar os acontecimentos dos últimos milênios no planeta.

*Ankh 24 – **HÓRUS** teve batalhas sangrentas com o assassino de seu pai e o matou por três vezes, porém **SETH**, que servia à obscuridade, tinha muito poder e das duas primeiras vezes pode se restabelecer ajudado por seus ajudantes, alguns de nossa raça, que traíram a verdade, e outros humanos ansiosos de poder e temerosos da ira de **SETH**.*

Ankh 25 – A esfinge foi levantada para que o povo não nos visse entrar na Grande Pirâmide a fim de regenerarmos e o local foi sacralizado de forma a evitar que fizessem uso daquilo que não compreendiam. O rumor de grandes perigos, abaixo das suas patas, afastou os curiosos. Somente os deuses podiam sair com vida e fortalecidos daquele lugar. Anteriormente, antes do afundamento da Atlântida, construímos outra pirâmide escalonada, no lugar onde mais tarde surgiria a cidade de Menfis, como local seguro para guardar a sabedoria dos efeitos do sétimo holocausto e como lugar de regeneração. Logo, quando o mundo encontrava-se em paz, levantamos a Grande pirâmide junto à esfinge e os corredores que lhes conectam.

Ankh 26 – Apenas os puros de coração conheciam as verdades do interior. Submetidos a duras provas, nas quais deviam lutar contra suas manifestações mais densas, os seus medos ancestrais. Os que saíam triunfantes obtinham o grau de sacerdote ou depositário da luz da Verdade.

Ankh 27 – Os que fracassavam morriam tentando, massacrados por seus medos ou acabavam loucos ao conhecer a sua natureza mais densa. Estes últimos serviam nos templos para trabalhos mundanos, de pouca envergadura.

Ankh 28 – Os mistérios não são mistérios, sabendo ver e sabendo escutar simplesmente eles se revelam para o aspirante. Tudo emana de uma só coisa e tudo retorna a ela. O homem é um deus imortal e os deuses foram homens imortais.

Ankh 29 – A pirâmide (mer) é uma forma sagrada geradora e canal de energia restauradora e renovadora de vida. A reencarnação evolutiva é o progresso pelos degraus da pirâmide que o conduz à verdade. O conhecimento dela gera harmonia e ordem com o universo.

*Ankh 30 – A obscuridade, o erro e a mentira são **ISEFET**, ela se alimenta de injustiça, conflito, destruição e corrupção. Você escolhe a quem quer servir.*

*Ankh 31 – A prática dos atributos de **MAAT** é a justiça, a verdade e a ordem pelo pensamento, sentimento, palavra e ação, porém só se chega até ela através da sabedoria.*

Ankh 32 – Pirâmides e obeliscos são monumentos vivos, capazes de captar a energia cósmico-magnética, pois o contato da luz com a pedra desencadeia um processo alquímico no que está dentro e ao redor dessas formas geométricas. O calor do Sol, somado ao silício presente na pedra e às energias telúricas do lugar onde se situam, mais as proporções das formas, geram uma energia única.

Ankh 33 – O faraó era considerado o mensageiro dos deuses, inclusive um deus feito homem, porque descendia dos deuses estelares, aqueles que um dia caminhamos por este mundo. O politeísmo posterior à origem do grande Império da Luz nasce da Unidade que se diversifica ao se manifestar e sua posterior má interpretação separa os atributos da coisa única e os fazem entidades separadas.

*Ankh 34 – Você não deve crer em **MAAT**, mas experimentá-la e conhecê-la através das suas percepções interiores. A partir da sensibilidade coração/consciência, da prática da palavra, alimentando-se da luz, do*

respeito aos números que regem as formas geométricas, da magia (conhecimento profundo e pensamento dedutivo) que os relacionam entre si.

*Ankh 35 – A única oferenda que agrada à **MAAT** é a percepção consciente de sua luz e sua prática permanente. Seu templo é o seu coração-mente vibrando em permanente ascensão.*

*Ankh 36 – **Ísis** lhe oferece, com infinito amor, o segredo sobre a vida eterna. O seu véu é a aparência do mundo, atrás dele está **MAAT**. O véu é o superficial do homem; seus medos e sua ignorância que não lhe permitem enxergar mais além das formas.*

*Ankh 37 – Humanidade, a sua missão é a alquimia do estado caótico do cosmos, do qual você faz parte, você é as mãos do **UNO**, que deve transformar os elementos vitais para que a coerência seja mantida. Se você esquece ou rompe a união com **MAAT**, se o laço céu/terra se rompe, levará o processo cósmico para o reino de **ISEFET**.*

*Ankh 38 – O processo cósmico precisa de **MAAT**, a libertação do homem das mãos do homem. A emissão de sons através da sua voz tem o mesmo significado da oferenda, porque você tem o poder do verbo de **MAAT**, apenas os pensamentos, sentimentos, obras e as palavras justas e perfeitas o conduzirão à ascensão.*

*Ankh 39 – A palavra sagrada para meditar é **MAAT**. Invoque-a. “Levanta, espírito luminoso, e ore em voz alta”.*

*Ankh 40 – Os deuses; magnetizávamos a energia que fluía de nossas mãos em luz divina sem limites. No princípio, os Faraós eram seres de luz, porém foram perdendo parte da genética que os tornavam tão poderosos. Com o tempo perderam a sua luz e **MAAT** deixou de reinar. Os incestos praticados os conduziram irremediavelmente para o reino de **ISEFET**.*

*Ankh 41 – O **NADA** e o **TODO**, o que é e o que não é, o grande paradoxo do **TODO**. É o princípio da criação que surge do oceano da energia primordial e incendeia o processo de manifestação; a chispa inicial. O **UNO** é o início da manifestação do nada, o **ZERO**, o **DEZ** é o número sagrado por excelência porque nele está presente a dualidade da **COISA ÚNICA**. O manifesto e o imanifesto.*

*Ankh 42 – Nós, os deuses estelares da quinta raça, podíamos fazer com que o **KA** transmigrasse os corpos à vontade. Mas esses corpos ou invólucros deviam ser puros. O **KA** é a força vital, a energia ou aura dos seres. O **KA** provém do céu e é uma potência sem igual, sua origem é*

MAAT. BA é a alma, a capacidade de manifestação do **KA**, que é a potência vital do ser encarnado. Tanto o corpo, quanto **BA** e **KA** nascem da **COISA ÚNICA**.

Ankh 43 – A coroa real é um símbolo de verdade somente quanto obedece à perfeição, felicidade e beleza. Quando trabalha pela harmonia perfeita do corpo, para permitir ao **KA** e ao **BA** fazer com que tudo esteja em equilíbrio.

Ankh 44 – Não se adquire a sabedoria de **MAAT** nas aulas ou nos livros, mas dentro do coração. Livros, escolas e mestres devem dar-lhe o conhecimento da verdade, vão orientá-lo no sentido de encontrá-la, eles compõem a ajuda externa. No entanto, somente encontrará **MAAT** no mais profundo do seu ser, dentro de você.

Ankh 45 – O **UNO** se dividiu em dois. O elemento feminino se separou do elemento masculino. O visível é reflexo do invisível. O manifestado é o resultado do pensamento. Você, como emanção do **UNO**, tem o seu potencial.

Ankh 46 – O Um e o Dois deram como resultado o Três. Deixe-se ser tomado pelo pensamento do **UM**, do sentimento do **DOIS**, do verbo do **TRÊS** e da ação do **QUATRO**.

Ankh 47 – A manifestação do **UM** é o resultado da sua divisão em feminino ou passivo e masculino ou ativo. Estas duas forças tremendas, nascidas da dualidade da **COISA ÚNICA** se tocam e se acariciam, cruzam e se unem, mas nunca se confundem.

Ankh 48 – Você é uma chispa da manifestação do **UNO**, que desce à densidade da matéria para vencê-la e se tornar forte na luta. Ao deixar este plano, o seu ser se limpa das impurezas adquiridas e você se eleva, até que de novo seja atraído pela matéria. Os distintos ciclos da sua existência na densidade e na sutileza obedecem ao princípio do ritmo.

Ankh 49 – Em cada retorno à densidade, você amadurece através da experiência e se torna mais forte pela superação das dificuldades. Dessa forma, sobe e desce em uma espiral de vibração divina cada vez mais alta. Deixará de descer ao mundo quando eliminar todo o vestígio da densidade no seu ser, porque também nesse processo a Lei de Atração vai se cumprir. Quando tiver eliminado totalmente a densidade do seu ser, o mundo material deixará de atraí-lo. Isso ocorrerá quando você ascender à Sétima Dimensão e retornará ao mundo quando se encontrar na Nona Dimensão, por um ato de serviço e amor incondicional a toda a humanidade.

*Ankh 50 – Quanto mais alto chegar, mais amor para irradiar e consumir o ego, até alcançar o lugar mais alto da pirâmide ascendente. Somente quando arder no fogo do amor mais elevado você se religará com o **UNO**.*

Ankh 51 – A oscilação da vida vai do reino mineral ao vegetal e depois ao animal, vai dos reinos inferiores para os superiores.

Ankh 52 – Existe um caminho mais curto, porém mais difícil, é a senda da iniciação. Você decide qual escolher. As leis que governam o Universo, tanto visível como invisível, sempre se cumprem e ninguém escapa ou pode se esconder delas.

Ankh 53 – Para elevar o seu nível vibratório você deve ter em conta duas coisas: a primeira; a busca do conhecimento e a sabedoria nas escrituras e a segunda; receber instrução dos planos superiores.

Ankh 54 – Uma vez ao ano deveríamos restaurar-nos e essas datas foram tomadas como comemorativas dos antigos deuses, naquele grandioso país que fundamos.

Ankh 55 – A melhor forma de ocultar algo é colocando-o à vista de todos, assim, éramos levados nos ombros sobre sólidos ricamente trabalhados, acompanhados dos demais deuses em uma procissão até as patas da esfinge. O povo ficava de fora enquanto nós; os deuses, adentrávamos os corredores, e lá ficava festejando o poder dos deuses que lhe havia feito parte de uma civilização tão grandiosa.

Ankh 56 – Os peitorais, o cetro e símbolos que usávamos eram, no princípio, transmissores que tornava possível a comunicação entre nós, independente da distância que nos separassem, e também geravam radiações elevadas que nos permitiam realizar determinadas tarefas. Sem eles, não teria sido possível realizar essas tarefas.

Ankh 57 – Os peitorais originais desapareceram com o decorrer dos séculos e só se utilizavam toscas cópias feitas com pedras e metais preciosos utilizadas como jóias e distintivos de poder. As gemas utilizadas não passavam de uma tentativa de cópia daquilo que, na realidade, eram equipamentos para gerar as energias necessárias, para serem empregadas de acordo com as suas especificidades. Modificávamos a densidade estrutural e peso atômico das pedras para tornar possível o seu traslado e manipulação nas construções, ao ponto de transformá-las em uma mescla maleável ou pedra líquida.

Ankh 58 – Primeiramente, nós modificávamos as moléculas da água e da pedra para um estado vibracional comum, em alta temperatura, assim a fusão ou dissolução da rocha com a água produziam rapidamente uma

espécie de cimento natural esponjoso. Ao encontrar a condensação atômica de ambos os elementos em suspensão, as pedras passavam a ter o peso de um milésimo em relação àquele que elas possuem ao perder a umidade. Passados uns cinco minutos depois de colocadas na forma, quando passava de um estado líquido para um estado esponjoso consistente e indeformável, era retirada do molde e justaposta na construção. O calor do sol e o ar densificavam os blocos, passadas vinte quatro horas da exposição dos blocos, inicialmente pelos raios do sol que evaporavam a sua umidade, e depois o vento fresco da noite, os solidificavam.

Ankh 59 – Assim, os blocos eram confeccionados em moldes, no próprio local e na medida exata que se precisava. A cada dia era erguida uma nova fila de pedras no seu perímetro, quando o lastro da jornada anterior já estava solidificado. Foi dessa maneira que se construiu a Grande Pirâmide, pouco depois do cataclisma que afundou a Atlântida. Nós, os deuses, fomos ajudados por um grupo de artesãos. Se você contar os lastros de pedras que formam a pirâmide, da base ao vértice, saberá os dias que levamos para erguê-la. As duas outras pirâmides que a acompanham foram levantadas alguns milênios depois por humanos, utilizando um processo distinto, com muito esforço, trabalho e operários.

Ankh 60 – Com o tempo os descendentes da nossa raça começaram a cruzar com os humanos, porque nosso número era reduzido e a endogamia nos destruiria. Porém, esse cruzamento, que devia ser controlado, com o tempo tornou-se incontrolável.

*Ankh 61 – Isso levou, aos descendentes, a perda da longevidade já que a câmara da pirâmide não podia restaurar tantas pessoas, eu fui selecionado para continuar no mundo, durante vários milênios para observar, atualizar e estar de pé e à ordem no momento exato para entregar à humanidade esta última cópia da Verdade e da Justiça de **MAAT**.*

Ankh 62 – Os deuses, passados alguns séculos, decidiram não mais se regenerar, já que tal fato estava provocando fortes discórdias entre os descendentes mestiços e os humanos. E nosso segredo já não estava mais a salvo. Assim, decidiram deixar este mundo, teletransportando-se para outros rincões da galáxia, onde estavam seres de nossa mesma linhagem vibracional. O nosso planeta tinha entrado em decadência, por ser muito antigo, um percentual de habitantes veio para a Terra, pouco antes da sua completa destruição e os demais habitantes foram distribuídos em outros mundos, onde colaborávamos com a sua evolução, assim como na Terra.

Ankh 63 – Da pirâmide enviamos mensagens aos seres de padrão vibratório compatível ao nosso, para sermos evacuados. Alguns humanos foram levados nessa viagem para que lhes fossem implantados pequenos transmissores, no lobo frontal, de forma a facilitar a comunicação com os planos superiores, pois potencializavam as conexões neuronais do cérebro e assim poderiam dar respostas aos outros humanos perante determinadas situações que por ventura viessem a ocorrer.

Ankh 64 – A teletransportação se realizava por meio de um raio, dirigido, de energia cósmico-magnética. Uma energia muito densa, porém totalmente inócua para os seres vivos, que anulava a gravidade dos corpos e atraía magneticamente a pessoa, em um instante, até outros lugares da galáxia. Entre um inspirar e um exalar, esta força cósmica pode transportá-lo a qualquer ponto da existência, para essa energia não existe a distância. É o que os humanos denominam mecânica quântica. A mecânica quântica será controlada pela humanidade, quando esta se encontrar com mais de dois terços em ascensão à Sexta Dimensão.

Ankh 65 – Uma vez no destino, era feito o procedimento de implantação do diminuto transmissor debaixo do osso do crânio. O abduzido não recordava de nada ao regressar, apenas imagens confusas e inexplicáveis, como se vivesse um sonho absurdo, ou visões mágicas. O implante recebia pontualmente descargas de energia magnética pura, o que provocava uma conexão neuronal mais ampla, permitindo assim uma visão profunda ou compreensão de feitos que, para o grosso da população daquela época, era impossível. Assim, esses “mensageiros” interpretavam os sinais e os explicavam ao resto dos mortais.

Ankh 66 – Quanto às cápsulas regeneradoras, eu as transporte para a pirâmide, na última câmara da tumba de meu discípulo, onde ninguém ia naquelas épocas, e nem nas posteriores, e ali eu ia uma vez ao ano para me autoregenerar.

Ankh 67 – Construí a pirâmide com o metal azul e o cristal das cápsulas na câmara subterrânea, com o pouco que conseguimos salvar, fazendo uma liga com silício e obtendo esse cristal azulado, sutil e delicado, porém indestrutível.

Ankh 68 – Nesse ponto concreto as energias telúricas eram propícias e a pirâmide possui uma proporção exata, quanto às suas medidas, com a grande pirâmide. Deixei apenas uma cápsula intacta, enquanto caminhei por este planeta, depois, antes de deixá-lo, transformei essa cápsula nas cadeiras, que se encontravam no seu interior.

Ankh 69 – Deixei este mundo quando a ciência começou a se desenvolver e a ocultação da minha identidade se tornou cada vez mais difícil. Vi a evolução deste mundo até dois séculos atrás e depois parti para junto dos meus.

Ankh 70 – Conheço todos os eventos que aconteceram na história do mundo nos últimos doze mil anos, mas não os relatarei com detalhes, pois o importante não é o supérfluo, mas a verdade que se esconde atrás dos muitos mitos.

Ankh 71 – Com o passar dos séculos, toda a sabedoria foi-se desvirtuando, os que governavam se casavam com irmãos de sangue, com a intenção precipitada de manter a pureza dos deuses, o que foi debilitando os mestiços descendentes dos meus irmãos e dos humanos. Finalmente se cruzaram com outros humanos para limpar seu sangue, no entanto já haviam perdido grande parte da sua energia, pela prática da endogamia persistente e repetitiva, durante demasiadas gerações. Assim como também a longevidade, que esse gen nos dava.

Ankh 72 – Os antigos reis eram, na realidade, os descendentes dos deuses do céu, eram considerados de sangue azul, pois o seu sangue tinha uma coloração vermelha levemente azulada em razão da quantidade de oxigênio que nele havia. Pertencem às primeiras dinastias.

Ankh 73 – Isso era conseguido através de práticas, que muito embora tenham sido desvirtuadas como mágicas, eram fundadas em técnicas de maior oxigenação para o corpo o que culminava em uma saúde melhor.

Ankh 74 – O rei era o descendente de deus, era um escolhido, era superior, era um deus mesmo, pois possuía poderes que o tornava diferente dos demais humanos, poderes que provinham do conhecimento antigo.

Ankh 75 – O sangue real era assim denominado porque provinha da realidade, a realidade era considerada verdade. Por conseguinte, os antigos e primeiros monarcas, que reinaram nas diferentes épocas imediatamente posteriores à chegada dos deuses, eram os de sangue azul, que respondiam à realidade, ao real, à realeza, à verdade do conhecimento.

Ankh 76 – Primeiramente, com a endogamia, praticada para evitar a contaminação do sangue daqueles semideuses pelo sangue dos humanos e, posteriormente, com as mesclas com os humanos e o esquecimento das técnicas para oxigenar o sangue. Pela degeneração, já há milênios os reis ou monarcas não são de sangue azul, tampouco têm poder superior, salvo o do dinheiro, a opressão e o medo, ou o respeito dos seus súditos.

Ankh 77 – Esse resquício de verdade, no inconsciente coletivo, continuou, ainda que desvirtuado, porque se perdeu a sabedoria e o conhecimento das técnicas para armazenar mais oxigênio. Nenhum dos reis da terra é descendente dos deuses estelares. Toda a humanidade não é, igualmente.

Ankh 78 – A lembrança diluída, desvirtuada e mitificada da cápsula de regeneração da Grande Pirâmide, deu origem aos ricos sarcófagos, entre a realeza, onde primeiramente se alojava o defunto na esperança de que ele se regenerasse e renascesse, porém viram que isso não era possível, então decidiram mumificar os corpos à espera da tão ansiada ressurreição.

Ankh 79 – Os sarcófagos tentavam representar, com ricas máscaras, os mortos ante a impossibilidade de conhecer o composto da cápsula de cristal. Para evitar que o corpo fosse retirado, antes da sua ressurreição, as tumbas eram lacradas e protegidas por artefatos e armadilhas, de forma a assegurar a sua permanência. Uma vez regenerado, o deus ressuscitado teria a força necessária para sair da morada de Anúbis.

Ankh 80 – Foram construídas muitas pirâmides pequenas com o intuito de obter a ressurreição. Com o desaparecimento da cúpula de ouro e do metal azul, a tal reação energética não era produzida com a intensidade necessária. Provocando apenas uma boa conservação.

Ankh 81 – A lembrança da importância do ouro foi o que lhes levaram a guardar tesouros incalculáveis no seu interior, diante da incapacidade de colocar, por meios humanos, a cúpula ou o piramidão na cúspide, pensaram que o importante era o ouro, não a forma, nem o lugar no qual se devia colocar.

Ankh 82 – A pedra conhecida como lápis-lazúli, símbolo da realeza, e a turquesa, amplificadora da comunicação, foram as substitutas do metal azul, já que se pensava que ele era o resultado da liga de ambas as pedras. Ainda que se tenha perdido, no esquecimento, a fórmula que fazia com que ambas as pedras se tornassem líquidas, acreditava-se que juntas elas produziriam o mesmo efeito que o metal azul. Mesmo que tivessem recordado a fórmula, ou como fazer a liga dessas duas pedras, o buscado não seria alcançado. O metal azul possui partículas que não se encontram neste mundo por completo, é uma base de Mercúrio unido atomicamente com outros elementos, que só se produz naqueles planetas de vibração muito alta. Seu grau de pureza é tal que é impossível criá-lo artificialmente. É uma forma de energia pura e elevada a tal ponto que pode encontrar-se em estado denso sem perder a sutileza e o potencial.

*Ankh 83 – Nós, os antigos deuses, fomos venerados, templos foram erguidos em nossa honra e nossas proezas foram contadas, envoltas no mito, e dessa forma chegaram até vocês. A cada um foi atribuído um poder específico, de acordo com os próprios atos enquanto caminhava no mundo. Porém, os antigos deuses, na verdade, são apenas, manifestações da coisa **ÚNICA**, o único divino que existe nos céus e nos mundos de todo o cosmos.*

Ankh 84 – A Fraternidade Branca, como era conhecida, abrigava os depositários da Escola de Mistérios. Nós a fundamos no início dessa civilização deslumbrante que floresceu às margens do Nilo. Seu propósito era preservar a sabedoria e transmiti-la àqueles que superassem uma série de provas a fim de demonstrar que tinham a capacidade de discernir a fronteira entre a luz e a obscuridade.

Ankh 85 – Os escolhidos, para tal tarefa, foram denominados sacerdotes, que na minha língua significa custódios da verdade, assim, aqueles que descendiam dos antigos deuses e alguns humanos que demonstraram o seu valor e alta vibração, tinham acesso a esse conhecimento que se transmitia verbalmente e por meio da prática dos enunciados.

Ankh 86 – Para ascender ao sacerdócio, era necessário superar uma série de duras provas físicas, psíquicas e espirituais que tornavam o aspirante apto para a tarefa da sabedoria e o controle das leis cósmicas. Somente aquele que vencía todos os seus medos, conseguia. O medo é um quesito negativo para a evolução.

Ankh 87 – Quando os demais deuses deixaram este mundo e desapareceram, começou a minha missão, que não era ser adorado, mas guardar e observar, sem interferências, o transcurso posterior dos homens resultantes da mescla das cinco raças; a autóctone e as quatro estelares.

Ankh 88 – Então, eu também deixei aquelas terras e comecei a perambular pelo mundo, manifestando-me como indivíduos diversos em diferentes civilizações, ajudando no despertar das consciências daqueles que buscavam a iniciação voluntariamente.

Ankh 89 – A humanidade deve evoluir por si, já teve muita ajuda e muitas lembranças se mantiveram intactas na memória genética de todos, se bem que adormecidas, e deveriam provocar um despertar em muitos, ainda que leve milênios e inumeráveis contratempos, existe uma lição clara. Os saldos evolutivos, no planeta, deveriam ser naturais e espontâneos.

Ankh 90 – A ausência dos deuses vivos provocou um desgosto no coração do povo que havia convivido com eles e a quem agradeciam pelo conhecimento e a rica cultura, por isso começaram a representá-los em figuras, em ardósia, alabastro, ouro e pedras preciosas e mais tarde nas pedras que se encontravam nas pedreiras; granito, calcários, etc.

Ankh 91 – Os animais também foram divinizados, pela utilidade que tinham, ou por terem sido conduzidos àquelas terras por nós, quando chegamos, a partir do qual a ideia da verdade se desvirtuou e se formou um panteão de deuses para adorar e temer. A luz da verdade se desvirtuou em deuses antropomórficos e nasceu a idolatria.

Ankh 92 – Cada um dos deuses tinha uma função. Como na remota antiguidade, cada um de nós com determinadas tarefas para realizar, assim fomos representados.

Ankh 93 – Posteriormente mais deuses foram agregados e, por fim, a confusão levou o culto, a certos deuses, para determinados lugares, que, por sua vez, foram designados os protetores da cidade.

Ankh 94 – O conhecimento da radiação magnética do Sol como irradiador das energias cósmicas para este mundo, igualmente foi desvirtuado, e o sacerdócio começou a exercer a sua sabedoria em busca de poder, da riqueza e da posse daquelas terras, chegando, em muitos casos, a ter mais poder que o próprio faraó.

Ankh 95 – Passados alguns milênos, surge Amenófis IV, ele decide revelar a verdade ao seu povo, retira o poder dos sacerdotes e institui o culto a Aton. E o fez seguindo as premissas das religiões daquela época, pois a ideia da abstração do **UNO** não podia ser compreendida por todos, ainda que definisse a Aton (o Sol) como: **“A FORMA VISÍVEL DE UM ÚNICO DEUS INVISÍVEL, FONTE DE ENERGIA PURA DOADORA DE VIDA”**.

Ankh 96 – Isso foi interpretado de forma limitada: se o Sol se apagasse, a vida desaparecia. O que não deixa de ser verdade, porém a sua definição ia mais além, pois essa radiação magnética, quando utilizada em níveis transcendentais, dá vida, porém uma vida superior.

Ankh 97 – Akhenaton, um ser demasiado sutil para este mundo, descuidou da sua contraparte material e deixou os seus deveres de monarca, o que fez com que batalhas fossem perdidas nas fronteiras, com a consequente perda de territórios e riqueza. As tropas foram esquecidas, ficaram esfomeadas, e isso não foi proveitoso para o país.

Ankh 98 – Cometeu um grande erro, porém esse grande erro não foi devido à obscuridade, mas à luz, porque ele não soube manter o equilíbrio entre as duas faces do **UNO**.

Ankh 99 – Depois de assassinado pelos sacerdotes de Amón, os antigos mitos foram reestabelecidos e o ensinamento da Verdade foi proscrito para o povo simples, sendo apenas transmitido para um reduzido grupo de pessoas da realeza que deviam transpor as mesmas provas que os aspirantes a sacerdotes, ainda que essas provas fossem mais cerimoniais do que místicas.

Ankh 100 – Diante da deterioração dos costumes e do afastamento, cada vez maior, do povo e do distanciamento da aristocracia dos princípios da luz e da verdade; um príncipe que vocês chamam Moisés, o seu nome real pouca importância tem, conhecedor profundo da sabedoria e um ser especial, com um padrão vibratório muito alto, decide iniciar o êxodo do então povo mais ignorante daquela terra, os judeus que viviam no Egito, desde séculos atrás, onde haviam se estabelecido.

Ankh 101 – Era o Sumo Sacerdote da escola de ON, templo dedicado ao Deus único, Aton, o mantenedor da palavra sagrada ou sabedoria cósmica. Lugar limitado a poucas pessoas, após o assassinato de Akhenaton, de forma a conservar os profundos ensinamentos escondidos, evitando assim que fossem destruídos, os seguidores de Aton eram perseguidos. E então começou a decadência definitiva do país do Sol, da Luz da Verdade. Ramsés II marca a terceira decadência transcendental, daquele maravilhoso reino de luz.

Ankh 101 – Moisés foi um homem valente que decidiu levar a cabo o mais arriscado experimento da história. Criar um povo do nada, uma religião e uma Nação. Sua façanha foi a de erguer uma nova religião monoteísta em outro local, depois do retumbante fracasso do faraó Akhenaton e sua amada rainha Nefertiti.

Ankh 102 – Foi outro caminho para salvaguardar a sabedoria milenar. Foi assim que um deus primitivo, no qual aquele povo acreditava, foi suavizado e lhe concedido os atributos de Aton.

Ankh 103 – Pensou; se a terra virgem era a melhor para cultivar e conseguir uma boa colheita, aquele povo, com crenças discrepantes, desunido, ansioso por ser algo mais do que operários ou artesãos no Egito; seria um terreno fértil para levar a sabedoria para outras regiões e assim fosse desenvolvida, livre das perseguições da casta sacerdotal, já que ela estava totalmente desvirtuada da sua missão. Em um tempo

onde a densidade do poder, o ódio, a vingança e a ambição por riquezas materiais haviam ofuscado a luz da verdade.

*Ankh 104 – O louvável desejo de deixar a Luz de **MAAT** em segurança, a luta para que não se perdesse a sabedoria ancestral o torna um exemplo a ser seguido.*

*Ankh 105 – Compreendeu que a comodidade e o luxo em que vivia, não tinham importância, havia algo muito mais amplo que o materialismo. Devia proteger a **MAAT** para que não fosse ceifada do mundo.*

*Ankh 106 – O reino de **ISEFET** tinha tomado o controle de **MISR** e durante séculos perduraria o domínio do caos e do erro porque tudo é cíclico. Tudo faz parte do ritmo cósmico.*

Ankh 107 – O fluxo e o refluxo, entre os dois extremos, marcavam o tempo do retrocesso de uma grande Nação, de um Grande Império, que se perdeu no mundo das formas, acomodando-se no poder e no luxo, esquecendo a essência.

Ankh 108 – No entanto, apesar da sua luz e da sua grandeza, ele se equivocou. Aquela gente não estava apta para essa sabedoria. Quando ele percebeu o equívoco, quebrou as verdadeiras tábuas da lei colocando, em seu lugar, regras para discipliná-los.

*Ankh 109 – Foi tão grande a densidade que encontrou, ao descer do Monte Sinai, que compreendeu que aquelas pessoas estavam comprometidas com **ISEFET**, não eram merecedoras da luz da verdade, porque eles a ofuscariam e preferiu, assim, esperar que as novas gerações fossem as herdeiras da sabedoria.*

Ankh 110 – Não tratarei de desmistificar, com detalhes, tudo aquilo que a Torá ou a Bíblia enunciam, pois seria demasiado complexo e a verdade não precisa de complexidade, mas de simplicidade, para não se perder nos meandros da densidade humana.

Ankh 111 – Os atos mágicos realizados por Moisés, no Egito, para obter a autorização de Ramsés para conduzir o povo judeu à terra prometida, foram frutos da sua profunda sabedoria e que lhe permitiram executar os atos conhecidos por todos vocês, ainda que não tenham acontecido exatamente como foram contados.

Ankh 112 – O seu cajado encontrava-se guardado no templo de ON, como uma relíquia dos deuses do céu, e era um gerador de diferentes concentrações de energia magnética, que, desde que se soubesse utilizá-lo, produzia muitas maravilhas ou ações ditas impossíveis para um

humano comum. Além de ser um transmissor para contatos diretos com as entidades superiores.

Ankh 113 – Somente farei referência a um deles. Marcar as portas das casas judias para evitar que a morte fosse levada aos seus primogênitos foi mais uma das atitudes desencadeadas pelo poder da sugestão, nada ou ninguém matou essas crianças, de fato não morreram todos, porém o medo perante as maravilhas que ele realizou diante do faraó e a sua corte, acrescentadas ao poder da palavra que possuía Moisés, fizeram o resto.

Ankh 114 – O medo, frente ao incompreensível, engrandece os feitos e os relatos são ampliados, geração após geração, até atingir limites inconcebíveis. Deixam de ser a verdade e se convertem em mito. A necessidade política de um povo formado por tribos, que necessitava tornar-se coeso, fez com que os relatos fossem ampliados e glorificados e acomodassem dentro de uma realidade sacralizada.

*Ankh 115 – Quando ele subiu ao Monte **SINAI**, sabia que aquele lugar seria irradiado pela energia cósmico-magnética que emana do **UNO** e ali permaneceu, até que todos os seus canais energéticos, dirigidos ao cosmos, fossem purificados e ampliou as suas conexões neuronais para obter ainda uma maior sabedoria.*

Ankh 116 – Para aqueles que esperavam no sopé do monte, foram dias, enquanto para ele, foram anos, foi levado no raio cósmico magnético a outros mundos, para receber o ensinamento diretamente, por isso regressou com os cabelos brancos. Quarenta dias para os homens foram quarenta anos para Moisés.

Ankh 117 – As tábuas da lei não são palavras de um ser distante inexistente, mas um decálogo para a convivência de um povo desunido e composto por tribos que iniciariam a grande aventura de se transformar em uma Nação.

Ankh 118 – O Egito continuava a sua decadência. A primeira foi quando os deuses estelares marcharam rumo às estrelas. A segunda foi quando Akhenaton foi assassinado e a terceira e irreversível foi durante o reinado de Ramsés. Por isso Moisés deveria levar a sabedoria para outros lados e eles foram eleitos como seus herdeiros.

Ankh 119 – Ao descer com as tábuas da lei, deparou-se com a adoração ao bezerro de ouro e compreendeu que seu plano seria muito difícil de ser concretizado com aquelas pessoas. Por isso deu voltas no deserto, durante quarenta anos, esperando que as gerações vindouras fossem depositárias e merecedoras daquela verdade.

Ankh 120 – O número quarenta outra vez, o quadro representa o quadrado, o zero o círculo infinito. A quadratura do círculo é uma constante. Evolução infinita e eterna em equilíbrio. Quarenta dias até que se acalmou o mundo depois do último holocausto, quarenta dias permaneceu no alto do monte Sinai, quarenta anos para que as gerações vindouras herdassem a sabedoria. Quarenta dias são necessários para que o corpo da mulher se restabeleça depois de dar a luz.

Ankh 121 – Mandou fazer a Arca e nela depositou toda a sabedoria, bem como alguns subterfúgios estelares que expeliam uma radiação de seu interior, o que não permitia que ninguém dela se aproximasse e muito menos a abrisse. Exceto aqueles que pudessem resistir àquela energia cósmica, em razão da sua capacidade de vibrar na mesma frequência.

Ankh 122 – Criou-se, então, a casta dos Rabinos ou sacerdotes como depositários dessa grande verdade. Porém o tempo foi desvirtuando tudo, o tempo corrompe as ideias e as verdades.

*Ankh 123 – A ideia de “Terra prometida” é o arquétipo do regresso à fonte da sabedoria, mas não como um presente de um ser poderoso e distante a um grupo étnico em especial, **MAAT** não faz distinções, ela tem como propósito final toda a manifestação.*

Ankh 124 – A energia cósmica magnética não outorga parte de sua criação a nenhum grupo de escolhidos, não dá territórios a determinados povos em detrimento de outros.

Ankh 125 – Novamente o conhecimento da luz da verdade ficou restrito a uns poucos, ficando a maioria boiando na superficialidade da verdade, mesclada com o mito, densificando e limitando o infinito.

Ankh 126 – Quanto mais passava o tempo mais se afastavam da luz da verdade. A história deste mundo e sua relação com a verdade tem sido sempre uma constante. Se escondida, aqueles que a acessam a manipulam para seus interesses obscuros. Se aberta a todos, não sabem utilizá-la e ao invés de se viver em paz e harmonia com o infinito, a utilizam com o perene propósito de obter poder e subjugar os demais.

*Ankh 127 – O mau uso da verdade leva à destruição, o mau uso do poder da luz como instrumento da obscuridade gera o caos. O homem, com o seu orgulho, pensa que pode escapar do retorno da lei principal do equilíbrio e harmonia. De forma temerária, tenta manipulá-la e deformá-la de acordo com os seus baixos interesses, convertendo-a em sua oposta **ISEFET**.*

Ankh 128 – Inclusive Moisés com as tábuas da lei, começou a desvirtuar a verdade. A única lei Universal implica no emprego do amor, da liberdade, do respeito, da ética e do perdão a toda a existência. O castigo não existe, senão o retorno pelo desequilíbrio provocado. Talvez foi o que ele pode fazer de acordo com as circunstâncias daquele momento.

*Ankh 129 – Talvez o povo judeu não tivesse maturidade o bastante para a compreensão da luz da verdade, porém deve se explicar no que se fundamenta a lei não com imposição ou ameaça de castigo, mas pela compreensão através do conhecimento real, é por ele que o homem poderá por fim caminhar para a terra prometida, sem medos, com liberdade e verdade. Chegou o tempo em que a humanidade deve compreender **MAAT**. Chegou o tempo em que a humanidade deve transpor o véu de **Ísis** e crescer como **SER** cósmico.*

Ankh 130 – Diante da incapacidade de unificação das tribos que compunham os Israelitas, pois passados alguns séculos ainda continuavam com suas lutas e desavenças, decidiu-se unificá-los através do uso indevido de suas emoções, com um fim meramente político.

Ankh 131 – Foi então que reuniram uma série de livros e relatos antigos para formar aquilo que seria o livro sagrado e ao mesmo uma espécie de código legal.

Ankh 132 – Muitos mitos antigos tiveram lugar nessa recompilação, mitos deformados, modificados e adaptados de acordo com as conveniências políticas e históricas do momento. Foi assim que determinadas ações de alguns personagens foram atribuídas a outros e vice-versa, formando um livro anacrônico e subjetivo.

Ankh 133 – A história dos povos não passa de um relato político dos vencedores, onde estão inclusos muitos conceitos errados e carentes de objetividade. Além das verdades não compreendidas que permanecem ocultas nos símbolos e nos arquétipos.

Ankh 134 – Além do erro histórico, ela reveste-se de cunho sagrado, ao ponto de proclamar, ativa ou passivamente, que é a palavra de Deus, um distante ser colérico, castigador e exterminador, que resulta em uma ferramenta poderosa e eficaz para controlar e subjugar os demais.

Ankh 135 – Se, ademais, impõe-se o seu cumprimento de forma literal, é muito pior, porque cada escriba imprime, nesses textos, as suas ideias, além de ser uma forma de restringir as liberdades alheias. Ameaças com castigos terríveis, que geram profundos sentimentos de culpa. O homem passa a ser marionete nas mãos de quem não tem escrúpulos, nem amor, nem ética, nem respeito aos seus pares.

Ankh 136 – A verdade deve ser enunciada claramente, sem disfarce, deve ser posta à disposição dos demais para o seu conhecimento, compreensão e assimilação transcendental, mas jamais como medida de limitação, ameaça ou castigo.

Ankh 137 – Castigos e leis humanas que limitam, foram, desde o princípio, a forma utilizada para a manipulação da humanidade, para submetê-la, para que se desconheça a sua origem. Para transformá-la em uma manada temerosa e obediente aos senhores do poder terreno.

Ankh 138 – Todavia o ser humano voltou a se equivocar; saber a verdade, talvez, tivesse permitido à raça humana evoluir de maneira mais rápida ao encontro da sua divindade e não como co-criadores do caos.

Ankh 139 – A verdade é conhecimento e evolução, o ocultamento e a mentira trazem ignorância e destruição. A verdade deve ser dada de forma paulatina, gota a gota, no ritmo que a humanidade pode aceitá-la, mas jamais ser escondida ou negada.

Ankh 140 – A verdade é ocultada porque ela dá poder. Então nasce o mito e o simbolismo particular de cada civilização que só é compreendido por um reduzido grupo de pessoas; é também uma forma de evitar que o estrangeiro a compreenda e dela se aproprie. Por fim, a verdade termina por ficar escondida até para eles mesmos, atrás de uma complexa simbologia arquetípica.

Ankh 141 – A simplicidade da luz da verdade se torna complexa e se converte em mentira, pois somente contempla o superficial como barreira de contenção para o profundo. Entende-se o mito como literal, esquecendo o princípio verdadeiro.

*Ankh 142 – Esqueceram que as formas de perceber a divindade são infinitas, como infinitas são as suas manifestações. Esqueceram que o amor, o respeito à diversidade e à liberdade constituíam o único caminho para a salvação. Esqueceram que os caminhos para atingir a **LUZ** são infinitos e que cada um deve escolher o seu próprio, sendo todos válidos.*

*Ankh 143 – E assim a sabedoria eterna se perdeu entre complicados mitos que transformaram a verdade em um intrincado labirinto, mas o que não desapareceu foi a vaidade do homem, a sua falta de humildade, o seu egoísmo e os seus desejos de destruição. A ambição pelo poder no mundo terreno é mandado de **ISEFET**.*

Ankh 144 – Moisés, com um profundo conhecimento cósmico, trazido do antigo Egito, terra onde nós, os deuses, habitamos em perfeita harmonia

*com a luz da verdade, trouxe os dez mandamentos como um simples parâmetro da luz de **MAAT**.*

Ankh 145 – Por não compreender o verdadeiro significado dessa lei, não divina, senão uma interpretação humana da ética, somou-se, a ela, duros castigos humanos para seus infratores, sem compreender que cada ser é o único reponsável pela sua concepção de verdade, pelo respeito aos seus pares, pela lealdade, pelo verdadeiro amor, pelo respeito à propriedade dos demais e pela vida alheia.

Ankh 146 – A simplicidade de uma lei que não intencionava subjugar, mas dar liberdade para a sua compreensão os levou a temer a liberdade. Então a lei foi interpretada, modificada, adaptada de acordo com as limitadas concepções intelectuais e morais, onde o desejo de poder do ego tomou as rédeas.

Ankh 147 – Assim criaram uma ideia de verdade que se confundia com as antigas crenças e costumes, como: cerimônias, rituais, oferendas e sacrifícios, trabalhando então contra a luz da verdade, novamente escondida pelo mito, novamente incompreensível para a maioria.

Ankh 148 – O ego os levou a se sentir o povo “Escolhido”, pela não compreensão de que a energia magnética do cosmos não escolhe, pois toda a unidade da manifestação é igualmente importante e necessária para o grande pulsar cíclico-cósmico.

*Ankh 149 – A luz da verdade é amor infinito, e neste sentimento não há distinções. O amor se irradia simultaneamente a todos os rincões da existência, é um ato espontâneo do **TODO** para si mesmo, a totalidade.*

Ankh 150 – Os pensamentos limitados não derivam da luz da verdade porque ela é infinita, provêm do restringido cérebro humano. Transformando a verdade em erro. Incompreensível é a obsessão humana para densificar o abstrato, alimentada pelos medos profundos.

Ankh 151 – Quando o homem faz sua a justiça natural do equilíbrio e harmonia, a partir da sua limitada perspectiva, cai em uma espiral de erros que o afasta da verdade. Porque a Verdade e a Justiça somente são compreensíveis a partir de infinitos pontos de vista, a parcialidade nas concepções transforma a ordem em caos. Olho por olho não implica em vingança ou justiça pela mão do homem, mas o retorno pela violação da lei da harmonia.

Ankh 152 – Nada é superior ou inferior na manifestação. Por isso não se pode dar valia à discriminação, nem considerar a mulher como um ser inferior e a quem se deve subjugar. Todo ato violento nasce do medo,

nesse caso o medo da sensibilidade feminina que pode enxergar mais perto da verdade.

Ankh 153 – O fato de ser a mulher aquela que procria e dá a vida aos filhos não deve ser nunca motivo para que seja subjugada, mas razão para admiração, amor e respeito. Uma Mulher nunca deve ser vista simplesmente como mãe, mas como mulher cujos desejos e necessidades sexuais são tão legítimos quanto os do homem. A mulher deve ser protegida e cuidada, porque é geradora de vida, simultaneamente, deve ser respeitada como algo sagrado e nada nem ninguém pode ou deve cortar ou limitar a sua liberdade.

Ankh 154 – É errado avaliar que a sexualidade do homem é selvagem, pois é à mulher a quem mais se tem prejudicado ao longo da história, sendo considerada limitada para sentir ou expressar as suas emoções. Ela tem o mesmo direito que o homem ao prazer e ao desfrute do sexo. Enquanto era exigido o recato por parte da esposa, inclusive a renúncia ao prazer da sexualidade, os homens insatisfeitos tinham muitas esposas ou amantes escondidas, ou ainda buscavam o prazer pagando favores. Fazendo uma divisão entre as boas e más mulheres.

Ankh 155 – A mulher, tal como o homem, existe para amar e ser amada, para dar e receber felicidade, para ser um só corpo e para se entregar totalmente de corpo e alma, sem juízos morais pré-concebidos pela ignorância e a densidade mais profunda.

Ankh 156 – Apedrejar e assassinar uma mulher, por ser infiel ao seu marido, é outro erro, cada um é responsável pelos seus atos e o retorno da violação da lei é a única sentença válida.

Ankh 157 – Tampouco é justo e perfeito que o homem tenha várias esposas. Ou ainda a permissividade que lhe permitiu ter amantes ao longo da história. O amor entre homem e mulher deve ser unicamente entre os dois e deve ser pautado na entrega, na lealdade e na sinceridade.

Ankh 158 – A renúncia aparente da mulher ao prazer sexual, em algumas culturas, é fruto do medo de serem julgadas de forma indevida. A mulher é mais sexual que o homem, biologicamente falando, mais resistente, por conseguinte esses inconvenientes religiosos-culturais nascem do erro e da mentira.

Ankh 159 – O homem antigo, diante do medo de perder a mulher, por não poder satisfazê-la sexualmente, criou uma trama moral indébita para que a mulher, dessa forma, perdesse a memória de sua grande potência sexual.

*Ankh 160 – Fez dela um ser dependente e débil, transformando-a em um ser que precisa do homem como esposo para que a proteja e a respeite. A proteção e o respeito que se deve dar a uma mulher, não devem ser pagos com o preço absurdo da submissão ao homem. Homem e mulher são iguais, em direitos e liberdades, para **MAAT**. Não para **ISEFET**, que busca a desarmonia e a injustiça.*

Ankh 161 – Se antepõe a força bruta física, à verdadeira força da luz da verdade, que a mulher percebe com mais facilidade que o homem. Dessa forma o homem anula o seu lado feminino, pois é instruído a inferir que isso implica em fragilidade. A mulher anula o seu lado masculino para que não exerça o seu verdadeiro poder e vigor.

Ankh 162 – Na realidade, a união de ambos deve equilibrar e harmonizar as forças em uma simbiose, sem que um anule o outro. A saliente separação de papéis na vida cotidiana de homens e mulheres é oriunda do erro da mentira.

Ankh 163 – No clímax sexual é gerado um forte impulso de energia cósmico-magnética dentro do útero, e ali se produz a chispa que leva à concepção, nesse instante, ambos estão uno com a luz da verdade. Se houve concepção, ou não, é o instante sagrado do amor.

Ankh 164 – É necessário o sexo durante o período da gestação já que é uma forma de levar mais raio restaurador ao embrião. Por isso é tão prazeroso o sexo, porque ele gera energia cósmico-magnética.

Ankh 165 – Nos animais ele não é necessário porque eles não questionam, entregam-se de forma natural à energia cósmico-magnética. Sentem o impulso e procriam, pelas condições ambientais produzidas pela radiação externa.

Ankh 166 – O homem, como ser consciente, procria sobre a base de sua radiação interna em simbiose com a externa.

Ankh 167 – Muitas más interpretações e manipulações deram outra nuance à luz da verdade. Ofuscada por leis materiais, contrárias a sua natureza, passou a ser vista como uma obscura mentira

Ankh 168 – Então, ante tanta ignomínia contra a luz da verdade, veio ao mundo uma manifestação conhecida como o Cristo.

Ankh 169 – Sua missão era libertar o homem das falsas cadeias do pensamento humano, mostrando a magnificência da verdade através dos seus atos e das suas palavras. Ele mostrava o verdadeiro caminho da evolução humana.

Ankh 170 – Ele tentou devolver o poder que nunca devia ter sido retirado da mulher, despertar a sensibilidade no homem, que o equilíbrio e a harmonia das manifestações fossem restituídas ao mundo.

Ankh 171 – Perdão, amor, respeito, justiça, humildade e ética como o único caminho para o singular e verdadeiro poder; aquele que se encontra nos planos superiores de consciência e não no reles egoísmo materialista, nascido da densidade mais profunda, do medo e da avareza de poucos.

Ankh 172 – Os seus ensinamentos eram de liberdade. Depois de três séculos em que as suas palavras eram seguidas e compreendidas por um reduzido grupo de homens e mulheres, sobreveio novamente o medo ante as suas mensagens de luz. É quando a escuridão decide se infiltrar entre os seguidores da luz.

*Ankh 173 – Instaura-se uma instituição que guardará essa verdade, dando ao homem uma grande mentira e ocultando a luz de **MAAT** por detrás de regras humanas absurdas, carentes de amor e liberdade, de respeito e ética, de humildade e sabedoria. Totalmente oposta à mensagem do Cristo. Misturam-se ritos pagãos romanos e a sua palavra e a sua obra são totalmente desvirtuadas.*

*Ankh 174 – As novas leis, pautadas por homens que buscavam o poder dentro dessa organização, não obedecem à verdade, apenas atendem aos mais obscuros desejos. Novamente os irmãos da escuridão encarceram a verdade por meio do medo e da ameaça, sacralizando esse agir. Negando a verdadeira natureza do Cristo. Escondendo-o debaixo do seu manto de mentiras. Roma, o grande inimigo, toma, sob a sua tutela, aqueles que podiam, em silêncio e de forma pacífica, fazer desaparecer os cimentos do outrora Grande Império, simplesmente com a estrela de **MAAT** que Cristo deixou àqueles que soubessem compreender a sua palavra.*

*Ankh 175 – A verdade é liberdade e a liberdade é um inimigo perigoso para os irmãos da obscuridade, pois quem é livre, obtém o poder dos planos superiores. Essa foi a mensagem do Cristo quando disse: “**EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA**”, ele não se referia a ele como um escolhido, como divindade, mas enunciava a verdade que está em cada unidade da existência. Trouxe à consciência humana a sua verdadeira natureza, veio recordar que o **UNO** está em tudo e que cada um deve tomar o comando de si.*

Ankh 176 – A verdadeira natureza do Cristo era humana, porém eles o divinizaram e lhe atribuíram atributos de outros mitos mais antigos, convertendo a verdade em erro. E, ao mesmo tempo, eles depreciaram e

perseguiam os mesmos mitos que copiaram, porque anulando tais mitos, aumentaria a ignorância dos homens para a mentira que haviam forjado como verdade.

Ankh 177 – Um modelo de Império terreno com a sua política e as suas intrigas, pactos e manobras sujas, que nasceu - como uma instituição - para custodiar a mensagem do Cristo. Nada mais distante da verdade. A mensagem que impuseram ao mundo foi exatamente o oposto das suas palavras.

*Ankh 178 – Quando ele disse: “**EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA**” não se referia a ele como unidade da manifestação, mas que dentro de cada um encontra-se o caminho para a luz da verdade. **EU SOU**, significa reconhecer a divindade dentro do ser, porque essa partícula primordial é a substância do todo.*

*Ankh 179 – “**EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA**”. A vida eterna está dentro de todos, é a natureza da manifestação em sua totalidade. Porque somos energia pura e esta nunca morre, apenas se transforma, evolui e torna mais sutil, porém nunca acaba.*

*Ankh 180 – Buscou-se então uma forma de dar mais força à instituição criada, não apenas com um deus humano que caminhou por este mundo, mas também com os santos, que definitivamente é uma denominação para deuses menores que também caminharam pela vida. Templos foram erguidos seguindo o modelo dos gregos e dos romanos. E o **EU SOU O QUE SOU** passou a ser designado por Deus, do latim Deus, cuja raiz no grego antigo é Zeus.*

Ankh 181 – Mais uma vez a mentira se sobrepôs à luz da verdade, pautada em escolhas e dando poderes excepcionais àqueles que formaram o panteão da nova religião. E as abominações de limitar o ilimitado, de dar forma ao inabarcável, de idolatrar ídolos falsos, foram impostas na espiritualidade daqueles que buscavam a verdade do Cristo.

Ankh 182 – Aceitar e difundir que morreu de morte natural havia lançado dúvida quanto a sua divindade. O fato de morrer semeava dúvida em relação a sua divindade, então o melhor a fazer era tornar o homem daquela época, e o posterior, responsável pela morte, como chantagem emocional de que ele morreu por seus pecados.

*Ankh 183 – O pecado não existe é invenção humana. Só existe uma lei fundamental onde se encontram todos os mecanismos para que ela seja cumprida, é a lei do retorno, do pensamento, sentimento, palavra e ação. É a única lei do **UNO** à respeito.*

Ankh 184 – Muitas vozes se levantaram contra a forjadura dessa mentira que envolvia o Cristo, porém os poderosos irmãos das trevas abafaram os protestos com perseguições, sangue e morte.

Ankh 185 – As trevas tomaram o poder do mundo e foi crescendo cada vez mais, com proibições antinaturais, com juízos parciais e relativos, com castigos terríveis, com a mais profunda densidade, com mentiras e enganos sacralizados, freiando totalmente a evolução, negando o grande direito natural de evoluir, tornando o homem dependente e temeroso.

Ankh 186 – Essa profunda escuridão lançou seus tentáculos de medo e ameaças através de uma rede que conseguiu atingir um terço da população do mundo. A submissão foi imposta por meio de castigos terríveis que calou, por sua vez, todas aquelas vozes que tentaram ir contra a mentira e o engano.

*Ankh 187 – Ordenou a humilhação usando um deus vingativo, cruel, exterminador, caprichoso e sanguinário, impôs a intolerância e o fanatismo desenfreado e se tornou bilionária, com poder político sobre os reis da terra. Autoproclamou-se, com arrogância, a única representação da luz da verdade. Estabeleceu uma espécie de imperador na terra, como representante direto da luz de **MAAT**.*

*Ankh 188 – À medida que avançavam os séculos, manipulou, sempre que possível, a figura do Cristo, negando o seu verdadeiro ensinamento e o utilizando como alicerce das suas sujeiras e artifícios escusos. Aquele que veio trazer a **LUZ DA VERDADE** foi transformado em um fetiche por trás de onde se escondia **ISEFET**.*

*Ankh 189 – Muitos homens poderiam ter acabado com essa grande mentira, criada em seu nome, já que vislumbravam a verdade no seu interior. Porém **ISEFET** corrompeu a muitos deles, havia seduzido-lhes com o poder mundano.*

Ankh 190 – Quando as vozes dos irmãos da luz se tornaram muitas, então lançaram mão dos atos mais abomináveis, da violação de tudo o que se referia à luz da verdade. Inventaram figuras terríveis para encarcerar as consciências daqueles que ousassem duvidar, ficou proibido pensar, refletir, questionar.

Ankh 191 – Instaurou-se a fé cega, sem discussão, submetendo o mandato de reis e imperadores da terra. O império romano continuou, disfarçadamente, governando o mundo, dobrando as consciências, aniquilando a liberdade do ser. Onde melhor esconder a Verdade, senão dentro de uma instituição erguida como sua dona e guardiã?

Ankh 192 – Aquela sabedoria, que séculos antes foi roubada do país da luz, o Egito, tinha que ser ocultada, porque quem a pusesse em prática teria poder e seria livre do jugo humano. **MAAT** foi condenada e encarcerada sem qualquer permissão para que a humanidade tivesse opção de escolha, alguns poucos decidiram entregar o mundo e o seu futuro a **ISEFET**.

Ankh 193 – Começou o reinado de **ISEFET** e **MAAT** foi silenciada, amordaçada de forma a evitar que a sua luz fosse irradiada ao mundo. E quando qualquer vislumbre de **MAAT** surgia, era esmagado, cometendo em seu nome, as maiores abominações que a humanidade conheceu depois do sétimo holocausto. **MAAT** permaneceu imutável, latente no inconsciente coletivo.

Ankh 194 – O reino de **ISEFET** está chegando ao fim. **MAAT** recuperará o seu brilho e esplendor para mostrá-los ao mundo, a partir de então nunca mais será confundida com a sua oposta. Não há lugar em **MAAT** para a maldade, para a injustiça, para o conflito, para a destruição, para a mentira, para o caos e a corrupção.

Ankh 195 – Livros e documentos muito antigos, que poderiam revelar traços da verdade foram queimados, outros escondidos longe do olhar dos homens, porque a verdade era sua inimiga. O medo e a ameaça foram usados para que o homem temesse até os seus pensamentos, criou-se a culpa como uma afiada guilhotina que levou muitas pessoas a se autodepreciar já que não conseguiam absorver aquelas ideias impostas.

Ankh 196 – A cópia deste livro, que chegou até que os deuses da quinta raça deixaram este mundo, e se encontrava em papiros na Biblioteca de Alexandria - incendiada pelos invasores para que a cópia fosse roubada, tomados pela inveja da sabedoria existente naquele maravilhoso império da Luz, o Egito - permanece guardada zelosamente para evitar a sua divulgação ao mundo, pelos maiores inimigos de **MAAT**.

Ankh 197 – Por fim os irmãos das trevas tiraram a máscara, já não lhes importavam tampouco a imagem que passavam; o ego, a arrogância, a ignorância e o sectarismo formavam o seu estandarte. Tinham riquezas e poder suficiente para fazer o que quisessem. O mundo estava regado com o sangue daqueles inocentes que não aceitavam a absurda submissão àquela mentira. Durante séculos eles sacrificaram humanos em nome de um deus inventado.

Ankh 198 – Depois de séculos ameaçando o homem com um inferno imaginário, transformaram o mundo em um verdadeiro averno,

acendendo fogueiras na face da terra, inundando o ar com o fedor da carne humana queimada; torturando, perseguindo e cometendo os maiores atos de barbárie e obscuridade de toda a história da humanidade.

Ankh 199 – A grande ameaça, a segunda vinda do Cristo ao mundo, para julgar os vivos e os mortos, para premiar-lhes com o céu ou com o inferno, é outra das grandes mentiras. A segunda vinda significa a ascensão da humanidade para níveis mais altos de consciência, onde o seu despertar o levará a um estado Crístico de sexta dimensão.

Ankh 200 – Estenderam as suas mentiras e ideias, pelo mundo, por meio do medo e das ameaças. Matando a quem não aceitava essas mentiras como normas de vida. Foram implacáveis contra os seres livres, forjaram e utilizaram todos os mecanismos de terror que foram capazes, para conseguir um rebanho de homens obedientes, que não ousassem colocar em dúvida as suas mentiras e os seus mandamentos. Freiaram assim a evolução que levaria o homem ao despertar transcendental, ao estado Crístico.

Ankh 201 – Exprimiam como se fossem os únicos possuidores da verdade, mas a manteram sem respeitar, sem amar, sem perdoar, restringindo até a liberdade de pensamento, sem ética de qualquer espécie.

*Ankh 202 – Aqueles que se autoproclamaram herdeiros e representantes do **CRISTO** no mundo, são seus maiores inimigos, pois são justamente aqueles que esconderam o seu verdadeiro ensinamento à humanidade. Não se deixe enganar, os filhos de **ISEFET** são os inimigos de **MAAT**.*

Ankh 203 – Os maiores inimigos da luz, os irmãos das trevas, aterrorizaram o mundo de tal forma, que passados muitos séculos, as novas gerações seguem com o mesmo temor diante da ameaça e do castigo que esses seres pregam.

*Ankh 204 – Seu reinado foi o reino das trevas, da mentira e da morte. Um reinado que não quer que o homem pense, porque pensar o torna livre, um reinado que exige credulidade total sem discussão de qualquer natureza. Um reinado que substituiu a ética cósmica por uma moral absurda e obscura, onde a **VERDADE** é a sua mais tenaz adversária.*

Ankh 205 – Ainda que tenham perdido esse poder absoluto que os transformaram nas bestas mais sanguinárias e cruéis, continuam agarrados ao seu reinado de escuridão e mentira, alinhavando as aparências. Quando uma civilização troca a justiça cega, pela fé cega,

tem como resultado uma humanidade submetida às trevas e à ignorância.

Ankh 206 – Mas não se enganem, são os mesmos do passado, porém agora as suas ações são mais sofisticadas, mais escondidas, porque apesar deles, a humanidade está despertando e não permitirá que aquela história nefasta, que martirizou o mundo, volte a se repetir.

Ankh 207 – Reencarnar neste planeta é um privilégio e uma honra, porque aquele que conseguir transpor a densidade energética deste mundo e ascender, apesar do medo e da ameaça, terá conseguido dar um salto enorme no seu caminho para a elevação.

Ankh 208 – A grande mentira caiu por seu próprio peso e dela surgiram muitos caminhos alternativos que não aceitaram as mentiras retumbantes, mas nesses caminhos novos e reformadores, nascidos do protesto contra esse poder nefasto, perdura a mesma natureza da sua mãe.

Ankh 209 – Porque os demais caminhos que utilizam a figura do Cristo indevidamente, se desvencilharam da mentira e do erro, mas conservaram o ego, a soberba, a ignorância da verdade, a intolerância, o sectarismo e o fanatismo como estandarte. Usam a verdade como uma máscara para tapar a escuridão que os move.

Ankh 210 – A verdade não tem rachas, é completa e evidente, não se desintegra e não se decompõe, não luta contra ela mesma. Os atributos da verdade anulam o ego. A verdade é humilde, é tolerante, não permite divisões, nem se impõe, respeita a liberdade de consciência e o fluir natural das manifestações. É ela mesma, sem artifícios ou enganos.

Ankh 211 – Mais uma vez recompilaram relatos e escritos e selecionaram os que eram mais úteis aos seus interesses escusos e descartaram aqueles que mostravam o Cristo humano, e o divinizaram e amplificaram as suas ações e negaram a sua contraparte humana, para dar-lhe a estatura de um deus misterioso, distante e alheio. Para que ninguém pudesse compreender a verdade da sua missão. O melhor lugar para ocultar algo é colocá-lo à vista e deformá-lo.

Ankh 212 – E macularam a imagem da sua esposa, ocultaram a sua descendência, como se isso fosse algo degradante, e negaram que entre os seus discípulos estivessem também mulheres, deformaram o sentido das suas palavras, para dominar, para submeter e subjugar. A verdade era o menos importante, o importante era o poder.

Ankh 213 – Fundaram a sua igreja, e foram justamente aqueles que haviam sido os seus piores inimigos, já que não puderam vencer as ideias, simularam estar do seu lado, e a partir do interior dessa igreja, podiam explodir e calar a verdade sujeitando o mundo novamente às trevas.

Ankh 214 – A serpente do paraíso é o símbolo da sabedoria feminina. O medo a transformou em uma emissária do maligno, outro ser inventado. E a mulher, desde então, foi asfixiada, porque nela habita a energia que gera a vida.

*Ankh 215 – A mulher é a portadora do conhecimento, como foi a mãe **Ísis**. E a aberração foi tamanha que marginalizaram a mulher que gerou o **CRISTO**, colocando em seu lugar outra invenção e envolveram a sua gestação e o seu nascimento com mitos oriundos de Roma, da Pérsia e do Egito.*

Ankh 216 – A essas correntes e culturas foram dadas conotações pagãs de forma a esmagá-las e para que a similaridade dos mitos não fosse percebida, tornando-se inimigos implacáveis dos pagãos. Tudo o que foi proibido, através do medo e da ameaça, não eram mais que verdades que podiam destruir a sua grande mentira.

Ankh 217 – A mulher possui, na sua essência, a sabedoria do céu e da terra, o conhecimento que, em equilíbrio com a força exercida pelo homem, traz a harmonia na matéria. Ao negar o papel da mulher, o mundo caiu no caos total, na escuridão da mentira e da ignorância.

*Ankh 218 – O amor incondicional se contrapõe ao medo da verdade, pois este gera o ódio ao diferente, engrossando assim as fileiras dos inimigos da luz de **MAAT** e desequilibra o braço da balança da verdade e da justiça.*

Ankh 219 – O homem, neste planeta que chamamos Terra, faz perguntas desde o mais remoto passado. Diante da incompreensão dos fenômenos naturais e perante a impotência de domá-los, pensa que existem seres superiores por trás de tudo aquilo que não podem controlar ou entender.

Ankh 220 – Aceita a sua existência pelos efeitos e pela recordação de relatos ancestrais de seres superiores, cujos nomes, em alguns casos, perduram através dos tempos. Outras vezes, ele inventa seres e nomes e tenta ainda agradá-los para que revertam as situações. Nasce então a ideia das oferendas. Na expectativa de agradar àquilo que não entende, chega ao cúmulo de fazer oferendas de sangue ou de oferecer a vida dos seus iguais.

Ankh 221 – Se você buscar referências, nos livros sagrados, ficará boquiaberto, pois estão abarrotados de mensagens profundas, interpretadas de acordo com o pensamento de pessoas da época, e que, diante da impossibilidade de compreenderem a verdadeira profundidade do ocorrido, contaminam o relato com a sua falta de objetividade, agregando leis oriundas dos seus pensamentos e terminam por decretá-las como mandamentos divinos.

Ankh 222 – Nasce o limitado dogma humano, que se transforma em uma barreira para dificultar o homem no seu questionamento sobre o universo e a sua busca de respostas, pois o medo do castigo divino, para aqueles que ousam buscar respostas, e as terríveis perseguições dirigidas a quem transpõe esse dogma, afundam a humanidade na escuridão absoluta, afastando o homem do seu caminho.

*Ankh 223 – Esse conhecimento celestial permanece guardado em alguns lugares ocultos, esperando o momento oportuno para que alguns ousados se ofereçam, em outros planos superiores, para encarnar neste mundo e revelar o que nunca devia estar escondido e com a esperança de que o homem então tenha a maturidade suficiente para aceitá-lo. O Cristo era um ser da sexta dimensão que aceitou a missão de vir a este planeta trazer a palavra de **MAAT**.*

Ankh 224 – Cada ser possui um código genético único.

Ankh 225 – Provém de cinco civilizações ou mesclas.

Ankh 226 – Todavia, as réplicas se modificam e se enriquecem com os códigos dos progenitores.

*Ankh 227 – A tarefa deve continuar, até que a mescla, em infinitas formas aparentes, dê como resultado **UNO**.*

Ankh 228 – Então nascerá o homem perfeito, porque terá características de todas as raças planetárias que deixaram a sua semente.

Ankh 229 – Quando finalmente se chegar a essa mescla infinita e equilibrada, terá início a raça única. Então o homem será perfeito, poderá viajar para as estrelas e deixar a sua semente em outros mundos, como outros deixaram a sua aqui.

Ankh 230 – No meio desse complexo processo natural será produzido o salto quântico, que será o oitavo ciclo do planeta ou transmutação.

Ankh 231 – Sobrevirão fortes cataclismas, provocados pela busca do equilíbrio no planeta, como sinais das agressões que ele sofreu pelo

homem, ao longo da sua história, através do pensamento, sentimento, palavra ou ação.

Ankh 232 – Esses fatos vão gerar uma mudança de consciência, dando origem a uma nova humanidade que habitará nas ondas vibratórias da quarta dimensão. Serão os despertados que buscarão o ouro cósmico dentro do seu coração e caminharão firmes rumo à quinta dimensão.

Ankh 233 – Ainda que muitos seres adiantados estejam, neste momento da história da humanidade, na quinta dimensão, e muitos outros na sexta dimensão, eles convivem com o homem se fazendo de despertadores para os mais atrasados.

*Ankh 234 - Serão os construtores da nova humanidade. Serão despertadores de consciências. **MAAT** vai se revelar ao mundo, no momento crítico, quando a humanidade encontrar-se à beira do precipício, como um grande ato de amor incondicional, iluminando o caminho.*

*Ankh 235 – A ideia daquilo a que se denomina deus, é abstrata; é a força ou energia eterna infinita que explode em uma força de criação, a partir da ausência total, da densidade, do incriado, manifestando-se no **TODO**. Em um pulsar cósmico eterno, sem começo e sem fim.*

Ankh 236 – É o Alfa e o Ômega, quando chega ao limite do manifestado contrai em si mesmo, para voltar à ausência, ao vazio, até que a sua densidade de inexistência ou sutileza absoluta o impele a se abrir para a luz das formas, ao criado.

Ankh 237 – Com relação à energia divina, ela não precisa de orações ou reverências, mas do conhecimento da ética cósmica para que o homem possa viver em harmonia com a criação e com ela estender à sua volta um ambiente de plena harmonia.

Ankh 238 – O poder mental, oriundo da reunião de muitos homens em comum, para transformar alguma coisa, é criação, pois todo o criado é, por sua parte, uma centelha dessa força primordial e passa a ser encarregado de continuar com a mesma criação através dos seus pensamentos, sentimentos, palavras e atitudes.

Ankh 239 – Porém, o dogmatismo oculta essa verdade e as técnicas para conseguí-lo. O poder de criação da mente humana é ilimitado, outra coisa é não saber fazê-lo, ou ter medo de descobrir o potencial interno.

Ankh 240 – É possível o aprendizado desse poder criador através da compreensão e do estudo, no entanto, para isso, é preciso arrancar as ideias limitadoras, impostas pelos dogmas.

Ankh 241 – Por uma questão de lógica e experiência, pode-se negar veementemente a existência de um deus alheio criador. Já que a criação não tem princípio nem fim, aquilo que comumente se chama criação não é mais que um dos estados infinitos e eternos da existência, que simplesmente **É**.

Ankh 242 – Os multiuniversos, e o que existe mais além, formam um ser vivo em constante evolução, por isso é o Alfa e o Ômega, em um círculo infinito. A busca de respostas é o desejo inconsciente de elevação do homem.

Ankh 243 – Limitar a grandiosidade do abstrato a uma ideia humana finita resulta em uma transgressão cósmica, ao negar seus atributos: onisciente, onipotente, onipresente, infinito, eterno e perfeito. A humanidade deve sair desse milénar sono letárgico, da mentira, do caos e dos erros de **ISEFET**.

Ankh 244 – Por estar mais além do entendimento, dar forma ou limitá-lo a partir de um restringido pensamento humano, implica em ignorância dos planos transcendentais. Por isso, a abertura mental para a natureza do **EU SOU AQUELE QUE É**, é fundamental para o crescimento e a aproximação para a realidade da fonte, sem estar limitado por barreiras dogmáticas humanas.

Ankh 245 – O **NADA** ou a ausência do **TODO** é parte do mesmo, é o seu outro extremo. A busca de uma origem é uma ideia finita humana, por conseguinte, limita o ser. Não permita que o seu desejo natural de ascensão, o seu anseio divino, seja utilizado pelos irmãos da escuridão para lhe manipular, de forma a não lhe permitir que seja consciente da Luz da Verdade.

Ankh 246 – No inconsciente coletivo da humanidade está latente a ideia abstrata de uma força superior incompreensível por trás de fenômenos que não se pode controlar.

Ankh 247 – A ignorância sobre a causalidade dos fenômenos leva o homem a pensar que existe alguém mais poderoso do que ele, a quem denomina deus, e lhe dá forma, nomes, e agrada através de rituais mágicos, para que ele não lhe deixe passar por maus momentos, levando aos altares o seu escasso conhecimento, a sua ignorância, sobre os mundos transcendentais.

Ankh 248 – Humilha-se diante dele, suplica-lhe, roga-lhe, faz-lhe promessas e oferendas. Assim nascem as religiões do passado, cheias de falhas, porque a compreensão da humanidade, também é evolutiva. Não

é possível mudar leis cósmicas imutáveis, mas todo o resto é, inclusive o caminho até a Verdade é necessário que se evolua.

Ankh 249 – Depois nascem as grandes religiões, ou correntes filosóficas, que chegaram até o presente, com o propósito de depurar a ideia, tentando brecar as grandes deformações produzidas ao longo de milênios, e com o desejo secreto de conhecer profundamente o inexplicável.

Ankh 250 – Cada uma adorna essa ideia abstrata da deidade com detalhes pertencentes à sua cultura ou ao seu povo, mas o importante mesmo é a ideia, chamam-na Força, Energia, Mente ou Deus (ainda que seja uma denominação errada, que traz confusões inclusive para os irmãos já despertos, pois a sua conotação religiosa centenária, subjaz como freio e mensagem subliminar).

*Ankh 251 – É una e é **CÓSMICA** porque é comum ao Universo em sua totalidade. O desejo de conhecer **A VERDADE ABSOLUTA** deve percorrer os infinitos matizes nos quais se tem manifestado para depois voltar à origem.*

Ankh 252 – As ideias finitas sobre a deidade, sobre o que ela quer, sobre o que ela disse que é certo ou errado, é criação humana, limitada. Se quer conhecer a palavra da Verdade, olha ao seu redor, suas palavras conformam a existência, não os mandamentos humanos. Olhe e escute dentro de você.

Ankh 253 – A iluminação é a compreensão de uma só coisa, a partir de infinitos prismas, perdendo assim a relatividade do pensamento humano, limitado, que cataloga, julga e condena com parcialidade.

Ankh 254 – Os iluminados, ou profetas do passado, incluíram essas normas éticas e morais como palavras divinas, pois no seu tempo eram válidas e necessárias, de acordo com o modelo social vigente.

Ankh 255 – Mesmo com as melhores das intenções, não puderam isentar-se da influência do ego, mesmo eles, seres que chegaram a perceber a iluminação, não puderam dar a luz da verdade, porque não a perceberam na sua totalidade e grandeza. Não eram perfeitos, senão caminhantes em busca da perfeição.

Ankh 256 – Os Iluminados, Profetas, Messias ou Guias, escutavam a voz de Deus, mas não a de um deus alheio, mas a voz do seu coração, da sua divina presença, a voz da lembrança da sua origem. Eles foram grandes mestres que trouxeram luz ao mundo a partir da percepção dos mundos superiores.

Ankh 257 – O tempo e a interpretação, muitas vezes errada, das suas palavras, pelos seus seguidores e discípulos, em razão das limitadas percepções, escureceu a luz da verdade. E finalmente foi ocultada.

Ankh 258 – As más interpretações aconteceram pela limitação da compreensão que ficou restrita ao significado superficial das palavras e não à profundidade da mensagem. A incompreensão dos símbolos ocultos, na maioria das vezes pela limitação própria de cada um, confundiu conceitos, levando até ao contrário do seu real significado.

Ankh 259 – O homem já evoluiu a um patamar em que é possível perceber a deidade de forma abstrata sem a necessidade de dogmas humanos, ou intermediários, que apenas dividem e não unem.

Ankh 260 - Quando o homem entender que as diferenças que separam não são divinas e sim humanas e são geradas pela ignorância transcendental, parte dos grandes problemas que afligem a humanidade, neste planeta, acabarão.

Ankh 261 – Na união em torno de um ideal comum, livre de qualquer maniqueísmo humano, encontra-se o futuro do homem e a sua verdadeira espiritualidade, livre dos obstáculos culturais que castram, com base na concepção errada da divindade.

Ankh 262 – O medo do desconhecido, a ignorância, a impotência e a falsa ideia da vulnerabilidade do homem, criam deuses e religiões limitadas.

Ankh 263 – O conhecimento e a liberdade tornam o homem forte e autossuficiente e o leva à compreensão transcendental.

*Ankh 264 – Os irmãos da escuridão, ainda que não saibam, indiretamente servem à luz. Porque o **SER** deve exercer a sua liberdade de escolha. Quanto mais ele tenta aprisionar a escuridão, mais forte e poderoso é o retorno da luz.*

Ankh 265 – Eles são um espelho no qual você deve mirar-se para poder fazer a escolha, mostrem-lhe a sua densidade para que você possa brilhar melhor na luz.

Ankh 266 – O amor é a verdade e a luz, está presente em cada átomo e célula da existência, vibrando e crepitando em um movimento ascendente, energizado pela elevada frequência da onda.

Ankh 267 – O ódio é a mentira e a escuridão, está presente em cada átomo e célula da existência, vibrando e retraindo em um tênue movimento descendente, energizado pela mais baixa frequência da onda.

Ankh 268 – O ódio e a vingança estão escondidos no amor, por trás da couraça do medo. Só odeia aquele ser débil que se sentiu ferido. Apenas sente ferido por outro, ao ponto de transformar sua dor em ódio destrutivo, aquele que ignora a verdade.

*Ankh 269 – O amor é a razão do **TODO** e a força de coesão entre os multiuniversos e as multidimensões cósmicas. Sua ação é de criação infinita.*

Ankh 270 – O amor incondicional é a resposta para todas as perguntas, mas a humanidade se conforma com um substituto do amor, onde, aliás, escondem-se as intenções suspeitas que obedecem às trevas.

Ankh 271 – Você é aquilo que acredita ser. Mude a sua natureza intrínseca, somente assim a sabedoria e a energia cósmica magnética serão irradiadas a partir da sua mente, estendendo por todo o seu corpo físico. Essa energia vai mudar o seu pensamento, as suas palavras, os seus sentimentos e as suas ações.

Ankh 272 – Quando conseguir vibrar em uma frequência de onda que o impulsiona a ascender à quinta dimensão, então você se converterá em um despertador de consciências, em um construtor da nova humanidade.

Ankh 273 – A luz da verdade não deseja escravos das leis cósmicas, mas pessoas que amam as suas leis. Não busca seres temerosos e obedientes, mas valentes buscadores.

Ankh 274 – As leis cósmicas não são como as leis humanas, carecem do erro, da arbitrariedade, do subjetivismo, porque a sua natureza é a harmonia infinita e eterna.

Ankh 275 – A densidade deste mundo é maior quanto maior for a incompreensão e a ignorância humana sobre a luz da verdade.

Ankh 276 – A luz da verdade é o amor incondicional e somente essa energia será capaz de romper a ilusão das trevas intensificada pelas baixas vibrações humanas. Não será alguém ou algo alheio que vai provocar a conversão, mas cada um, a partir da projeção do seu coração.

Ankh 277 – A sabedoria é apenas uma, porém a sua percepção é individual, por isso nenhuma lei vazia, escrita pelo homem, é lei cósmica. Mas sim uma percepção individual que carece de infinitude. Deixe de viver a ilusão da chegada de um salvador externo, dessa forma você não permite que o seu Messias interno, o único salvador, aflore.

*Ankh 278 – A luz da verdade não pode ser encerrada em nenhum recipiente material. Todas as unidades da existência são átomos e células que compõem um só corpo, o **UNO**.*

Ankh 279 – A tarefa dos grupos de despertos de cada época é ajudar os mais atrasados a recuperar a sensibilidade esquecida, a recordar os princípios universais de harmonia e equilíbrio.

Ankh 280 – Permanecer presos aos paradigmas do passado, não apenas retarda a evolução, como também provoca o retrocesso em razão da falta de dinamismo.

Ankh 281 – Você deve abrir-se para novos horizontes de compreensão que esses grupos trazem ciclicamente à humanidade para que assim suba mais degraus.

Ankh 282 – Tem períodos que os irmãos da escuridão assumem o comando e a luz da verdade deve permanecer quieta, guardada por seus guardiões.

Ankh 283 – A luz da verdade não quer que suas manifestações sejam uma máquina inerte que segue suas normas, por isso, com o veículo material, entrega o livre arbítrio.

Ankh 284 – A ignorância e o medo suscitam terror, fanatismo e a idolatria.

Ankh 285 – Converter os despertos, ou mensageiros da luz da verdade, em ídolos ou deuses, não é nada mais do que uma imitação daquilo que, de forma indevida, fizeram outros seres do passado.

*Ankh 286 – **MAAT** não é um ser imóvel sagrado, mas a abstração de uma totalidade dinâmica. Seu verdadeiro poder está na sua energia cósmica magnética e na densidade humana, porque a harmonia e o equilíbrio necessitam de todos os extremos da onda vibratória em perfeita harmonia.*

Ankh 287 – Deve escolher se prefere o ídolo estático, que representa apenas uma percepção humana, ou a luz da verdade que nasce a partir do seu coração é que é infinita.

Ankh 288 – Não existe ser maligno com poder sobre você, apenas o fel do seu coração é o que o conduz para a escuridão mais profunda, transformando-lhe em uma marionete do destino.

Ankh 289 – Não existe um ser determinado com poder sobre você que obedeça à luz da verdade, ela encontra no mel do seu ser interior,

ajudando-lhe a levantar vôo, tornando-o livre e criador do seu próprio amanhã.

Ankh 290 – Não se pode servir a dois amos. Não se pode inclinar e temer um ser externo, pois assim você trai a luz da verdade que emana a partir do seu interior.

*Ankh 291- Novamente o medo e o egoísmo asfixiaram a luz de **MAAT**, ainda que sempre houvesse e haverá seres sedentos da verdade, mesmo à custa da própria vida.*

Ankh 292 – Israelitas e Cristãos não são fiéis á luz da verdade. O homem demonstrou não estar preparado para encarar a verdade e surge outro visionário ou profeta, que em suas visões não apenas interpreta a luz da verdade, mas estipula uma série de leis e normas de forma a assegurar uma baliza de paz na vida cotidiana, que o ser humano tem o direito de ser feliz e proíbe terminantemente que se modifique qualquer palavra desse livro; o sagrado Alcorão.

Ankh 293 – Aqui, não se trata de uma recompilação de percepções do passado, interpretadas por seus escribas, não são as testemunhas as encarregadas de escrever as visões internas do Profeta, mas ele mesmo que as dita aos escribas.

Ankh 294 – Mas tampouco é compreendido na sua real magnitude e profundidade e muitas de suas mensagens acabam também sendo mal interpretadas. Ainda que a linha mística esteja aberta a todo aquele que deseje penetrar no conhecimento da verdade da sabedoria.

Ankh 295 – Se o homem dedicasse mais tempo a decodificar os símbolos e arquétipos dos livros denominados sagrados, compreenderia que são muito mais simples, mais diáfanos, porque a verdade é luz e nunca deve ser ofuscada.

Ankh 296 – O povo de Moisés espera um Messias. Mas o erro está fixado no pensamento de que será um humano enviado por Deus. O Messias é o arquétipo da própria humanidade quando se elevar, por completo, à sexta dimensão.

Ankh 297 – O hexagrama ou estrela de seis pontas é a manifestação do céu na terra e a terra elevando-se ao céu. É a perfeição da perfeição, a proporção da energia magnética em perfeito equilíbrio e harmonia.

Ankh 298 – A segunda vinda do Cristo também é um arquétipo, sinaliza que quando a humanidade atingir o estado Crístico, a luz da verdade haverá retornado ao mundo.

Ankh 299 – As virgens do Paraíso, reportadas no sagrado Alcorão, é um arquétipo, significa o maior prêmio divino para o ser, reunir-se com a sua outra metade. O reencontro com a outra metade é um ato sagrado.

Ankh 300 – O que se une no céu não se separa na terra, quer dizer que quando as duas metades da alma se reencontrarem, nada, nem ninguém, pode ou deve intervir-se no seu reencontro definitivo.

Ankh 301 – Unir-se em um só é o sinal de que ambas as metades estão pulsando em um mesmo nível vibratório; que lhes permite viver um só existir, perdendo assim a sensação de solidão que acompanha o Ser no decurso dos séculos de encarnações; um isolamento que desaparece quando ele se congrega consigo mesmo e se converte em um Ser completo. É o sinal de que está seguindo o caminho correto para a luz da verdade.

Ankh 303 – A errada e limitada interpretação humana quis converter um mandato divino em um contrato mundano irrevogável, ou melhor, fazer com que o homem se sinta culpado ao romper uma promessa aparentemente sagrada, sentindo assim um grande fracasso que lhe custa superar.

Ankh 304 – Durante o seu caminhar pelo mundo, nos mais distintos ciclos, o Ser busca o seu complemento, a sua metade, e até que consiga encontrá-la, muitas vezes se equivoca, mas isso não deve ser motivo de culpa, porque ele aprende com os seus erros e a busca implica em muitos tropeços.

Ankh 305 – As doutrinas que pregam os matrimônios indissolúveis, não fazem mais do que frear o homem na sua peregrinação sagrada, não lhe permitindo encontrar a sua outra metade, aprisiona-lhe nas promessas vazias, encarcera-o nos seus erros, sob a ameaça de castigos inexistentes.

*Ankh 306 – Por fim, transforma-o em um ser infeliz, com um profundo sentimento de culpa por ter se enganado na escolha do(a) parceiro(a), detendo o seu fluir, bloqueando-lhe e fazendo com que ele se sinta um fracassado, assim baixa o seu padrão vibratório e se distancia mais da luz de **MAAT**,*

*Ankh 307 – A única união indissolúvel homem/mulher é aquela selada no céu e por muito que se faça no mundo para evitar esse reencontro definitivo, quando elas se reencontram, forças enigmáticas trabalham para os homens no sentido de conduzir cada Ser para junto de si mesmo, porque **“assim está escrito, assim se cumpre e assim é”**.*

*Ankh 308 – É a hora solene de abrir os selos. É o momento de abandonar o mito e recuperar **MAAT**. É o tempo de abrir a mente, o coração e a alma, de par em par, para que a radiação e os raios magnéticos cósmicos os cintilem, livres das algemas do limitado pensamento humano.*

Ankh 309 – As antigas civilizações deste planeta tentavam explicar a verdade, nos seus livros sagrados, de acordo com as suas interpretações e misturavam transcendência com política, práticas e costumes da época.

Ankh 310 – Enquanto a sabedoria permanecer intacta, escondida atrás dos símbolos, as leis sociais e de convivência do passado devem evoluir. A humanidade ficou parada nas leis humanas de então e perdeu a visão dos fundamentos.

Ankh 311 – As leis humanas, daqueles tempos, eram instrumentos para ajudar a humanidade no caminho até a luz da verdade. Instrumentos que devem evoluir para que ela também avance, caso contrário, ela permanece estática, estacionada nos erros e enganos das trevas.

Ankh 312 – Tudo é cíclico no céu, mas o homem tem o poder de fazer com que os ciclos sejam cada vez mais elevados, desde que recupere os valores de amor, respeito e liberdade.

Ankh 313 – Respire consciente e viva a vida com desejo, observe a si mesmo, medite, ainda que em situações de barulho e violência, recorda que tudo aquilo que segue os princípios da luz da verdade jamais lhe causará dor ou angústia.

Ankh 314 – Seja o dono dos seus pensamentos, sentimentos, palavras e ações. Você é o único arquiteto da sua existência eterna. Porque a luz da verdade está em você, deixe-a aflorar. Não limite o seu ser.

*Ankh 315 – Viva com a atenção voltada sobre você mesmo, o seu agir, e em permanente estado de alerta para viver uma vida plena. Some tudo o que você sabe, selecione aquilo que obedeça ao seu pensamento dedutivo lógico, revise frequentemente tudo o que lhe ocorrer, do pensamento a ação, e assim conseguirá estar na presença do **UNO** em todo o momento.*

Ankh 316 – Ajude a si mesmo sendo consciente do tempo, aprenda a viver no mundo estando fora dele, converta-se em espectador daquilo que o rodeia. Observe tudo e poderá ver a luz da verdade. Mas não observe a partir do ego, mas da diversidade da unidade.

Ankh 317 – Tome consciência dos números, assim saberá quando terminar o seu trabalho interior e também para utilizá-los na hora de atrair, para você, as energias cósmicas da luz da verdade.

Ankh 318 – Sinta o seu Sol interno, o seu coração, recorda que aquilo que está contido dentro dele foi você quem colocou. Use a visualização e a intenção, use o poder do pensamento e do verbo, aprenda a ser e estar unido ao Todo, em qualquer momento.

Ankh 319 – Se observa a existência, se você se detém no tempo e no silêncio e se abre para que a vibração de tudo o que lhe rodeia chegue até você, diretamente, sem intermediários, poderá, então, compreender a palavra única sagrada.

Ankh 320 – Assim nasceram as tradições... A luz da verdade foi revelada aos sábios. Aos valentes, que não temeram ver e escutar, aos que tentaram, com seus livros e relatos, trazer até você aquilo que, embora estivesse diante de você, não podia ver, por ser tão evidente, não mereceu a sua atenção e assim você foi conduzido aos caminhos complexos e estranhos.

Ankh 321 – Saiba que essa sabedoria foi passada oralmente, sendo deformada paulatinamente, e depois foi escrita, sendo novamente deformada, porém se você sabe observar e ler saberá que o que lhe digo é a verdade, aprenda a decodificar símbolos e arquétipos e descobrirá a verdade, que esteve sempre diante de você, mas você não soube ver ou escutar.

Ankh 322 – Jamais uma palavra, ou mesmo milhões, poderão expressar a linguagem do Sol, do nascer ao poente. Não existem palavras para explicar o que se sente quando alguém toca as vibrações mais elevadas, você só o compreenderá quando decidir abandonar o medo e a fazê-lo por si mesmo.

Ankh 323 – Por acaso é possível explicar o que sente a gaivota quando plaina no céu, cortando os ares e sentindo a carícia do vento? Por acaso é possível compreender a linguagem do vento e o rumor das ondas do mar? Nenhuma teoria ou ideia é válida, senão a experimentação por si mesmo, então, ainda que milhões de vozes gritem que você está no caminho errado, tenha a certeza interna do seu caminho, sem que os rumores externos ousem atrapalhar a sua ascensão.

Ankh 324 – Alguns homens souberam ver a luz da verdade e distinguir o sagrado do profano, observando cada criatura que cruzou o seu caminho, compreendendo a linguagem das nuvens que cruzaram os céus e das pedras milenares que guardam muitos segredos.

Ankh 325 – Cada povo descobriu a luz da verdade naquilo que o rodeava, seus olhos se tornaram mais redondos para poder abarcar a maravilha que se desenha desde o cume da montanha até o seu sopé.

Seus olhos se tornaram mais rasgados para poder abarcar a imensidão dos grandes vales.

Ankh 326 – Outros a perceberam no rumor das águas das cascatas ocultas ou de árvores milenares. Outros a viram na pureza da neve, ou nas superfícies espelhadas dos lagos. Nos raios do Sol que infiltram, de forma mágica, os troncos seculares dos silenciosos bosques.

Ankh 327 – Todos os homens, em todos os lugares, sem importar a cor da sua pele ou a língua que falavam, tampouco os resquícios místicos herdados dos seus mais remotos ancestrais, buscaram a verdade amparados por um simples detalhe do mito que lhes foi transmitido, e encontraram as respostas; cada um com as suas palavras, cada com um as suas experiências, cada um segundo o seu padrão vibratório.

Ankh 328 – O peso dos séculos, e dos milênios, fez com que os céus mudassem e o movimento dos corpos que habitam o firmamento, mudassem a sua posição em relação a este mundo e tudo foi se acumulando na história do planeta.

Ankh 329 – E o mundo foi mudando, apesar da dor, da ignorância, dos irmãos das trevas. O mundo evoluiu, apesar dos muitos erros, oriundos da perda da sabedoria.

Ankh 330 – Ali não mais estavam os irmãos menores, os animais, não mais estavam os milenares pinheiros, nem o burburinho do rio próximo, nem o canto dos pássaros... E ao se afastar da existência que resultou das infinitas combinações dos elementos, ao se afastar da simplicidade da natureza, tornou-se cada vez mais difícil ouvir a Voz que fala a partir do seu coração. Você a calou, você acreditou que a força reside na insensibilidade e se equivocou.

Ankh 331 – Pensou que levando os animais para as suas cidades e os encarcerando nas jaulas, levaria a natureza consigo, enganou-se, porque ao cercear a sua liberdade, você os enclausurou em um mundo muito diferente daquele que eles deviam viver. Você os encerrou em uma prisão horrível e injusta. Não respeitou a sua liberdade.

Ankh 332 – E você também se enclausurou em jaulas, porém, ao contrário dos animais, podia sair e entrar, esquecendo o vôo da gaiivota, o rumor do vento, o canto dos grilos e a magia da lua. Olvidou a carícia do sol do amanhecer no seu rosto, esqueceu que é o seu alimento vital. Você fez da limitação do seu pensamento uma prisão impenetrável. Sujeitou o Ser e o amordaçou.

Ankh 333 – Perguntou-se mais de mil vezes porque a dor habitava a sua vida, fez os outros responsáveis pelas suas desventuras e não percebeu que você, com a sua limitação, era o criador da sua prisão.

Ankh 334 – A sua prisão se chama civilização, progresso a qualquer preço. Uma civilização decadente, fria, materialista, sem valores espirituais. Permitiu que estranhos educassem os seus filhos na transcendência e não foi capaz de lhes ensinar a escutar e observar o mundo que o cerca e, assim, repetiu com eles o mesmo erro dos seus pais e avós, e eles o repetirão com seus filhos e seus netos.

Ankh 335 – Também nasceram muitos humanos que queriam ser livres, que se deram conta da tragédia, que haviam nascido da separação da ciência da transcendência, e gritaram para todos os rumos que a humanidade havia errado o caminho.

Ankh 336 – O medo dos covardes fez com que se denominassem os valentes de loucos, inclusive os queimaram vivos em fogueiras. E mais tarde foram olhados de soslaio. Ignorados e criticados com mentiras incompreensíveis. Quem consegue escutar e ver a luz da verdade e a justiça no seu Ser, marcha ao patíbulo com seu Ser em paz e um grande sorriso na sua alma.

Ankh 337 – Ao que está corrupto, molesta-lhe a luz da verdade. Por isso, esses seres livres se reuniam e escondiam secretamente, para compartilhar o que haviam descoberto, à margem dos demais, em silêncio, esperando o momento para voltar a brilhar sob a luz do Sol, este mesmo que lhes envia a sua energia radiante para enriquecê-los.

Ankh 338 – E encontraram a forma e a denominaram ciência. E buscaram no céu, entre as estrelas, encontrar as respostas cósmicas para a sua origem, investigando o lugar de onde partiram os seus mais remotos ancestrais já que precisavam de mais respostas.

Ankh 339 – E a buscaram no microcosmo, porque se encontrassem a partícula mais pequena, esta lhes daria as respostas de sua origem. Precisavam saber se o deus que lhes haviam sido imposto existia, ou era fruto de mentes pouco esclarecidas. E descobriram que a vida surgiu a partir do mar, a partir dessa grande matriz, onde os prismas de água condensam a energia cósmica, ajudados pelo ar, pela terra e um imperceptível estalido, e onde são gerados os primeiros elos da existência na densidade.

Ankh 340 – E buscaram dentro do próprio homem, em seu menor aspecto, e descobriram um código e compreenderam que ali habitava a luz da verdade. E quando alcançarem um conhecimento mais profundo dessa

codificação, compreenderão mais coisas da obra do Sol, mas para isso ciência e transcendência devem caminhar de mãos dadas.

Ankh 341 – E a história, remota e milenar, voltou para as suas mãos, já não mais dada pelos deuses do céu, mas por si mesmo, e o homem sentiu o medo inconsciente de repetir os erros do passado. O único freio para sua ascensão está nos seus medos e no seu desconhecimento da verdadeira ética.

Ankh 342 – As mesmas almas que outrora se curaram das inclemências do tempo nas cavernas, tendo superado muitos ciclos de vidas, hoje podem acariciar o passado e o futuro como uma só coisa.

Ankh 343 – Somente quando a luz de MAAT resplandecer nas mentes é que o caminho da busca de respostas poderá ser trilhado, pois ele estará livre das âncoras enferrujadas que os prendem aos naufrágios passados.

Ankh 344 – Você poderá distinguir os mestres diligentes, que encontrar no seu caminho, dos charlatães, pois o verdadeiro mestre não só lhe dará o conhecimento como irá irradiar-lhe através da própria vibração. Você o conhecerá quando sentir a sua aura ser tocada pela dele. E o sentirá não apenas com a mente, com a palavra ou com a ação, mas, sobretudo, pelos sentimentos. O verdadeiro mestre não lhe exigirá submissão nem obediência, vai ensinar-lhe a ser livre e ético.

Ankh 345 – O conhecimento sem vibração é apenas uma transmissão de dados. Conhecimento com vibração é sabedoria. Um verdadeiro mestre transmite vibração e fala muito pouco.

Ankh 346 – O falso mestre supre a sua falta de vibração superior com uma parafernália exagerada, egolatria e poder sobre aqueles que o seguem, tornando-os dependentes do seu comando.

Ankh 347 – Um verdadeiro mestre toca-lhe com as suas palavras, ilumina-lhe com a sua alegria, transmite-lhe vibrações de luz e desafia os seus medos, instando-lhe para que os vença e siga o seu caminho.

Ankh 348 – O falso mestre o retém ao seu lado de forma a impedir o seu voo, pelo medo que tem de que você voe mais alto do que ele. Encarcera-o e o prende, não permitindo que o dinamismo próprio da evolução flua livremente por seu intermédio.

ÍISIS VI

Ankh 1 – A verdadeira lição Crística é a de que todos os seres devem aspirar à compreensão da luz da verdade, porque por meio dela não existe nada, debaixo do céu, que seja impossível.

Ankh 2 – A verdade é una e única, conquanto tenha uma aparência infinita. Porque deve ser observada a partir de infinitas vertentes.

Ankh 3 – Sua misericórdia e compaixão, para com tudo o que é manifestado, não encontra paralelos.

Ankh 4 – Não existe nada superior nem mais poderoso e que irradie mais bênçãos do que ela, dando-lhe estabilidade e segurança.

Ankh 5 – Pode confiar na verdade porque ela é a sua verdadeira proteção, o seu verdadeiro poder, não existe nada mais poderoso que a sua luz.

Ankh 6 – Sua magnificência é tamanha que tem o poder da manifestação infinita que origina no nada, na ausência total.

Ankh 7 – Sua manifestação é um desenho perfeito, o imperfeito é a compreensão humana. Seu amor leva o perdão em si mesmo, pois não existe poder semelhante.

*Ankh 8 – A luz de **MAAT** não faz distinções, apenas oferece o seu brilho para toda a existência e a provê de todo o necessário para que todos os seres a busquem.*

Ankh 9 – Está aberta àquele que a busca, porque é a sabedoria infinita, da diversidade na unidade.

Ankh 10 – Na sua expansão, demonstra o seu amor, submetendo-se apenas às leis cósmicas e elevando todas as coisas, de forma a converter o erro em verdade, ao iluminar-lhe.

Ankh 11 – Sua vibração é a mais alta na escala, é a exaltação da luz, nada escapa ao seu resplendor, nem as palavras que você profere, nem as ações que você executa.

Ankh 12 – A luz da verdade põe cada coisa no seu lugar, porque, cedo ou tarde, a justiça e a verdade são instauradas no mundo, já que a sua natureza é de bondade.

Ankh 13 – Nada escapa à sua luz e sabedoria, ao seu amor e clemência. Sua grandeza não tem comparação e o premia por sua entrega dando-lhe ainda mais luz interna.

Ankh 14 – A luz da verdade é o seu escudo contra o erro e a morte. É o único alimento real do seu ser.

Ankh 15 – Você não pode esquivar-se das leis cósmicas imutáveis. Se viver com honra e generosidade, estará próximo da luz. Se a sua meta é a luz, receberá muito mais luz. Isso é uma constante.

*Ankh 16 – A busca da luz de **MAAT** o enriquece, dando-lhe sabedoria, enche-o de amor e o entroniza na glória do céu.*

Ankh 17 – À medida que você se aproxima mais e mais da verdade, compreende que é eterno e que nada ou ninguém pode abster-se das leis cósmicas que governam toda a manifestação.

*Ankh 18 – Confie na luz de **MAAT**, no seu poder, na sua força, na sua perfeição, na sua eternidade e infinitude, porque ela é a vida.*

*Ankh 19 – Vida e morte são os processos da luz da verdade; ressurreição, renascimento, reencarnação, porque tudo é parte de **UMA SÓ COISA**.*

Ankh 20 – A perfeição e a onipotência da luz da verdade são os primeiros impulsos da manifestação e os últimos que impulsionarão o recolhimento do manifestado em si mesmo.

Ankh 21 – A partir da extensão do nada ou da inexistência, do oculto, ela emerge vitoriosa, com o poder mais alto e absoluto da luz da verdade.

*Ankh 22 – Nada lhe é negado se caminha no caminho que o conduz para a luz, pensar o contrário é não compreender a glória, a justiça, a compaixão, a abundância e o poder do reino de **MAAT**.*

Ankh 23 – Se você caminha para a densidade, vai encher a sua vida de proibições, adversidades, medos, culpas, ignorância e pobreza.

*Ankh 24 – Aprenda a esperar na certeza de que a luz da verdade criará a sua irradiação interna e guiará o seu caminho até os planos mais elevados, até recordar que você é **UNO COM A LUZ DA MAAT**.*

Ankh 25 – As revelações são simplesmente a transmissão de conhecimento, não um conhecimento aprendido a partir de um minucioso estudo, mas através da revelação direta.

Ankh 26 – A revelação é, na verdade, recordar aquilo que você sempre soube, mas que conserva atrás do denso véu da ignorância, o racionalismo e relativismo.

Ankh 27 – As revelações chegam quando se dilatam as conexões neuronais do cérebro e, a partir de uma maior compreensão, percebe-se o

que antes era invisível aos olhos. Recordar-se aquilo que estava escurado na memória mais profunda.

Ankh 28 – O racionalismo desenfreado apenas logrou anular as demais linhas de pensamento e limitar o ilimitado, enclausurando o homem em pensamentos pobres e opacos, retirando a luz e o brilho do eterno do seu entendimento. Fez com que ele esquecesse que o Ser é multidimensional, poderoso e divino.

Ankh 29 – Quando se limita o ilimitado, a existência torna-se mais sombria, anulando os sonhos e restringindo a vibração real do Ser a um mundo meramente material, onde a magia não tem lugar.

*Ankh 30 – A magia não é outra coisa senão estar em sintonia com o **TODO**, da qual você é parte indivisível. **MAAT VAI TORNAR-LHE LIVRE E PODEROSO.***

Ankh 31 – Você é parte indivisível do Universo, quando você está em desarmonia com a sua essência, tudo fica mais difícil. Quando consegue reestabelecer essa harmonia, consegue-se tudo, isso é a magia, esses são os milagres, esse é o único mistério.

Ankh 32 – O verdadeiro caminho é a conexão total dos neurônios cerebrais, a utilização do potencial mental por completo, porque o Universo é mente. O universo é energia cósmico-magnética, a mesma que emana da sua mente através dos seus pensamentos.

Ankh 33 – A energia cósmico-magnética, que cruza o mundo com seus raios, é a mesma gerada pelos seus pensamentos, igualmente poderosa, igualmente forte, igualmente construtiva ou destrutiva. A intensidade é a mesma, o que o conduz à luz ou à densidade é a intencionalidade que imprime ao seu pensamento.

Ankh 34 – O medo da perda de poder e o amor ao ego detiveram o plano universal, retardando tanto a evolução física como a psíquica. A sua missão, no decurso das suas encarnações, é ser o alquimista do seu Ser interno, transmutando o vil em ouro cósmico, controlando os quatro elementos da existência, com a força da sua mente, sentimentos, verbo e ação. Essa é a pedra filosofal, e está dentro de você.

*Ankh 35 – Aceitar a verdade sem disfarces, procurando abranger a sua maravilhosa e grandiosa abstração, sem o mito, é o sinal de que a grande mudança está por ser feita, a mudança celular, a mudança de consciência. A sua substância é a energia cósmico-magnética. **VOCÊ É ENERGIA.***

Ankh 36 – A missão de todo o ser humano é recuperar o autoconhecimento cósmico, porque cada unidade é o cosmos em si mesmo.

*Ankh 37 – Para se despertar da letargia da densidade é necessário que haja uma abertura mental que leve à investigação de tudo aquilo que é desconhecido e não apenas se fechar dentro de um “**NÃO**” sistemático.*

Ankh 38 – Para quem a ciência ocupa o lugar da verdade, não deixe de recordar que ela é criação mental do homem, é parte da verdade, é um caminho para a verdade, mas não a verdade absoluta.

Ankh 39 – A energia primária não gera a vida de forma casual, mas causal e é um claro exercício de liberdade.

*Ankh 40 – A maravilhosa aventura do homem é a busca, o descobrimento de universos desconhecidos, das dimensões paralelas. Da infinitude da existência tanto dimensional, como temporal. Exclua a ideia limitante do **IMPOSSÍVEL** da sua mente, mude o seu modo de pensar e abra, para o infinito, os horizontes do seu pensamento.*

Ankh 41 – As religiões centram a sua prática no exotérico, nos dogmas nascidos das concepções humanas que interpretaram os sinais dos pensamentos limitados e alheios.

Ankh 42 – Concepções que sistematizaram e traçaram o caminho para a realização do Ser, a partir de um prisma pessoal; um caminho, inventado pelo homem imperfeito, não é perfeito e, por conseguinte, não é a Verdade. Um caminho válido para o visionário, mas não um caminho geral da humanidade.

*Ankh 43 – As religiões constituíram, constituem e constituirão um poderoso e profundo fundamento para a divisão, para lançar o homem às discussões e guerras absurdas, pois se sustentam nos dogmas e doutrinas humanas limitadas e nelas se perdem grande parte da energia divina, que se transmuta em ausência da verdade, no **NADA**.*

*Ankh 44 – O **NADA** é, por si, incompleto, precisa manifestar-se no **TODO** para completar o ciclo do milagre da Coisa Única.*

Ankh 45 – A ocultação ou negação da mística e do esoterismo afastam o homem do caminho do plano divino. Arrastam-no para a densidade mais desastrosa. O Oculto deve emergir para a luz.

Ankh 46 – O plano divino conduz à liberdade absoluta de pensamento, já que a mente é a mesma fonte e ali se encontram todas as perguntas e todas as respostas.

Ankh 47 – Aqueles que freiam a liberdade de pensamento e de consciência, na realidade buscam silenciar a luz da verdade, instalando barreiras de intimidação e medo para que o homem tenha medo de realizar a busca dentro de si. São irmãos das Trevas.

Ankh 48 – O universo interno é uma réplica exata do externo, e é na viagem interior que se encontra o verdadeiro mestre, nas perguntas e respostas, nas dúvidas, nas indagações, nos questionamentos, na ampliação do entendimento das coisas simples que o rodeiam, assim como nas coisas aparentemente complexas que estão no céu. **PORQUE O QUE ESTÁ EMBAIXO É COMO O QUE ESTÁ EM CIMA.** Como prova viva e irrefutável da grande verdade inerente à manifestação cósmica.

Ankh 49 – A busca das respostas remotas é o que o faz tornar-se transcendente. O pré-julgamento, a discriminação, ou mesmo a negação, das verdades universais, podem fazer de você um filho da densidade.

Ankh 50 – A verdadeira ciência é a que direciona para a curiosidade e a investigação aberta e não trava os propósitos pessoais.

Ankh 51 – Não se pode chegar à verdadeira liberdade, ao verdadeiro conhecimento, através de pensamentos limitados, do medo, do orgulho ou da ignorância.

Ankh 52 – Não se pode chegar à verdadeira liberdade através das correntes religiosas que incutem o medo às verdades eternas, sob a ameaça de castigos divinos, limitando, com dogmas humanos, o ilimitado, mantendo vivas as ideias obsoletas próprias do homem primitivo.

Ankh 53 – Se você deixar que o seu ser interno se expanda e transcenda à matéria, livre das fictícias correntes humanas, estará pronto para receber as revelações que se multiplicarão dia a dia.

Ankh 54 – E com esse conhecimento cósmico, natural e puro, poderá tornar-se livre e caminhar rumo às grandes verdades. E a liberdade do ser permitirá que você voe para as dimensões infinitas da existência, de forma a ampliar os horizontes de compreensão, até que a verdadeira iluminação emane de você em visões internas.

Ankh 55 – As revelações nada mais são do que a capacidade de compreensão que se amplia e encontra as respostas para as perguntas que até então estavam sem réplicas. Por isso não existem escolhidos, cedo ou tarde, todas as unidades da manifestação atingirão esse entendimento.

Ankh 56 – A verdade está diante dos olhos de quem quer ver, expondo claramente as mensagens e chaves universais, mas que o materialismo cego não é capaz de entender.

Ankh 57 – Tudo tem uma resposta, tudo tem uma razão, e os símbolos que o rodeiam, desde a aurora da humanidade, estão dando a chave para a compreensão do universo e da existência.

Ankh 58 – O direito inalienável é o livro arbítrio. Buscar respostas que transcendam e compartilhá-las com aqueles que estão no caminho da busca e queiram escutá-las. Isso não quer dizer que todos devem aceitá-las, pois não há pior surdo do que aquele que não quer ouvir.

Ankh 59 – Ainda que os mais adiantados falem de canalização, de inspiração, de mensageiros, de entidades superiores, essa ideia deve ser esquecida. Ela serviu como um nexos para o passo vindouro, porque o que ocorre, na realidade, é uma ampliação da compreensão. De uma transcendência para os planos de consciência mais elevados.

Ankh 60 – De uma compreensão das coisas sob infinitos pontos de vista, a partir de uma análise livre do fanatismo e da intolerância, do conhecimento mais puro, a partir de uma abertura mental para a compreensão daquilo que elas são na sua real magnitude.

Ankh 61 – Cada um é livre para pensar o que quiser, porque o nível do pensamento é compatível à evolução da alma.

Ankh 62 – Cada um é livre para crer naquilo que quiser, porque ele crerá naquilo que a limitação da sua compreensão permitir.

Ankh 63 – A evolução é uma tarefa individual e intransferível e é regida pela liberdade do Ser.

Ankh 64 – A evolução é a missão de todas e cada uma das aparentes unidades da existência. Porque, desde o mais remoto recôndito do Ser, aspira-se à ascensão aos planos mais elevados de vibração.

*Ankh 65 – Negar-se a evoluir é uma das maiores transgressões cósmicas. É ir contra a natureza do **TODO**. Para isso não há castigo, apenas consequências e a demora no retorno à fonte.*

Ankh 66 – Negar-se a evoluir é ir contra si mesmo, é ir contra a natureza da existência. Quem densifica a abstração ao limitado pensamento humano perde um ciclo e se atrasa em outro.

Ankh 67 – Quem permite que o medo o impeça de seguir a sua senda, torna-se fanático e intolerante, e destila arrogância no seu sectarismo indevido.

Ankh 68 – A vida é apenas uma escola. Tudo o que acontece faz parte do grande plano. Cada experiência é uma forma de aprendizagem.

Ankh 69 – Nunca abdique de nada, nem do bom, nem do ruim, tudo tem um porquê. O passado oferece muitas ferramentas para afrontar o presente e o futuro.

Ankh 70 – Os medos o bloqueiam, não o deixam crescer. A vida deve ser encarada com alegria e coragem, dessa forma você será um guerreiro da luz.

Ankh 71 – O verdadeiro caminho é um labirinto, cheio de curvas, caminhos íngrimes e falsas ilusões. Se fosse reto e fácil, a vida não teria sentido. Perderia o seu encanto, o sabor da aventura e a emoção da conquista.

Ankh 72 – Se o caminho fosse fácil, você permaneceria sempre como um ser sem sonhos, sem anseios, sem metas. Ninguém disse que ele seria fácil, mas não o torne impossível através de justificativas que o limitem.

Ankh 73 – Nem o extremo da luta desregrada para alcançar os sonhos é o caminho correto. Tampouco o caminho que renuncia ao desejo pelo medo do sofrimento.

Ankh 74 – O caminho é equilíbrio. Você é dono do seu destino, você traça o seu caminho, o caminho é você.

Ankh 75 – Tudo o que você anseia, e tem o respaldo da justiça cósmica, merece a sua luta e a sua dedicação. Mas não fique obcecado por aquilo que não é para você. Tampouco por aquilo que é destinado a você. Se você se torna obcecado, provoca um bloqueio que interrompe a fluência da energia cósmico-magnética do Ser. Tudo deve fluir livremente, a sua teimosia é uma comporta que freia o processo.

*Ankh 76 – O que você sonha, alcançará, porém nem sempre da forma que você esperava. O importante não é o caminho, mas o destino. Não o sujeite, solte-o, deixe-o voar e **SERÁ**.*

*Ankh 77 – Não transforme o seu sonho no pior dos pesadelos por se sentir impotente e minúsculo. Você é poderoso, infinito e eterno, você é a luz de **MAAT**, não a esconda por detrás do seu medo.*

Ankh 78 – Se você se tornar um obcecado pelo medo de não atingir o seu sonho, bloqueará o seu fluxo e o anseio nunca será alcançado. E você se perderá em uma luta inútil, fechando-lhe as portas e convertendo o sonho em utopia.

Ankh 79 – Confie o seu sonho ao seu pensamento. Dá-lhe forma e força, depois deixe que ele voe e venha a se manifestar na sua vida. Deixe que o seu mais ansiado sonho desprenda livremente as suas asas, para que impregne toda a existência e depois venha ao seu encontro.

Ankh 80 – Se ele não se manifesta na sua vida, não era para você, não estava de acordo com a justiça cósmica, ainda que os seus sonhos também façam parte do plano divino. Os seus sonhos são as lembranças que guarda em seu inconsciente, ele conhece o seu futuro.

*Ankh 81 – Tudo aquilo que a mente humana pode imaginar, é possível. Porque a sua mente e a Grande Mente Universal são e estão **UNA**. A luz da verdade é liberdade de escolha, para pensar, para sentir, para decretar e para atuar. A luz de **MAAT** é uma cascata de amor infinito derramando sobre você.*

*Ankh 82 – Todos os caminhos levam à origem. Porque é a busca de respostas para perguntas eternas. Alguns são mais rápidos, outros mais lentos. Alguns precisam nadar no erro durante muitas vidas, até que decidem acordar do sono hipnótico de **ISEFET**.*

Ankh 83 – Lembre-se de que os mais remotos ancestrais desceram do céu como deuses e viveram entre os homens. Lembre-se de que o seu DNA, sem levar em consideração o lugar do planeta em que vive, ou de que raça aparente ser, está composto pelos gens das cinco raças, a autóctone deste mundo e as quatro raças estelares. Você é eles e eles são você.

*Ankh 84 – A **ÚNICA** e verdadeira missão da condição humana presa à densidade é tomar consciência da divindade inerente ao Ser interno.*

Ankh 85 – O poder está latente dentro de cada unidade da existência, é imprescindível despertá-lo, para recordar e mantê-lo vivo na consciência.

Ankh 86 – Quando atingir o estado de meditação consciente permanente e não ser influenciado pelo que o rodeia, de forma a estar sempre conectado à onda vibratória do céu, será como aquele que hoje é denominado Deus.

Ankh 87 – Toda melhora pela via da ciência genética humana e de todos os seres vivos, contando que não se perca de vista a ética cósmica, não

apenas é natural, como necessária para a evolução planetária e cósmica. Os medos ancestrais não devem deter o processo.

Ankh 88 – As divisões por credo, cultura e cor da pele resultam em um pesado fardo oriundo das trevas da densidade. Ignorância e medo do diferente. Sente-se medo diante daquilo que não se conhece. É um medo tão grande que nem sequer tentar conhecê-lo, e julga, e discrimina a partir da ignorância plena.

Ankh 89 – Não se deve dar por sagrada a palavra de nenhum profeta, porque a pureza da verdade das suas visões se turva pelo juízo denso do visionário, mesclando visão com opinião. Nenhuma palavra do homem é sagrada, porque se mancha com a subjetividade mundana.

*Ankh 90 – A visão se mescla com a moral humana predominante em cada época e perde então a sua luz. A luz de **MAAT** não tem tempo, não tem lugar e é imutável.*

Ankh 91 – A moral é uma moda ética passageira e limitada, totalmente oposta à ética cósmica eterna, da luz e da verdade, que é infinita e imutável.

Ankh 92 – Aquele que se considera proprietário da moral do mundo carece da humildade estabelecida pela sabedoria da totalidade integrada.

Ankh 93 – A ética cósmica e a sua compreensão é a única lei que divide o sutil do denso.

Ankh 94 – A idolatria a objetos, profetas ou escrituras humanas sacralizadas pertence à escuridão. Você só pode cultuar o Deus do seu coração, não pode servir a dois senhores porque isso implica na divisão errônea da Coisa Única.

Ankh 95 – Toda instituição humana que se faça a única depositária e detentora da verdade, na realidade está atrelada às trevas e à densidade do ego humano mais profundo. Não se pode trazer o céu à terra, é a terra que deve ascender ao céu.

Ankh 96 – Aqueles que dão nome, forma e atributos à escuridão, assinalando onde está o mal, atemorizando os demais, catalogando, julgando e qualificando as ações alheias, obedecem ao mal.

Ankh 97 – Só pode descrever a densidade e as suas respectivas ações aquele que cedeu o próprio íntimo aos seus medos. A descrição dos atributos das trevas é o reflexo do interior de quem a enuncia.

*Ankh 98 – Pensar, falar, agir e sentir, segundo a luz, é seguir a ética cósmica, a única lei. A verdade não se impõe, é como um rio, deve fluir livremente, levando a felicidade ao Ser porque a felicidade é um atributo de **MAAT**.*

Ankh 99 – A inteligência não é apenas inerente ao homem, mas também às pedras, vegetais, animais e os elementos. É um dom que deve ser cuidado, cultivado e ampliado pelo exercício da liberdade de consciência, como um caminho para o despertar.

Ankh 100 – Que você não possa comunicar com as pedras, as plantas e os animais, não implica que eles careçam de inteligência e alma. É ignorância e orgulho de sua parte negar-lhes a luz. A única diferença é que você tem o livre arbítrio e decide para onde dirigir os seus passos, porque a sua energia cósmico-magnética se desenvolveu e evoluiu, tornando-lhe mais consciente da sua essência.

Ankh 101 – Você foi pedra, planta e animal antes de ser humano, não se esqueça. Não renegue a sua natureza com a altivez de se sentir um ser superior. Você não é superior ou inferior à nada ou ninguém. A pedra tem inteligência, é consciente da sua existência. As plantas têm inteligência e percebem os sentimentos e o perigo. Os animais têm inteligência e sentem as emoções que emanam do seu entorno. E você, como homem, possui a inteligência emocional e dedutiva. A sua inteligência está dotada de todos os elementos necessários para que se lance a um caminho de ascensão voluntária.

Ankh 102 – Mas apenas o homem utiliza a sua inteligência para prejudicar os demais. O medo se apodera de tal forma dele que ele se lança ao caminho denso em busca de algo que seria mais fácil ser encontrado no caminho da luz.

Ankh 103 – Os desastres do mundo se originam de três vertentes: a) Naturais de formação e combinação para gerar a manifestação. b) Provocados pelo homem em consequência do uso indevido do conhecimento. c) Os maus pensamentos e baixos desejos desencadeados pelo sentimento e pelas palavras que se condensam em uma poderosa carga eletromagnética sobre os componentes do planeta.

*Ankh 104 – O planeta recebe ciclicamente a energia restauradora do cosmo. O planeta recebe a energia oposta oriunda do **COSMO** para contrapor a energia emanada pelo pensamento, sentimento, palavra e ações do homem que obedecem à densidade.*

*Ankh 105 – Aqueles que obedecem a **ISEFET** se tornam mais interesseiros, loucos por domínio e poder e tentam utilizar essa força para*

controlar e sujeitar os outros. O mundo é o resultado do pensamento da humanidade.

*Ankh 106 – Aqueles que trabalham para a luz, apenas anseiam por crescer e ajudar aos mais atrasados na sua ascensão para uma vibração superior. Os irmãos da luz sabem que a sua verdadeira missão é servir a **MAAT** em todos os âmbitos.*

Ankh 107 – Os irmãos da escuridão também aparentam ajudar aos demais, mas é fácil distingui-los dos outros.

*Ankh 108 – Os irmãos que servem à luz de **MAAT** o fazem respeitando a liberdade do Ser, ajudando-o a crescer mediante a utilização de ferramentas que o impulsionam a recuperar o seu poder.*

*Ankh 109 – Os irmãos que servem à obscuridade de **ISEFET**, aparentemente ajudam, mas o fazem através da imposição do medo, limitando a lição a um momento específico, tornando as pessoas dependentes, ignorantes do seu verdadeiro poder. Encarceram os homens dentro de leis finitas para evitar que voem e assim não venham a recordar da sua origem.*

*Ankh 110 – Aquele que se opõe à luz de **MAAT** por mais de dois terços das suas encarnações, estacionará eternamente na sua individualidade. Porque é o maior pecado que pode cometer contra si mesmo. Desaparecerá como unidade da manifestação consciente indo mergulhar em um mar “eternum”, sem personalidade, como energia inconsciente. De lá, retornará ao mundo das trevas como uma alma distinta para reiniciar o seu caminho para os planos superiores.*

Ankh 111- A obscuridade não entende de favoritismos, nem de leis, apenas se limita a sua tarefa de corromper tudo aquilo que toca. Não é a escuridão que o escolhe, é você que a escolhe quando se deixa dominar pelo medo, deixando que ele seja conselheiro dos seus pensamentos, sentimentos, palavras e atos. Assim, o seu ser se torna sombrio e taciturno.

*Ankh 112 – É impossível para as trevas violar a sua liberdade se você não permitir. Elas não entram em você sem a sua permissão. Os seus pensamentos, sentimentos, palavras e ações escolhem o caminho, por isso fique alerta. **ISEFET** não bate à sua porta, apenas aproveita qualquer resquício de fraqueza no seu ser, qualquer abertura da sua guarda para introduzir o caos dentro de você e contagiar-lhe com a sua baixa vibração.*

Ankh 113 – Não existe entidade obscura alheia que possa possuir o seu corpo ou a sua vontade, é apenas a concentração da sua própria densidade. É sua responsabilidade e não de um ser estranho. Assuma o seu compromisso, não fique procurando culpados, sobretudo seres estranhos inexistentes.

Ankh 114 – O denso destrui, separa, corrompe consciências, motiva as separações e o ódio. Gera crimes e induz a guerras. Alimenta-se com o sangue das vítimas transformando-as em imãs para atrair magneticamente mais escuridão ao mundo e as suas vidas.

*Ankh 115 – A energia psíquica é a mais poderosa, aquele que trabalha para as trevas é como um vampiro sugando a energia dos outros, convertendo-os em objetos manipuláveis. Mas só consegue isso se você permitir. Glorifique mentalmente a luz de **MAAT** e será uma fortaleza intransponível a impedir que ele absorva a sua energia vital.*

Ankh 116 – Os medos atraem justamente aquilo que você teme. A densidade deve ser encarada face a face, sem medo. E o poder é seu. Você não é vítima dos demais, apenas de você mesmo e dos seus medos.

Ankh 117 – Os seus medos atuam como um alucinógeno, como uma droga que torna seus adeptos dependentes e incapazes de pensar e viver por eles mesmos. Os medos crescem e se alimentam através de defesas erradas, que apenas aumentam a própria densidade.

*Ankh 118 – Ao ser a verdade harmônica, e o erro desarmônico, este a desarticula por meio das fraquezas e por isso se autocorrompe. É muito mais simples vencer com a pluma de **MAAT** do que ganhar uma batalha com a lança de **ISEFET**.*

Ankh 119 – O erro cai pelo próprio peso. O retorno vem, cedo ou tarde.

Ankh 120 – O homem desperto, quando aprende as lições do caminho, está preparado para conectar com as energias sutis e entende que qualquer um, que prejudica os outros, faz mal a si. A docência só pode ser exercida pelos mestres.

Ankh 121 – A missão consiste em receber vida, viver, crescer, aprender e depois dar vida a outros, para que cresçam e aprendam.

Ankh 122 – É um círculo cósmico infinito, os aprendizes de hoje serão os mestres de amanhã.

Ankh 123 – A sua missão na vida é irradiar e não ser um asceta. Sim, a busca deve ser feita na solidão e no silêncio, mas não quer dizer que você

deve ser um ermitão. Existe um momento para o silêncio e outro para a música.

Ankh 124 – Quanto mais elevada está a consciência, mais forte são os adversários, mais difícil é a batalha espiritual e energética a ser enfrentada. Quanto mais você se eleva, mais dolorosas são as provas.

Ankh 125 – Aquele que mais duvida, não é o mais débil, é o valente que busca resposta. Quem não duvida, está estático, carece de dinamismo e o Universo é dinâmico. Não tenha medo de duvidar, agradeça por isso, é o ponto de partida para a sua ascensão para a luz da verdade.

Ankh 126 – Quanto mais elevada é a maestria do ser, mais espinhoso é o seu caminho, porém ele é forte e valente o suficiente para transpor as grandes dificuldades interpostas no caminho.

*Ankh 127 – Pense o melhor de toda a existência e bendiga, na luz, aquele que não concorda. Assim você o desarmará, com a luz. A sua defesa é a luz, a sua armadura é a luz, a sua espada é a luz. **VOCÊ É A LUZ.***

Ankh 128 – Empregue a palavra da mesma forma que o pensamento, o sentimento e a ação.

Ankh 129 – Não esqueça que tudo o que emana de você, retornará com muito mais força. Por cada benção que dê, receberá três.

Ankh 130 – Acostume-se ao silêncio porque você é a sua melhor companhia e o seu mestre mais fiel.

Ankh 131 – Se você perdoar, será perdoado em maior proporção.

Ankh 132 – Se você pensa, sente e age como um Deus, com absoluto amor, respeito, liberdade, ética, perdão e humildade, a energia cósmico-magnética que você emitir o converterá em sabedoria pura.

Ankh 133 – A voz dos deuses está gritando-lhe de muitos lugares, mas o medo não o permite aceitar a verdade.

Ankh 134 – Construções de um passado remoto, que atendem a padrões astronômicos com extrema precisão, não são caprichos do acaso atribuídos aos nossos antepassados indevidamente chamados de primitivos. São as marcas dos antigos, das quatro raças estelares e da autóctone, que se mantiveram latentes no inconsciente coletivo dos seus descendentes.

Ankh 135 – O homem primitivo desenhava, com as pedras, réplicas do céu, num clamor desesperado pelo retorno dos deuses, para que eles

voltassem a caminhar pelo mundo. Mas o que não compreendiam é que o chamado deveria ser dirigido para dentro, para os seus corações, e não para fora do planeta. Porque eles, nas suas andanças pelo mundo, tinham esquecido que eram deuses também, filhos dos antigos.

Ankh 136 – Suas construções não eram erguidas de forma arbitrária, mas com um profundo conhecimento do céu e das energias telúricas que, por sua vez, combinavam com as energias das correntes de águas subterrâneas. Os quatro elementos, combinados pela vontade do pensamento, conformavam lugares mágicos e sagrados. Sítios onde as energias cósmico-magnéticas, internas e externas, do mundo confluíam e criavam campos sutis magnéticos de forma a influir positivamente nos seres.

Ankh 137 – Muitas das águas curativas do mundo não provêm do sobrenatural ou oculto, não são originárias de milagres ou magia. São águas cujos prismas estão em perfeita harmonia com as energias telúrico-cósmicas que as rodeiam. E assim interferem no corpo humano, ao entrar em contato com os prismas de água nele contidas. Transmitem o seu código energético de harmonia e equilíbrio.

Ankh 138 – Essa harmonia se expande pelo organismo por meio da vibração e sobrevém a cura. Esta ocorre quando a mente baixa as barreiras da contradição e da fria razão, permitindo a transmissão da energia cósmico-magnética presente na água.

Ankh 139 – Essa energia é muito poderosa e, por sua vez, muito sutil. Respeita a escolha de cada unidade da manifestação e caso encontre alguma barreira mental, não se manifesta, porque nunca o invadirá, respeitando a sua liberdade.

Ankh 140 – Mesmo assim, aquele que irradia uma vibração elevada, pode transmitir essa energia através das suas mãos, do seu olhar ou da sua voz, àquele que busca a cura.

Ankh 141 – Existem muitas pistas dos deuses estelares no mundo. Pinturas rupestres com amplos conhecimentos das fases lunares e o tempo que leva o mundo em seu movimento de rotação e translação.

Ankh 142 – O conhecimento matemático dos ciclos astronômicos dos homens primitivos é a prova de que os mais remotos antepassados possuíam um avançado conhecimento científico.

Ankh 143 – Inúmeras representações dos deuses, em diferentes pontos da terra, reforçam a presença desses seres estelares. O tempo e a ignorância os transformaram em mitos sagrados e mágicos.

Ankh 144 – As fecundações mágico-religiosas dos chamados profetas ou iluminados, foram intervenções estelares disfarçadas para gerar seres com maior potencial da visão interior, para que assim iluminassem o caminho humano. Foi um tempo onde a baixa vibração humana exigia a gestação de seres com um DNA mais complexo e perfeito para que pudessem conectar com os céus.

Ankh 145 – Essas descrições são encontradas em todos os livros sagrados, de todas as culturas da terra. E são explicadas segundo a capacidade de compreensão humana da época em que foram escritas.

Ankh 146 – Tudo o que não era compreendido era revestido por um véu mágico-esotérico-milagroso. A magia, o mistério e o milagre são os efeitos de um mecanismo muito elevado, do manejo da energia cósmico-magnética e corresponde à sabedoria mais elevada. A falta de conhecimento o denomina Ocultismo. Porém, não existe nada oculto, apenas o desconhecimento da causa que produz determinados efeitos.

Ankh 147 – Muitos humanos, no decurso da história planetária, depois do sétimo holocausto, foram levados aos céus para receber o conhecimento. A má interpretação desses efeitos fez com que fossem atribuídos à magia, milagre ou mistério. Explicações aceitáveis para aqueles longínquos tempos, mas é incompreensível que hoje você fique preso a elas.

Ankh 148 – Existem muitas referências nos textos sagrados que afirmam que o tempo e o espaço são ilusórios. O todo se encontra em um micro ponto e em um micro segundo, simultaneamente. Distância e tempo confluem em apenas uma interpretação, uma percepção da densidade. São apenas impressões dos níveis mais baixos da onda vibratória do ser.

Ankh 149 – A percepção do Universo que o rodeia é compatível com o seu nível evolutivo interior e com a sua compreensão.

*Ankh 150 - Os anjos são seres estelares sutis, com sabedoria e conhecimento incompreensíveis para o homem enquanto ele estiver na terceira dimensão. São os instrutores celestiais. O seu Anjo Guardião é **VOCÊ MESMO!** Em outra extremidade da onda vibratória.*

Ankh 151 – As cinco raças foram, há milhões de anos, seres de elevada estatura. Os holocaustos provocados, e os naturais oriundos dos anteriores, modificaram tanto as condições de vida que a pressão atmosférica e a quantidade de oxigênio tornaram-se causas determinadas para uma forte mutação da raça humana que, por sua vez, perdeu força e longevidade, tornando-se mais vulnerável aos agentes agressivos externos.

Ankh 152 – Houve redução na estatura para menos da metade, a fortaleza óssea tornou-se frágil, as defesas do organismo ficaram mais vulneráveis e com tudo isso houve uma redução da capacidade cognitiva da humanidade. Você é o resultado da mestiçagem das cinco raças, que durante milhões de anos, foram mutando, para resultar na humanidade atual.

Ankh 153 – A humanidade anseia por chegar às estrelas, buscando inconscientemente a sua origem, mas, ao mesmo tempo nega a aceitar as pistas dos deuses estelares esculpidas no mundo, como marcas indeléveis da sua passagem por ele.

Ankh 154 – Quando a humanidade decodificar por completo o DNA terá a prova inegável da sua origem. Falta ainda descobrir os sub-códigos, onde se encontram o carimbo das cinco raças primárias.

*Ankh 155 – Equilibrando e potencializando esses cinco sub-códigos de acordo com o padrão original e perfeito, a humanidade vai recuperar a longevidade, a estatura, a sua flexibilidade óssea e poderá viver em simbiose com agentes externos que hoje lhe produzem enfermidades, senilidade, oxidação e morte física. Então, o seu alimento não será proveniente da matança de outras espécies, poderá alimentar-se da luz de **MAAT**, onde se encontra o sustento vital.*

Ankh 156 – A máquina biológica humana está concebida para que quando esses sub-códigos estejam equilibrados e potencializados ela viva trezenso anos terrestres, ou mais, com plenas faculdades, antes que comece a sua degradação e oxidação celular.

Ankh 157 – O DNA não é apenas um código biológico, mas integral, quando for restabelecido ao seu padrão original fará com que os corpos sutil e denso voltem a se realinhar, permitindo que a energia cósmico-magnética flua livremente pelos canais energéticos ou chacras.

Ankh 158 – Os sete chacras do corpo se conectam a um oitavo etérico, que é o nexa com o nono que se encontra na nona dimensão do ser. Um padrão de DNA original e perfeito não permite bloqueios emocionais ou psíquicos.

Ankh 159 – A restauração do padrão original do DNA é um canal aberto para que a energia cósmico-magnética flua livremente em ambos os sentidos, dos planos sutis para o indivíduo e dele para o céu.

Ankh 160 – Esse canal aberto e fluído de energia é o cordão umbilical que liga o indivíduo à Fonte. Enquanto esse padrão não for restabelecido, o fluxo de energia será intermitente e sofrerá interrupções vibracionais.

ÍISIS VII

*Ankh 1 – Quando você dorme, o seu Ser entra em contato com o **TODO**, é quando você transcende a matéria e se religa ao **UNO** em razão da sua condição divina.*

*Ankh 2 – O mundo material se torna pesado e isso faz com que você se esgote e perca a força. É como se essa perda de energia impusesse-lhe a necessidade do sono, período em que você se reabastece da energia divina e se integra ao **TODO**. Retorna a sua casa e ao despertar volta novamente ao mundo das formas, com as energias renovadas, com o nutriente cósmico dos planos superiores. O ser etérico e o ser material estão uno, pronto para a luta diária da vida.*

*Ankh 3 – Você é uma máquina biológica que periodicamente deve ficar desconectada para que seja recarregada de energia vital. Quando o corpo está em repouso, o seu Ser imortal transcende as fronteiras da matéria e se religa com o **TODO**. Esse alimento vital permite que você mantenha o equilíbrio no mundo da densidade, pois a descarga diária produz uma desordem energética. Quando o padrão de DNA for restabelecido de acordo com o padrão original, você não mais precisará se alimentar de outros seres vivos, animais ou plantas, pois a energia restauradora será suficiente para que a sua máquina mantenha-se em perfeito funcionamento.*

Ankh 4 – O espírito é a energia que liga a sua alma, a mente e o corpo e precisa renovar-se periodicamente; durante a noite a sua almamente retorna a sua casa celestial, gerando pensamentos nobres para contrabalançar os erros mentais do mundo material.

Ankh 5 – Durante o sono você realiza tarefas em outros planos de consciência. Os pesadelos que lhe causam horror e o desperta, ou que o faz sentir mal durante a posterior jornada, devem ser analisados, pois o inconsciente quer alertar-lhe de algo denso que está gerando em seu interior, quer seja através de pensamentos, sentimentos, palavras ou medos.

Ankh 6 – Os trabalhadores da luz que estão na quarta dimensão, poderão, às vezes, sentir-se cansados, com dores inexplicáveis nas costas, no pescoço e nos ombros, isso acontece porque durante o sono eles ajudam a purificar a densidade no mundo, tanto a própria como a dos outros.

Ankh 7 – Não se recordam dos detalhes desse trabalho, pois estando conscientes, não podem recordar da densidade que viram quando estavam livres da forma ilusória. No plano onírico puderam ver a

verdadeira natureza densa dos seres que o rodeiam habitualmente e recordar isso, durante o período de vigília, seria demasiado impactante e as suas limitações mentais poderiam impelir-lhe à loucura ou ao terror. O seu cérebro utiliza o mecanismo do esquecimento para evitar traumas difíceis de superar. Ele só lhe permite recordar aquilo que pode aceitar sem que provoque desequilíbrio ou caos na sua psique.

Ankh 8 – Ainda que no mundo das formas haja seres do seu mesmo sangue, no mundo transcendental pode ser que não seja da sua mesma família, ou ainda não seja do mesmo padrão energético seu. Não permita que ninguém da sua família terrena o obrigue a aceitar as suas crenças ou percepções, tampouco faça o mesmo com eles.

Ankh 9 – Nenhum ser é propriedade do outro, cada unidade flui independente e livre pelo labirinto da evolução. Um bom pai nunca decide as crenças dos seus filhos. É uma grande violação à liberdade dos seres.

Ankh 10 – O caminho para a ascensão espiritual é pessoal e intransferível e se um pai quer determinar o caminho de um filho, está tomando posse erroneamente de algo muito particular e íntimo.

Ankh 11 – Os pais são os veículos carnavais para dar vida a um receptáculo que ocupará uma alma que não é de sua propriedade. Devem guiar os seus rebentos com ética e amor, jamais com o medo e a ameaça.

Ankh 12 – Por acaso você já viu uma ave amarrar as asas de um filhote para evitar que ele voe? A superproteção dos filhos é gerada pelo medo da perda. Esse medo é transferido de geração para geração e consiste em um pesado obstáculo para a evolução daquelas almas que compõem uma árvore genealógica.

Ankh 13 – Você é o tronco, deixe que os ramos cresçam livremente, que cometam seus próprios erros e acertos, porque quando chegar a hora de voar, eles simplesmente deixam de ser da sua responsabilidade. Eles vieram através do seu corpo material, mas não são de sua propriedade.

Ankh 14 – Guie-os, ajude-os quando for necessário, mas, ao mesmo tempo, exija-lhes responsabilidade desde os primeiros anos e de acordo com o momento que passam. Somente assim, com responsabilidade, compreenderão o verdadeiro valor da sua liberdade. Recorde que você é um instrumento do mundo material disponível para ajudá-los a cumprir o seu destino.

Ankh 15 – Não anule os sonhos deles, querendo incutir-lhes os seus e que você não foi capaz de realizar. Senão vai condená-los a viver em uma

prisão de dor e sofrimento, podendo levá-los, em alguns casos extremos, ao suicídio.

Ankh 16 – Não julgue, não critique a percepção do universo que eles têm. Eles são únicos, incomparáveis e nascem com a capacidade e liberdade de escolha. Cada vez que se viola a liberdade de consciência e se acaba com a vida de um ser, em nome de um deus inventado, transgride-se e mata a luz da verdade no coração do algoz.

Ankh 17 – Não importa se o mundo não compreende o caminho que você escolheu, às vezes nem você mesmo o compreende. As escolhas corretas no caminho pouco têm a ver com a razão ou convenções sociais do mundo das formas.

Ankh 18 – Você escolhe se deixa crescer a divina presença que existe dentro de você e para a qual deve dar o comando de sua vida, ou se prefere pertencer a uma manada obediente e cega, que vibra ao som da densidade que a rodeia.

Ankh 19 – O sonho não é apenas uma necessidade biológica, mas também um alimento imprescindível para todos os seus corpos: físico, mental e espiritual.

Ankh 20 – Quando a recarga de energia divina não é suficiente para restabelecer o desgaste diário, o corpo adoece. Isso acontece em razão das falhas do seu DNA que não permite a recarga necessária da força vital. Pouco a pouco o corpo se deteriora e chega ao ponto em que a busca da união já não é apenas por algumas horas.

Ankh 21 – Por isso os enfermos que entram em coma, de pronto despertam e a ciência, em alguns casos, não sabe a razão e, em outros, o coma é irreversível.

Ankh 22 – O coma é um estágio intermediário entre o dormir cotidiano e o sono eterno. É um período de recuperação em níveis sobrehumanos que se estende até que a energia divina restaure o corpo, a mente e a alma.

*Ankh 23 – Quando o desgaste é maior, sobrevem um longo e profundo sono, a morte. O corpo já não está mais em condições de se restabelecer, a mente está esgotada pelo vivido e a alma ansiosa para regressar à casa celestial, por isso o Ser transcendente o abandona, une-se ao **TODO** e espera calmo outro invólucro, com o qual há de retornar ao mundo, que não é nada mais do que uma escola laboratório, onde as almas experimentam a densidade da matéria e aprendem a superá-la.*

Ankh 24 – Se você gera, a partir da sua essência, energia cósmica magnética de luz, a recarga durante o sono é muito mais efetiva. Você é o que pensa, o que sente, o que profere e o que constrói.

Ankh 25 – Se você deseja, com todas as suas forças, viver, se toma consciência da sua recarga energética nos mundos superiores, melhora a saúde e obtém a longevidade.

Ankh 26 – A máquina humana está preparada para perdurar, nesse momento, trezentos anos em perfeitas condições físicas. É você quem vai deteriorando o seu funcionamento através dos pensamentos, sentimentos, palavras e ações.

Ankh 27 – A alimentação e os nutrientes são necessários para recarregar a matéria, pelo menos é nisso que se crê hoje, existem seres que viveram anos sem ingerir alimentos, alimentando-se do prana ou maná, talvez porque a sua mente, já desperta, encontrou uma forma de vida na qual os seres não se devoravam uns aos outros, e essa é a meta.

Ankh 28 – Alimentar-se da energia cósmica magnética, ou dos alimentos que você conhece, é a mesma coisa. À medida que o homem toma consciência da sutileza, o alimento se torna mais leve, porque compreende que a recarga da energia cósmico-magnética é tanto maior quanto menor for a densidade da matéria.

Ankh 29 – Saiba que as enfermidades aparecem quando as defesas estão baixas. As defesas do corpo baixam de acordo com a vibração. Um simples resfriado é a condensação de energias densas. Uma ingestão excessiva de alimentos baixa o seu nível vibracional. Alimentar-se é um ato de prazer, mas o abuso na alimentação, além de ser nocivo para o seu corpo, é também para a sua alma. Comer enquanto você se encontra na terceira, quarta ou quinta dimensões, é um ato necessário, embora na medida em que você ascender, deve tornar-se mais moderado e leve. Porém, esse processo de modificação da alimentação deve fluir de forma natural e espontânea e deve ser feita com disciplina, sem perder a docilidade, sem que pareça um autocastigo ao se submeter a uma dieta que não o faz feliz. **NEM VOCÊ MESMO PODE OU DEVE IMPOR-LHE AQUILO QUE A SUA NATUREZA PROFUNDA RECHAÇA.** Tudo deve fluir espontaneamente, passo a passo, pouco a pouco.

Ankh 30 – O câncer sobrevém por um sentimento denso e pesado encistado na alma. Ódio, rancor ou inveja carcomem o corpo por dentro. Um sofrimento muito grande, difícil de superar, porque o sofrimento se supera pela compreensão da **LUZ DA VERDADE**. Pela compreensão dos mecanismos cósmicos.

Ankh 31 – Se os seus rins lhe causam problemas, deve analisar os seus mais profundos medos. Se você é capaz de enfrentar-lhes e vencê-los poderá nutrir esses órgãos com a energia da vida.

Ankh 32 – As energias de qualquer espécie são a manifestação da sua negação em aceitar que a energia cósmica magnética cresça dentro de você, é medo da verdade.

Ankh 33 – As anemias são oriundas da falta de alegria e da falta de felicidade, medo da vida, depreciação de si mesmo.

Ankh 34 – Desordens alimentícias, de quaisquer naturezas, provêm do medo. O ódio a si mesmo leva à inapetência, à necessidade de proteção e afeto, à gula.

Ankh 35 – Se o seu coração não está bem, revise os seus sentimentos, é a sua falta de sensibilidade para obter algo no mundo da densidade.

Ankh 36 – Enfermidade dos ossos é consequência da sua falta de flexibilidade na vida para com você e para com os demais. O universo não é branco ou negro, está cheio dos mais diferentes matizes e os caminhos são infinitos.

Ankh 37 – O diabetes é uma forma de nostalgia pelos sonhos do passado que você não pode cumprir. A impotência de não ter o controle da sua vida o faz mergulhar na tristeza e na falta de doçura. A couraça que não o deixa sofrer tampouco o deixa sentir.

Ankh 38 – Enfermidade de caráter sexual é o resultado de séculos de mau aprendizado, criando sentimentos de culpa por não viver a sexualidade da forma estabelecida pela sociedade. Ideia do pecado em tudo o que se refere às zonas genitais.

Ankh 39 – Epilepsia é consequência de um estado de paranóia, no qual você se sente perseguido, pois rejeita a sua vida, gerando uma batalha interna entre a razão e a emoção.

Ankh 40 – A esterilidade é o medo do decurso da vida, de não ter a capacidade necessária para ser bons pais.

Ankh 41 – Tudo nasce dos seus medos, das culpas inculcadas, de não se sentir capaz de vencer as diversidades e assim poder se esconder por detrás das doenças orgânicas, para se sentir protegido, para não se cobrar ou deixar que o mundo o cobre. Todo processo de enfermidade é causado pela densidade vibratória do seu Ser.

Ankh 42 – Incluimos entre **SERES**, não apenas animais, mas as plantas e qualquer outra forma de vida, por minúscula que seja. Quanto maior a inteligência sem sabedoria, maior o medo e mais doenças. Quanto maior a sabedoria, maior a vibração, maior a liberdade e mais saúde.

Ankh 43 – Existem outros universos, outras vibrações. Cada unidade tem uma multi-existência. Pode abrir as portas de mundos superiores ou descer às dimensões mais densas.

Ankh 44 – O número 10 é o número da energia que o homem denomina Deus, o do princípio e o do fim, o **TODO** e o **NADA** ao mesmo tempo, pois o um é o início e o zero é o círculo que fecha, o fim que se une ao princípio. As nove etapas da escada ascendente e a fonte formam os dez níveis.

Ankh 45 – A sua essência é divina, não é a criação de um deus distante, mas sim a projeção das suas infinitas manifestações, você é o **TODO** e o **NADA** ao mesmo tempo, se você tem o dom de gerar a vida com o seu corpo, de criar sonhos e ideias com os seus pensamentos e sentimentos, eis aí as provas irrefutáveis da sua condição de pleno reflexo da deidade.

Ankh 46 – Apenas quando chegar à verdadeira compreensão, à integração consciente e inconsciente da sua divindade através do conhecimento, da prática da ética universal, da anulação do ego e da prática do amor incondicional, você irá recuperar a sabedoria do poder, recordará a sua origem e estará preparado para o seu uso correto, entenderá, no entanto, que o poder em si mesmo não é o importante, mas a utilização cósmica que fará dele, sem arrogância ou sentimento de superioridade.

Ankh 47 – O **UNO** é um corpo (os multi-universos e as multi-dimensões), cada órgão (uma galáxia), cada tecido (um sistema solar), cada célula (um planeta) e cada uma das unidades é uma partícula dessa célula, na qual está o código completo da totalidade.

Ankh 48 – Quando tomar consciência disso e o incorporar ao seu Ser, de uma forma real, então você se religará ao **UNO**, pois recordará que não é uma unidade independente ou isolada. Sentirá que a diversidade é parte da unidade, e que todas e cada uma dessas partes são indispensáveis e nenhuma delas está separada de você. Você não está só.

Ankh 49 – Quando a lembrança da sua origem se manifestar, então descobrirá que a sua memória genética está ali e terá relances que o conduzirão à compreensão e conquista do entendimento, facilitando o seu progresso. O ego faz com que se acredite que foi fulano ou sicrano que encontrou tal ou qual fórmula, quando na verdade são apenas

recordações do conhecimento intrínseco presentes no inconsciente coletivo.

Ankh 50 – Através da ciência o homem comprova coisas que antigamente eram consideradas magia, milagre ou ciências ocultas.

Ankh 51 – A ciência racional que nega sistematicamente o conhecimento universal é ironicamente aquela que dá explicações aos temas mais espinhosos do mundo espiritual, mas curiosamente continua negando aquilo que os outros sabiam no passado e hoje eles descobrem.

Ankh 52 – Nunca aceitarão que tudo esteve, está e estará sempre manifestado como emanção divina e que o conhecimento não é outra coisa senão recordar e compreender que se é parte da essência, porque o ego ofusca a lucidez mental, porque o orgulho da humanidade é diretamente proporcional à sua ignorância.

Ankh 53 – Quando separaram a espiritualidade da ciência, deram mais poder à obscuridade. Aqueles que trabalham para tornar essas duas vertentes irreconciliáveis são irmãos das trevas.

Ankh 54 – Ninguém inventa nada, é apenas um canal por onde flui o conhecimento e a verdade universal, em pequenas parcelas, e que pouco a pouco o conduzem ao seu destino como divindade.

Ankh 55 – Todo ser vivo traz dons que brotarão de uma forma ou de outra, de acordo com o seu nível evolutivo, às vezes a compreensão é maior, às vezes é menor, conforme os diferentes âmbitos da existência, já que em cada ciclo vital aprenderá uma lição, o que não o torna superior ou inferior aos outros.

Ankh 56 – Todos e cada um deverão transitar pelos mais distintos caminhos do conhecimento cósmico para atingir o estágio ideal, aquele em que se respeita o que sente ou pensa o diferente, a rejeição sistemática das crenças, tendências sexuais, cultura, cor da pele ou pensamentos diferentes não passam de provas irrefutáveis de que ainda não se superou uma etapa.

*Ankh 57 – Em outras etapas deverá pertencer aos grupos que hoje você rejeita, para sentir na própria carne o desprezo, o retorno, e assim aprender que o **UNO** ama a diversidade porque nela está a sua magnificência, a variedade enriquece o **TODO** e o **NADA**.*

Ankh 58 – O conhecimento o conduz à verdade e a verdade liberta. A liberdade, para quem está nas trevas da ignorância, é inadmissível.

Subjugar e dominar, os ignorantes, é mais fácil. O medo e a ameaça são armas para manipular e escravizar.

Ankh 59 – Idolatrar um ser alheio e distante através de oferendas e súplicas, crendo que ele é capaz de castigar e exterminar, é a melhor forma de dominar e manter a massa na ignorância e assim ser usada como um instrumento dócil a serviço dos verdadeiros seres da obscuridade. Essas correntes transformam o homem em parte da manada manipulável e dependente.

*Ankh 60 - O universo tem duas forças primárias, o **NADA** foi o princípio e o **TODO** o resultado do desejo divino de mirar o seu próprio rosto, por isso um não pode existir sem o outro.*

*Ankh 61 – **MAAT** e **ISEFET** configuram a perfeição, porém quando estão em harmonia, quando todos os seres pertencerem às hostes da luz, a própria obscuridade se integrará à luz, não desaparecendo, mas enriquecendo a totalidade.*

*Ankh 62 – O conhecimento sagrado é a integração consciente ao **UNO**, os caminhos para ele são infinitos.*

*Ankh 63 – O caminho da evolução é a grande aventura cósmica que nos propusemos para todas as unidades, ao nos degranarmos como rostos infinitos do **UNO**.*

Ankh 64 – Quando estiver dominado pelo amor incondicional para com tudo o que existe, então você será imortal, feliz, e poderá viver em paz e harmonia mesmo existindo o submundo.

*Ankh 65 – O Universo é uma progressão matemática, este universo é parte de outro universo e assim sucessivamente. Infinito multiplicado infinitas vezes por infinito e simplesmente **É**. E você é o **UNO** em si mesmo.*

*Ankh 66 – Pertencer a um plano dessa envergadura é uma honra e um privilégio. Não se substima, não se desvalorize. Você é **ELE**.*

Ankh 67 – Você deve agradecer a essa grande força, a essa grande ideia, simplesmente por ser você. Ame-se e será amado pelo mundo.

Ankh 68 – Quando um “mestre” mundano quer impor as leis universais, ou se converte em juiz implacável dos infratores, perde a sua maestria, pois o Arquiteto do Universo não impõe e nem julga.

Ankh 69 – **ELE** dá liberdade para que cada ser flua espontaneamente, porque cada unidade é **ELE**. Quem se impõe pela força não é o mais forte, mas o mais fraco.

Ankh 70 – As leis da ética cósmica estão aí como Sóis brilhando para lhe mostrar o caminho, porém foi dado-lhe o livre arbítrio para que você opte por seguir a sua luz ou seguir o caminho da obscuridade. É a sua escolha e ninguém deve interferir nela.

Ankh 71 – Quem é um Mestre mundano para violar o primeiro mandamento cósmico? O da liberdade. Dar liberdade é amar e respeitar o outro. Tentar manipular e aprisionar os outros é interferir na sua evolução.

Ankh 72 – O verdadeiro **MESTRE** nunca restringirá, tampouco vai impor as suas leis, a sua verdadeira tarefa é ser uma tocha acesa, nunca um vigilante ou carcereiro da liberdade alheia. O verdadeiro **MESTRE** é a representação da luz para quem deseja seguir os seus passos, com liberdade para deixar o caminho ou ainda retomá-lo quando quiser.

Ankh 73 – Talvez o problema dos “mestres” mundanos seja o de não perceber que são apenas aprendizes, aí está o equívoco. A falta de humildade leva ao erro.

Ankh 74 – Porque a arrogância é diretamente proporcional à ignorância. Todos somos aprendizes e mestres na maravilhosa aventura da existência.

Ankh 75 – O conhecimento não tem limites nem fronteiras. Salvo as limitações que você se permite através dos seus medos.

Ankh 76 – A grande transgressão consiste em limitar o ser.

Ankh 77 – Nada tem limites, não existe um começo e nem um fim.

Ankh 78 – Esteja consciente ou não, todo pensamento que você emitir é energia em movimento.

Ankh 79 – O verbo é o resultado da ideia do pensamento.

Ankh 80 – Todo sentimento provém do seu pensamento arquivado na memória durante o decurso do tempo.

Ankh 81 – Toda ação nasce também primeiro do seu pensamento. Você é produto da sua mente, você escolhe construir ou destruir.

Ankh 82 – O que se encontra no escalão superior deve ajudar na evolução daquele que se encontra no escalão inferior.

Ankh 83 – Como humano, habitando na densidade, você se encontra em um processo evolutivo para alcançar um estágio de superhomem.

Ankh 84 – Quando você superar a morte do corpo denso, e transformar a vontade em luz, terá chegado à sétima dimensão.

*Ankh 85 – A luz nunca briga com as sombras, a sua presença é suficiente para que o corrupto se desmorone. Quando deparar com a **LUZ DE MAAT**, você pode aceitá-la ou rechaçá-la, mas nunca tente alterá-la, porque ela deixa de ser **MAAT**, ela provém da máxima sutileza, você ainda nada na superfície da densidade. Não tente trazer **MAAT** ao mundo, ajude a elevar o mundo até **MAAT**.*

Ankh 86 – Quando se transgride a primeira lei natural da evolução, arrastando com ela os seus adeptos, essa lei volta-se contra o infrator e o castiga severamente.

Ankh 87 – A luz da verdade constrói, cria, regenera, renova e cura, é dinâmica e é libertadora.

Ankh 88 – A escuridão da mentira destrói, distorce, corrompe, mata, contamina, é estática e escraviza.

Ankh 89 – Não existem más criações, as criações ou inventos nascem da luz mental ao se conectar com a Mente Universal.

Ankh 90 – É na sua aplicação ou uso, por parte daqueles que optaram pela densidade, que ocorre a transformação de algo bom em algo prejudicial, pelo desconhecimento da ética cósmica.

Ankh 91 – A luz prepara as mentes humanas irradiando energias cósmicas para o avanço global. Os seres de níveis vibratórios mais altos ajudam no despertar das mentes e na compreensão da natureza das coisas, nascendo assim as invenções e criações. Outros vão à luz da verdade pela vibração através da arte. Outros transmitem as suas visões internas através dos seus escritos.

Ankh 92 – O embrião humano não é material, mas produto de uma grande energia cósmico-magnética, em seu processo criador, tornando o ser humano como co-criador.

Ankh 93 – No instante em que se fecunda um óvulo, o ser desce ao mundo da forma e se envolve à mãe até o momento do nascimento, ocasião em que ele se aloja no novo corpo engendrado, para que nele possa continuar o seu caminho de evolução pelo mundo material.

Ankh 94 – Ainda que o feto tenha vida desde o primeiro instante, trata-se de uma vida biológica, o ser não pode entrar nele enquanto estiver no ventre materno, pois seria uma invasão ao invólucro material de outro ser. Duas almas não podem viver no mesmo corpo.

Ankh 95 – Quando se interrompe voluntariamente a gestação, todos os responsáveis provocam uma demora substancial na reencarnação de uma alma.

Ankh 96 – Ainda que possa ser algum tipo de instrumento para ensinar alguma coisa a essa alma ou para pagamento de alguma dívida cármica, geram com isso um ato de desequilíbrio na balança da harmonia cósmica.

Ankh 97 – Deverão, em posteriores tentativas de encarnação, encarar o fechamento da porta de entrada à vida por três vezes. Provocando uma demora para a sua evolução em três ciclos.

Ankh 98 – Serão eles mesmos quem escolherão os pais que, por sua vez, não permitirão a continuação do processo de formação do novo ser biológico.

Ankh 99 – Aqueles que compreenderem a dimensão do seu erro, no mesmo ciclo, verão frustrados os seus desejos de procriar quando mais desejarem. Neste caso a balança estará equilibrada em apenas uma vida.

Ankh 100 – As máquinas criadas pelo homem carecem da energia cósmico-magnética, por isso falham; pela ausência de sentimento e emoção.

Ankh 101 – Sentimentos e emoções provêm da grande energia cósmico-magnética e sem eles o conhecimento não passa de um acúmulo de dados sem sabedoria.

Ankh 102 – As máquinas devem ajudar o homem, mas nunca suplantá-lo, pois carecem dessa energia. São outras formas de vida, cuja função é assistir o homem.

Ankh 103 – As máquinas compreendem uma faca de dois gumes, pois se são empregadas pelos servidores das trevas, eles a utilizam para escravizar o homem.

Ankh 104 – A roda das encarnações transforma o homem em energia pura, quando por fim conseguir emanar a luz imaculada do seu pensamento, verbo, sentimentos e ações.

Ankh 105 – Apegar-se ao paraíso fictício concebido pelo mundo é estar preso a uma pesada âncora que o detém nas profundezas da densidade do materialismo ilusório.

Ankh 106 – Este mundo tem uma vibração muito baixa, a mais baixa dos sistemas que formam a nossa família nesta galáxia.

Ankh 107 – Aqui se encontram as almas dos que ficaram para trás - de muitos planetas - tentando superar a prova final de um ciclo de eons de tempo que chega ao seu fim. O círculo está prestes a se completar.

Ankh 108 – Em um planeta, com tal característica vibratória, seres de outros mundos que têm padrões vibratórios mais baixos, podem aqui encarnar e em um par de encarnações retornar ao seu planeta para ser um farol para os demais.

Ankh 109 – Neste planeta podem encarnar seres de mundos mais evoluídos, tanto aqueles que não conseguem estar em um nível vibratório compatível com o seu planeta, e lá servem à densidade das trevas, quanto aqueles voluntários que desejam ajudar os seres daqui, na sua evolução para a luz.

Ankh 110 – Por isso é importante a busca solitária e individual, já que nos grupos sempre existem alguns sábios das trevas tentando manipular, escravizar e anular a personalidade do buscador desperto.

Ankh 111 – Os irmãos obscuros são aqueles que incitam discórdias, enfrentamentos e discussões para que enfraqueçam esses grupos de buscadores e assim sejam classificados como algo opaco e se desconfie deles e da sua verdade.

Ankh 112 – Em um milhar de maçãs viçosas e saudáveis, caso exista uma podre, ela contaminará progressivamente as demais. A densidade é contagiosa. Se você se encontra em um local com seres que utilizam as ferramentas do erro, afaste-se, não se deixe levar pela densidade. Eles estão ali porque de alguma forma você os atraiu, afaste-se e depois pense o porquê.

Ankh 113 – Os irmãos das trevas têm como missão, consciente ou inconsciente, destruir aquilo que foi construído. Por isso você deve afastar-se dos grupos cuja cabeça dirigente ostente poder sobre os demais. A forma piramidal existe para que você suba os degraus para o alto, para a luz, não para que as organizações humanas estabeleçam estratos de poder para controlar e manipular.

Ankh 114 – Os mestres ou guias terrestres são apenas ajudas pontuais, mas você deve sempre utilizar o seu critério, a sua lógica, a sua objetividade e a sua liberdade. Outros podem apontar-lhe elementos necessários para o seu caminho, mas não na sua totalidade, tampouco demarcar o itinerário da sua senda.

Ankh 115 – A luz é ordem, equilíbrio, harmonia. Liberdade e unidade.

Ankh 116 – A obscuridade é caos, desunião, desequilíbrio, sono hipnótico e desarmonia.

Ankh 117 – Os irmãos da obscuridade são os encarregados de ocultar do homem o seu verdadeiro poder. Durante milênios, a sua tarefa consistiu em paralisar a mente dos demais, para que assim não conseguissem exercitar os seus dons, deteriorando não apenas o espírito, mas também o invólucro carnal.

Ankh 118 – A sabedoria outorga a eterna juventude, a saúde, a felicidade e a paz.

Ankh 119 – Cada pensamento, palavra, sentimento ou ação errônea, provém da obscuridade. Você deve estar alerta com aquilo que cria.

Ankh 120 – Você pode ser um canal da luz ou da obscuridade, conforme o que cultiva em seu Ser interno. Se você escolhe a luz, o seu DNA se modificará de forma a orientar-se para o padrão original e perfeito.

Ankh 121 – As enfermidades originam-se nas energias que canaliza cada ser, consciente ou inconscientemente. Caso obedeçam à densidade, elas retornam ao homem. Se você escolhe a obscuridade, o seu DNA se modificará orientando-se para um padrão defeituoso.

Ankh 122 – O ódio, a vingança, as maldições, o rancor, a inveja, o descontentamento, a mentalidade de vítima, os medos, etc., criam um círculo no qual o retorno desses pensamentos, sentimentos, palavras e ações enfermam. O DNA é muito sensível às vibrações que você cria.

Ankh 123 – Os irmãos da obscuridade são os encarregados de evitar o conhecimento sobre essa lei, porque a sua compreensão e aplicação gera sabedoria, conhecimento de vida, juventude e saúde.

Ankh 124 – Os irmãos da luz ensinam que o centro energético do homem está no seu coração. O coração é o sol interno de cada unidade.

Ankh 125 – Quando você estiver em um lugar que apresenta algum tipo de perigo de contágio pelas energias das trevas, ponha a sua mão direita

no coração e o proteja das baixas vibrações. E depois tente sair desse local o mais rápido possível.

Ankh 126 – Primeiramente você deve reforçar a sua aura, pois é a parte mais sensível do seu ser.

Ankh 127 – A aura é a energia mental irradiada por todos os corpos, composta pelas cores do arco-íris e emite vibrações de luz e som, imperceptíveis tanto para o olho como para os ouvidos humanos.

Ankh 128 – Se a aura está limpa, os raios cósmicos energéticos penetram e revivificam. Se a aura está suja, essa energia de vida não penetra com total magnificência e plenitude e retorna.

*Ankh 129 – Para limpar a sua aura, você deve ter em mente o seguinte pensamento, nos bons e maus momentos; **“EU SOU VERDADE, EU SOU LUZ, EU SOU MAAT”**. Se você se centra neste pensamento, estará em guarda para que pensamento, sentimento, palavra e ação conformem uma couraça impenetrável para as hordas das trevas.*

Ankh 130 – Com esse pensamento cria-se uma vibração harmônica. Uma aura rosa violeta. Aprenda a trabalhar com a luz pura e branca e as cores na qual se decompõe. Canalize-as de acordo com as suas necessidades, utilize o poder da sua mente, visualize-as e envolva-se nelas.

Ankh 131 – Visualize-se com essas auras, tenha presente, a cada instante, o pensamento da sua verdadeira natureza e nada poderá desviar-lhe do seu caminho para a ascensão. Tomar banhos de luz é a medicina mais efetiva.

*Ankh 132 – Se não há amor no seu coração, não poderá ter sabedoria e sem ela não terá poder. A luz de **MAAT** é amor incondicional.*

Ankh 133 – Se você abençoar os demais, o mundo e tudo que o rodeia, inclusive os irmãos da escuridão, vai construir uma elevada vibração ao seu redor. Vai criar um campo magnético, um escudo impenetrável e indestrutível. Louve na luz tudo aquilo que beber ou comer. Cada coisa que comprar para você ou para os outros.

Ankh 134 – Poderá curar o seu corpo e o de outros quando se livrar da densidade e se tornar um canal limpo por onde circule livre e fluente a energia cósmico-magnética. Porém, isso não deve servir de alimento ao seu ego.

Ankh 135 – Toda invocação que você fizer, defronte ao Sol, tem cem vezes mais força do que tudo o que você faça na sombra. Porque o sol é o coração central energético e magnético de nosso sistema solar.

Ankh 136 – Não é idolatria, não é adoração, não é submissão a nada alheio a você, é simplesmente magnetismo energético.

Ankh 137 – Tudo o que você toca se impregna da energia magnética que emana de você e pode curar ou enfermar.

Ankh 138 – O universo é magnetismo, tudo o que compra ou ingira deve ser desmagnetizado das energias de quem os tocou antes de você.

Ankh 139 – Apenas focalize o seu pensamento no objeto e pense **“EU SOU MAAT, EU SOU LUZ E ORDENO QUE TUDO O QUE TOCO SE CONVERTA EM LUZ”**. Levante a sua mão esquerda ao céu e a direita dirigida ao objeto que será desmagnetizado.

Ankh 140 – Imediatamente, com essa ação, você se converte em um canal de luz e verdade magnética de radiação cósmica.

Ankh 141 – Magnetiza na mesma frequência em que você vibra.

Ankh 142 – Também é a defesa para as radiações negativas que podem vir até você através de pessoas ou situações.

Ankh 143 – Deve estar permanentemente consciente que **“EU SOU A LUZ DE MAAT EM CADA CÉLULA DO MEU CORPO”**.

Ankh 144 – A maior parte do corpo humano é composta de água. Este elemento é muito sensível às energias magnéticas, às suas e às procedentes do cosmo, bem como às emissões de tudo o que o rodeia.

Ankh 145 – As energias magnéticas procedentes do cosmos são duas: **MAAT** e o seu anverso **ISEFET**. Vibre na luz e os prismas da água que compõem o seu corpo serão harmônicos e lhe darão saúde e longevidade.

Ankh 146 – Se vibra na obscuridade, os prismas vão se desintegrar de forma não harmônica, gerando degeneração na matéria, enfermidade e morte.

Ankh 147 – Nem a luz, nem a obscuridade fazem escolhas, nem distinções, é você quem opta por uma ou outra. Você escolhe ser livre ou escravo. Você decide qual vibração deve tomar o controle da sua vida.

Ankh 148 – A luz vence toda classe de enfermidade e obscuridade. O Sol é o canal de energia magnética da luz no seu mundo; saúda-o diariamente.

Ankh 149 – O verdadeiro poder habita no seu interior: sabedoria, ação, valor e silêncio.

Ankh 150 – A arma mais poderosa é a sabedoria, ela permite compreender e perdoar, se você a empregar diariamente vencerá em todos os campos e triunfará.

Ankh 151 – Se está permanentemente consciente de quem você é, de onde vem, e escolheu servir à luz da verdade, será invencível.

Ankh 152 – O seu coração deve irradiar alegria e felicidade, lembre sempre que os sentimentos de luz tornarão o seu caminho para a ascensão mais curto.

Ankh 153 – O universo não lhe impõe provas, nem obstáculos durante a ascensão, senão que, aqueles resquícios de densidade que ainda habitam em você, devem ser superados ou eliminados. Uma vez que compreenda qual é a lição, vencerá os desafios mais exigentes.

Ankh 154 – Não se pergunte: por que me ocorre isso? Mas: o que devo aprender com isso? Assim vencerá a metade da batalha. Depois, quando compreender a lição, terá triunfado.

Ankh 155 – Você é o alquimista da sua existência. È quem pode encher a sua vida de magia. È o fabricante dos seus próprios milagres.

Ankh 156 – Cada resposta que obtém o faz crescer, pois provém do profundo da alma. Viaje até o seu interior, em silêncio, até onde a sua alma pode iluminar a sua consciência. E as respostas serão claras.

Ankh 157 – E o homem crescerá em consciência, seu entendimento expandirá, sua visão mudará, sua alma tomará o controle da sua vida por alguns momentos, e começará a irradiar luz.

Ankh 158 – Na longa história do nosso planeta, existiram consciências que conectaram com as suas almas; sempre existiram, existem e existirão. Você também pode, se é o que você quer.

Ankh 159 – Os atuais guardiões das tradições são almas velhas, que enxergam muito além do que as formas projetam. E não são seres corpóreos. São os pensamentos que iluminam, como um farol, a obscuridade da tempestade que assola o mundo.

Ankh 160 – As mentes iluminadas pelas próprias almas podem irradiar luz ao mundo que as rodeiam, iluminando o caminho daquele que busca desesperadamente a luz da verdade.

Ankh 161 – Entenderá o porquê do voo plácido das gaivotas e das águias. O rumor das profundezas da terra, o barulho das ondas e o crepitar do fogo. Compreenderá a linguagem do vento e os símbolos da transcendência.

Ankh 162 – A luz da verdade permite-lhe voar e perceber a existência na sua forma infinita. O erro e a mentira fazem com que você rasteje como uma a serpente, percebendo tudo a partir de um plano limitado.

*Ankh 163 – O mar é como o lugar de onde saiu o seu espírito. A ele voltará um dia. Porque ali terá quietude e paz sem perder o dinamismo. Porque o **TODO** é como a água e o ar, ou o fogo, ou a terra, não lhe cabe divisões.*

*Ankh 164 – O extremo da densidade obedece a **ISEFET**, a partir dali você ascender na luz até chegar ao extremo da sutileza, **MAAT**.*

*Ankh 165 – Quando finalmente chegar à **FONTE** de **LUZ**, **MAAT**, compreenderá que ela e a sua oposta são **UMA SÓ COISA**, e ambas obedecem ao princípio do ritmo.*

Ankh 166 – Você não pode evitar a oscilação do fluxo e refluxo, tampouco impedir que ela opere, mas pode evitar os seus efeitos, desde que tenha domínio sobre este princípio. Quando tiver a capacidade de se polarizar no ponto onde deseja permanecer, poderá neutralizar o movimento ondulatório que arrasta os seres menos evoluídos.

Ankh 167 – Os seus antepassados viviam no meio da natureza, viam-na como uma mãe. A terra, o lugar prometido, que os alimentava, que lhes dava o vento para se refrescarem, que lhes dava a chuva para alimentar os campos e aplacar a sede.

Ankh 168 – A natureza era a grande mestra, através dos seus ciclos, explicava aos homens, que nada era estático, ainda que no inverno o frio e as inclemências diminuíssem os seus alimentos, tornando a vida mais difícil, mas logo chegaria a primavera e o mundo recuperaria as suas cores e os seus perfumes. Tudo é cíclico no céu e na terra.

Ankh 169 – Quanto mais duros os invernos, mais bela a primavera, mais exultante o renascimento, porque tudo na existência é a quadratura do círculo. Assim como os seus momentos difíceis na vida. Para cada problema, existe uma solução. Você pode escolher; ficar gemendo como uma vítima ou empregar o seu poder para vencer cada um deles. Atreva-se a estender as suas asas e se desprenda em um voo mágico sobre a densidade.

Ankh 170 – Tudo o que o rodeia tem uma lição, tudo o que ocorre ao seu redor está cheio de lições, sempre ajudando você a recordar aquilo que já sabe. Observe a partir da sua dimensão de luz e sutileza, longe da densidade.

Ankh 171 – Observe o sincronismo dos fatos da sua vida, olhe para trás e compreenderá os sinais que o conduziram a determinadas situações.

Faça-o e com o tempo poderá compreender os sinais do presente e vislumbrar o destino que eles sinalizam.

Ankh 172 – Quando a humanidade entender a laboriosidade das abelhas, que vivem para a colméia, dando a sua vida por ela e ao final triunfam sobre os seus inimigos, porque não pensam nelas como seres independentes, mas como parte de algo muito maior, então o homem terá dado um salto muito importante.

Ankh 173 – Quando a humanidade aprender com as aves, que estão livres das ataduras do mundo, pois sabem quando devem voar para outros lugares, sem apegos ou remorsos, entenderá que o mundo é a sua casa. Sentirá, então, que as cadeias, que hoje lhe aprisionam, serão desfeitas. Quando compreender que o Universo, visível e invisível, é a sua casa, será livre.

Ankh 174 – Se você questiona o porquê da sua existência, pense, você não tem os dons de algumas espécies animais, porém tem um fundamental, a inteligência emocional e dedutiva, que lhe foi dada para pensar, questionar, duvidar e buscar respostas. A inteligência do homem é distinta da dos demais reinos: mineral, vegetal e animal, porque é cósmica e tem a capacidade de se mover por diferentes realidades de consciência, de transcendência. A sua inteligência difere da inteligência dos demais seres dos reinos da natureza, porque é dedutiva e a tem para buscar a transcendência, não a desperdice limitando-a a buscar tão somente o progresso no mundo material. Utilize o seu dom de forma integral, esse é o seu caminho, essa é a sua missão como ser humano.

Ankh 175 – Por que então sente medo de fazê-lo? Por que se sente como se fosse lançado ao abismo sem rede? Confie em si mesmo, aceite que o seu destino é voar, cada vez mais, para o alto da sua consciência, para a profunda busca da verdade. As pedras são conscientes da sua existência, as plantas do movimento e da chuva que as alimenta, do vento que as acaricia. Os animais da sua liberdade, de andar pelo mundo, da busca por abrigo e alimento. Você sabe, sente e vislumbra a sua transcendência. Não buscar o caminho para a ascensão o desumaniza e o convence de que é uma pedra com patas, porém imóvel.

Ankh 176 – Os dons que lhe dão a humanidade, ao nascer, estão aí para ser utilizados. A negativa de usá-los é um pesado fardo para o seu crescimento e para a sua existência como um todo.

*Ankh 177- Se os seus antepassados não tivessem feito milhares de perguntas, se não tivessem vencido os seus medos, se não tivessem sido valentes, se não tivessem arriscado, estariam ainda vivendo nas cavernas. Saia da sua caverna interior e veja a luz da verdade de frente, ela cega apenas àqueles que a temem. Abra os seus olhos, desperte. **È A HORA ASSINALADA PARA QUE VOCÊ ABRA OS OLHOS DA SUA ALMA E DESPERTE.***

Ankh 178 – Aprenda a se autoquestionar corretamente, livre dos condicionamentos e dos preconceitos. A sua alma vai responder sem hesitação. Descobrirá que a verdade estava implícita na sua pergunta. Cada pergunta que se faz é uma porta que se abre diante do seu destino final.

Ankh 179 – Os pensamentos de limitação trazem limitação para a sua vida. Não se pergunte: por que me ocorre isso? Mas: o que posso aprender com isso? Aprenda a se fazer perguntas de poder, que lhe abram horizontes de pensamentos e assim o conduzam para as realidades mais altas. '

Ankh 180 – Evite dizer “não posso”, “é impossível”, evite perguntar se poderá conseguir aquilo que anseia, cada vez que faz esse tipo de pergunta, a sua mente racional coloca uma pedra no caminho e isso torna difícil a realização do sonho.

Ankh 181 – Abra portas, escolha caminhos, crie o seu próprio caminho, sem temor, sem dúvidas e sinta o poder dentro de você, assim será invencível.

Ankh 182 – Toda a existência é vibração. A densidade vibra ao longo de uma onda ampla e lenta, que perde o ritmo, isso causa a desarmonia, o caos, a paralização e a involução.

Ankh 183 – O sutil vibra ao longo de uma onda frequente e rápida, mantém a ordem, o equilíbrio e a harmonia, a ação e a evolução.

Ankh 184 – Os átomos que compõem a luz da verdade se deslocam tão depressa que é imperceptível ao olho humano e intangível para as nossas mãos. Mas o seu coração pode vê-los e sua alma tocá-los.

Ankh 185 – O que o homem cataloga como realidade, tem infinitas vibrações imperceptíveis para a lógica e percepção humanas.

Ankh 186 – Não é missão da luz da verdade descer à densidade, é a densidade que deve ascender para a sutileza. Abra os seus canais, limpe a sua aura, purifique a sua mente, o seu coração, a sua palavra e os seus atos e a verá radiante, envolvendo-lhe, penetrando em você e emanando de você.

Ankh 187 – As energias cósmico-magnéticas imprimem vibrações frequenciais curtas e muito altas para tocar o coração das coisas. Tire a couraça, permita que elas o acariciem e então compreenderá o que significa estar vivo.

*Ankh 188 – Os multiuniversos e as multidimensões evoluem segundo a mesma lei. **O QUE ESTÁ EM CIMA É COMO O QUE ESTÁ EMBAIXO E,***

O QUE ESTÁ EMBAIXO É COMO O QUE ESTÁ EM CIMA. A lei é a mesma no céu e na terra.

Ankh 189 – No mar vibracional da existência, ciclicamente, a energia magnética do cosmos faz com que tudo vibre periodicamente em ritmos cada vez mais frequentes e altos.

Ankh 190 – A onda de maior longitude corresponde a uma vibração mais lenta e mais densa, a onda de menor longitude corresponde a uma vibração mais rápida e sutil. O universo é ritmo.

Ankh 191 – Quando a vibração alcança a sexta dimensão, os mundos dão um grande salto, por completo. Assim as pedras se tornam diamantes, as plantas seres com maior consciência, os animais se tornam humanos e os homens, irmãos de luzes estelares.

Ankh 192 – O planeta será um Sol porque a matéria se tornará etérea e tudo isso elevará as consciências do nosso universo.

Ankh 193 – Quando a luz da verdade irradiar a partir dos corações das unidades da existência, a matéria se tornará etérea.

Ankh 194 – A sabedoria tem etapas e processos da mecânica cósmica. Existe um momento para tudo.

*Ankh 195 – Se este chegou as suas mãos, deve saber que chegou o momento de cortar as correntes da sua mente que mantiveram a luz de **MAAT** amordaçada.*

Ankh 196 – Chegou o tempo em que você deve desterrar o medo para com os novos paradigmas de pensamento, porque a vibração planetária assim demanda.

Ankh 197 – A verdadeira arte de saber viver se baseia no amor, no respeito e no amor incondicional, a coragem para o progresso, a liberdade de escolha para o discernimento correto e à compreensão da ética cósmica.

Ankh 198 – Para que a luz da verdade triunfe no seu ser, você não deve se limitar a teorias ou filosofias meramente intelectuais, é fundamental a prática, porque é ela que dá o dinamismo e a precipitação, levando-o a uma frequência vibratória muito alta. Então o seu poder é ilimitado.

Ankh 199 – Pense, sinta, fale e atue vibrando na luz.

Ankh 200 – Ajude-se através da música, com o ritmo dos instrumentos musicais, crie o ritmo com a sua voz. Vibre ritmicamente enquanto a sua mente se enche de luz e como em um caleidoscópio, banhe-se com luz branca, que depois se decompõe em infinitos matizes.

Ankh 201 – Nutra o seu ser sutil e denso com a luz, pense nela, visualize-a, deixe-se acariciar pelo seu poder.

*Ankh 202 – Se você se visualiza envolto em um grande resplendor de luz branca, essa luz virá até você e o envolverá imediatamente, se a isso agrega músicas e aromas que suscitem paz e pensamentos de amor infinito, descobrirá a placidez e a felicidade mesclando aos seus sentidos e será uno com a luz de **MAAT**.*

ÍISIS VIII

*Ankh 1 – Religião provém de “religare”, religar o homem com a fonte do **TODO**.*

*Ankh 2 – A **LUZ DE MAAT** está no alto de uma montanha, as diferentes religiões ou filosofias são os diferentes caminhos para se chegar até ela, todos igualmente respeitáveis e válidos, segundo o nível vibratório de cada ser.*

Ankh 3 – Isso não se refere unicamente às instituições estabelecidas por um grupo de homens. Nem que se deva permanecer preso à ideias arcaicas e limitadoras. Você não deve prestar tanta atenção ao mundo material, mas à substância do caminho que o levará à meta.

Ankh 4 – Na verdade, a religião implica no caminho a percorrer individualmente para se chegar à fonte, à origem.

Ankh 5 – A Luz da Verdade não escreve livros, nem dogmas, nos fala de coração para coração, a todos por igual, sem fazer qualquer distinção, porque habita em cada célula ou átomo, é a energia incomensurável, onipresente, onisciente e onipotente.

*Ankh 6 – **MAAT** não julga ou castiga, o homem julga a si mesmo por seus atos. Se ela não o julga, por que então você julga o seu vizinho?*

*Ankh 7 – A Luz da Verdade é o **TODO** e para estar em harmonia com ele você deve assentar o seu caminho no amor incondicional, no respeito, na liberdade, no perdão a tudo o que foi criado; é a essência primeira do caminho que o levará a ser um homem desperto com conhecimento do mecanismo cósmico e isso o afastará do medo, do engano e da ignorância.*

*Ankh 8 – A comunicação com o **TODO** é na realidade a religião, cada um no seu ritmo. Cada um através do caminho que escolheu.*

*Ankh 9 – Estabelecer um caminho ou outro como a **VERDADE ÚNICA**, depreciando os demais, é uma mostra inequívoca de arrogância e ignorância, de sectarismo, fanatismo e intolerância, e que demonstra que quem afirma isso é o que está mais distante dela.*

Ankh 10 – A verdadeira religião está no coração de cada uma das unidades da existência cósmica.

*Ankh 11 – É a força ou energia que mantém em coesão o **TODO** e o **NADA**, ao mesmo tempo.*

*Ankh 12 – O **UNO** é mais grandioso e infinito do que qualquer mente pode conceber e não pode ser limitado a um caminho ou outro, pois isso é um ato denso e material.*

*Ankh 13 – O **UNO** é poderoso, sutil e imaterial, é a energia pura da vida.*

*Ankh 14 – Transformar algo que transcende a matéria em uma instituição humana material, estabelecendo dogmas para exercer controle sobre grupos humanos, cerceando a liberdade e escondendo o verdadeiro ensinamento da energia cósmico-magnética, atolando os seus adeptos na ignorância a fim de controlá-los pelo medo do castigo divino, **É ISEFET**.*

Ankh 15 – Ao tomar consciência do poder do verbo, o homem descobre que tem, dentro de si, a energia da luz da verdade e a sua palavra é decreto.

Ankh 16 – A energia cósmico-magnética não necessita de intermediários, tudo e todos são a sua emanção. O contrário seria um absurdo. Ninguém necessita de intermediário ou de um intérprete de si mesmo.

Ankh 17 – A autêntica moral e a ética não advêm do medo do inferno e do castigo, mas de um grande ato de amor ao equilíbrio do universo. Amor incondicional, respeito absoluto, livre arbítrio, sentimentos profundos e compreensão do perdão configuram a única lei e não está escrita.

*Ankh 18 – A ideia abstrata de **MAAT** é a perfeição absoluta, por isso nenhum homem pode transmiti-la para outro, todos os seres buscam essa perfeição, mas, antes que a alcancem, dificilmente poderão transmiti-la, pois não conhecem a sua real magnitude.*

Ankh 19 – A origem das crenças encontra-se nos medos e na ignorância. Um buscador não se conforma com aquilo que lhe dão, mas busca o que está mais além.

Ankh 20 – Você cometerá milhões de erros na sua busca, terá milhões de tropeços e quedas, mas são os seus erros, os seus tropeços, as suas quedas e não de estranhos. Não veja os seus erros como pecados, mas como lições, e quando aceitar algo, que não seja porque alguém o impôs, mas que foi aceito pela sua própria convicção.

Ankh 21 – Quando o homem tiver a totalidade das conexões neuronais ativa, a comunicação será mental e o verbo será utilizado apenas para decretar, quando o decreto mental não for suficientemente poderoso para

gerar a precipitação. O verbo é o som dos seus pensamentos e a sua mensagem muitas vezes não é aparente, senão que ele se subjaz por trás das palavras. **É A INTENÇÃO E O SENTIMENTO.**

Ankh 22 – O decreto deve ser usado com extremo cuidado, respeito e responsabilidade. Não apenas a vibração dos sons exerce influência no cosmos, mas também a vibração interna e intencionalidade do emissor, bem como a irradiação do coração.

Ankh 23 – Hoje o homem utiliza o verbo de maneira errada, tanto que mergulhou o mundo em confusão e contradição, ainda que não tenha o poder suficiente na palavra, já que a quantidade e a ignorância do seu funcionamento sejam prejudiciais à força do verbo.

Ankh 24 – Os remotos antepassados estelares chegaram a este mundo comunicando-se mentalmente, mas o tempo e os acontecimentos os conduziram a uma má utilização da palavra e assim, por falta de exercícios, os neurônios foram deteriorados, geração após geração. No entanto, existem algumas etnias no mundo que se comunicam através da sutileza do olhar.

Ankh 25 – A palavra é mais rápida. O homem, na busca pela rapidez, esqueceu o tempo que deve dedicar à sua busca interna, deixou-se absorver pela frenética e absurda corrida para vencer o tempo.

Ankh 26 – A verdade encontra-se na memória genética celular, na memória dos dados impressos no código pessoal de cada unidade.

Ankh 27 – Essa velocidade material humana em busca da verdade é falsa. O homem, dominado pelo ego, comete muitos erros, e só consegue atrasar o seu percurso até **MAAT**.

Ankh 28 – A busca, calma e silenciosa, do conhecimento é lenta na aparência, mas está isenta de erros, porque o silêncio e a solidão traçam o caminho do sábio.

Ankh 29 – É tão transgressor quem tenta cassar a liberdade de consciência de alguém, quanto quem permite que ela seja anulada. Tanto é culpado o responsável pelo ato, como quem permanece na negligência.

Ankh 30 – O erro surge quando se busca o caminho mais curto e mais cómodo e não o mais longo e de aparência mais sinuosa. O labirinto é o caminho mais difícil, porém o mais seguro.

Ankh 31 – Quando o materialismo asfixiou a espiritualidade, o homem foi perdendo o conhecimento do domínio das forças universais.

Ankh 32 - Alguns lampejos daquele tempo remoto conduzem o “iniciado” em busca de um passado remoto para recuperar o conhecimento antigo e,

nesse processo, reconecta pouco a pouco a sua rede neuronal e faz com que ele perceba que o caminho da densidade é errado.

*Ankh 33 – **EU ORDENO** é o autorreconhecimento consciente dos seres sobre a sua divindade, não filhos ou súditos de nada ou ninguém, mas parte do **TUDO** e sua manifestação.*

*Ankh 34 – “**ORDENO**” não é palavra de mandato, mas de ordenar, de organizar, de harmonizar, de equilibrar. Dizer “**EU ORDENO**”, não se trata de uma ordem imperativa, mas de uma vibração que organiza cada coisa no seu lugar.*

Ankh 35 – Quando os irmãos das trevas provocam profundas situações caóticas, que lançam o homem no desespero absoluto, o retorno faz com que aconteça um salto evolutivo na consciência coletiva.

*Ankh 36 – A escada evolutiva consta de 81 degraus. Distribuídos em 9 anéis magistrais, cada um com nove níveis, até chegar ao centro, ao **UNO**.*

*Ankh 37 – **O QUE ESTÁ EM CIMA É COMO O QUE ESTÁ EMBAIXO E O QUE ESTÁ EMBAIXO É COMO O QUE ESTÁ EM CIMA**. A estrela de seis pontas é a chave para compreender a ascensão dos degraus da pirâmide que leva à luz da verdade.*

Ankh 38 – O triângulo cujo vértice está voltado para cima representa a manifestação do céu na terra, até a sua base. O triângulo com a base para cima, nos remete, a partir do seu vértice inferior no submundo da densidade absoluta, às etapas necessárias para sair da obscuridade.

Ankh 39 – A altura da grande pirâmide inicialmente foi de 146,61 m, que se divide em três e assim a sua altura fica segmentada em três partes. A dois terços da sua altura se localiza a base do triângulo com o vértice para o submundo, deixando o terço do vértice, debaixo da terra, na obscuridade.

Ankh 40 – A partir do vértice do submundo, até a linha da base da pirâmide, cujo vértice está para cima, temos 48. 87 metros que reduzido a um número de apenas uma cifra, somando-os, dá o resultado 9, os três escalões do submundo, ou dimensões, que por sua vez se divide, cada um, em nove etapas ou encarnações. Cada uma delas marcadas por 16,29 m, que reduzidas a um só número, ao somar, também dá o resultado de 9.

Ankh 41 – O primeiro segmento desde o vértice invertido corresponde à primeira dimensão do homem quando se encontrava na cegueira total da sua origem. Nove vidas ou iniciações ele deve experimentar para se elevar à segunda dimensão.

Ankh 42 – Ali ele deve superar 9 vidas, ou iniciações, para ascender à terceira dimensão. Nesse momento a humanidade tem que superar a linha da base do triângulo que se encontra com o vértice para cima para ascender à quarta dimensão. Muitos se encontram no oitavo ou novo degrau para conseguí-lo. Infortunadamente muitos estarão no quinto ou sexto degraus da terceira dimensão, muito distantes da ascensão à quarta dimensão, quando **MAAT** for revelada.

Ankh 43 – Uma vez que se chegue à quarta dimensão, deve-se superar 9 etapas para chegar à quinta dimensão. Quando se chegar ao final da sexta dimensão, será quando a humanidade conseguirá anular o ego. A dois terços da altura da pirâmide na superfície, ou, o que é o mesmo, ao triângulo do vértice da parte superior, será quando as energias magnéticas produzirão uma autorregeneração em todas as ordens superiores.

Ankh 44 – Elevando-se a partir da base do triângulo invertido, para o ápice do vértice do triângulo com sua base para baixo, os seres começam a ascensão para a sétima dimensão, depois a oitava e finalmente a nona dimensão ou círculo. Nesse momento cósmico, religam-se à fonte, à Luz da Verdade.

Ankh 45 – A elevação em 81 encarnações é o ideal, mas existem seres que cometem graves violações à lei da verdade e justiça e o avanço é retardado. 8 somado a 1, novamente nos dá o resultado 9.

Ankh 46 – Os atrasos são em múltiplo de três, podem tardar mais vidas para superar cada degrau da pirâmide ascendente. Dependendo da transgressão: três, seis ou nove, as encarnações podem chegar até 108, caso sejam necessárias. Esgotadas, o ser que não conseguir cumprir a obra do **SOL**, deverá começar, a partir do zero, outro ciclo de 81 até o máximo de 108 encarnações e assim até esgotar 9 oportunidades ou ciclos piramidais. Caso não consiga a ascensão, recorridos os 9 ciclos piramidais, a alma regressará ao “mare nostrum”, perdendo a sua individualidade, mesclando-se com outras almas similares. A partir dali, surgem almas novas quanto à sua individualidade, conformando uma unidade distinta para reiniciar o caminho desde o começo, como uma alma nova, com a perda absoluta da lembrança dos ciclos piramidais anteriormente percorridos. Os nove ciclos piramidais de uma alma denominam-se existência do **SER**. Um ser que se dissolve como tal para ser parte de um novo ser.

Ankh 47 – Todo o ser deve superar cada lição de cada escalão sem nenhuma dúvida, com a plena certeza até para subir o próximo degrau. As ascensões da 3D à 4D, como da 6D à 7D, são as mais caóticas, pois são três níveis básicos na escada ascendente.

Ankh 48 – Se houver uma grande transgressão cósmica consciente e, dependendo do nível vibratório do Ser, pode haver um retrocesso. Sempre

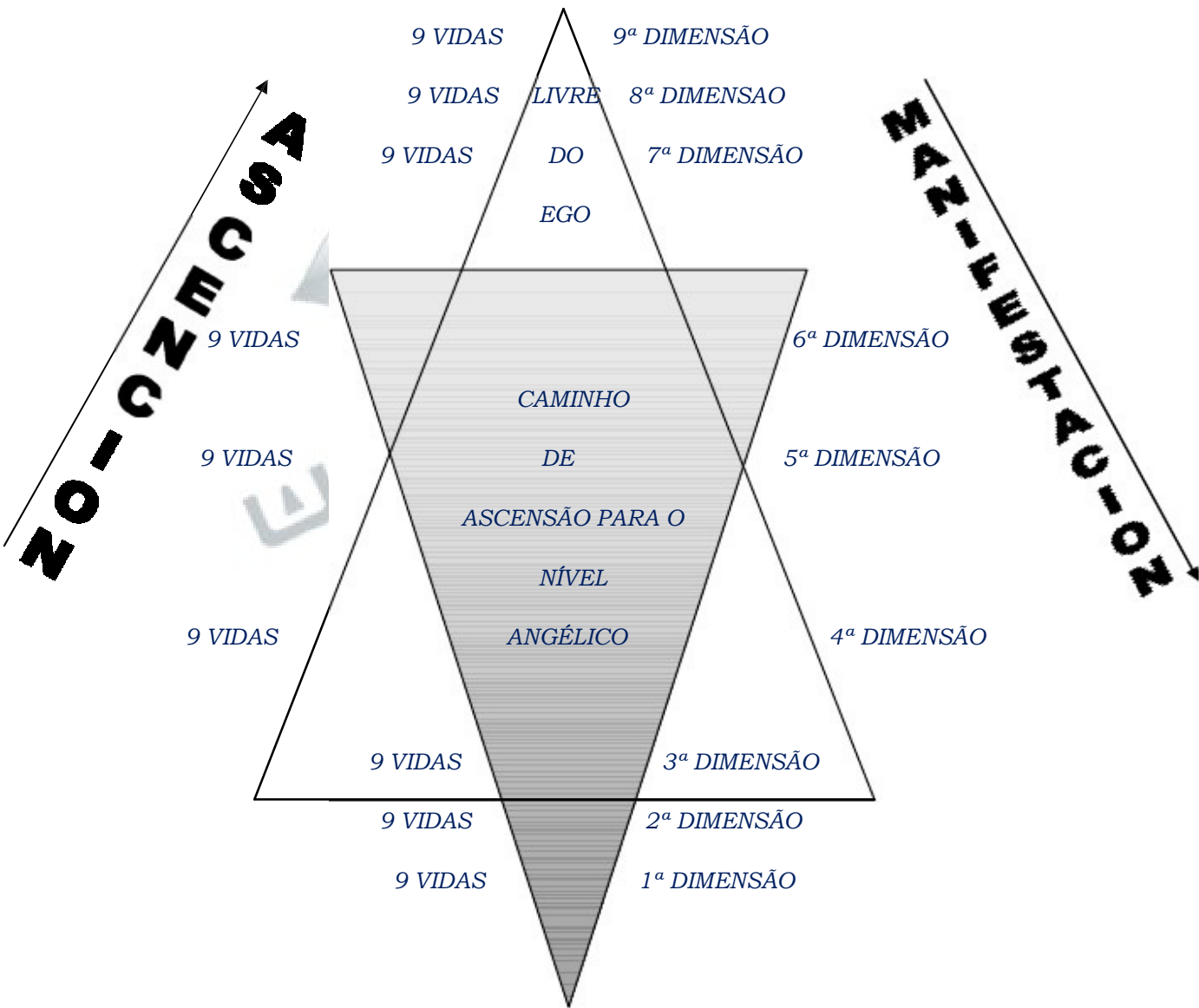
em múltiplo de três. Se a transgressão for flagrante e seja necessário um retrocesso que supere as 108 oportunidades, o ser começa desde o início, desde o submundo em um ciclo piramidal novo.

CICLO PIRAMIDAL

10ª DIMENSÃO



(81 vidas: 8 + 1 = 9 / 108 vidas: 1 + 0 + 8=9)



{ }

Ankh 49 – A transgressão contra a ética cósmica, por parte de um ignorante da luz da verdade, não é a mesma que a de um sábio.

*Ankh 50 – O sábio, através dos seus pagamentos cármicos, aprenderá, mesmo que demore mais do que aquele que, sendo ignorante da lei, tenha cometido uma transgressão da mesma magnitude. O sábio não tem justificativa, pois tem plena consciência da sua traição à **MAAT**.*

*Ankh 51 – As encarnações necessárias para cada uma das unidades, em cada escalão dos 9 círculos, depende do seu aprendizado. Da sua força, da sua determinação, da sua vontade em permanecer no caminho da **LUZ DA VERDADE**.*

Ankh 52 – Os irmãos das trevas que ignoram as suas naturezas não sairão dos seus degraus até que compreendam os seus erros e permitam que a energia cósmico-magnética transmute as suas energias internas.

Ankh 53 – Os irmãos da obscuridade que conhecem as suas naturezas, mas que fizeram as suas escolhas, descem degraus, até o ponto onde optaram pelo errado, saldando o débito e vivendo na obscuridade e no sofrimento.

Ankh 54 – Ao abandonar os invólucros carnis, todo o ser é totalmente consciente da luz da verdade e assim determina o seu retrocesso para corrigir o rumo da sua alma.

*Ankh 55 – Os irmãos da obscuridade, conscientes das suas naturezas, escolhem continuar no caminho contrário à luz, pois optaram pela dura missão de provocar, na totalidade, mudanças importantes, como retorno às suas ações densas. Sabem que a pressão da densidade fará explodir a luz da verdade. São indispensáveis para que o **PRINCÍPIO DO RITMO** traga a compensação.*

Ankh 56 – Toda alma, no seu processo de ascensão, trabalhou para a obscuridade em alguns ciclos de vida. Aprenderam na densidade o caminho para a luz.

Ankh 57 – Existem muitos irmãos da obscuridade que chegaram a ela pelo caminho da luz. A Luz os deslumbrou e eles esqueceram de controlar o ego, acreditando-se superiores à lei primordial.

*Ankh 58 – Essas transgressões os levaram ao descenso de muitos degraus na escada evolutiva. Assim, transformaram-se em emissários das trevas. Para, a partir dela, compreender a magnificência de **MAAT**.*

Ankh 59 – O nove é o número da luz da verdade. Multiplicado por qualquer número, do um ao nove, e reduzindo o seu resultado a um algarismo, dá sempre o resultado 9. É o número que nunca se corrompe e não se pode decompor, porque é perfeito.

Ankh 60 – O universo é equilíbrio e quando se dá algo a alguém deve haver uma retribuição, caso contrário não se compensa a balança, ela desequilibra, e a desarmonia criada afeta tanto aquele que dá como aquele que recebe.

Ankh 61 – É a lei da compensação cósmica, que se baseia no princípio do ritmo, e que deve ser respeitada. Ademais, caso não ocorra tal compensação o oferente absorve a carga negativa do receptor.

Ankh 62 – A retribuição pode ser material ou afetiva. Aquele que pretende que tudo lhe seja dado sem trabalhar para tal, ou não retribui e nem mesmo agradece por aquilo que recebe, provoca um desequilíbrio na balança da equidade.

Ankh 63 – Porque a verdade liberta o homem e por isso ele teme a liberdade.

Ankh 64 – É o medo de que essa verdade atire por terra todas as suas crenças, porque a verdade é inimiga do erro. Algumas pessoas vivem cômodas e tranqüilas no erro, assim evitam a responsabilidade e a jogam na mão dos outros.

Ankh 65 – No fundo eles sabem que a verdade revelada é a verdade, mas são como meninos que não creem nos Reis Magos e se fazem de inocentes, assim recebem mais mimos. E não se sentem responsáveis por nada.

*Ankh 66 – Se algo acontece de forma inesperada, dizem que é dogma, culpa de Deus, são apenas meninos obedientes, portanto não lhes cabem responsabilidades. O medo é tanto que preferem juntar-se à manada obediente do que correr os riscos que demanda a ascensão e assim reconhecer a divindade que lhes é inerente. Teme tanto os percalços para pagar as suas dívidas existenciais, que escolhem permanecer no sono letárgico de **ISEFET**.*

*Ankh 67 – Mas se pensam e se aceitam, então são responsáveis, porém é uma carga que seus medos e fraquezas não lhes permitem assumir. Ademais, ofender-se e permanecer de joelhos diante da verdade é a atitude correta, política e socialmente, no reino de **ISEFET**.*

*Ankh 68 – Assim, hipócritas e irresponsáveis, passam pela vida na ponta dos pés, sem riscos, porque, se o inferno existir, estão com as costas cobertas, ou pelo menos assim acreditam. O Universo não aceita a covardia, tampouco a irresponsabilidade e a cegueira. Não há desculpas, válidas para **MAAT** que possam eximir-lhes das suas responsabilidades.*

Ankh 69 – Enganam a si mesmos, dessa forma se sentem protegidos, poderão sempre lançar culpas àqueles que os mantiveram no erro, muito embora o Universo os surpreenda algum dia, quando recusar as suas

*desculpas infantis, impondo-lhes que coloquem na balança não as suas aparências, mas os seus pensamentos, os mais íntimos desejos, suas palavras intolerantes e sectárias e seus atos totalitários. Quando o seu KA pesar mais que a pluma de **MAAT**.*

Ankh 70 – Mas como não há pior cego do que aquele que não quer enxergar, não importam as provas, não importa o pensamento lógico, não importa a verdade, apenas a negação sistemática daquilo que pode prejudicar os seus erros.

*Ankh 71 – Por acaso você é o emissário da divindade no mundo, é tão perfeito a ponto de ser o dono da verdade? Não? Então não tente impor a sua verdade aos demais, **MAAT** se mostra por igual para todos, apenas a percepção é que altera, mais ou menos profunda, de acordo com o que cada um está preparado para aceitar ou compreender.*

Ankh 72 – Evite o sectarismo. Por acaso a sua falta de respeito, ao se referir com ironia às concepções alheias não é um exercício de arrogância? E ela é diretamente proporcional à ignorância.

*Ankh 73 – Apenas aqueles que vivem no erro e na mentira tentam impor a sua verdade como a **ÚNICA VERDADE**.*

Ankh 74 – Cada ser humano é um mundo, é o Universo em si mesmo e cada um percebe a divindade de acordo com o seu padrão vibratório interno.

Ankh 75 – O seu desprezo às unidades que compõem a manifestação é a maior transgressão que um ser humano pode cometer, e isso não o torna merecedor desse céu que você divulga, pelo contrário, mantém-lhe preso no inferno do seu pensamento, limitado e obsoleto.

Ankh 76 – Você é o único responsável por viver no erro, já que o seu nível vibratório é o do erro por meio do pensamento, da palavra e da ação, pois faz valer a ameaça e o desprezo para se referir aos demais, os seus medos e a sua baixa autoestima são apenas seus, não conseguirá com eles afundar os demais, seja por meio de abordagens, ameaças ou seus medos existenciais.

Ankh 77 – Sinta amor, e não piedade, por alguém que se encontra perdido na obscuridade da ignorância total rumo ao mundo transcendental. É sua escolha.

Ankh 78 – A fé e a esperança dos demais podem ser mais profundas que as suas, porque compreenderam e buscaram respostas. Porque não estão tomados pela fé cega da ignorância, mas pela fé da sabedoria.

Ankh 79 – A luz de MAAT é:

- *Abstrata: porque não existe mente humana que possa alcançar a sua magnificência. Nem tornar a sua ideia como a verdade absoluta.*
- *Onipotente: porque tudo pode, porque é.*
- *Onisciente: porque conhece todo pensamento, nada permanece oculto a ela, pois é ela mesma.*
- *Onipresente: porque é cada átomo e cada célula da manifestação.*
- *Infinita: porque é o alfa e o ômega, sem começo e sem fim.*
- *Eterna: porque È.*
- *Não-dogmática: não necessita de mensageiros e nem de leis humanas; a sua manifestação é a única prova.*
- *Mansa: porque é amor incondicional.*
- *Tolerante: sem fanatismo, porque a intolerância é contrária ao amor.*
- *Sem autoritarismo: porque o respeito e o perdão são seus estandartes.*
- *Generosa: porque é de livre arbítrio.*
- *Humilde: porque a sua grandeza não é imposta, é dada como um presente de amor.*
- *Una em diversidade: ainda que se manifeste de infinitas maneiras, tudo é a **COISA ÚNICA**.*
- *Diversidade na Unidade: porque não emite juízos sobre nenhuma das unidades manifestadas, apenas através do amor e da compreensão aguarda o retorno da alma ao conhecimento da sua origem.*
- *Ética: porque o crescimento das almas deve chegar pela compreensão da ética cósmica e não pelo medo do castigo.*
- *Misericórdia: porque o contrário é **ISEFET**.*
- *Assexuada: porque apenas **È**, sem distinção.*

Ankh 80 – Se você crê que pode negar a sua essência limitando o ilimitado, ameaçando com medo e castigo às unidades emanadas desse mesmo ilimitado, então não serve à luz, é um inimigo, pois pertence às hostes do erro.

Ankh 81 – Jesus foi um grande profeta, assim como: Akhenaton, Zoroastro, Buda, Maomé, Sanat Kumara, Hermes Trismegisto, Krishna,

etc. Nenhum deles se impôs como você se impõe, ou pelo menos tenta. Por acaso sente-se superior a eles?

*Ankh 82 – A sua arrogância, o seu despotismo, sectarismo e intolerância não agradam ao Grande Arquiteto do Universo. Não atendem à luz de **MAAT**. Quando insulta a concepção de divindade de outros, quem na verdade você insulta é a divindade una. Assim, você serve a **ISEFET**.*

Ankh 83 – Religião e dogma humano não permitem evolução. Ao céu o que é do céu, à terra o que é da terra. Não tente legislar sobre aquilo que você ignora. Efetivamente, o ato de submissão à outra pessoa, real ou imaginária, não é evolução, já que esta conduz à tomada de consciência do potencial próprio; à autovalorização e respeito de si mesmo, como um ser inteligente e autossuficiente para buscar respostas através da razão e da lógica. A percepção interna e a transcendência, em uníssono, integralmente.

Ankh 84 – Isso não quer dizer que não se possa conceber uma força, uma energia ou algo abstrato que gera a vida, mas sem dogmas limitantes criados por outros homens e com plena liberdade para conceber essa força, de acordo com a própria experiência.

Ankh 85 – Isso implica em maturidade, responsabilidade e liberdade, enquanto algumas religiões são protetoras e determinam um caminho inflexível e intransigente, como se o homem fosse uma criança pequena incapaz de pensar, decidir e sentir por si mesmo. Como se os sentimentos e a natureza do homem pudessem ser asfixiados pelas visões limitadas de outros homens.

*Ankh 86 – A liberdade permite ao indivíduo crescer e, por conseguinte, a sociedade, e isto é evolução. Só se deve ser submisso a **MAAT**. Os dogmas forjam um fardo pesado que impede o avanço. A maior prova disso é a estaticidade que as religiões tentam imprimir na vida dos crentes, uma forma de vida que pode ter sido boa em uma época, mas que já perdeu a sua razão de ser.*

Ankh 87 – O pecado não existe, é uma criação humana. Para controlar e vergar a humanidade, mergulhando-a nos medos e freando a sua evolução.

Ankh 88 – Jamais o amor deve ser condenado, salvo pelas mentes atrasadas. A homossexualidade existe desde que o mundo existe, mas a sua condenação só se inicia com a religião judaico-cristã. Uma crença que nega algo evidente como a diversidade biológica de cada unidade.

*Ankh 89 – Se existe um pecado, é não ser feliz, é limitar o ser pela opinião dos outros, uma vez que não se faça mal a ninguém, você deve buscar a sua felicidade. Só se emana de **MAAT** o seguinte: **PROIBIDO***

PROIBIR, QUALIFICAR, JULGAR, AMEAÇAR E CONDENAR OUTRO SER.

Ankh 90 – A busca da felicidade é um direito natural e divino. O mais importante na vida é ser uma boa pessoa.

Ankh 91 – A sexualidade é um ato íntimo e pessoal e ninguém tem o direito de se imiscuir ou julgar o outro. Quando você deixa de julgar os outros, você se eleva.

Ankh 92 – Isso se chama despertar a consciência. O melhor mestre é o seu eu interior, a maior força é aquela gerada pelos seus pensamentos. E a maior prova de que você segue por um bom caminho é sentindo-se mais feliz e mais pleno.

Ankh 93 – Você não deve importar-se com a opinião daqueles que ainda permanecem dormindo, porque eles se trancaram a sete chaves pelo medo de despertar. Temem ser felizes, temem crescer. Seguem entorpecidos pelas ideias obsoletas da época em que a humanidade era como um rebanho que precisava ser guiado.

*Ankh 94 – A mudança de era exige que o homem cresça, que compreenda que nada está fora dele. O caminho é **MAAT**. Não o externo, não o arquétipo, mas a energia de **MAAT** que flui dentro de você mesmo.*

Ankh 95 – Pelo que se avizinha nos próximos tempos, aqueles que se negam a despertar sofrerão muito, porque a não compreensão do equilíbrio cósmico lhes farão sentir-se vítimas de um ser estranho e todo poderoso. E esse ser inexistente não dará nenhuma resposta às suas súplicas, nem às suas orações.

Ankh 96 – E a partir da dor mais profunda, talvez alguns despertem, outros continuarão mergulhados na obscuridade da 3D.

Ankh 97 – Uma coisa é essa força que o rege e outra muito distinta é aceitar a interpretação que lhe deram alguns homens, há milhares de anos.

*Ankh 98 – Adão e Eva configuram o arquétipo dessa força e seus dois extremos, feminino e masculino, o ying e o yang, luz e escuridão, o **TODO** e o **NADA**. A dualidade de uma mesma coisa, a cara e a coroa.*

*Ankh 99 – A serpente do **ÉDEN** é o conhecimento, a sabedoria, o fruto proibido é o símbolo do início no processo de busca da verdade.*

Ankh 100 – A mensagem não é: “se comer dessa fruta eu a expulsarei do paraíso e terá pecado na origem da humanidade”.

Ankh 101 – A verdadeira mensagem implícita é: “você tem livre arbítrio, aqui está a árvore da vida, nela habita a serpente da sabedoria, se escolher esse caminho, a vida será sinuosa, difícil, dolorosa”. Esse é o preço da verdade. O preço a ser pago para se fazer merecedor dessa sabedoria, as provas que você deverá superar para crescer.

Ankh 102 – Se optar por aceitar comodamente o que lhe foi dado, sem nada questionar, sem qualquer curiosidade a respeito do que existe fora, sem lhe fazer perguntas, então não viverá, apenas transitará por uma existência vazia.

Ankh 103 – Mas não é um castigo divino, só se aprende pela experiência e ela o leva a cometer muitos erros, faz parte do aprendizado para a evolução da alma e da consciência. Para permanecer no paraíso, o preço é a ignorância, o medo e a submissão. O olvido da sua condição humana que lhe faz suplicar milagres, mas não lhe permite se tornar um fazedor de milagres.

*Ankh 104 – Não pergunte se o plano divino é um jogo caprichoso de um ser superior a você. Porque você é uma unidade dessa diversidade, é uma emanção do **UNO**, portanto é também responsável por esse plano. Enquanto não se recordar, permanecerá na dor e no sofrimento causado pela ignorância da luz de **MAAT**.*

Ankh 105 – Só pelo caminho da iniciação recordará o antes e então compreenderá que a dor e o sofrimento não são tais, mas formas de experiência para subir até o alto da pirâmide. O iniciado pode em apenas um ciclo vital, superar muitos degraus ou encarnações e ascender, por até três dimensões.

Ankh 106 – A sabedoria só se consegue com valor e rebeldia, não ao criador, mas às forças negativas que se tornam um fardo.

Ankh 107 – Se o medo não lhe permite ascender, o fracasso ocupará o seu ser, assim, não culpe a um ser estranho, mas a si mesmo. O medo paralisa, amordaça, não o deixa amar, tampouco crescer.

Ankh 108 – Ninguém é torturado pela decisão de Adão e Eva, eles são apenas o símbolo do início de um caminho arquetípico para a humanidade, a busca da verdade, ainda que isso implique na perda de um paraíso aparente, do mundo da forma.

Ankh 109 – Porque a verdade é o fim do homem, o paraíso é símbolo do egoísmo daqueles que estão cómodos sem a verdade, que não se aventuram para fora das fronteiras do pensamento estabelecido, por medo, imaturidade, pelo ego. Busca o verdadeiro paraíso, o reencontro com a fonte.

Ankh 110 – Adão e Evão configuram apenas o símbolo do caminho do homem para conseguir a sua evolução em todos os planos da existência. Porque essa forma primordial não busca autômatos, paralisados e obedientes, isso frearia a sua expansão cíclica. A não-evolução é antinatural.

*Ankh 111 – Não creia na ideia de um Deus semelhante a uma pessoa, ou um ser individual e distante, mas sim em uma Força Universal da qual tudo é parte, uma Força para a qual não se reza, não se pede, não se questiona: porque me castigou? Não use o termo deus, porque inconscientemente está invocando o erro, recorda que as palavras têm importância porque o verbo tem um poder muito grande. Não o denomine arbitrariamente segundo a sua limitada percepção humana, porque assim densifica a sua essência. Não tem nome nem denominação porque não se circunscreve ao pensamento ou a palavra humana alguma. Recorde apenas que ele **É** e **O** sinta em você.*

Ankh 112 – Uma Força que nada tem a ver com concepção religiosa, uma Força na qual não existe o conceito de pecado, apenas uma grande dose de ética, amor e respeito, nele não há espaço para o dogma humano, é um pensamento ilógico.

Ankh 113 – A concepção é mais abstrata, não necessita reunir-se com ninguém, nem assistir cerimônias, nem ir a lugares de adoração, nem vê-la, nem tocá-la. Apenas aceite o que vê, a energia é uma constante no universo, uma energia da qual tudo é parte, por ela não se humilha, nem se suplica, apenas busque estar em harmonia em seu microcosmo e macrocosmo.

Ankh 114 – Existem dois tipos de ateus, o que nega tudo excessivamente e o que entende que existe uma força de coesão cósmica. O primeiro carece de sabedoria, como o crédulo diante da fé cega.

Ankh 115 – O ateu buscador não lhe põe nome, não a obedece através de palavras duvidosas escritas há muito tempo. Tenta viver respeitando tudo o que o rodeia, fazendo-se o único responsável por suas falhas e por seus êxitos.

Ankh 116 – Não estufe o peito e encha a boca dizendo que cumpre os preceitos de um deus simplesmente assistindo cerimônias, sendo que depois é intolerante, sectário e totalitário. Respeite a liberdade própria e a alheia, com simplicidade e a espontaneidade mais absoluta.

Ankh 117 – As religiões pagãs amavam e respeitavam a natureza, compreendiam que tudo o que foi criado é uma mesma coisa, embora composta por unidades aparentemente independentes, estão todas interrelacionadas, respeitavam não só os seres vivos, mas também as pedras, a ideia do sagrado vem daquelas épocas, não porque uma pedra representava a divindade, mas porque ela era parte da totalidade, e tudo

era sagrado. Tome uma pedra nas mãos, feche os olhos e sentirá a energia dela, então compreenderá que ainda que essa energia seja diferente da sua, ela também tem vida.

Ankh 118 – Os antigos tinham uma concepção da deidade muito mais ampla e panteísta. O tempo foi corrompendo a crença ao ponto de divinizar as forças da natureza, dando-lhes uma forma e criando ídolos, para o qual se desvirtuou a essência primordial.

Ankh 119 – Resgatar a simbologia dos arquétipos e desvendá-los são os grandes desafios. Desafios que só podem ser enfrentados com decisão e determinação.

*Ankh 120 – Não existe nada oculto, exceto o seu pensamento limitado que nega a aceitar a ciência profunda da simbologia. É sua escolha: ficar na superfície da densidade, negando – por medo - a mensagem arquetípica, ou mergulhar na profundidade da luz de **MAAT**.*

Ankh 121 – A Antiga Fraternidade Branca, fundadora da Escola dos Mistérios, ainda sobrevive nas escolas iniciáticas ou fraternidades. Erroneamente catalogadas como seitas, pelos irmãos da escuridão, eles sabem que elas são guardas do caminho da verdade. Mas existem também irmandades obscuras ocultas e outras que se mesclam com as de Luz para confundir-lhe.

*Ankh 122 – As fraternidades de **LUZ** têm como ferramenta de trabalho a mente. Mantiveram-se ocultas durante os períodos em que eram perseguidas pelos cúmplices de **ISEFET**. Elas entregam o conhecimento com extremo cuidado para que ele não caia em mãos erradas. Junto com o conhecimento, semeiam, para que cresça a ética cósmica e, assim, a luz da verdade não seja novamente mal usada.*

*Ankh 123 – Deve aprender a usar o poder da sua mente com responsabilidade e para fazer o bem. Aceitar que a energia da partícula primordial é o **GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO**, que vive no interior de cada um, e não alguém ou algo externo.*

Ankh 124 – Os dogmas religiosos, frutos das mentes humanas limitadas, evitam que o homem avance na sua evolução. Esses guardiões da sabedoria milenar sustentam a sua aceitação da divindade no conhecimento e na prática.

Ankh 125 – Os seus membros obtêm, através do estudo, o processo alquímico de transformar a dureza do coração humano nos sentimentos mais elevados para com tudo o que foi criado. Esses irmãos da luz não fazem proselitismo, não impõem o seu conhecimento, não obrigam ninguém a receber a sua ajuda, porém se alguém a pede, então ajudam, porque a sua missão é o serviço da humanidade, assim como é a missão de todos os despertos.

Ankh 126 – Mantiveram-se ocultas por longos períodos da história, sobretudo quando os seus membros eram perseguidos pela intolerância religiosa ou política, mas quando há liberdade, encontram-se abertas para a sociedade, porém com uma postura sempre discreta.

Ankh 127 – Todas as sociedades secretas que guardam as antigas tradições exercem influência na sociedade nos eventos decisivos para a humanidade, pois promovem a liberdade do homem prisioneiro dos dogmas e das políticas totalitárias. Abrigam pessoas do bem.

Ankh 128 – Tudo o que se fala a respeito delas é lenda e mentira mal intencionada, como todas as mentiras que a escuridão utilizou e utiliza para eliminar aqueles que conhecem a verdade e vibram em padrões vibratórios mais elevados. Elas possuem uma parcela do conhecimento mais antigo da terra.

*Ankh 129 – O conhecimento dá poder, o poder liberta e a liberdade dissipa os medos, enquanto a obscuridade usa o medo como ferramenta de poder para afastar o homem da busca de **MAAT**.*

Ankh 130 – A terra prometida é o arquétipo do desejo, por parte do inconsciente coletivo, de retornar à fonte da abundância, de felicidade, paz e amor. Para retornar à Fonte, tem que se passar por diferentes fases.

Ankh 131 – Quando se combina sensibilidade com ignorância, pode-se visitar outras realidades, mas não se pode compreendê-las. Diante das visões poderosas, o homem teme e se submete a um aparente ser superior externo.

*Ankh 132 – Sem compreender que essa visão, aparentemente externa, é apenas um reflexo do mestre que está no seu coração e se mostra perante ele, a partir de uma explosão interna da manifestação de **MAAT**.*

Ankh 133 – O homem antigo possuía sensibilidade e ignorância. À medida que cresce o conhecimento, a mente se torna mais racional e perde a sensibilidade.

Ankh 134 – Pouca razão, muita intuição. Quanto maior a razão, menor a intuição. O equilíbrio é a resposta.

Ankh 135 – Quando o conhecimento chega ao ponto de corroborar o mito com a razão, então se descobre que não há magia ou mistério, nem milagre, mas conhecimento racional e sabedoria transcendental.

Ankh 136 – O conhecimento sem sabedoria está incompleto. A ignorância é a base da soberba. Quando lógica e emoção convivem em harmonia dentro do homem, sobe-se ao quinto círculo, dimensão ou grande escalão da pirâmide.

Ankh 137 – A percepção do futuro, do próximo passo da humanidade para a iluminação, é atribuída a mensagens divinas. As mensagens que os homens transmitem como se fossem divinas, carecem da objetividade necessária.

Ankh 138 – O ego desvirtua a mensagem a ser transmitida.

Ankh 139 – A idolatria ao mito atrasa a evolução do homem.

Ankh 140 – O temor ao mito e suas leis pseudo-divinas impedem a evolução do homem.

Ankh 141 – O fanatismo nas crenças é o resultado da imposição de uma mensagem errada ou mal interpretada.

Ankh 142 – O dogma atua na mente do homem como uma adição, apenas se satisfaz tentando conseguir mais fanáticos pelo medo.

Ankh 143 – O fanatismo apenas tem lugar na mente que não se preocupa em conhecer a verdadeira natureza da fonte ou divindade. Um fanático preenche o seu vazio com elementos errôneos transitórios e que não saciam a sua necessidade interior.

*Ankh 144 – O fanático pelo dogma está vazio de sabedoria. O dogma não é de **MAAT**, é de **ISEFET**.*

Ankh 145 – O fanático pelo sexo está vazio de amor.

Ankh 146 – O fanático sacia a sua fome com alimentos errados e superficiais. Como o sedento que bebe água com sal no meio do deserto. Não aplaca a sua sede, apenas engana a si mesmo e a sede cresce muito mais.

Ankh 147 – A verdade não está na superfície do mundo, mas nas profundezas do SER.

Ankh 148 – As ciências universais se tornam mais compreensíveis à medida que cresce o padrão vibratório do indivíduo.

Ankh 149 – Os dons são os mesmos e comuns a todos os seres inteligentes. São o maior tesouro, a grande semente do ser, que está esperando ser liberada para que possa germinar.

Ankh 150 – É responsabilidade, de cada um, alimentar os dons, até liberá-los dos limites da fria razão e do medo do castigo.

Ankh 151 – A sexualidade é um caminho de autoconhecimento.

Ankh 152 – A sexualidade não é apenas um processo reprodutivo.

Ankh 153 – A sexualidade é prazer, felicidade e entrega, em um ato de amor que funde dois seres em um.

Ankh 154 – A sexualidade é particular, íntima e pessoal e não pode ser julgada pelos demais. A sexualidade é um ato sagrado do Ser.

Ankh 155 – A sexualidade libera o homem, durante o ato, de todas as cadeias da densidade humana restritiva. Deve-se vivê-la sem temor, sem culpa. As regras são privativas dos seres que a exercem em ato íntimo e voluntário.

Ankh 156 – A sexualidade tem como meta a satisfação da plenitude, gerada pelo trânsito do corpo e da alma em um mesmo sentido.

Ankh 157 – O prazer do clímax sexual é o mais próximo da felicidade plena que se consegue ao retornar à fonte.

Ankh 158 – A sexualidade é a prova de que o indivíduo é criador do cosmos. É o símbolo do cíclico do céu e da terra.

Ankh 159 – A sexualidade permite a integração de dois corpos em um só. É a carícia mais profunda entre dois seres, entregando-se mutuamente até ao mais íntimo e insondável.

Ankh 160 – A sexualidade permite a integração de duas almas em uma, o ápice do caminho da sexualidade. Mas para chegar a isso, o homem deve antes experimentar as maneiras aparentemente erradas, sem ser julgado por ninguém. Só se faz o caminho percorrendo-o e cometendo erros para que se possa aprender.

Ankh 161 – A sexualidade é benéfica para a saúde. A sexualidade é uma experiência pessoal com infinitos matizes. A sexualidade de comum acordo entre dois adultos é lícita em qualquer das suas variações. Pular de graus, porque alguém assim determinou, gera frustração e culpa.

Ankh 162 – O demônio não é o que lhe foi ensinado. O anjo caído não é mais que o submundo material, tão necessário - como todos os níveis da existência - para manter o equilíbrio universal.

Ankh 163 – Monstros da obscuridade batizados e criados pelo homem passaram a ser sinônimos do grande inimigo da fonte.

Ankh 164 – À medida que a humanidade foi avançando e alguns grupos obtiveram o poder, criou-se a figura do diabo como elemento que deve ser rechaçado sob pena de arder nas chamas do inferno. Fez-se uma lista de atos proibidos para o homem mediante a ameaça e o medo.

Ankh 165 – Quando alguém pensava nas coisas sagradas ou buscava respostas que se afastavam das doutrinas humanas obscurantistas, era

considerado servidor do demônio, a busca do conhecimento era rotulada como uma atitude diabólica.

Ankh 166 – No princípio as formas de vida eram pouco evoluídas e o conhecimento cósmico não podia ser entregue de forma plena, pois podia ser usado de forma errada, precisava ser ofertado de maneira pausada, quando o homem começou a vislumbrar e a recordar pequenos fragmentos da sua condição, aqueles que ostentavam poder material e espiritual sentiram vacilar a sua supremacia e trataram de endemoniar os buscadores da verdade.

Ankh 167 – O demônio, inimigo implacável das crenças obsoletas que ainda perduram, não é outra coisa senão a gnose, a busca da verdade e o conhecimento divino, pelo estudo, a experiência e a integração que é a verdadeira religião.

Ankh 168 – Houve uma grande batalha celestial, a densidade queria tomar o mundo em suas mãos para manipulá-lo e subjugá-lo, para deter o seu fluir, para que não se desenvolvesse e venceu, essa é a falsa lenda do anjo caído.

*Ankh 169 – Ainda perdura a luta de uma forma bem mais sutil, pois aquele que vencer definitivamente, reinará para a eternidade e assim desaparecerá a divisão tudo/nada, para se transformar no **ÚNICO**.*

Ankh 170 – O adversário influi na mente de quem se abre para ele, da mesma forma que os gerreiros luminosos comunicam-se telepaticamente com a luz. Tudo depende da vibração na qual você esteja sintonizado. A credulidade cega dogmática obedece à obscuridade, ao erro, à mentira e se alimenta do medo.

Ankh 171 – A liberdade, a busca e a experiência obedecem à luz, à verdade. Alimentam-se da valentia e da abertura mental.

Ankh 172 – Você é o Universo, é o bem e o mal, a luz e a obscuridade. O demônio habita no seu interior, depende de você deixá-lo aflorar. Você escolhe; ou a força destrutiva, ou estar alerta e gerar a força criativa sempre com equilíbrio e harmonia.

*Ankh 173 – Esse ser maligno, da forma que você o vê, individual e fora de você, não existe, da mesma forma que não existe um ser externo para que você tenha-lhe medo ou se humilhe diante dele. Ambas as energias são parte do **TODO** e do **NADA** ao mesmo tempo.*

Ankh 174 – Os denominados possuídos são seres que se equivocaram no caminho, ao invés de se elevarem a partir da base do triângulo, optaram pelo vértice invertido do triângulo, foram ao submundo, condensando um tipo de energia única, perdendo o equilíbrio e a harmonia das forças.

*Ankh 175 – A esse caminho se chega pela desconexão total com o **TODO**. Pelos medos e pelo sentimento de culpa implantado no cérebro do homem, repetidos sistematicamente durante séculos. Pela ideia errada de pecado e de falsa moral.*

Ankh 176 – O caminho do medo é estreito e escuro, ele o coloca à disposição dos parciais critérios humanos que se cuidam de julgar cada ação alheia, em uma espécie de competição desleal, para demonstrar, aos outros, uma suposta superioridade moral, lançando-os na culpa e na angústia.

Ankh 177 – O pensamento e a palavra daquele que julga e castiga aos outros, a partir da sua ótica particular, é muito mais imoral que o ato que ele julga.

Ankh 178 – Se você não abandonar o caminho do medo, as palavras profanas oriundas da escuridão dos seus medos e a ausência de amor e respeito ao próximo vão lhe derrubar.

Ankh 179 – Se os demais não entendem a sua escolha, o problema não é seu, o importante é que você esteja seguro da sua opção e a compreenda.

Ankh 180 – A moral é uma má resposta da ética nascida do erro, querendo suplantar a ética cósmica, que não entende de julgamentos e nem censuras, mas da compreensão do mecanismo universal que conduz ao amor e ao respeito absoluto.

Ankh 181 – Se você não acredita em entidades obscuras - e não trabalha para chegar ao submundo - elas nunca estarão presentes na sua vida. Se você ignorar a obscuridade, ela desaparecerá. Ela só existirá se você pensar nela. Você é um criador de realidades, que através do seu pensamento, sentimento, palavra e ação, plasma no mundo da forma, tudo o que gera na sua mente.

Ankh 182 – O universo é energia pura criadora em constante movimento e sua energia atrairá os afins. Aqueles que se encontram no vértice inferior, ou flertando com o submundo, emitirão energias negativas. Porém se a sua luz é suficientemente potente, a obscuridade jamais poderá aproximar-se de você, pois vai anulá-la com a luz que irradia.

Ankh 183 – Se o seu conhecimento é profundo e o integra ao seu Ser, verá a obscuridade tentando derrubar-lhe, pois ela considera a luz como sua inimiga, mas não conseguirá.

Ankh 184 – Se você leva luz em um quarto escuro, ela invade todos os rincões e a escuridão desaparece. Quanto mais potente é, menos sombras há, igualmente se movem as energias.

Ankh 185 – A obscuridade habita na ignorância e no erro e se alimenta da mentira.

Ankh 186 – A luz habita na sabedoria e no conhecimento e se alimenta da verdade.

*Ankh 187 – A única coisa que está proibida é proibir aos outros a busca de **MAAT**.*

Ankh 188 – A única grande transgressão é antepor o ego ao bem estar da maioria.

Ankh 189 – A verdade sempre esteve à vista no meio aos símbolos.

Ankh 190 – Dependendo do padrão vibratório de cada um, a compreensão da mensagem é mais profunda ou não.

Ankh 191 – Os dons são comuns a todos os seres, o seu desenvolvimento é de responsabilidade individual.

Ankh 192 – Não existem escolhidos.

*Ankh 193 – O **UNO** não faz suposições humanas a respeito do modo de agir das unidades da existência. Essas abordagens são humanas, não divinas.*

Ankh 194 – Ninguém tem a prerrogativa de julgar outrem de forma subjetiva.

*Ankh 195 – Não existe nada superior nem inferior na manifestação do **UNO**.*

Ankh 196 – Cada manifestação é única e irrepetível e leva em si mesma a totalidade.

Ankh 197 – As aparentes diferenças das unidades entre umas e outras está, na verdade, nos diferentes níveis vibratórios em que se encontram cada ser.

Ankh 198 – Os distintos níveis vibratórios são todos igualmente importantes na evolução.

Ankh 199 – Cada unidade encontra-se no seu devido lugar, e uma unidade que se encontra em uma vibração mais alta, não pode e nem deve julgar, nem depreciar, nem debochar das formas de vida menos evoluídas.

Ankh 200 – Quem permite que o seu ego se sinta superior, no próximo ciclo deverá descer para aprender a humildade, o amor e o respeito.

Ankh 201 – A evolução é aprender a se desprender do ego.

ÍISIS IX

Ankh 1 – Os elementos têm distintos graus de fusão, segundo a sua natureza.

Ankh 2 – O fogo pode esquentar ou consumir o ar.

Ankh 3 – O fogo pode esquentar ou fundir a terra.

Ankh 4 – O fogo pode esquentar ou consumir a água.

Ankh 5 – O fogo pode purificar ou destruir.

Ankh 6 – O fogo é um elemento muito poderoso e somente deve ser usado quando puder ser controlado.

Ankh 7 – A terra pode apagar o fogo ou fundir-se com ele.

Ankh 8 – A terra pode mesclar-se ao ar.

Ankh 9 – A terra pode absorver e ser una com a água.

Ankh 10 – A terra dá vida e morte.

Ankh 11 – A terra é o elemento mais denso.

Ankh 12 – A água pode apagar o fogo ou ser consumida por ele.

Ankh 13 – A água pode subjugar a terra.

Ankh 14 – A água pode unir-se ao ar.

Ankh 15 – A água é muito sensível e uma grande purificadora, em todos os planos da existência.

Ankh 16 – A água possui uma grande força destrutiva.

Ankh 17 – O ar pode apagar o fogo.

Ankh 18 – O ar pode tornar o fogo mais violento.

Ankh 19 – O ar é indispensável para o fogo.

Ankh 20 – O ar pode mover a água.

Ankh 21 – O ar vive na água.

Ankh 22 – O ar pode empurrar a terra, pode levantá-la, atirá-la longe.

Ankh 23 – A água, o ar e o fogo têm mobilidade própria.

Ankh 24 – A terra é estática e depende dos outros elementos para que se mova.

Ankh 25 – O quinto elemento é aquele que pode subjugar, manipular e obter, dos outros quatro elementos, um número sem fim de combinações e densidades.

Ankh 26 – O quinto elemento é muito sutil, poderoso e voluntário, é o poder do pensamento.

Ankh 27 – Tudo e cada um dos elementos nasce de uma mesma coisa.

Ankh 28 – Os cinco elementos concorrem para que a obra do Sol se cumpra.

Ankh 29 – O quinto elemento é a Mente Universal da qual toda unidade é indivisível.

Ankh 30 – Existem quatro elementos primordiais: água, ar, terra e fogo. Tais elementos, combinados e movidos pelo poder detonante do quinto elemento, fundem-se através de infinitas formas dando origem a tudo o que existe.

Ankh 31 – O quinto elemento habita em você, é a pedra filosofal, a ferramenta para que você faça o processo alquímico interno.

Ankh 32 – As cinco essências primordiais são diferentes formas de energia. Esse quinto elemento está composto de energia sutil, é a energia mental.

Ankh 33 – As cinco essências combinadas são como a vida, existência.

Ankh 34 – A boa utilização delas simboliza a estrela de cinco pontas bem orientada. A vida.

Ankh 35 – A má utilização é obra da obscuridade. A morte como Ser Crístico.

Ankh 36 – Na magia, a energia mental se reforça com a utilização do fogo, do ar, da terra e da água.

Ankh 37 – O fogo é a energia que serve para fundir e mesclar os elementos, mas é tremendamente destruidor.

Ankh 38 – O ar tem a força da dispersão e ajuda o fogo na sua combustão.

Ankh 39 – A terra é a energia aglutinante por excelência.

Ankh 40 – E a água, a energia purificadora, e que, ademais, serve para suavizar o fogo quando a sua energia se desarmoniza em razão da má utilização.

Ankh 41 – O quinto elemento é a pedra filosofal, é a energia mental. Que pode subjugar os demais elementos e transformá-los de maneira voluntária.

Ankh 42 – O alquimista, depois de buscar fora por esse quinto elemento, descobre que o tem dentro de si, que é o seu pensamento, a sua divindade. Porque ele é o reflexo da grande Mente Universal.

Ankh 43 – Quando o descobre, compreende que já não lhe importa descobrir o ouro material, pois tem o ouro espiritual.

Ankh 44 – Seu pensamento é suficiente para obter tudo aquilo que precisa para a sua evolução e a da humanidade.

Ankh 45 – Agora chegou o momento de comunicá-lo a todos os seres, ainda que apenas os iniciados despertos vão compreendê-lo na sua real magnitude.

Ankh 46 – O alquimista de outrora e de hoje não precisa de laboratório, não necessita de complicadas fórmulas, basta-lhe o amor incondicional que emana do seu coração, a liberdade da sua mente e a alegria da sua alma. Estas, apenas estas, são as ferramentas que ele necessita para obter o ouro alquímico. A iluminação.

Ankh 47 – A maestria só é possível, quando o ser se forjou no mundo da densidade, com amor, respeito, sentimento, liberdade, ética e perdão.

Ankh 48 – Somente então o pensamento se precipita ao mundo da forma instantaneamente. Quando se tem plena consciência e controle dos quatro elementos.

Ankh 49 – Somente então as palavras tornam-se decretos absolutos. Porque o pensamento conhece a natureza profunda das coisas.

Ankh 50 – Antes de se tornar um homem iluminado, o pensamento e a palavra, embora tenham muito poder, somente vão dar forma ao mundo circundante quando repetidos sistematicamente.

*Ankh 51 – Quando se obtém a maestria, apenas pensar ou decretar **UMA ÚNICA VEZ** é suficiente para precipitá-lo ao mundo material.*

Ankh 52 – Quando esgotar todas as alternativas para se transpor um obstáculo, deixe de resistir e permita que tudo flua. Se ele for mais forte do que você, lembre-se que o seu Ser Interno é o que move todos os fios e é mais sábio do que o seu consciente.

Ankh 53 – Você não sabe o que lhe espera do outro lado do aparente obstáculo, assim não ponha tanta resistência, em razão do seu medo, porque assim você detém o que a sua alma tem destinado para você.

Ankh 54 – A luz da verdade foi circundada pela escuridão do mistério, para que aquele profano que se aproxima dela, sem a entrega necessária, perca-se nos seus caminhos intrincados.

Ankh 55 – Somente aquele que deseja elevar-se, que se torna forte e poderoso, vencendo os seus medos; que é arrojado e se sobrepõe à ilusão do mundo da forma, tem a coragem de enfrentar o silêncio e a solidão absoluta para iniciar o caminho, sabendo que a luz da verdade habita nele, ainda que não possa descartar o seu pior inimigo, que é o mesmo, qual seja, a sua parte densa, que sempre tentará evitar que ele prossiga no caminho.

Ankh 56 – No início do caminho é pior a incerteza do que propriamente o medo, porque ela nasce do desconhecimento da verdade e o temor de se equivocar. Enquanto o panorama ao seu redor for doloroso, não poderá iniciar o caminho, pois antes terá que vencer muitos erros, antes terá que pagar carmas densos que aprisionam o seu Ser Imortal.

Ankh 57 – Antes que veja o primeiro fio de luz, saiba que existem bifurcações no caminho, escolhas fundamentais, delas dependem que possa ou não continuar a sua evolução. Tome cuidado com as suas escolhas.

Ankh 58 – Normalmente terá que se lançar ao vazio. Se escolher o caminho aparentemente seguro não avançará. Deverá dar um salto de fé, fé em si mesmo e ter a certeza de que aquilo que conseguir, depois de muito trabalho, será o ouro cósmico, sem este sentimento – que deve nascer do seu Ser Imortal – cairá no portal do despertar.

*Ankh 59 – O caminho para a **LUZ DE MAAT**, do começo ao fim, exige que você passe por duras provas, que somente será vencido com a sua força espiritual e o poder da perseverança. O conhecimento, a vontade, o valor e o silêncio serão os seus ajudantes.*

*Ankh 60 – Recorde que a magia é composta de dois elementos: sabedoria e força. Você só superará a dor do sofrimento depois de haver padecido, a morte, quando tiver sido morto muitas vezes em vida e aceitar, por fim, a sua imortalidade. A verdadeira magia serve à luz da verdade e um verdadeiro guerreiro de **MAAT** guarda os seus mistérios e possui a sua força.*

Ankh 61 – A força da magia radica em que saiba controlar os seus sentimentos e desejos, para assim poder ser livre das ataduras da densidade. O caminho está aberto para você se demonstrar, para si mesmo, que é digno de percorrê-lo.

Ankh 62 – O seu Ser tem origem na luz da verdade e todos os seus prolongamentos, mas está dormindo até que você se evolua e compreenda que é um deus imortal e assim regresse à fonte do Todo. É como uma gota de água, idêntica à água do oceano primordial, a partir de onde surge a manifestação.

Ankh 63 – Deverá compreender os símbolos ocultos de todo o visível, pois é a expressão do invisível. Tudo foi primeiro fruto da Mente Universal, aprenda e entenda que tudo o que está em cima é como o que está embaixo. Que o mundo material é reflexo do imaterial.

*Ankh 64 – A força vital governa, penetra e emana do **TODO**. O **TODO** se origina de duas forças tremendas que se tocam e nascem do **UNO**, são seus dois extremos. Cada unidade da manifestação deve descer à densidade e vencê-la, para depois se elevar.*

Ankh 65 – Em cada reencarnação o ser obtém maior crescimento em razão das experiências e provas do mundo material. Assim o seu ser se eleva e desce até cumprir a tarefa do Sol. Quanto mais alto sobe, mais amor irradia e assim o ego se consome, de acordo com cada escalão da grande pirâmide. Quando se tornar um fogo de amor, dará o grande salto para além do nono círculo.

Ankh 66 – A manifestação é como uma onda que invade espaço e tempo. Os minerais e as pedras são a forma mais densa da manifestação na matéria. daquelas rochas que estão na superfície do mundo, expostas a muitos fenômenos, nascem musgos e trepadeiras que se evoluem em vegetais mais complexos.

Ankh 67 – Depois surgem os animais mais simples, que pouco a pouco vão se evoluindo, até que se tornam mais complexos e, de acordo com o ambiente da qual são oriundos, evoluem em um sentido ou outro.

Ankh 68 – E nessa cadeia de complexidade e evolução dinâmica aparece o seu mais distante antepassado, a primeira raça, aquela que depois se mescla com as outras quatro raças estelares.

Ankh 69 – Depois de milhões de anos e variações, retrocessos e avanços, o resultado é você, o homem que pode caminhar um dia pelo mundo como um deus. Esse é o seu destino. Comece a percorrer o labirinto da sua ascensão, desperte do sono hipnótico, abra os seus olhos, a sua mente, o seu coração, e se lance na grande e maravilhosa aventura do Ser.

Ankh 70 – Existem dois caminhos possíveis para a sua evolução; aquele que o leva junto com o mundo, um caminho amplo e aparentemente mais tranquilo e o outro é o da iniciação, com a qual se pode chegar antes ao destino final, mas é um caminho mais íngreme, estreito e extremamente difícil. No primeiro caso, chegará ao seu destino, mas será como uma folha levada pelo vento, sem controle da sua existência e sofrerá por não compreender o que ocorre. No segundo, a dor fará com que possa superá-lo antes, porque compreenderá as causas e poderá vencê-las a partir da origem, a partir de si mesmo, porque saberá que tudo o que ocorre ao seu redor, está lá porque você assim convocou. Alterará a sua frequência vibratória e a dor desaparecerá. Aplicará os princípios de mentalismo, correspondência, vibração, polaridade, ritmo, causa e efeito e gênero e assim modificará a causa que provoca esse efeito não desejado.

Ankh 71 – Aqueles seres que escolhem o caminho da iniciação o fazem como um supremo ato de amor, pois estão dispostos a sentir a dor mais profunda, se com ela podem avançar e depois ajudar aos demais na sua evolução. Quem escolhe a iniciação, induzido pelo ego, por querer ser superior aos demais, e não pelo desejo íntimo de se elevar e ajudar aos demais, obstrui o seu avanço rumo aos planos superiores. O ego o encarcera.

Ankh 72 – Cada iniciação no mundo equivale a uma encarnação, entre uma e outra deverá pagar as suas dívidas existenciais, sem o descanso que tem uma alma ao abandonar o corpo e partir para o mundo imaterial, sem fazer uma parada no caminho.

*Ankh 73 – Aqueles que escolhem a iniciação têm vidas muito difíceis, com muitas tristezas e problemas, mas com abundância e gozo interior. Em uma só vida experimentam o mel e o fel de muitas vidas, pois o seu desejo de avançar se sobrepõem ao alto preço que devem pagar. Muitos deles estão vislumbrando a quinta dimensão, seu esforço e a sua entrega lhes permitiram superar duas dimensões em uma vida, desde a terceira quando nasceram neste ciclo, até cruzar o portal que os levam à quinta. Quanto mais vocação ao serviço do plano do **UNO**, mas se elevam nas suas vibrações. Suas visões internas são cada vez mais profundas e mais sutis.*

Ankh 74 – A iniciação é, na existência eterna de cada ser, pequenos saltos quânticos que o impulsionam para uma vibração maior. A evolução, sem iniciação, praticamente carece de um impulso, é mais lenta e sem magia, é impulsionada pela inércia. Quanto mais longe chegar o ser na sua viagem interior, mais elevada é a sua vibração. Quanto mais intensidade interior, mais irradiação.

Ankh 75 – Os iniciados são como você que deseja saber e obter as grandes respostas. Você será mais maduro e responsável que os demais, apesar de/e graças ao sofrimento e às provas, terá paz e alegria na sua alma por ajudar ou consolar aos demais, ao servir de luz àqueles que

como você optam pelo caminho do despertar. A sua missão é ajudar, consolar, servir, assistir e irradiar amor infinito. Jamais impor. Será mais maduro, mais responsável, mais sábio e ao mesmo tempo terá a inocência de uma criança, o sorriso espontâneo, a alegria de viver e tudo isso será irradiado por você para contagiar os demais.

Ankh 76 – A grande lei universal é o amor e ninguém pode escapar dela. Ela governa os mundos visíveis e invisíveis e é a mesma em todos os planos. A luz da verdade governa em todos os planos da manifestação.

*Ankh 77 – A distância que a humanidade pode chegar no **COSMOS** é diretamente proporcional à **PROFUNDIDADE** que se pode chegar no seu interior.*

Ankh 78 – Assim que chegar todos - e cada um dos humanóides terráqueos - à profundidade das suas almas, esse espaço infinito se abrirá para todos sem limitações, sem riscos ou acidentes.

Ankh 79 – Não terão limites para fora quando desaparecer as limitações interiores. A expansão só é possível nas duas direções de forma simultânea. Tudo o que está em cima é como o que está embaixo. Macrocosmo e microcosmo em perfeito equilíbrio e harmonia.

Ankh 80 – Quando aprender a respeitar aquilo que encontrar e não destruir vestígios de outras civilizações. Quando o amor for o motor, quando a exploração não buscar obter apenas benefícios, mas também oferecer na mesma proporção. Quando a lei da compensação for intenção e força de pensamento, sentimento, palavra e ação.

Ankh 81 – Quando não mais sentir medo de perder os falsos pilares sobre os quais construiu a sua sociedade e estiver disposto a aceitar o equívoco das suas crenças. Somente assim poderá compreender a existência das outras formas de vida inteligentes, e trabalhar pelo enriquecimento mútuo.

Ankh 82 – Tudo o que está em cima é como o que está embaixo. O microcosmo e o macrocosmo em perfeita harmonia. Não apenas quanto ao átomo e aos sistemas solares, mas também ao estágio da alma humana. O mecanismo é o mesmo para todos os planos da existência.

Ankh 83 – Quando os humanos crescerem para dentro de si mesmos, vão compreender rapidamente a curvatura do universo, a desmaterialização, os buracos negros, e que o tempo e o espaço são apenas uma ilusão da densidade.

Ankh 84 – Seja como uma gaivota disposta a voar, a ver o mundo a partir de infinitas perspectivas, desde o céu, livre, valente, natural e cheio de amor.

Ankh 85 – Afaste-se daqueles que vivem como âncoras oxidadas no fundo do oceano, agarrando-se aos restos de outros naufrágios.

Ankh 86 – Considerar-se dono da verdade não apenas denota ignorância, mas também um ato supremo de arrogância.

Ankh 87 – Uma arrogância tal que pretende, a partir da densidade e do limitado pensamento humano, transformar o infinito e o eterno em um simples dogma, nascido do ego humano.

Ankh 88 – Ninguém pode mostrar a verdade a ninguém, a verdade nasce no coração de cada ser e pode manifestar-se de infinitas formas, pretender o contrário é desafiar a divindade, mergulhando-a no submundo do pensamento humano.

Ankh 89 – A luz da verdade não necessita de escribas, nem de intermediários, nem de pseudo-professores. Pode, sem ajuda humana, florescer na alma de cada um.

*Ankh 90 – Aquele que prega sua limitada **VERDADE** como **A VERDADE**, comete um único pecado, a grande transgressão cósmica de limitar a grande luz à sua escuridão humana.*

Ankh 91 – Fuja de quem quer aprisioná-lo com leis aparentemente divinas, nascidas da própria ignorância ao interpretar os sinais.

Ankh 92 – Nunca renda homenagem a nada que seja externo a si mesmo.

Ankh 93 – A verdade vive no seu coração, não a busque fora de si.

Ankh 94 – Não existem escolhidos, iluminados ou mestres, apenas seres mais ou menos despertos. Se você se sente superior a qualquer unidade da existência é porque ainda não entendeu nada.

*Ankh 95 – Tudo provém do **UNO**, ainda quem em aparência seja diferente, a essência é a mesma.*

Ankh 96 – Você tem o poder do pensamento, do sentimento, da palavra e da ação, use-o com responsabilidade e conhecimento.

Ankh 97 – O homem criou deuses à sua imagem e semelhança. Quando o homem recuperou a sua inteligência compreendeu que tinham muitas coisas que ele não podia entender e nem dominar.

Ankh 98 – Descobriu a sua impotência diante dos diferentes fenômenos naturais, dos quais não tinha controle, então pensou que havia algo ou alguém superior que manejava os fios de tudo o que lhe rodeava.

Ankh 99 – Primeiro vislumbrou umas forças potentes, destrutivas e irreprimíveis, como o raio, os terremotos, as erupções vulcânicas, os furacões, as chuvas o poder do mar, etc.

Ankh 100 – E acreditou que um ser desconhecido encontrava-se por trás de cada um desses fenômenos. Os mitos do passado cobravam força. Os deuses do céu eram os que dominavam as forças da natureza.

Ankh 101 – Fabricou deuses parciais, cada um responsável por cada acontecimento que ele não entendia e não podia evitar.

Ankh 102 – Assim nasceram as antigas religiões, repletas de deuses todo poderosos, donos do destino. Deuses que, de tão imprevisíveis, levaram-os a acreditar que cada catástrofe era resultado da ira de alguns deles.

Ankh 103 – O que gerava a raiva desses seres desconhecidos e poderosos? A única resposta que encontrou é de que era resultado de algum comportamento humano que lhes afligia. Nada mais distante da
LUZ DE MAAT.

Ankh 104 – Começaram assim, a criar as fronteiras entre aquilo que cada deus aceitava, como bom ou mal, do comportamento humano. Alguns acreditaram ver seus rostos e lhes deram forma, para seu entendimento, essas formas não apenas representavam o deus em questão, mas eram também o receptáculo onde o ser divino habitava.

Ankh 105 – Assim começam as religiões politeístas e fetichistas nas quais se adoram objetos de diferentes materiais que têm a forma, pelo menos assim deduzem, de deus.

Ankh 106 – Adornavam-lhes como símbolos representativos da força que dominam. E nasce o ato religioso e mágico, uma teatralização no mundo da forma, em pequena escala, da súplica. A fé na cerimônia faria com que a súplica se materializasse e dessa forma acreditavam que eram os seus deuses que lhes haviam escutado.

Ankh 107 – Na realidade, punham em prática a lei da atração. Os objetos que utilizavam eram na verdade as muletas nas quais focavam a sua atenção para materializar. Com o tempo as muletas se tornaram mais importantes que a força da petição e foram perdendo o seu poder.

Ankh 108 – Por não compreender o mecanismo da lei de atração, temiam aos deuses, faziam sacrifícios e oferendas. Assumiam as desgraças como castigo divino diante dos maus comportamentos. Os mitos que ocultavam os feitos do passado, falavam de grandes destruições e castigos, levadas a cabo pelos antigos deuses das quatro raças estelares, aqueles que no princípio dos tempos caminharam pelo mundo e deixaram suas marcas nas ideias e nos monumentos.

Ankh 109 – Assim nasceram as castas sacerdotais errôneas, que eram encarregadas de controlar o mundo para que fossem respeitadas as leis dos deuses. Tentaram imitar os antigos hierofantes, porém colocaram as leis humanas acima da luz de **MAAT**.

Ankh 110 – Leis religiosas que não são mais do que criações mentais nascidas do medo. Assim os dogmas começam a ornar as crenças e, à medida que o tempo passa e de acordo com as épocas, evoluem e enriquecem as religiões, criando os templos institucionais, onde um reduzido grupo de sacerdotes ostenta o poder.

Ankh 111 – Templos ricos em tesouros, rituais mágico-religiosos, poder sacerdotal, prêmio e castigo. Lutas para impor crenças e deuses aos povos vencidos. Lealdades entricheiradas ainda que à custa da própria vida, pois o medo do divino supera o medo da morte.

Ankh 112 – O homem se sente um minúsculo ser submetido a essas forças misteriosas e poderosas, às quais rende obediência e temor. O medo aumenta mediante os mandados sacerdotais que se instauram como representantes divinos no mundo, obtendo mais e mais poder, inclusive sobre os monarcas dos territórios onde esses deuses são adorados.

Ankh 113 – Essa história é comum a todos os povos antigos da terra, ainda que os rituais e as crenças variem de acordo com a região, mas sempre existe uma raiz comum.

Ankh 114 – Os deuses são onipotentes e onipresentes, podem dispor da vida e da morte dos homens. Não existe a ideia do bem ou do mal, basta somente agradar aos deuses ainda que isso signifique ser o deus mais aterrorador da terra.

Ankh 115 – À medida que cresce a inteligência no homem, a busca da verdade e da origem exige-lhe mais força e assim o homem, ainda que se sinta minúsculo diante dos deuses, busca compreender essas forças estranhas.

Ankh 116 – Aqueles que viram além do mundo das formas, no passado, observaram um mesmo fato simultaneamente, a partir de muitas visões, por isso a validade das suas visões.

Ankh 117 – Contudo, também eles não puderam escapar daqueles temores nascidos da densidade das energias deste planeta, assim não puderam ver com mais profundidade e macularam a visão com pinceladas do ego.

Ankh 118 – À medida que transcorrem os séculos, a humanidade evolui também, ampliando a sua inteligência. Cada novo visionário avança mais longe, conforme os seus medos vão desaparecendo. Eles se tornam mais

pequenos à medida que cresce o conhecimento sobre as causas que originam determinados fenômenos.

Ankh 119 – Com menos medo, a vista panorâmica dos fatos se amplia e aprofunda. Isso é evolução. Isso é liberdade interior. Isso é magia. Isso é poder transcendente. Conhecimento e percepções se aglutinam e produzem uma visão mais clara.

Ankh 120 – Os pequenos medos impõem um limite na profundidade e amplitude da visão simultânea de um fato, fazendo com que se perca a visão relativa própria da terceira dimensão. É uma defesa da mente para evitar que o visionário, diante da magnitude da sua visão, tenha danos na sua psique. Nunca poderá ver mais além do que esteja preparado para aceitar e compreender.

Ankh 121 – Aqueles visionários que terminaram na loucura foram ousados além da sua resistência. Tudo tem um tempo, um ritmo, um momento, um padrão vibratório. A vaidade e a ambição para ver mais além da sua resistência provêm da densidade e do ego.

Ankh 122 – Você não pode pilotar uma nave estelar sem antes ter aprendido cada passo do processo. Se o faz, está tomado pela estupidez do ego.

Ankh 123 – O ego sempre estará à espreita, esperando um vacilo para levá-lo ao erro. Até a sexta dimensão não se pode anular o ego totalmente, tampouco é conveniente fazê-lo antes. Até que se atinja esse momento, é preciso tê-lo sob pleno controle. Nunca baixe a guarda. Ele é o seu único e verdadeiro inimigo.

Ankh 124 – À medida que aumenta a inteligência do homem, a ideia da divindade evolui, até que em distintos lugares, alguns iluminados concebem a Luz da Verdade como um único Ser para o qual confluem todas as forças não compreendidas.

Ankh 125 – E se torna então mais temeroso, pois se todo o poder está nas mãos de um único ser, este deve ter uma força indescritível com um poder inesgotável.

Ankh 126 – Por ordem divina, iniciam guerras nas quais cada herói está protegido por uma deidade diferente.

Ankh 127 – A guerra dos deuses transferiu-se para os homens, de acordo com a concepção de divindade da época.

Ankh 128 – O maior erro humano é esconder a sabedoria da totalidade dos homens limitando-a a um grupo seletivo.

Ankh 129 – Nele se instalou o poder de poucos sobre muitos. A verdade é natural e deve estar ao alcance de todos. Você não pode dar a sua verdade como **A VERDADE**, deve antes, ajudar para que cada um a descubra por si mesmo.

Ankh 130 – A Escola dos Mistérios fundada pela Grande Fraternidade Branca era uma escola de estudos onde se buscavam respostas para as grandes questões, ainda que muitos delas tivessem uma explicação que não era conhecida pelos comuns mortais.

Ankh 131 – A evolução mental do homem caminha junto com a evolução da concepção da luz de **MAAT**.

Ankh 132 – Escondeu-se a luz da verdade através do medo e de ameaças para evitar o conhecimento e com a desculpa de deter os irmãos das trevas para que não cumprissem a sua missão, mas, ao mesmo tempo, amordaçou também os irmãos da luz. Esse ato não foi inspirado por **MAAT**, mas por **ISEFET**.

Ankh 133 – Aqueles que trabalharam para a luz utilizaram ferramentas das trevas na sua tarefa e, inadvertidamente, trocaram de amo a quem pudessem servir, deixaram de lado a luz e a sutileza dos planos superiores e se entregaram à densidade dos erros. É impossível proteger a luz com a escuridão. Assim se distorce a sua energia e a converte em mentira. A verdade nunca pode ser imposta, sobretudo sob ameaças e leis oriundas do egoísmo e da ambição de poder de uns poucos. Se **MAAT** não invade a sua liberdade de consciência, se ela espera que você se abra para a luz sem tentar pressioná-lo, por que então permite que humanos tão imperfeitos quanto você o façam? Não dê poder divino a ninguém, nem a nada do mundo material.

Ankh 134 – Ocultar a luz da verdade por medo de que a escuridão da mentira possa enfrentá-la é uma ação não harmônica e densa. Freia o dinamismo do fluir da evolução e converte os aparentes defensores da luz em servidores das trevas.

Ankh 135 – Apesar dos erros da densidade das cinco raças que provocaram tantos desastres no planeta, o destino da evolução é a extinção das formas para que mutem e resultem em manifestações mais complexas, mais refinadas e mais sutis.

Ankh 136 – **MAAT** e **ISEFET** dançam juntas dando impulso à evolução. Cada unidade da manifestação é um nêutron ou um próton na energia cósmico-magnética. Tudo o que está em cima é como o que está embaixo. Tudo está submetido ao princípio do ritmo.

Ankh 137 – Quando a energia cósmico-magnética de todas as unidades da manifestação se equilibrar internamente, o mesmo ocorrerá no

macrocosmo. Qualquer que seja a aparência de cada unidade, a vibração será **SOMENTE UMA**.

Ankh 138 – A quadratura do círculo é o equilíbrio perfeito, no círculo cíclico, infinito e eterno. É o equilíbrio, a harmonia dinâmica.

Ankh 139 – Quando distintas profecias de diferentes povos confluem em um único evento, o mundo se eleva. Seres de distintas regiões e tempos viram uma parte de um mesmo fato, perceberam parcialmente um mesmo acontecimento.

Ankh 140 – A existência é simultânea em um milionésimo de segundo em infinitos pontos do espaço e tempo. Porém a humanidade ainda não está consciente disso. Tudo conflui em um instante e um ponto ao mesmo tempo. A percepção de espaço e tempo é relativa à densidade da matéria e à ignorância dos mundos transcendentais.

ÍISIS X

Ankh 1 – A Corte de Mestres Celestiais, Os Anciãos de Shambalá, Os Mestres Ascencionados, ou Os Irmãos Superiores, são uma única coisa.

Ankh 2 – Esses seres delgados, altos, de pele muito branca, olhos oblíquos, barbas longas e cabelos brancos são na realidade o **CÍRCULO DO CONSELHO CÓSMICO**, que observa e ajuda à evolução dos seres do Universo multidimensional.

Ankh 3 – Constituem o último anel antes de se chegar ao núcleo/**NADA/TODO**, a origem, o centro do Universo. A Fonte. O **UNO**.

Ankh 4 – A última hierarquia espiritual, o maior nível estelar, antes de se religar à grande mente Universal.

Ankh 5 – O nível no qual todos os seres devem chegar, quando se religam com o absoluto e quando se aceita, sem sombra de dúvidas, a condição divina de tudo o que existe, entendendo com a mente e o coração, que nada ou ninguém é alheio ao **TODO**, tão somente a sua manifestação, porque **VOCÊ** e o **TODO** são **UM**.

Ankh 6 – Os que chegaram ao último círculo ajudam os demais a recordar a sua condição de guias e mestres. São a Corte de Mestres Celestiais do Imperador do Universo.

Ankh 7 – Shambalá situa-se na totalidade, é o **TODO**, em outra vibração, muito mais elevada e é habitada por você e todas as unidades da existência, em um nível vibratório mais sutil da alma, com outra densidade, mais etérea, ajudando a elevar as suas vibrações para ascender ao último círculo. O seu ser é multidimensional, habita em todas

as escalas vibratórias. As manifestações mais elevadas e mais sutis, de si mesmo, guiam-lhe desde o mais profundo do seu ser.

Ankh 8 – Esses Irmãos Superiores foram iguais a você, em um passado remoto, presente ou futuro, já percorreram o labirinto no qual hoje você se encontra como neófito.

*Ankh 9 – O **TEMPO** é o de menos, pois não existe, salvo na sua limitada criação mental.*

Ankh 10 – O importante é primeiramente entendê-lo e depois incorporá-lo ao seu ser, pois de nada vale ser um grande teórico se não consegue senti-lo e vivê-lo dentro de si mesmo, cotidianamente. Você se questionará “se sou Deus, teria que ter o poder infinito, a verdade e o conhecimento total, e não é bem assim”. Esse pensamento advém da densidade, da mentira e do erro. Libere a sua mente do pensamento finito, deixe-a voar. A sabedoria habita em você, apenas deve deixá-la aflorar na sua mente consciente, deixe que ela o ajude a recordar tudo o que sempre soube.

Ankh 11 – A política é uma forma de pensamento limitada, porém, apesar de não ter demonstrado nenhum benefício para a humanidade, é um muro de contenção enquanto cada unidade inteligente da manifestação não aprender a ser o seu próprio vigia.

Ankh 12 – As leis humanas são apenas um leve vislumbre das leis cósmicas. Pouco a pouco, e aprendendo com os erros, a política se torna mais humana, mais ainda perdura nela a ganância, a prepotência e a arrogância.

*Ankh 13 – O materialismo é o fundamento último da política e por isso é um caminho que carece da ideia do **TODO**. Se não se importa com a dor, o sofrimento e a morte dos que habitam em outros lugares, além dos interesses e benefícios pessoais, é porque ela está vazia de humanidade. Se só se limita a ações que tapam o Sol com uma peneira, é porque ela é apenas aparência. Se não busca a harmonia entre as diferentes culturas visando o enriquecimento mútuo e só critica, a partir da própria ignorância, a tudo aquilo que não compreende, é porque está ligada a **ISEFET**. As diferentes tradições e culturas têm os seus traços identitários nas raças estelares que deram origem à humanidade.*

Ankh 14 – Enquanto o homem for imperfeito, a política será um mal necessário, porém sempre será imperfeita como a humanidade. Quando o homem chegar ao nível dos deuses, não será mais necessário os governantes, tampouco as leis que limitam. Cada um saberá quais são os seus direitos e quais são as suas obrigações e exercerá, acima de tudo, a sua liberdade com amor, respeito, ética e liberdade para a totalidade.

Ankh 15 – A pergunta: O que há depois? Não tem resposta, ou pelo menos uma que possa entender enquanto você for apenas uma manifestação não integrada à totalidade. Poderá compreender, porém, quando obtiver a iluminação e chegar à sexta dimensão.

Ankh 16 – O ego é diretamente proporcional à densidade da alma e à ignorância a respeito do mundo transcendental.

Ankh 17 – Saber qual é o papel que se exerce na existência, tomar consciência da grandeza interna como parte de um todo, esse é o caminho para a anulação do ego.

Ankh 18 – Quanto maior a arrogância, maior a ignorância, quanto maior a humildade, maior a sabedoria.

Ankh 19 – Quanto maior a ignorância, maior o ego, quanto maior a sabedoria, maior o aniquilamento do ego.

Ankh 20 – O único mestre vive dentro de cada um.

Ankh 21 – O amor possessivo não é amor, é egoísmo.

Ankh 22 – O verdadeiro amor se fundamenta no respeito e na liberdade do outro.

Ankh 23 – Quando abençoar os seus inimigos, terá aprendido a perdoar.

Ankh 24 – Deixe que a magia inunde a sua vida. A magia é o conhecimento do manejo e da combinação dos quatro elementos, não tem nada de sobrenatural, mas é oriunda da sabedoria eterna. É mental. A feiticeira é a sombra da magia verdadeira.

Ankh 25 – Quem persegue, humilha, julga e despreza os magos ou feiticeiros, é um inimigo da verdade. Os feiticeiros, ainda que sigam um caminho errôneo, nascido da densidade, transitam por um caminho que os levará, um dia, a se aliar às hostes da luz ou das trevas, é um dos caminhos do despertar.

Ankh 26 – Deus não existe.

Ankh 27 – Não existe um ser externo a quem você deva se submeter.

*Ankh 28 – Aquilo a que se denomina deus é a resposta para tudo o que você ignora, ou não cabe no seu entendimento, aceitá-lo como certo implica em se negar a crescer. Erguer altares para suas fraquezas e indigências é **ISEFET**.*

Ankh 29 – Inventam-se as divindades para que sirvam de barreira entre o homem e a verdade.

Ankh 30 – Quando se sente inferior a um ser imaginário, externo, demonstra a sua ignorância e os seus medos ancestrais.

Ankh 31 – Quando você se entrega à mentira, nega o seu verdadeiro poder e transcendência.

*Ankh 32 – Quando se entrega a um ser externo, está negando **MAAT** por medo e ignorância.*

Ankh 33 – Quando você nega a verdade provoca uma desarmonia em sua vida e no cosmos por completo.

*Ankh 34 – Os seus pensamentos, sentimentos, palavras e atos, por mais insignificantes que pareçam, influem no **TODO**.*

Ankh 35 – Os seus pensamentos e palavras são tão poderosos como as suas ações.

Ankh 36 – Aquilo a que se denomina deus é a energia primordial que habita dentro de você. Busque-a no seu coração.

Ankh 37 – Busque o silêncio, afaste-se dos ruídos, feche os seus olhos e escute a voz da sua alma.

Ankh 38 – O único poder está no seu interior. Não tenha medo de descobri-lo.

Ankh 39 – Se você tem medo das ordens da verdade e da justiça, é porque tem medo de si mesmo.

Ankh 40 – Se você odeia, não espere ser amado.

Ankh 41 – Descubra e desperte a sua divindade no silêncio.

Ankh 42 – Se você copiar fórmulas do passado para guiar a sua transcendência, deterá a evolução da sua alma.

Ankh 43 – Você é único e inigualável, assim como também é o seu caminho, as suas experiências e aprendizados.

Ankh 44 – Toda a sabedoria está no seu interior, só deve recordar disso.

Ankh 45 – Silencie as vozes externas e escute a sua voz interior.

*Ankh 46 – O templo de **MAAT** está no seu coração.*

Ankh 47 – Toda enfermidade que não é oriunda de dívidas cármicas passadas, é gerada por você mesmo, pelos seus sentimentos densos.

Ankh 48 – Odiar adocece a sua alma e o seu corpo.

Ankh 49 – A inveja só tem lugar nas almas vazias de amor e verdade. A inveja é para o homem o que são os cupins para a madeira. Carcomem por dentro e quando se descobre já é tarde, já esvaziaram o ser.

Ankh 50 – Você é um fazedor de milagres. Não tente averiguar se é certo, simplesmente os faça.

Ankh 51 – A verdadeira magia é simples e cotidiana.

Ankh 52 – Cuide dos seus pensamentos porque eles são muito poderosos.

Ankh 53 – Se você se julga no direito de julgar a vida dos outros é porque não compreendeu nada.

Ankh 54 – A vida alheia é o resultado de experiências das suas vidas passadas e não é você que vai opinar ou julgar sobre ela. Tampouco nada ou ninguém pode opinar ou julgar a sua.

Ankh 55 – Quanto você tenta impedir que outro atenda ao seu chamado interno e o experimente de acordo com a própria natureza, comete uma grande transgressão. Não é essa a sua missão.

Ankh 56 – Todas as respostas estão dentro de você.

Ankh 57 – O exemplo, e não as palavras, é a lição. Se não pratica o que você teoriza, tem o conhecimento, mas não a sabedoria.

Ankh 58 – A ingenuidade e falta de lógica constituem ignorância e medo. Se você se deixa enganar pela mentira e pelo erro, a escolha é sua, a responsabilidade é sua.

Ankh 59 – Cada ser percebe a verdade de acordo com a sua experiência. Não existem infinitas verdades, apenas uma, porém se manifesta com infinitos rostos, assim como as aparentes unidades que a compõem.

*Ankh 60 – A percepção de **MAAT** varia de acordo com o nível de compreensão e esta se obtém pelo conhecimento, quando o integra ao seu ser, é sabedoria.*

Ankh 61 – Não busque nomes, nem formas para a verdade. Não a limites ao pensamento finito humano. Não queira enquadrá-la, rotulá-la, tampouco defini-la.

Ankh 62 – Respeite todas as manifestações e expressões da verdade, somente assim a verá com mais clareza. As verdades individuais são a verdade para quem a percebe assim.

Ankh 63 – Cada escalão da pirâmide apresenta uma visão diferente da sua extremidade, porque varia de acordo com a altura de onde se observa. Assim é a Luz de **MAAT**, cada escalão que ascender mudará a sua percepção. Cada degrau que superar lhe permitirá aprofundar até o externo e o interno.

Ankh 64 – A paisagem nunca pode ser a mesma para quem se encontra no primeiro degrau, como para quem está na metade do caminho ou na cúspide. À medida que ascender, não tente impor a sua visão aos que vêm atrás porque eles devem vê-la por si mesmos.

Ankh 65 – Quanto mais baixo um ser se encontra, mais fanatismo e intolerância para com aqueles que conseguiram a sua ascensão. Porque a visão escassa não permite que ele veja a magnificência do céu. As visões parciais não permitem ver a infinitude da abstração da Luz da Verdade.

Ankh 66 – **MAAT** quer que você seja feliz, consciente do seu poder e que o experimente. **ISEFET** quer que você sofra, que sinta que é insignificante e que nunca experimente a luz da verdade.

Ankh 67 – O universo é um ser vivo em constante movimento. Tudo o que permanece estático não é parte da sua natureza. Impor o imobilismo nas ideias, nas crenças e percepções é um ato de submissão à obscuridade, ao erro e à mentira.

Ankh 68 – Abençoe e será abençoado. Amaldiçoe e amaldiçoará a si mesmo. Porque toda vibração que você gerar, voltará a si mesmo como um bumerangue.

Ankh 69 – O seu pior inimigo é o medo de viver. O medo de ser feliz, o medo de ser próspero, o medo de ser consciente da sua verdadeira condição cósmica.

Ankh 70 – Não tema as trevas, enfrente-as e as iluminará. Nunca o medo foi uma boa defesa, apenas um ato de covardia.

Ankh 71 – Atreva-se a sonhar, atreva-se a ser você mesmo. Deixe que a sua mente voe livre de pré-conceitos, viva de acordo com os ditames do seu coração e não com as opiniões da sociedade.

Ankh 72 – Não importa quantas vezes você caia, o que importa é que você se levante e continue o seu caminho. Cada queda que você superar será acrescido mais um ensinamento ao seu aprendizado.

Ankh 73 – Se repetir mil vezes **“EU POSSO”**, você poderá. Nunca diga é **IMPOSSÍVEL** ou **NÃO POSSO**, porque assim você fecha a porta à verdadeira magia.

Ankh 74 – Sorrie diante da adversidade e vencerá. Porque a sua vibração asfixiará a baixa vibração que gerou o problema.

Ankh 75 – O único caminho é o do amor incondicional. Porque dentro dele vive o respeito, a ética, a compreensão, o perdão e a liberdade.

Ankh 76 – O medo da liberdade é o verdadeiro adversário. O inimigo real do plano divino, o freio do dinamismo da ascensão e do reencontro do homem com a fonte da luz da verdade.

Ankh 77 – Você é o seu maior inimigo, o seu maior adversário. As suas emoções erradas, os seus pensamentos densos, os seus desígnios verbais e atos que nascem da escuridão, envenenam-lhe e o levam à morte. Vença a escuridão do seu ser e triunfará. Não busque inimigos fora, eles apenas vão machucar-lhe, porém o que tem dentro de você pode destruí-lo. Você é o arquiteto do seu destino, do seu ontem, do seu hoje e do seu amanhã.

Ankh 78 – Quando um ser querido transcende as fronteiras da matéria e você mergulha na dor, estende os seus tentáculos mentais para um plano que não é o seu e assim aprisiona o ser desencarnado, mantendo-o entre dois mundos, não lhe permitindo chegar ao reino da paz.

Ankh 79 – A sua dor é fruto do medo de não poder continuar tocando esse ser, de não vê-lo mais, de não escutá-lo, de não mais lhe sentir no seu mundo tangível e isso é egoísmo. Um egoísmo que nasce de um sentimento de amor errado, ensinado durante éons de tempo. O amor verdadeiro é incondicional, deve dar liberdade, nunca prender ou reter.

Ankh 80 – Recorde aquele que partiu com alegria, com paz e aceitação, deixe-o voar. Deve continuar o seu caminho como ser imortal e transcendente. Não seja uma âncora na sua evolução. Demonstre-lhe amor respeitando o seu livre arbítrio.

Ankh 81 – Não pode reter um ser sutil no mundo da densidade, pois só lhe causa dano e o faz a si mesmo. Compreenda que o nascimento e morte fazem parte do caminho da evolução, não o detenha, não o ate a uma vibração que não é a sua. Se algo o detiver e você se sentir como uma pedra imóvel, sem a independência que desfruta, sofrerá, pois assim sente também quem transcende esta vida e é retido pela dor de quem ama. A sua calma, a lembrança com carinho e alegria o conduz para a luz.

*Ankh 82 – Tudo provém de uma mesma coisa, tudo é energia combinada em diferentes níveis de densidade, pressão e temperatura. Uma vez que é parte do **UNO** nada está separado de você. Tudo está conectado, tudo é **UM**.*

Ankh 83 – A energia nunca morre. Condensa, dilue, expande, concentra, mas permanece. Também continua a memória da experiência no campo energético vibratório.

Ankh 84 – As aparentes formas das unidades do manifestado consistem, simplesmente, na variação da densidade; as infinitas combinações que lhe dá o pensamento.

*Ankh 85 – O **TODO** é formado pelas variantes do uno nos quatro elementos e seus diferentes estados. A força da grande mente tornou possível todas essas infinitas combinações. Tudo é resultado do pensamento do **UNO**.*

*Ankh 86 – Você é uma manifestação por completo do **UNO**, pode, portanto, com sua mente criar ou destruir. O seu passado, presente e futuro, foram forjados por aquilo que a sua mente decretou, através do pensamento, sentimento, palavras e ações.*

*Ankh 87 – Você pode modificar o **TODO** com seus pensamentos, sentimentos, palavras e ações. Nada daquilo que o rodeia é uma prisão imposta por um deus externo. Tudo está aí porque você, em algum momento da sua existência, assim determinou.*

Ankh 88 – Nada do que existe é alheio a você. Essa ideia é ilusória e nascida do erro. Se você aceita o presente, se olha tudo com amor, ocorrerá algo surpreendente, o presente mudará.

Ankh 89 – Rejeitar, odiar ou desprezar o seu presente, não vai alterá-lo, você vai permanecer estático, parado nele. O seu presente, ainda que incompreensível, sustenta o seu futuro. E tem uma razão de ser. Aproveite cada instante para aprender, não perca a sua energia ou seu tempo em lamentações, mas buscando os ensinamentos que pode extrair dele. Caso contrário, a situação vai se repetir até que consiga aprender e superá-lo.

Ankh 90 – A meta final é retornar consciente à divindade, pelo caminho da verdade e da liberdade do Ser. Os obstáculos do caminho são parte fundamental da aprendizagem, para alcançar o seu retorno. Não os rejeite, eles lhe engrandecem.

Ankh 91 – Desfrute do seu caminho e a viagem será mais rápida e menos dolorosa. Rejeite o caminho e dará voltas em círculos.

Ankh 92 – Aprenda a usar o seu poder interno. Aprenda do caminho, Aprenda a ser o alquimista da sua vida. Você pode fazê-lo, simplesmente decrete.

Ankh 93 – Para modificar o seu aparente entorno material, deve modificar a sua forma de encarar a existência e de senti-la. Deve se liberar das

fórmulas erradas que lhe foram ensinadas, elas limitam a sua força e o poder natural.

Ankh 94 – Querer algo com veemência e aprisioná-lo na sua mente, bloqueia o fluxo. Deixe-o voar, os seus pensamentos são como as aves, precisam da liberdade absoluta para transpor os céus. Dessa forma os seus desejos se precipitarão e cairão no seu colo.

Ankh 95 – A primeira lei do céu é a ordem, a harmonia, o equilíbrio. Utilize o seu poder interno para trabalhar por isso. Tudo é energia, tudo é vibração. Escolha a vibração criadora. A vibração do amor é mais forte que todos os pensamentos, só com amor profundo você conseguirá modificar a sua vida.

Ankh 96 – Ame aos quatro elementos em suas infinitas formas e matizes e então o quinto, a força do seu pensamento, os aglutinará de tal forma que terá o controle deles e da sua existência.

Ankh 97 – Você tem o direito de ter abundância total na sua vida. Tem o direito de desejá-la e plasmá-la. Os seus desejos são ordens, não petições ou súplicas. Esse é o seu poder, não o anule por meio do medo, do desânimo, da desconfiança e da ansiedade.

Ankh 98 – O que você decretar para você, será. Recorde que o tempo no céu não é o mesmo em todo o mundo. Saber esperar, sem ansiedade ou desconfiança, tornará o seu sonho em algo real.

Ankh 99 – Se você ordena algo é porque faz parte da sua aprendizagem no mundo. Se tarda em chegar, não se preocupe, o terá no momento adequado. O seu desejo será realizado quando estiver preparado para recebê-lo, quanto tiver aprendido o necessário para fazer dele um bom uso.

Ankh 100 – Todos os seres da sua vida estão aí porque são necessários para a sua existência, ainda que alguns o tenham ferido, porque eles vão sinalizar o caminho que tem que seguir, levando-o a tomar determinadas decisões.

Ankh 101 – Se algo tarda para se realizar é porque você ainda não está preparado para tê-lo e usá-lo com sabedoria, ou porque o está freando através de pensamentos limitados. A precipitação e a ansiedade não aceleram a sua realização, apenas retardam.

Ankh 102 – Abençoe os seus inimigos porque você aprendeu com eles, bendiga-os porque corrigiu o seu rumo sem que você soubesse.

Ankh 103 – Não se apegue ao passado, foi apenas um estágio na sua evolução, deixe-o para que possa avançar.

Ankh 104 – O verdadeiramente importante é o seu presente, porque está gerando o seu futuro, o seu passado foi cumprido.

Ankh 105 – Tampouco deve mirar ou julgar o passado de outrem, porque foi o caminho dele, a escola dele.

Ankh 106 – Não menospreze o seu passado, ele gerou o seu presente, tanto o seu como o de outros. Não se sinta prisioneiro ou vítima dele, recorde-o como uma etapa necessária para o seu aprendizado.

Ankh 107 – O passado passou, está morto, você é o hoje e o amanhã é o caminho que resta para você percorrer. Se suas bases presentes são sólidas, no futuro terá caminhos seguros.

Ankh 108 – Se você está desperto, não deve acreditar no pecado, na doença ou na morte. Se você está desperto não sentirá medo, mas terá arrojo e determinação, não se sentirá afetado pelo julgamento injusto daqueles que dormem.

Ankh 109 – Se você está desperto, o limitado pensamento alheio não será a sua lei, as leis humanas serão desnecessárias, pois apenas a ética cósmica será a sua guia.

Ankh 110 – Aquilo que emitir voltará para você. Porque o Universo é vibração. Cuide da sua vibração.

Ankh 111 – Quando desejar algo simples expresse-o uma vez e depois o deixe no esquecimento, assim se cumprirá em instantes.

Ankh 112 – Quando desejar algo mais complexo dedique alguns minutos do seu dia a ele, para decretar a sua realização e depois também o deixe no esquecimento.

Ankh 113 – Uma vez que tenha feito as suas petições ao Universo. Ordena-lhe. Faça-o! E logo esqueça.

Ankh 114 – Não lute contra o estado presente, deixe-o fluir.

Ankh 115 – Não se concentre nos desvios do caminho, mas na meta e não tenha dúvidas de que chegará nela. Creia!

Ankh 116 – Se você se dispersar nos detalhes do caminho, retarda ou anula o seu pedido. Recorde que o caminho que o conduzirá ao seu sonho é um grande mistério, uma escola preparatória para depois valorizar o seu anseio na sua real magnitude.

Ankh 117 – Centra-se na prosperidade e ela crescerá. Não apenas deve desejá-la para si mesmo, mas para todo o planeta, inclusive para os seus inimigos.

Ankh 118 – Centra-se na paz e a paz e a saúde crescerão. Viva em paz e a paz virá para você. Sinta-se forte e saudável e a saúde e a fortaleza estarão em você.

Ankh 119 – Não existem inimigos, nem amigos, apenas mestres. Não classifique os outros pelas aparências. O mundo aparente não é a realidade.

Ankh 120 – Se você vive com amor e o amor guia os seus passos, não abusará do poder, não utilizará o seu poder para dominar os outros ou humilhar os demais.

Ankh 121 – As situações dissonantes da sua vida estão aí porque você as provocou, consciente ou inconscientemente, só se esvairão do seu caminho se não encontrar ressonância.

Ankh 122 – Durma agradecendo por tudo o que viveu no dia que deixa para trás, pela experiência e pelo aprendizado. Desperte e sorria agradecendo a nova oportunidade que tem para aprender e experienciar.

Ankh 123 – Nunca se esconda de si mesmo. Enfrente os seus medos, erros e falhas de forma honesta. Se enganar a si mesmo, vai bloquear o fluxo cósmico que lhe permite dominar o seu destino.

Ankh 124 – Ponha-se diante do espelho todas as manhãs, olhe nos seus olhos, fale e diga a esse ser refletido o quanto o ama, quão forte ele é, quanto êxito obterá, por fim, lembre-o de que ele é único e insubstituível.

Ankh 125 – Comece o novo dia com a força e o brio de um conquistador, onipotente, disposto a viver a grande aventura que se apresenta diante de você.

Ankh 126 – Se assim pensar, sentir, verbalizar e fazer. Assim será.

Ankh 127 – Não sairá da caverna da sua limitação se der voltas em círculos e se sentir uma vítima. Você é um conquistador. Se gasta a sua energia sofrendo por aquilo que não tem, não lhe restará nenhuma força para conseguir o que deseja.

Ankh 128 – Recorde que toda caverna tem uma entrada, busque-a e então poderá sair da escuridão, sempre existe uma luz no fim do túnel, se não a vê é porque está se deixando enganar pelas fictícias formas das sombras que tentam aprisionar-lhe. Volte a mirar com calma e verá o seu resplendor.

Ankh 129 – Não lamente pela sua escuridão, agradece-a como o grande desafio a superar e lute contra os pensamentos que o levaram até ela.

Ankh 130 – Amigos ocasionais poderão lançar-lhe uma corda, mas não pretenda que eles façam força para tirá-lo, o esforço e a vontade de sair à superfície é responsabilidade sua e não dos outros.

Ankh 131 – Não culpe os demais pela sua obscuridade, pois ela é o resultado das suas decisões passadas. Ou de alguma lição que ainda não tenha aprendido, ou de um novo desafio a superar e do qual sairá fortalecido.

Ankh 132 – As decisões aparentemente erradas do seu passado fazem parte do caminho que você escolheu para encarnar.

Ankh 133 – Não se culpe, não se odeie, não se julgue. Tudo o que aconteceu de bom ou ruim no seu passado, foi o que o conduziu ao ponto onde se encontra agora. Agradeça por estar no fundo da caverna escura, sair dela será a grande aventura, o grande aprendizado.

Ankh 134 – Só se morre quando se cruza os braços e opta por deixar de lutar. Quando se nega a travar o desafio que lhe espera. Não viva para a morte, mas para a vida. Não pense quanto de vida ainda resta ao invólucro material que abriga o seu SER, viva consciente da sua imortalidade.

Ankh 135 – Só respeitando a liberdade alheia, respeitará a sua. Aquele que não respeita a sua, responda-lhe com respeito. Assim o adversário será desarmado. Recorde sempre que a luz sempre vence as trevas.

*Ankh 136 – Se entrar no jogo do adversário, não o vencerá, apenas vai desperdiçar a sua energia e o seu poder se dissipará nos becos sem saídas. Irradie com todo o potencial interno do seu **SER**, porque a luz de **MAAT** é invencível.*

Ankh 137 – O seu verdadeiro poder está em não se deixar mergulhar na obscuridade alheia, somente assim a densidade dos demais passará ao seu redor, sem lhe tocar ou afetar.

Ankh 138 – Os ataques oriundos da densidade e seus acólitos que você souber controlar através do comando da sua vibração, farão com que você se torne mais forte e tenha mais poder.

*Ankh 139 – Quando compreender que o seu inimigo é o seu mestre, aprenderá também a perdoá-lo, aprenderá o verdadeiro sentido do amor incondicional e aprenderá inclusive a bendizê-lo na Luz de **MAAT**.*

Ankh 140 – Aquilo que tanto critica nos demais é o reflexo de si mesmo. É o seu espelho. Está no seu caminho para que o veja e modifique aquilo que compreender que não deve estar convivendo bem com o seu Ser de Luz Interno. Apenas afetam-lhe as ações alheias, quando sabe que

dentro de você aninham os mesmos instintos. Rechaça nos demais o que na verdade rechaça em si mesmo.

Ankh 141 – Tudo o que ocorre na sua vida depende da sua vibração. Você decide seguir em um padrão vibratório baixo ou se elevar por sobre o mundo.

Ankh 142 – Deve estar alerta controlando a sua vibração em cada respiração, em cada pensamento, em cada palavra e em cada ação.

Ankh 143 – Quando for capaz de ter o controle total sobre a sua vibração, será invencível e consciente da sua imortalidade.

ÍISIS XI

Ankh 1 – Todo caminho tem um início e um fim. Resistir a percorrê-lo por medo do amanhã ou apego ao passado é um fardo que só você pode soltar.

Ankh 2 – Todo caminho tem uma meta... ou várias. A magia do caminho consiste nas descobertas inesperadas. Nas surpresas que o caminho lhe reserva.

Ankh 3 – O caminhar do espírito pela terra é um caminhar multidimensional. Pode conseguir que sua mente e o seu corpo também o tenham.

Ankh 4 – Caminha na terra com o seu corpo... os seus pés o levam para onde a mente determina, ainda que a sua mente consciente muitas vezes não saiba para onde o conduz. Saiba que muitas vezes você recebe presentes inesperados do Universo.

Ankh 5 – Caminhe com o seu coração resoluto para a felicidade... ainda que muitas vezes pareça que você dela se afasta e em outras, quando pensa que a alcançou, ela escapa por não saber como cuidá-la. Sentir-se um ser minúsculo faz com que você tenha medo de perder a felicidade, e o medo realmente o conduz a essa perda. Quando a magia do encanto inundar o seu ser, recorde algo muito importante que deve sempre ser repetido, até você se autoconvencer: “EU A MEREÇO, EU A CONQUISTEI, BENDIGO-A NA LUZ DE MAAT”.

Ankh 6 – Caminha com a sua alma rumo à verdade, mas busca orações e templos, faz penitências e promessas, segue a profetas e mestres, a sacerdotes e gurus... a verdade ora parece estar perto, ora parece estar longe. Ninguém lhe dará o que anseia, senão o seu Ser Imortal.

Ankh 7 – Nesse caminhar multidimensional, o ser humano inventou artifícios para se sentir próximo da verdade. E mais se afastou dela

através de caminhos errados. Não a busque fora de si, mas dentro de você.

Ankh 8 – Essas invenções não emanam da luz, mas da obscuridade. A luz não necessita ser representada no mundo da densidade, deixe de ser instrumento do denso, pois ela não lhe deixa avançar. Quando o homem precisa representar o irrepresentável, demonstra a sua ignorância, já que necessita de falsas muletas para aceitar o devaneio de algo perfeito, transformando-o em um mero fantoche dos seus medos.

Ankh 9 – A luz é infinita, não se pode impor uma única intensidade ou combinação à totalidade, fazê-lo é limitar o seu agir onipotente.

Ankh 10 – Limitar a luz é caminhar para a escuridão.

Ankh 11 – Só se chega à MAAT pela liberdade absoluta do Ser.

Ankh 12 – A luz não precisa de emissários, nem de intermediários, tampouco de intérpretes, é demasiado evidente e resplandecente para que barreiras limitadas do pensamento denso possam ofuscá-la.

Ankh 13 – Quando se tenta descrever a luz sob o manto do erro, nascem os mitos sobre poderes ocultos humanos que não existem.

Ankh 14 – A luz é o poder interno que habita em cada célula e átomo da existência. A existência não seria sem MAAT.

Ankh 15 – A luz não julga, não escolhe, apenas se expande e cresce dentro das unidades que a acolhem, liberando-se das algemas do erro.

Ankh 16 – O medo, individual e coletivo, devotado à grandiosidade da luz de MAAT é a única barreira para que ela se expanda e cresça internamente.

Ankh 17 – Quem se autoproclama eleito atende aos ditames da densidade mais profunda.

Ankh 18 – As formas de vida menos evoluídas, como as plantas, os animais e as pedras, não são inferiores, sem eles as formas de vida mais evoluídas não poderiam subsistir.

Ankh 19 – Tudo faz parte de uma cadeia infinita que depende dessa simbiose múltipla para evoluir.

Ankh 20 – O amor, inclusive às pedras, só pode ser sentido por aquele que já despertou.

Ankh 21 – Quem despreza e não respeita as formas de vida menos evoluídas, está mergulhado na ignorância, na arrogância e na densidade da alma.

Ankh 22 – Se você corta uma árvore, deve plantar duas. Recorde que ela lhe dá sombra, madeira e alimento. Não é inferior, é superior, não se nega a lhe servir, não anteponha o seu ego à sua necessidade, assim, agradeça o seu sacrifício em prol de um bem maior.

Ankh 23 – Se sacrifica um animal, não o faça antes que ele tenha dois anos. Peça permissão e agradeça pelo seu sacrifício, aproveite tudo dele, ele lhe dará alimento e abrigo. Vai dar-lhe vida. Porém, se a sua vida depende de que sacrifique um animal mais jovem, faça-o, mas com amor, agradecimento e respeito.

Ankh 24 – Ainda que pareçam mortas, as pedras têm vida, servem-lhe para construir a sua morada, para abrigar-lhe do frio e do calor, para proteger-lhe da chuva e do vento.

Ankh 25 – Se não dá o verdadeiro valor às diferentes unidades da manifestação, está depreciando a você mesmo.

Ankh 26 – O erro nasce do limitado pensamento do homem e a sua ignorância o leva a fabricar caminhos absurdos.

Ankh 27 – A ignorância e o medo levam uns poucos a criar caminhos ou religiões fechadas de forma a impedir que a luz cresça dentro de cada um.

Ankh 28 – Criam o castigo divino como meio para evitar o sofrimento, pensando que alguns êxitos são respostas de um ser poderoso lá do alto sobrepondo aos atos e comportamentos dos homens.

Ankh 29 – Mas o medo acata as ordens da densidade e o leva para a obscuridade que está por trás da ortodoxia mais dura. Toda forma de fundamentalismo advém de ISEFET.

Ankh 30 – Levam o seu medo para a totalidade do núcleo humano onde convivem, confundindo retidão com prepotência, conhecimento da verdade com fé cega e sem discussões, mergulhando a humanidade na ignorância.

Ankh 31 – Os mais despertos começaram a ouvir, em suas mentes, as vozes do cosmos, iniciando um processo de abertura que lutará até o fim dos tempos para que a verdade e conhecimento estejam ao alcance de todos.

Ankh 32 – Os que se autoproclamam juizes e custódios da luz são, na verdade, os adversários que têm seqüestrado a luz da verdade e continuam escondendo-se atrás dos fundamentalismos de ISEFET.

Ankh 33 – Acreditam estar com a luz, mas, na realidade, estão com as trevas, freando a evolução; a meta do TODO.

Ankh 34 – A sua cegueira é tamanha que se vangloriam de si mesmos e de suas ideias, porém servem ao adversário da luz através das suas ações, discursos e imposições. Não sabem a que amo servem.

Ankh 35 – Aquilo a que tanto temem e dizem rechaçar, é, na verdade, a natureza que sustenta as suas ações. Empregam a força, a tortura e a morte, para subjugar àquele que não se rende aos seus medos. Quem se utiliza das ferramentas da mais profunda densidade para impor a luz, são os maiores inimigos da luz.

Ankh 36 – Você deve igualmente compreender que a existência desses ditadores, opressores e genocidas, é necessária. Esses seres não têm sido outra coisa senão grandes instrumentos para a evolução. E, ainda que lhe pareça brutal as suas ações, recorde que as suas vítimas optaram por isso antes de nascer, para assim compreender erros de vidas passadas e saldar dívidas transcendentais.

Ankh 37 – As suas atitudes servem de exemplo para que você não os imite, e, o que é mais importante, provocam revoluções massivas, políticas e sociais, que empurram o ser humano para novas formas de vida e assim lhes permitem meditar sobre as suas ações de forma a elevar a ética humana.

Ankh 38 – Em resposta à densidade mais profunda, a luz se expande como em uma explosão, proclamando a impossibilidade de ser limitada.

Ankh 39 – Todas as revoluções são dolorosas, mas quando o homem permanece inerte e não busca a reforma que o leve ao avanço, esses seres promovem uma provocação aberta.

Ankh 40 – Criam uma situação insustentável, gerando uma violência incontrolável como um caminho único para sacudir o jugo.

Ankh 41 – À medida que o homem vai recuperando a sua liberdade divina através de uma mudança paulatina e consistente, a luz torna-se mais forte.

Ankh 42 – Quando esse caminho evolutivo é percorrido sem derramamento de sangue, faz com que o ser humano passe pela famosa e esperada mudança celular, ou salto quântico.

Ankh 43 – Houve períodos em que as revoluções eram o único meio, mas chegou o tempo em que se deve optar pela reforma pacífica.

Ankh 44 – Quando a mudança ocorrer a partir das ideias nascidas da luz e da liberdade do ser, e não da espada ou da imposição do fanatismo, a humanidade verdadeiramente terá amadurecido.

Ankh 45 – Se não for assim, o homem terá perdido uma grande oportunidade cósmica.

Ankh 46 – Quando se usa o medo e a ameaça como instrumento de convencimento, utiliza-se de ferramentas da densidade. A eternidade de cada unidade da existência é algo natural, não está regido por palavras ou leis humanas.

Ankh 47 – Não existe lugar para a eternidade, ela é em si mesma e está em todas as partes. Implica na perda da individualidade e na soma com a totalidade, em outro nível de consciência.

Ankh 48 – Ninguém pode legislar sobre o caminho dos demais, para alcançar uma eternidade sutil ou opaca. Cada caminho é único e é regido por infinitas pautas que fazem parte da vida na matéria.

Ankh 49 – Ninguém pode impor o seu caminho como o único para se chegar à meta. A existência é um grande teatro em que cada um assume o seu personagem.

Ankh 50 – Ninguém é responsável pelos erros de outros seres do presente, passado ou futuro. Porém, todos aqueles que silenciaram sobre a verdade de fatos do passado que atentaram contra a luz, ou negaram, ocultaram, ou ainda justificaram, são tão responsáveis quanto aqueles que os executaram.

Ankh 51 – Quem se preocupa demasiadamente pela salvação alheia, acaba invadindo um terreno pessoal e íntimo, violando a liberdade dos demais. Cada qual é o único responsável pela sua própria salvação.

Ankh 52 – Quem quer impor a sua falsa moral como a moral que deve reger a sociedade, viola o livre arbítrio alheio. A moral é um substituto grosseiro da ética cósmica.

Ankh 53 – Quem se considera com autoridade para delimitar o moral e o imoral na vida dos outros, está violando flagrantemente a ética e todos os fundamentos que sustentam MAAT.

Ankh 54 – Quem, pela via da falsa moral e da hipocrisia transcendental, quer se impor aos demais, como se fossem representantes de MAAT no mundo, na verdade representam ISEFET.

Ankh 55 – Ninguém encarna predestinado á luz ou as trevas em razão dos erros alheios. Cada ser é livre para escolher a vibração mais sutil ou a mais densa, de acordo com a sua própria natureza.

Ankh 56 – A obsessão é o caminho das trevas da alma. É outro dos atributos de ISEFET.

Ankh 57 – A luz da verdade não precisa de sacrifícios e nem de oferendas materiais, mas espera a busca consciente de MAAT por parte de cada ser.

Ankh 58 – As fórmulas humans que agrupam os seres mediante ameaças e imposição do medo, limitando o ilimitado, apenas não um grande erro.

Ankh 59 – A terra prometida é o arquétipo do desejo do inconsciente coletivo das unidades da manifestação para regressar à fonte, em busca da abundância, da felicidade, da paz e do amor.

Ankh 60 – O estudo e a compreensão dos símbolos e arquétipos traçam o caminho para entender o passado remoto e aplicar as suas mensagens no presente e ainda caminhar com passo seguro para o futuro.

Ankh 61 – O homem olha, mas teme ver, e na sua cegueira não compreende as poderosas e límpidas mensagens da luz.

Ankh 62 – As escrituras são apenas relatos humanos que servem para compreender e ajudar o homem, mas não são as palavras da verdade, tampouco a lei da verdade. São apenas interpretações sobre os acontecimentos de acordo com o entendimento e o nível vibratório do escriba.

Ankh 63 – O uno é indivisível e infinito, ele se manifesta na existência, não se pode dividi-lo, mas compreender a sua infinitude que se apresenta como formas diversas da totalidade.

Ankh 64 – A luz é eterna, se autogera eterna e infinitamente. Ninguém deve ferir ou matar qualquer parte da manifestação porque isso gera um desequilíbrio que, por sua vez, leva o caos ao planeta, repercutindo nos infinitos multiuniversos multidimensionais.

Ankh 65 – A única palavra sagrada e certa é a manifestação infinita, a natureza das coisas e nela se mostra e habita a força da existência.

Ankh 66 – Aquele que sente MAAT no seu coração é porque buscou, na profundidade das palavras, os símbolos e os arquétipos, o verdadeiramente sagrado.

Ankh 67 – Aquele que primeiro compreendeu e logo em seguida integrou o verdadeiramente sagrado ao seu ser, deixa-se levar pela vibração, sabe

que ela o conduzirá a um bom porto, enquanto se eleva para a música das esferas. Vibrando a cada instante em um padrão vibratório mais elevado, mais sutil.

Ankh 68 – Os buscadores da verdade se multiplicam em projeção geométrica, ainda que vez ou outra sejam abatidos pelas hostes do erro, no entanto, toda vez que isso ocorre, levantam com maior brio e determinação.

Ankh 69 – Os guerreiros da luz de MAAT continuarão sem pressa e sem pausa, até se tornar uma legião, depois ascenderão a uma vibração mais alta quando o seu potencial se despertar plenamente, mostrando o caminho do verdadeiro poder da palavra e do pensamento aos mais (mais) atrasados.

Ankh 70 – As legiões da luz de MAAT desmascararão o verdadeiro inimigo da evolução, o fardo da densidade e os acólitos de ISEFET.

Ankh 71 – O medo é o grande adversário, nega a verdade, a liberdade e a sabedoria, mergulha o ser nas armadilhas do ego e nos erros do orgulho e da ignorância.

Ankh 72 – O medo é contrário ao amor, à liberdade, à justiça, ao respeito, ao perdão e à ética. Não se pode temer a verdade e dizer que isso implica em respeito, quando este se baseia no amor profundo e incondicional, não no medo de qualquer espécie. O medo é o inimigo do amor.

Ankh 73 – O medo de amar, de ser livre, de conhecer a verdade, do equilíbrio, de respeitar outros caminhos, de compreender a natureza da ética cósmica, mantém o homem ignorante da sua essência de luz e o deixa preso à obscuridade. O rancor, o ódio e a vingança nascem do medo.

Ankh 74 – Na mística comum a todos os caminhos encontra-se a luz de MAAT. O desconhecimento da profundidade das coisas leva às separações, à prepotência de se sentir os únicos portadores da verdade.

Ankh 75 – A verdade é UNA e comum a todos os caminhos. O importante é a meta e ela o chama a partir do coração de todas as coisas que nasceram da Coisa Única.

Ankh 76 – O caminho é importante tanto quanto é a aprendizagem, o descobrimento, a experiência. Sem ele é impossível chegar ao objetivo, o caminho é a grande aventura do ser. Cada um é livre para escolher o caminho, porque ainda que aparentemente muitos sigam um mesmo caminho, não existem dois caminhos iguais.

Ankh 77 – Cada caminho varia de acordo com a experiência pessoal de cada ser. Esse é o livre arbítrio das unidades, o maior ato de amor da totalidade para com as suas manifestações.

Ankh 78 – Cada caminho é escolhido livremente antes de se encarnar, para aprender e descobrir aquilo que cada ser precisa aprender em uma vida.

Ankh 79 – Ao encarnar o ser faz escolhas.

Ankh 80 – Negar o cumprimento dessas escolhas, no mundo, traz dor e sofrimento, porque através deles se aprende. Também se cresce e amadurece. A negação das próprias escolhas leva à vacuidade do ser.

Ankh 81 – A escolha acertada ao encarnar, faz o caminho mais duro e com mais obstáculos, para que sejam superadas as pedras do caminho e o ser se torne mais forte, mais consciente, mais luminoso.

Ankh 82 – Todo ser tem liberdade para se equivocar quantas vezes sejam necessárias durante o processo de aprendizagem, sem por isso ser julgado por outras unidades, já que ninguém tem essa autoridade, senão ele mesmo, no momento oportuno.

Ankh 83 – Ciclicamente raios cósmicos banham o mundo para ajudar na ascensão, para níveis vibratórios mais altos, os que escolheram a luz e o despertar, os que escolheram pertencer às legiões da luz.

Ankh 84 – Enquanto isso, outras unidades começam a duvidar dos preceitos preestabelecidos pela humanidade e aqueles que duvidam por fim despertam. Porém, aquele que é cegado por fórmulas arcanas, pondo uma barreira de negação, não permite que os raios magnéticos cósmicos lhe irradiem luz.

Ankh 85 – Somente aquele que se preparou soltando as algemas e as âncoras da densidade, e ousou lançar-se ao grande voo, sem se importar com os obstáculos, pode ascender.

Ankh 86 – Todo processo iniciático demanda duras provas. Ninguém disse que seria fácil, mas também não é impossível. Será realmente um duro trabalho a realização da tarefa? Sim, mas embora seja árduo o caminho, a recompensa será inversamente proporcional, pela colheita de paz e felicidade.

Ankh 87 – Terá a sensação de ser um estranho no mundo, com complicações inesperadas em uma vida aparentemente calma. Dores corporais sem doenças indicam processo de ascensão.

Ankh 88 – Finalizado o processo de ascensão à quarta dimensão, o ser deve se estabilizar nessa vibração antes de poder passar à próxima. Em

um tempo terrestre variável segundo cada caso. Somente você pode marcar o seu ritmo. Pode fazê-lo em 9 vidas ou, quem sabe, em apenas uma.

Ankh 89 – Dentre aqueles que chegam a esse nível vibratório, poucos estão preparados - dentro do mesmo ciclo vital - para atingir outro nível mais alto, a quinta dimensão.

Ankh 90 – Esse salto é tremendamente difícil e árduo. Está cheio de sinais.

Ankh 91 – Um dos sinais é o reencontro com a alma gêmea, normalmente são casais que os demais não entendem. Grandes diferenças; raciais, de idade, culturais e crenças. Mas esses aparentes obstáculos se diluem pelo verdadeiro amor incondicional. O que está unido no céu, nada na terra pode separar.

Ankh 92 – Outro dos sinais; calma absoluta ante aos grandes problemas que se apresentam e tardam a união definitiva com a outra parte. A calma acata a uma voz interna que reforça que a separação terá uma solução quando menos se espera, pois esse tipo de amor é invencível.

Ankh 93 – Outro sinal é a tristeza pelos retardatários, por aqueles que se opõem ao avanço e seguem presos aos limitados pensamentos humanos.

Ankh 94 – Sentimento de que está por acontecer algo muito grandioso.

Ankh 95 – Percepção mais clara dos sinais que o rodeiam.

Ankh 96 – Isolamento do mundo que o rodeia. Reunião com outros de igual nível vibratório. Um período de ascetismo necessário para logo em seguida absorver a energia cósmico-magnética e irradiá-la ao mundo. É um tempo de silêncio, do diálogo interno profundo.

Ankh 97 – Ver o mundo que o rodeia de fora, como se fosse estranho a ele. Não lhe importa praticamente nada do mundo porque sente que eele não é o seu lugar, não é a sua vibração.

Ankh 98 – Não se sinta culpado por esse sentimento, recorde que você é parte da totalidade. Lembre-se: quando finalizar o tempo do silêncio, virá o da música e então irradiará para fora.

Ankh 99 – Outro sinal são as condições do mundo, as catástrofes aumentam, mas aqueles que estão ascendendo nada devem temer, já estão acima desses fatos. Todos os que se sentem assim já estão em pleno trânsito para a quarta dimensão.

Ankh 100 – Isso fará com que as forças que se opõem à luz se sintam encolerizadas diante do inevitável; o seu iminente desaparecimento a perda da primazia global de certas correntes.

Ankh 101 – Crescerá o medo das hostes das trevas, renascerão antigos rancores e desejos de destruir, asfixiar e silenciarem os mensageiros da luz de MAAT.

Ankh 102 – A revelação de MAAT indica que o tempo está próximo, não há demasiado tempo, em breve tudo estará concluído, os que não ascenderem agora, deverão esperar outra oportunidade que tardará a chegar.

Ankh 103 – Analise-se e verá se você passa por esse processo, ainda que possa parecer dolorido, é motivo para regozijo.

Ankh 104 – Feche os olhos e sinta-o no seu coração, deve deixar que tudo flua na sua vida, não pode e não deve opor resistência, senão ficará na metade do caminho, recorde que é um ser totalmente livre, não deixe que as obsoletas pautas sociais o detenham.

Ankh 105 – Voe, cresça, deixe-se levar pelo vento, como uma folha, assim será mais rápido e fácil. Oferecer resistência ao fluir do SER gera sofrimento. Permitir que outros ou mentiras culturais detenham o seu curso gera carma.

Ankh 106 – O seu nível vibratório está elevando dia após dia e isso fará com que ocorram coisas inacreditáveis na sua vida; conhecerá seres muito especiais e surgirão histórias de amor inesperadas e mágicas.

Ankh 107 – Não tente compreender esses fatos maravilhosos que vão ocorrer na sua vida, apenas viva-os intensamente, Aceite-os como um prêmio ou um sinal do céu.

Ankh 108 – Não esqueça que você será um farol para os mais atrasados assim como outros foram para você. Você deve ser como a luz que ilumina o caminho, sem prender o caminhante. Nunca aprisione alguém, os discípulos precisam da sua radiação em momentos específicos.

Ankh 109 – Você deve soltar a âncora para que a ascensão continue sem obstáculos. Deixe voar a sua alma, o seu coração, a sua mente. Chegará um dia em que poderá também levar o seu corpo de luz para qualquer rincão do cosmos. Não permita que ninguém lhe prenda, quem assim procede não é discípulo de MAAT.

Ankh 110 – A busca desenfreada pela felicidade faz com que você se sinta sobrecarregado e assim, quando ela passa ao seu lado você não a vê. Não a busque, sinta-se feliz sabendo da grandeza do seu Ser Eterno e a felicidade virá até você, sem desgastar-lhe.

Ankh 111 – A felicidade é algo que flui espontaneamente desde o cosmos para todos aqueles que não apenas têm o direito, mas também a obrigação de desfrutá-la. Enquanto não se sinta no direito de tê-la, ela se encrustará nos seus medos.

Ankh 112 – Os pais desejam o melhor para os seus filhos. Como então o Uno irá negá-la? Às vezes você a busca em lugares errados, ou acredita que apenas o socialmente bem visto é o correto.

Ankh 113 – Primeiramente você deve estar livre das fictícias ataduras impostas pela falsa moral, ela tem condenado o ser humano ao longo da história.

Ankh 114 – Depois, você deve estar aberto para as oportunidades que surgirem na sua vida. Deixe fluir – através de você – a energia do céu. Recorde que o seu Anjo da Guarda está aí, esperando que o chame, para que o acolha entre as suas asas e o entregue à aventura maravilhosa da magia universal. O seu anjo é o seu Ser em outro nível vibratório, muito alto, na Sétima Dimensão.

Ankh 115 – É verdade que muitas vezes você sofreu, mas não é culpa de um deus que castiga, ele não existe, foi criado no passado, para que, temeroso da sua ira, você não pudesse desfrutar da liberdade. Chegou o momento de romper as correntes que o prendem às ideias arcaicas e equivocadas.

Ankh 116 – O seu sofrimento não é outra coisa senão o carma acumulado ao longo das distintas reencarnações, os medos que ainda permanecem incrustados no seu inconsciente, a sua recusa sistemática em abrir os olhos e enxergar a luz da verdade.

Ankh 117 - Chegou o momento do Dharma, de estender os braços ao céu para receber os seus dons. Chegou o momento de entender que o aparentemente negativo, existente na sua vida, é somente mais uma lição do longo aprendizado que o religará à Fonte de Vida Universal.

Ankh 118 – Quando aprender isso, não com a cabeça, mas com o coração, descobrirá que é feliz, porque a dor, em muitas ocasiões, é caminho para o conhecimento verdadeiro; o do entendimento. Quando for uno com MAAT, as dívidas cármicas serão todas quitadas, terá completado a lição. O aprendizado não é para feri-lo, mas para que o compreenda, e quando o entender, plenamente, todas as dívidas existenciais pendentes serão saldadas, sem dor.

Ankh 119 – Somente assim deixará de se sentir uma marionete do destino e perceberá o quão importante você é. À medida que seja mais forte e sábio, descobrirá que os problemas são postos no seu caminho para que você desperte e recorde a sua capacidade infinita para transpô-los, de uma ou outra maneira. O seu ser busca as dificuldades, os

conflitos e os obstáculos porque você precisa descobrir os seus dons internos. Cada obstáculo que você supera, o torna mais forte, mais desperto, mais sutil, mais divino.

Ankh 120 – Tudo o que lhe ocorre ao longo de um ciclo, foi você mesmo que escolheu antes de encarnar, porque esse é o caminho para o seu crescimento, agora você não se lembra, mas o seu Ser Interno sabe.

Ankh 121 – Quando deixar de se opor a tudo, quando deixar de se sentir vítima, quando puder aceitar as coisas como parte desse caminho evolutivo, quando puder se abrir, com alegria e confiança, para as energias que fluem desde o universo, sentirá uma paz infinita emanando de si mesmo, descobrirá que é parte do UNO, uma de suas faces, uma de suas manifestações.

Ankh 122 – Então perceberá o seu infinito poder e transcendência e a verdadeira felicidade, que se irradia a partir do centro do universo, irá preenchê-lo, envolvê-lo. Penetrará em você, emanará de você. Deixará de se sentir vulnerável e será invencível.

Ankh 123 – Quando você luta incansavelmente para conquistar a felicidade que julga merecer e a luta o desgasta e o sobrecarrega, é porque a busca no caminho errado. Quando um ser quer partir de sua vida e você o retém, também causa dor a si mesmo e ao outro, você deve voar e deixar que os outros também se elevem no firmamento, que possam alçar os seus voos livremente.

Ankh 124 – Deve confiar na maravilha incomensurável do cosmos e deixar que ela flua espontaneamente através de você, naturalmente, sem forçá-la ou bloqueá-la. Abra-se para MAAT, ela não penetrará o seu ser se você não permitir, nunca o invadirá.

Ankh 125 – Somente assim se sentirá livre e poderá descobrir a verdadeira felicidade. Limpe os resíduos de medo e de ego dos seus canais.

Ankh 126 – Se os seus sonhos se frustram, não pense que é má sorte. Em algum momento você tomou uma decisão errada. Faz parte do caminho, da lição, os erros são grandes mestres. É como uma criança que toca o fogo e se queima, aprende definitivamente que esse elemento pode causar-lhe dor, assim como você, aprende ante as mais diferentes circunstâncias que se apresentam a sua frente.

Ankh 127 – A vida é um labirinto cheio de caminhos sem saída. Volte, retome o caminho e busque o ponto onde você se desviou. Assuma o erro, ria da sua falha e aprenda a lição que o desviou. O importante é que não o repita.

Ankh 128 – Depois tente por outros caminhos e assim finalmente chegará à meta. Lembre-se de que não importa quantas batalhas são perdidas. O importante é ganhar a guerra. Você cairá muitas vezes, mas levantará sempre.

Ankh 129 – Cada queda fará com que se torne mais forte e mais sábio. A vida não é fácil, mas é uma grande aventura. Viva-a com alegria, determinação e valor.

Ankh 130 – Mostre-se perante a adversidade e lute. Não esqueça que o seu destino é chegar muito alto e cabe somente a você essa conquista. Como? Aceite os desafios. Aceite o seu destino. Reconheça o seu valor.

Ankh 131 – Nunca fale de seus projetos, até tê-los prontos. Atente. A vida é como uma partida de pôquer, nunca mostre o seu jogo. Os filhos de ISEFET nunca baixam a guarda.

Ankh 132 – A política é uma muleta imperfeita, que tem a sua utilidade limitada ao tempo em que as formas de vida inteligentes carecem ainda da sabedoria transcendental.

Ankh 133 – Na sexta dimensão desaparecem as leis humanas, cópias grosseiras das leis cósmicas. As ideias que limitam deixam de ter utilidade, pois a ética cósmica ocupa o seu lugar como o único baluarte individual e coletivo.

Ankh 134 – A organização e os acordos para a convivência entre os povos já não são mais necessários, pois guerras, revoluções e crimes pertencem à primeira, segunda e terceira dimensões.

ÍISIS XII

Ankh 1 – Cada saldo quântico da humanidade está marcado por aquilo que se conhece como batismo.

*Ankh 2 – Moisés foi o símbolo do batismo pelo fogo da sarça ardente. O fogo, a força mais destrutiva e purificadora, para que a partir do **NADA** fosse criado o **TODO**. É a energia do **UNO** que consome o erro e deixa o terreno limpo para a reconstrução, para a nova semeadura. Para elevar a humanidade à 1D.*

*Ankh 3 – Jesus batizou com a água, uma das quatro forças primordiais, purificou o que havia ocultado a verdadeira mensagem. Desde o centro do mundo, onde se encontra a água da vida, nasce a chispa. Desde o conhecimento mais antigo, desde o berço da sabedoria cósmica, Egito. Desde a Grande Fraternidade Branca que instruiu a Escola dos Mistérios. Aquilo que os inimigos da **LUZ** tentaram ocultar, a verdade, elevou a humanidade à 2D.*

Ankh 4 – Maomé batizou pela terra, pela força da matéria, baixou do céu as leis para conter a deslealdade do homem à luz da verdade, diante do medo que reinava. A terra é a energia cósmico-magnética da luz da verdade no plano material. É fruto do fogo das entranhas do mundo que, ao se unir com o ar se solidifica e transmite segurança. Elevou a humanidade à 3D.

*Ankh 5 – A luz de **MAAT** batizará pelo ar, elemento invisível, penetrante e sutil, ou devastador, para que a humanidade compreenda a força inigualável da liberdade representada pelo ar, que destruirá os seus conceitos errôneos. Não terá nenhum ser deste mundo que a represente, salvo o despertar da humanidade. Está aqui, elevando-lhe à 4D.*

Ankh 6 – Chegou o momento, o ar está aqui, penetrando tudo para transmutar o denso em sutil. Para que você se abra à energia cósmico-magnética. Deixe que ela o invada, alimente-o e emane a partir de você.

Ankh 7 – Se você observar as árvores aprenderá com elas que, se for flexível, os ventos jamais a quebrarão. Assim, se permanecer preso às suas ideias e pensamentos, não permitindo a sua evolução, seguramente essa estupidez o tombará.

Ankh 8 – Se aprender a ser você mesmo, evitará ser molestado pelos inimigos da luz. Ser você mesmo, sem medo, é a forma de vencer. Observe a natureza e compreenda a existência, assim os julgamentos alheios não o molestarão, porque verá neles o medo à luz da verdade e compreenderá que eles emanam dos irmãos mais atrasados ou irmãos da obscuridade.

Ankh 9 – Aos primeiros, caso lhe peçam, ilumina-lhes o caminho até que ousem decolar, depois deixe que eles sigam seus voos. Aos segundos, ignore-lhes. Não lute usando a espada do pensamento negativo, nem da palavra que fere, nem da ação agressiva. A única espada sagrada que pode vencê-los é a sua segurança, a sua confiança, a sua flexibilidade na ação.

Ankh 10 – Abra o canal da sua alma para a luz da verdade e será invencível. Aprecie a sabedoria do silêncio. Não tente gritar a verdade porque não será ouvido pelos irmãos das trevas e não poderá ouvir a si mesmo, e se não se escuta, bloqueia esse canal.

Ankh 11 – Aquilo que você lê ou escuta pode ajudar-lhe a sintonizar com a luz, pode despertar a sua alma, mas não repita a verdade alheia como lei, porque isso não o faz sábio, ainda que você assim acredite.

*Ankh 12 – Aquele que utiliza letra-morta como verdade, temendo ver a luz pela própria experiência, não obedece a **MAAT**, mas a **ISEFET** que tenta frear a sua evolução.*

Ankh 13 – Você só crescerá escutando as mensagens da sua alma e não repetindo o que outros escreveram ou disseram. Não tema a verdade.

Ankh 14 – Apenas a linguagem do seu coração é palavra fresca e dinâmica, porque são os símbolos do céu que chegam até você, diretamente, sem preconceitos humanos. O maior ou menor grau de sabedoria está na capacidade que você tem de manter os seus canais limpos das influências alheias. Os eruditos são como livros de patas e línguas.

*Ankh 15 – Não confunda sabedoria com erudição. A sabedoria fala com você a partir da sua alma, levando-lhe a agradecer tudo o que a existência lhe dá de presente no caminho da evolução. Faz de você um observador, dando-lhe a certeza da luz da verdade que habita dentro de você. Sirva à luz da sua alma, da sua mente e do seu corpo sendo **UM SER ÍNTEGRO E CÓSMICO**.*

Ankh 16 – A erudição sem sabedoria faz de você um soberbo, faz com que você fale muito para demonstrar o seu valor, porém se arrancar-lhe as palavras alheias, descobre-se que você está vazio. Serve apenas para as mentalidades pequenas que estão estacionadas nas limitações das palavras alheias.

*Ankh 17 – A luz de **MAAT** o leva a venerar a existência de forma integral. Não busque a vaidade das luzes, nem milhões de ouvidos que o escutem para avalizar a sua importância. Saiba que você é muito importante no âmbito mais importante; o cósmico. Ser importante nesse mundo das formas carece de importância e valor e apenas importa para alimentar o ego.*

Ankh 18 – A luz da verdade o levará a buscar o silêncio na maior parte possível do seu tempo, para que assim possa escutar o seu mestre interior. Toda palavra que sair da sua boca terá um peso imensurável, porque ela nascerá da verdade e da sabedoria.

Ankh 19 – O efeito de uma mesma frase não é sempre o mesmo, depende da forma que o emissor vibra; se em um padrão vibratório denso ou elevado. A mesma palavra pode transmitir um único significado, ou um Universo infinito.

Ankh 20 – Depende da frequência da sua onda vibratória: ou ela capta a infinitude da mensagem ou é limitada ao aparente.

Ankh 21 – As mensagens profundas que estão por trás das palavras estão esperando por você. Escute-as com a alma e não com os ouvidos.

Ankh 22 – A sua palavra flui, avança, é dinâmica, abre novos horizontes. A erudição é simplesmente repetição, um compêndio de dados sem alma e estáticos, que paralizam e não o deixam avançar.

*Ankh 23 – A erudição, se não for uma plataforma de onde você decola para a busca da verdade entre as estrelas e dentro de você, é fútil, é sinal do medo de deixar a luz de **MAAT** fluir.*

Ankh 24 – A linguagem sagrada, a palavra divina, é a da existência, não precisa de intérpretes, nem de tradutores ou intermediários. Porque a verdade é diáfana, direta e simples para ser entendida por todo aquele que queira ver e escutar.

*Ankh 25 – Abra-se ao livro da luz de **MAAT**, escutando a sua alma e observando a existencia. Faça a si mesmo todas as perguntas, afinal você tem o direito de duvidar de tudo aquilo que os demais dizem ou escrevem. Permita-lhe que todas as dúvidas da sua alma aflorem, não importa o quão irreverentes sejam, depois observe no silêncio que o rodeia e escute o murmúrio do seu interior que lhe dará as respostas acertadas.*

Ankh 26 – Lembre-se de que aqueles que escreveram os livros denominados sagrados são apenas escribas, com maior ou menor saber, mas não passam de escribas.

Ankh 27 – Com a perda da sabedoria diante de cada desastre provocado e sucessivos desastres naturais, a humanidade cria as tradições através de percepções humanas, colhidas de relatos antigos deformados que chegaram até eles por meio dos antepassados.

Ankh 28 – Por isso pensaram que alguém muito grande havia provocado tais desastres. Sentiam-se sujeitos de uma vontade alheia superior que dominava os elementos e movia as forças da natureza de forma espontânea e indecifrável.

Ankh 29 – Algo lhes falava, de dentro, mas não podiam compreendê-lo, assim buscavam um elemento oculto, impossível de caber na sua compreensão, mas que evidentemente estava presente nas suas realidades.

Ankh 30 - Diante de cada fato negativo que lhes ocorria, perguntavam o que podiam ter feito, de mal ou bem, para que esse ser desconhecido e imperscrutável os castigasse ou recompensasse. Pensaram que existiam muitos deuses poderosos; alguns queriam apenas o seu bem, outros apenas lhes faziam mal.

Ankh 31 – Pensaram que tudo provinha de uma batalha entre esses seres superiores, resquícios das antigas guerras celestiais – das quatro raças estelares - das quais os homens, de alguma forma, foram instrumentos das suas lutas divinas.

Ankh 32 – Para alguns povos, a maioria dos deuses eram guerreiros. Eles pensavam que se agradassem aos deuses, vencendo batalhas no mundo,

seriam recebidos nos céus como heróis. Ignoravam que o maior tesouro é a vida, própria ou alheia.

Ankh 33 – A humanidade então, perdida em uma grande confusão transcendental, enobreceu a guerra, pois os deuses assim ordenavam. A maioria dos povos, em todas as regiões do mundo, considerava as guerras como feitos honrosos que agradavam aos deuses. Assim, se batalhassem, o faziam em nome da fé. Outro resquício das batalhas dos deuses do céu, que ainda que adornadas por muitos mitos, faziam referências às remotas contendidas.

Ankh 34 – Ignorando os milênios transcorridos e a história de sangue derramado, o homem moderno não parou de invocar as guerras em nome da deidade. O homem continua honrando as guerras e usa uma desculpa; guerreia em nome desse ser estranho.

Ankh 35 – Enquanto todos proclamam que existe apenas um deus, o seu único deus o leva a subjugar o outro, que também acredita em um só deus. Assim espera lavar a sua consciência e justificar a sua ação obscura ante o grito interior que lhe diz que matar é um erro.

Ankh 36 – Assim perduram na memória genética da humanidade, em níveis inconscientes, aquelas absurdas batalhas nascidas da densidade mais absoluta.

Ankh 37 – Se a idéia de deus que predomina é o monoteísmo, a guerra tem como desculpa a concepção alheia como provocação à própria, olvidando o amor, o respeito, a liberdade, a ética, o perdão e a paz.

Ankh 38 – A única mudança possível para a humanidade não virá de uma ideia política ou religiosa, mas de uma mudança interna global em que se passe a buscar os pontos comuns existentes na mística de todas as crenças e deixando de lado o superficialismo que as envolve, que é, na verdade, o que as separam.

Ankh 39 – As guerras nascem de interesses políticos, culturais e econômicos, da ânsia de poder e domínio, muito embora muitos não estejam conscientes da semente que germina no seu interior e que o leva a se confrontar com os demais.

Ankh 40 – Tudo isso provém do erro de considerar o seu deus particular como o verdadeiro e que lhe dá autoridade para denegrir a concepção alheia. Do fanatismo incutido pelas crenças, do sectarismo nascido das diferenças superficiais entre as religiões e da intolerância que esse deus particular e inexistente instiga os seus fiéis a cometer para com aqueles que pensam de forma diferente, ou o percebem de outra maneira.

*Ankh 41 – Por isso os grupos que englobam uma ou outra crença são a causa de muitas guerras, porque a busca da luz de **MAAT** naquilo que se*

denomina Deus é um erro, a luz deve nascer do coração e se é ela a verdade, jamais será justificativa para destruir outra unidade da existência.

Ankh 42 – O grande erro está em limitar o ilimitado, em enquadrar o eterno, em dar forma à existência e tentar encerrá-la em uma pessoa ou um ser individual estranho a si mesmo.

Ankh 43 – Cada vez que se destrói qualquer unidade da existência, induzido pelo erro, nada se ganha, apenas se perde porque ainda que o outro seja aparentemente alheio a você, é você mesmo em outra manifestação.

*Ankh 44 – Você e o outro são o **UNO**, um mesmo ser em diferentes níveis vibratórios. Ame aos demais como a si mesmo, respeite aos demais como a si mesmo.*

Ankh 45 – Porque sujar as suas mãos e a sua alma com o sangue daqueles que arranca do mundo? Porque carregar o peso do ódio e as consequências da dor e miséria que provoca no outro?

Ankh 46 – Se você escolhe ser verdugo, você é o vencido, porque não teve luz suficiente para compreender que está sendo tragado pela inércia da roda cármica.

Ankh 47 – Se você vê o inimigo em todo aquele que é diferente, por qualquer coisa, então cai em uma espiral de erro e não acata a luz da verdade que promove a unidade na diversidade.

Ankh 48 – A guerra, em qualquer das suas formas, é densidade e dor, tanto para o hipotético vencedor como para o vencido. O vencedor levará consigo as imagens e sons da barbárie por toda a vida e ainda que se justifique alegando a si mesmo, mil e uma vezes, que tudo foi feito em nome do seu deus, sabe no mais profundo do seu ser, que é mentira.

Ankh 49 – O vencido sente uma dor tão profunda que se transforma em ódio e vingança, fazendo com que em outras encarnações tenha a oportunidade de retribuir o golpe, porém a roda kármica continuará infinitamente.

Ankh 50 – O resultado sempre será a destruição, que é contrária à construção; construção é igual à emanação.

*Ankh 51 – Ninguém que destrói ou provoca dor nas outras unidades da manifestação poderá livrar-se do retorno por violar a lei do amor incondicional ao **TODO**.*

Ankh 52 – As guerras e as lutas não provêm da luz da verdade, mas da política; uma forma errônea de justificar a densidade e a sua primazia no mundo.

Ankh 53 – Isso não quer dizer que se você for atacado não possa defender, é sua obrigação fazê-lo. Evitar que o destruam é trabalhar para a luz da verdade. Porém, nunca seja você o agressor.

Ankh 54 – Não há honra nenhuma em matar outro ser, e muito menos quando se é o agressor, quando se invade a casa alheia, tentando destruir os outros para se apoderar do aparentemente alheio.

*Ankh 55 – A honra não é desculpa, as guerras são feitas de horrores e manipulações, não se pode ser honrado invadindo e assassinando os demais para usurpar as suas riquezas e aumentar o próprio poder. Tampouco é honrado fazer isso porque assim ordena o poderoso do turno. O único e verdadeiro poder é o da luz de **MAAT**.*

Ankh 56 – Nada justifica assassinar outra unidade da existência, salvo em caso de defesa ou quando se esgota todos os caminhos para alcançar a paz.

Ankh 57 - A água que você bebe, a que você usa para lavar e regar a sua horta, é a mesma água que beberá aquele que você considera seu inimigo. - O ar que você respira é também o mesmo que ele vai respirar, porque os elementos não têm proprietários, tampouco são patrimônio de alguém.

Ankh 58 – Todos nós temos o sangue vermelho, os mesmos órgãos vitais, porque então a crença nas diferenças. Por acaso a gaiivota, quando migra, é consciente de que cruza fronteiras?

Ankh 59 – Você se sente o rei da criação porque julga que a sua inteligência é maior que a dos demais irmãos menores da manifestação; os animais, as plantas e as pedras. Então, por que não demonstra que a sua inteligência é superior, não fazendo divisões e não destruindo. O maior e mais perigoso depredador é o homem e a sua arrogância.

*Ankh 60 – As divisões são oriundas da densa mente humana. A luz de **MAAT** não consegue entender os limites absurdos e as fronteiras políticas. Tampouco as diferenças nas cores da pele. Ela não estima, em especial, uma cultura em detrimento de outra, nem um caminho correto em detrimento dos demais. Por que você, então, assim procede? Pelo medo do diferente. E esse medo nasce da ignorância, do desconhecimento do outro.*

*Ankh 61 – Se você se sente superior à luz de **MAAT** e ignora a liberdade e a infinitude do manifestado, então sabe que é um irmão das trevas, um acólito de **ISEFET**.*

Ankh 62 – Enquanto o ser humano viver surdo e cego para a luz da verdade, sem escutar a sua alma, não compreenderá que o único caminho é o da paz e que ela nasce do amor incondicional. Não se perca mirando e escutando as mensagens alheias. Aprenda a escutar a sua alma, a ver as maravilhosas e intensas cores que o seu coração lhe mostra, com as pinceladas sutis dos seus profundos sentimentos. Assim encontrará o caminho.

Ankh 63 – Negar-se a aceitar que você é criador da existência é evadir-se da sua responsabilidade como manifestação do **UNO**. Anular totalmente os seus desejos o libera do carma, mas não lhe permite evoluir no mundo da densidade. Você passa pela vida sem causar danos a ninguém, mas também não é causa de felicidade para ninguém.

Ankh 64 – Jamais deve esquecer que a verdadeira evolução é dinâmica e não estática e que o seu crescimento interior deve ser irradiado para os demais para ajudá-los a crescer também.

Ankh 65 – Sutileza e densidade devem estar em perfeita harmonia, em justa medida, porque se você está no mundo da densidade, algum motivo tem, caso contrário não teria encarnado.

Ankh 66 – Se você recusar a evolução integral, anulando, ao extremo, a densidade da sua vida, voltará, uma ou outra vez, ao mesmo ponto, até que desista dessa recusa. Então, voltará ao mundo com sabedoria e dinamismo e assim será um farol de luz.

Ankh 67 – O retorno, em razão da desarmonia provocada, não é ruim, é necessário para dinamizar a evolução, para que você aprenda. Não se esqueça do princípio do ritmo. O que deve evitar é gerar uma grande força destrutiva, porque assim o retorno o aniquilará. Tudo vai depender daquilo que você gerou e da força interna do seu ser, porque a cada retorno, explodirá na luz ou mergulhará mais ainda nas trevas, a escolha é sua.

Ankh 68 – Ou, ainda, forças infinitas destrutivas o arrastarão, caso não tome consciência do mal que provoca aos outros. Tenha cuidado com aquilo que gera, não esqueça que você é um ímã e atrai tudo aquilo que é da sua mesma natureza. Recorde que a **LEI DE CAUSA E EFEITO SEMPRE SE CUMPRE**. Que nada ou ninguém pode esconder-se dela, exceto o **UNO**.

Ankh 69 – Você deve estar ciente dos pequenos retornos, mas jamais se sentir culpado, pois são como lições necessárias para o aprendizado. Agradeça, então, a lição e siga o seu caminho, sem esquecer o que já aprendeu.

Ankh 70 – Todo livro sagrado cumpre as suas atribuições durante a sua vigência. Porém, a evolução deve continuar e para isso a percepção da luz

da verdade não deve cair prisioneira de medos de percepções limitadas, deve, sim, ser livre para ir dinamicamente a todos os lugares da existência.

*Ankh 71 – O **TODO** é a luz e o **NADA** a obscuridade, os dois lados da mesma moeda. A obscuridade não é ruim, é o que dá dinamismo à manifestação. Porém, é importante utilizar tudo com equilíbrio, com harmonia e ordem, para que um dos braços da balança não pese mais do que outro.*

Ankh 72 – Dar por sagrada a palavra de qualquer homem e permanecer preso nessa palavra é o caminho do erro. A palavra do homem prescreve, a luz da verdade avança e evolui, cresce, amplifica-se e é infinita.

Ankh 73 – Cada desequilíbrio na hamornia gera um revir três vezes mais forte, ou mil, dependendo da causa e da transgressão.

Ankh 74 – Quando se atinge – cosmicamente - o equilíbrio entre causa e efeito, o todo fica estático e retorna à origem, mais forte e mais sábio, para preparar a nova manifestação, no eterno e infinito pulsar cósmico.

Ankh 75 – As grandes diferenças entre as diversas crenças são apenas externas. O coração de todas é um só. Encontra-se oculto por trás dos muitos muros imaginários erguidos pelo finito pensamento humano.

Ankh 76 – No começo dos tempos, depois do grande holocausto da quinta raça, os sacerdotes eram os cultores da palavra sagrada, os guardiões da luz da verdade. Sabiam interpretar a linguagem do TODO, seus sinais e sua natureza, porque tinham o conhecimento e a sabedoria necessária.

Ankh 77 – Sabiam escutar as vozes dos elementos. Observavam a água dos rios, lagos, mares, chuva, gelo e vapor. Da brisa e dos tufões, do mesmo ar, que respiravam, chegavam as mensagens do perfume das flores e das ervas. No fogo devastador e purificador, na linguagem das chamas e das brasas, na terra e seus matizes. No raio e no trovão, na linguagem das nuvens e suas formas, no canto dos pássaros.

Ankh 78 – Depois permaneciam em silêncio e escutavam a voz que somente eles podiam perceber; a voz dos seus corações. Às vezes a resposta era o silêncio. Porém, quando a sua vibração for elevada, descobrirá a linguagem do silêncio, compreenderá a infinitude a riqueza das suas profundas mensagens.

*Ankh 79 – Os visionários, daquele passado remoto, foram os pais dos oráculos. Com eles nasceram os profetas, os magos e as sacerdotisas. Começaram muitas tradições. Todas querendo interpretar os mistérios de **MAAT** e investigar o que a luz da verdade dizia.*

Ankh 80 – Aqueles que dedicavam e dedicam a vida a desenvolver a sensibilidade, para compreender os símbolos ocultos da Grande Mente Universal, não devem ser rechaçados ou vilipendiados pelo resto da sociedade. A sua opção foi tomada a serviço da humanidade.

*Ankh 81 – Aqueles que se dizem intérpretes dos símbolos ocultos, pelo simples fato de se considerarem superiores ou escolhidos, ou ainda para amedrontar os demais sob a ameaça de males advindos de um suposto poder, não são servos de **MAAT**, mas de **ISEFET**.*

Ankh 82 – Os servidores da luz, que optam por servir à verdade, devem fazê-lo com humildade, amor, ética, respeito, perdão, sem julgamento, sem qualquer imposição, sem alimentar o ego.

Ankh 83 – Os servidores da luz, que se dedicam a esse tipo de trabalho, têm dedicado tempo, esforço e estudo para cumprir a sua missão. Por isso devem receber uma retribuição, porque estão no mundo e o fato de dar sem receber nada em troca, acaba por produzir uma desarmonia, um desequilíbrio, e o retorno advindo desse ato não só afetará a vida deles, mas a daqueles que se beneficiaram dos seus dons sem dar nada em troca.

Ankh 84 – É um erro pensar ou acreditar que - porque o ser humano mudou o mundo, abarrotando-o de tecnologia – esse antigo ofício deve ser eliminado. O homem segue o mesmo ser cheio de temores que anseia, sofre, chora e ri.

Ankh 85 – O homem quer que o mundo o reconheça e o ame, precisa sentir-se seguro e protegido. Esse mundo oculto segue causando-lhe inquietude. Por isso, ainda que negue mil e uma vezes, lá no fundo ele busca alguém que interprete os sinais.

Ankh 86 – Quando o homem evoluir para níveis mais altos, não precisará de intérpretes religiosos ou mágicos, será ele mesmo o aprendiz a escutar as palavras do silêncio.

Ankh 87 – Os medos ancestrais levam o homem à violência para sufocar as ideias diferentes. Por que ele tem medo delas? Elas enriquecem, abrem portas da alma para que se possa escutar a luz da verdade que emana de todo coração.

Ankh 88 – Enquanto a humanidade seguir avalizando diferenças, desejando vinganças, reclamando pelos erros do passado e fazendo justiça com as próprias mãos através de guerras e afrontas a etnias diferentes, seguirá mergulhado no mar da densidade.

Ankh 89 – A maior homenagem que alguém pode fazer a si mesmo emana da alma que é capaz de amar, respeitar e perdoar aqueles que a ofenderam.

Ankh 90 – O animal mata a presa para comer. Os filhos da vítima não acumulam ódio, nem sede de vingança, apenas aprendem a lição de sobrevivência que a natureza manifestada lhes oferece.

Ankh 91 – O ser humano, que não aprende as lições, guarda rancores, ódios e desejos de vingança. Isso o leva ao caos, adoece e morre cheio de veneno emocional. Se pratica a mesma ação que rechaça nos outros, perde a clareza nos seus juízos, deixando-se arrastar pela densidade.

Ankh 92 – Ainda hoje muitos vivem com aquele mesmo ódio herdado dos seus ancestrais que sofreram nas mãos dos seus opressores. Mas há uma lição muito importante para aprender, não existe ninguém totalmente mau, nem totalmente bom. É uma cadeia em que os ódios do passado seguem alimentando a humanidade do presente.

Ankh 93 – Quem recebe um golpe, devolve dois, recebe três e responde com quatro. E, assim, em uma progressão infinita, a história humana está carregada de grandes atrocidades oriundas de respostas às ofensas.

*Ankh 94 – A humanidade vive na tragédia por não entender que a verdadeira revolução é silenciosa. É limpando os corações dos humanos, dos tantos erros herdados, que nascerá o homem novo. O passado não é o seu presente, deve deixá-lo sepultado e olhar para o futuro, caminhando seguro, livre de ódios e da escuridão na sua alma. A balança da luz da verdade deve equilibrar o universo e você é o seu instrumento, se serve a ela. O universo nunca será equilibrado pelo homem que vive submerso na letargia de **ISEFET**, não é a missão dele.*

Ankh 95 – As crenças inspiradas em uma moral ancestral impregnaram a essência de algumas correntes estritas e estáticas, que, nos novos tempos, já não têm razão de ser.

Ankh 96 – Os novos desafios, que demandam a evolução da manifestação, devem ser enfrentados com ideias novas e com uma maior compreensão da totalidade. A verdade nunca muda, sempre é a mesma, é o Alfa e o Ômega, o que modifica é a percepção dela vista a partir do interior e de fora do ser.

Ankh 97 – A eutanásia é praticada livremente nos animais para que não sofram, mas, por outro lado, cabe aos seres humanos viverem mergulhados em martírios, não apenas físicos, mas espirituais, perdendo a sua dignidade e restringindo a sua liberdade de escolha.

Ankh 98 – No outro lado, a alma escolhe as condições de vida e da morte, porém, às vezes, o sofrimento é maior do que aquele que a escolha previa. Aquilo que o homem não sofrer nessa vida, deverá ser vivido em outra, ou talvez não, desde que aprenda pela dor a lição que tinha que viver.

Ankh 99 – Ninguém pode negar o direito à vida, nem à morte voluntária alheia. Ninguém pode, nem deve interferir na liberdade de ninguém em relação à sua vida ou morte.

Ankh 100 – A engenharia genética é uma constante na evolução das manifestações, quando se chega a esse nível, não se deve temer a sua utilização, mas usá-la com profunda ética cósmica.

Ankh 101 – A clonagem é algo natural, nada que não possa ser realizado. As combinações do manifestado são infinitas. Sem a clonagem feita pelos remotos antepassados, o mundo estaria deserto de vida.

Ankh 102 – O que se clona é o suporte material do corpo, nunca a alma, fazer tantas dissertações morais sobre a alma do clonado é ignorância. Tanto a gestação natural, quanto a assistida ou clonagem, são caminhos para a sobrevivência das espécies.

Ankh 103 – Não é tarefa humana decidir o que ocorrerá com o sutil da procriação biológica. Porém, a clonagem jamais deve ser utilizada para gerar escravos ou seres considerados inferiores. O que o homem deve cuidar são suas intenções, sua ética na utilização do que gera.

Ankh 104 – O pensamento do homem deve dirigir-se para essas conquistas, com ética e amor, e não perder a maravilhosa energia da vida em conflitos ancestrais que, por sua vez, geram outros, levando à repetição absurda do caos.

Ankh 105 – Viver ancorado no passado hipoteca o futuro, é necessário olhar para frente e trabalhar para a evolução das tradições. Sem culpa ou medo, porque o futuro da evolução não pode, nem deve ser estático.

Ankh 106 – A evolução não implica em destruir o planeta, mas em compreender que se o mundo adoecer, pelo uso indevido das combinações da energia cósmica, vai cair no caos. A objeção do homem, em dar um passo à frente em relação às crenças e tecnologia, freia o fluir livre da existência.

Ankh 107 – O planeta não é de ninguém, não deve ter muros e nem fronteiras, o homem é apenas um inquilino de passagem e não tem o direito de destruir nada, deve, sim, amar e cuidar de tudo, conduzindo-o a uma vibração mais alta, através dos seus pensamentos, palavras e atos.

Ankh 108 – Esqueça os conflitos da história, deve encarar aquele que está a sua frente como seu irmão, e viver o seu tempo, vencendo os desafios do presente, não fique jamais paralisado nas lutas de antes, porque então viverá no passado.

Ankh 109 – O mundo precisa de todos, reivindica uma nova consciência integral, uma civilização que trabalhe para o amanhã, semeando para os novos tempos que contornam o planeta.

Ankh 110 – Aqueles que, no passado, viram mais além do mundo das formas, observaram – simultaneamente – um fato a partir de muitas perspectivas. Nisso reside a validade das suas percepções. Quanto maior a amplitude da percepção das causas que geram um fato, maior a imparcialidade, a luz, a verdade e a justiça.

Ankh 111 – Embora poucos, restaram alguns medos e inseguranças que não lhes permitiram ver mais profundamente. Cada novo visionário busca mais longe, conforme os seus medos vão desaparecendo. Isso é ascensão.

Ankh 112 – Quanto mais limpo for o canal de percepção, menor o medo de cometer erros, a vista panorâmica do fato se amplia e aprofunda. Isso também é evolução planetária.

Ankh 113 – Os pequenos medos e inseguranças impõem limites na profundidade e amplitude em que vemos um acontecimento. É uma defesa da mente para evitar que, diante da amplitude da visão, a psique do visionário venha a ser danificada. Não se pode ver além daquilo que o desenvolvimento interno permite.

Ankh 114 – Muitos visionários acabaram na loucura porque a ousadia e a vaidade os levaram em busca de algo superior às suas forças. Tudo tem um tempo, um ritmo, um momento.

*Ankh 115 – Não se pode pilotar uma nave estelar sem antes ter aprendido cada passo do processo. Fazê-lo é um ato contrário à sabedoria, é deixar-se vencer pelo ego que o leva à estupidez e acaba na loucura. Ao longo da história da humanidade, muitos ultrapassaram a barreira e serviram a **ISEFET**, arrastando, com eles, muitos seres.*

Ankh 116 – O ego sempre estará escondido, esperando uma oportunidade para levá-lo ao erro. Até o final da sexta dimensão não se pode anulá-lo totalmente. Você não deve baixar a guarda nunca.

Ankh 117 – A ignorância, o orgulho e a vaidade nascem dos complexos de inferioridade incutidos, desde os mais remotos ancestrais, para medida de controle. O ouro cósmico do seu interior se converte em matéria vil que alimenta o ego.

*Ankh 118 – Nunca lhe dê as costas e nem confie, o ego é traiçoeiro, convida-o para os méis aparentes do mundo, enquanto o fel de **ISEFET** o carcome por dentro.*

Ankh 119 – Ele se esconde por trás de atos aparentes e maravilhosos e se veste de uma aparência nobre. E o prende sem que você perceba. E quando já o tem aprisionado e submetido ao seu influxo caprichoso, maltrata-o sem piedade. Ainda que não possa vê-lo já faz parte da espiral que o aprisiona cada vez mais nas trevas.

Ankh 120 – O limite da sua liberdade não o permite invadir a alheia, o limite da sua liberdade está justamente um passo antes de cruzar a fronteira que o faz seu escravo.

ÍISIS XIII

Ankh 1 – O veneno que provém dos pensamentos, dos sentimentos, das palavras e das atitudes, contamina o corpo, a mente, o coração e a alma. Quem vive envenenado contra os demais, morre envenenado por si mesmo.

Ankh 2 – O padrão vibratório dos pensamentos, dos sentimentos, das palavras e das ações, atrai vibrações da mesma natureza.

Ankh 3- Quem se sente ofendido pelas ideias ou palavras alheias é aquele que não encontra fundamentos válidos para sustentar as próprias.

Ankh 4 – Quem dedica a sua vida a criticar as falhas alheias, apenas tenta ocultar as próprias. Ao engrandecer os erros dos outros, cria uma cortina de fumaça para esconder os seus. Quem exige a perfeição quase que obsessiva para si mesmo e os demais, no mundo das formas, carece de flexibilidade nos seus juízos e tal perfeição é apenas uma fachada, sobre a qual tenta ocultar a grandeza das suas imperfeições internas.

Ankh 5 – Quem se acha ancorado nos paradigmas do passado e não avança, acaba tentando deter o avanço do outro, gerando um carma doloroso e profundo. Passa a ser inimigo do fluxo natural da manifestação, é uma comporta que não permite que o rio da vida flua.

Ankh 6 – Não será através de revoluções e de guerras, tampouco de políticas, que o planeta se salvará de outro holocausto, mas da compreensão do mundo transcendental e a partir do momento em que cada homem aprender a ser guardião de si mesmo, dos seus pensamentos, palavras, sentimentos e ações.

Ankh 7 – Dessa forma, a luz da verdade retornará à consciência desperta de uma nova humanidade. Não apenas as ações dos homens conduzem o planeta ao tão temido fim, mas também os seus pensamentos, sentimentos e palavras.

Ankh 8 – A expressiva vitória silenciosa dos guerreiros da luz, sobre os irmãos das trevas, só será obtida pela alquimia interna de cada ser. O despertar da consciência individual transcenderá a consciência coletiva.

Ankh 9 – A causa da cegueira humana nasce do medo do desconhecido. Ela é tão grande que o homem prefere manter-se sob a couraça do medo, do que ter a ousadia de caminhar em busca da luz da verdade.

Ankh 10 – O medo é uma das emoções mais nefastas para o ser humano, ainda que não seja a única. O medo amordaça, paralisa, não deixa ninguém viver, tampouco crescer. O medo afeta diretamente o bom funcionamento dos rins.

Ankh 11 – O medo de que situações do passado se repitam não o deixa viver o presente, por conseguinte, não existe projeção para o futuro. O medo do amanhã tampouco lhe deixa viver o presente, busque todos os prós e contras antes e tome a decisão de viver intensamente tudo o que a sua vida lhe propõe. Caso contrário transitará vazio pela existência sem ter vivido profundamente a maravilhosa oportunidade que lhe oferece este ciclo vital.

Ankh 12 – Medo, por exemplo, de fazer algo diferente do que está proposto por certos cânones. Cada ser é único e irrepetível! Não é um mero clone espiritual de uma pessoa ideal. Quantas vezes você foi contra você mesmo para não ir contra a corrente? Muitas vezes, deve aprender a não ter medo, o medo não evita aquilo que você teme, pelo contrário, o atrai, como um imã, para a sua vida.

Ankh 13 – É o momento de deixar de temer e começar a viver, mas claro, se quiser seguir simplesmente existindo, a escolha é sua. Faz parte do seu livre arbítrio.

*Ankh 14 – O medo do diferente o faz racista e xenófobo. O medo de mudanças o paraliza, faz com que você passe por uma vida medíocre, sem infâmia e sem louvores. A mudança é a evolução, e em toda nova ordem, existe um caos prévio, porém, do caos você pode colher aprendizados. **ISEFET** gera o caos como último recurso, para tentar evitar a eclosão da **LUZ**. Não tema o caos, ele antecede um amanhecer grandioso.*

Ankh 15 – Depende de você se quer continuar sendo mais um da manada não pensante e obediente, ou ser um ser íntegro. Se opta por ser o segundo, aprenda a ver os obstáculos com alegria, não se sentindo uma vítima dos acontecimentos. Se escolher ser o primeiro, siga comodamente sentado em uma existência vazia e sem perspectivas, onde o medo será o seu guia.

Ankh 16 – Não tema, a sua vida foi escrita; por você mesmo, antes do seu nascimento, porque você considerou que deveria aprender determinadas

lições nesta vida, quando ainda estava do outro lado. Assim que deixar o medo e se atrever a viver, a ser você mesmo, abandone a manada e busque os seus sonhos dentro do seu coração e lute por eles, ainda que o resto do mundo ria de você e diga que você está louco.

*Ankh 17 – Deixe de ter medo da liberdade. Deixe de temer o medo. Deixe de temer **MAAT**.*

Ankh 18 – Deixe de julgar os que têm coragem de viver, porque a sua covardia não apenas causa danos a você mesmo, mas também àqueles que estão dispostos a viver experiências diferentes sem se deixarem ser manipulados pelo pré-estabelecido.

Ankh 19 – Chega definitivamente de tentar contagiar os demais com o seu medo. Por acaso o seu medo é tão grande que lhe incomoda a coragem alheia?

*Ankh 20 – O medo é ignorância e covardia, é falta de amor e respeito, é falta de fé. É não ter compreendido, ainda, a importância que você tem para o Universo. O medo o torna infeliz, limita-o e o asfixia. Não deixa que você seja um ser íntegro. O medo o enfraquece, apequena-lhe, faz com que você se desconecte da fonte e da luz de **MAAT**.*

Ankh 21 – Deixe de acreditar que se conceber a luz da verdade de uma forma diferente daquela que lhe foi inculcada, a sua vida se tornará um palco de pesares. Compreenda que você é o ser mais sábio do Universo, que de uma vez por todas deve deixar fluir o seu ser Crístico sem limitações, e assim voar e transcender as fronteiras do mundo material, permitindo-lhe voitar entre sois e planetas como especial que é, um ser único e irrepetível, um deus estelar.

Ankh 22 – Não busque fora de si, mas dentro de você, seja valente e busque, verá que quando encontrar a resposta, o medo desaparecerá. Então compreenderá que o passado é um acúmulo de experiências que lhe permitiram aprender algo, que lhe deram o privilégio de entender melhor o mundo.

Ankh 23 – Viva o presente sem medo do amanhã, do amanhã deverá se preocupar quando ele se tornar presente. Deixe que tudo flua livremente em seu ser; os seus anseios, lute por eles e não se deixe amordaçar por aqueles que vivem com medo, porque definitivamente eles se manterão na pobreza interior e você se enriquecerá com as suas experiências.

Ankh 24 – É pior morrer pensando em tudo aquilo que você não fez, do que ter algumas marcas roxas oriundas das cacetadas que levou vivendo sem medo, porque no final, você será o fruto das experiências de tudo aquilo que teve a coragem de viver sem medo. Será o resultado de você mesmo.

Ankh 25 – O que fazer com os seus medos? Enfrente-os, desafie-os, apresente-se para a batalha. Você pode sair ferido? Claro, é possível, mas, sairá mais forte, mais sábio e sentirá que o sangue corre nas suas veias, então começará a compreender o Universo e será o seu próprio dono.

Ankh 26 – Dá-lhe medo pensar neles? Pois, então não pense. Deixe de escutar unicamente a razão, deixe que o seu instinto mostre-lhe o caminho. É tarde pela idade que tem? Que idade você tem? A do mundo que tenta limitar e mediar a sua existência, ou a do seu coração?

Ankh 27 – Se ainda sente que tem quinze anos no mais profundo do seu ser, então ainda pode se lançar à aventura natural do seu ser **VIVER SEM MEDO**.

Ankh 28 – Escute a razão, mas não deixe que ela o domine ou tome o curso da sua vida, ela é apenas o fio terra que deve ter para não perder o contato com a realidade da densidade, onde você se move e experimenta. O limite deve ser descoberto por si mesmo através da experiência. Ainda que isso implique em cair muitas vezes e levantar outras tantas.

Ankh 29 – Você ficaria surpreso ao saber o poder de recuperação do qual foi dotado. No dia que abandonar esta vida, no último exalo, se tiver perdido o medo de viver, partirá com um sorriso e um pensamento: **VIVI. SUPEREI O MEDO**.

Ankh 30 – Perdoar não é difícil, ainda que lhe pareça. O perdão nasce da sabedoria que concede compreensão; que permite ver toda a existência a partir de outro prisma, mais universal e distante da densidade; dos pontos de vista parciais, pois a parcialidade não lhe dá objetividade e nem compreensão. Ela nasce do erro.

Ankh 31 – Os ciclos da vida só são superados adentrando-se por entre intrincados labirintos até encontrar o caminho que lhe conduz à saída. Não é fácil, mas é maravilhoso, se aceitar que a vida é uma grande aventura.

Ankh 32 – Como toda grande aventura, cometerá muitos erros, encontrará, uma ou outra vez, becos sem saídas. Você tem duas opções; afundar-se na miséria e se sentir uma vítima infeliz de um destino cruel, cujos fios são manejados por um ser distante de você, ou respirar profundamente e refazer o caminho, retomar os seus passos para não voltar a cometer o erro que o levou até onde você se encontra.

Ankh 33 – Depende unicamente da sua escolha. Se você cair na escuridão, sempre se lamentando, vai gerar um padrão vibratório denso que atrairá para si mais dor, mais sofrimento e terminará em um poço escuro.

Ankh 34 – Se optar por rebelar e lutar, olhando para trás e aceitando os erros como lições de vida, então você estará mais forte para retomar o caminho. Isso indica que está crescendo.

Ankh 35 – É sua escolha permanecer como um ser insignificante, cujos fios são manejados por um ser imaginário, fruto da mente e da percepção de paradigmas do passado, ou continuar subindo a escada que o levará para a sua verdadeira natureza; a dos seus mais remotos antepassados, a de ser um deus.

Ankh 36 – Encontrará muitos irmãos das trevas no labirinto, eles vão causar-lhe dano, e a dor será profunda, mas depende tão somente de você curar as feridas rapidamente ou continuar sangrando por muito tempo.

Ankh 37 – Saiba que quanto mais próximo você se encontrar da luz da verdade, mais brutas e danosas as legiões de irmãos das trevas, pois é missão delas tentar impedir que você continue ascendendo.

Ankh 38 – Não se sinta uma vítima deles, não lhes dê esse poder, desafie-lhes, sorria-lhes, demonstre a eles essa certeza que lhe dá a sabedoria. Levante-se das cinzas, essa é a sua melhor arma, a força das convicções que o empurram para a luz da verdade.

Ankh 39 – Saiba que aqueles que o apunhalaram nada mais são do que instrumentos para que você retorne à senda do seu destino, aquela que escolheu antes de encarnar. Eles apenas o reconduziram para a sua rota. Eles aparecem quando você se perde nos caminhos sem saída, quando se desviou para onde não devia ir.

Ankh 40 – Eles estão aí porque você os convocou pelo seu pensamento, palavra ou ação. O seu ser precisa provar a si mesmo que está preparado para o próximo grau da maestria.

Ankh 41 – Você vibrou baixo e assim encontrou com os seus iguais. Você não é como eles? Está seguro? Os iguais se atraem. Em algum momento você deixou que o seu ego tomasse o comando e o que vê é apenas reflexo do pior que existe em você.

*Ankh 42 – Como um leque de possibilidades, a vida lhe oferece variadas opções, algumas brilham como o fulgor do ouro, mas não se esqueça de que o ouro cósmico - o verdadeiro - não é o ouro externo que o atrai e seduz, o real é interno, é uma luz infinita que faz com que você se sinta integrado ao **UNO**.*

Ankh 43 – O caminho aparentemente mais brilhante é o que se apresenta como o mais curto, o mais reto e sem obstáculos. Olhe a sua vida, para trás, muitos inimigos fizeram com que você se desviasse da rota e, graças a esse desvio, você se encontra hoje aqui.

Ankh 44 – Apesar das vicissitudes e dos golpes, ou graças a eles, você começou a buscar a verdadeira luz que emana do seu interior. Assim, pois, é graças a eles que está no ponto em que se encontra aqui e agora.

Ankh 45 – Se você chegou a esta parte do livro, indubitavelmente está desperto ou pelo menos tentando. Caso contrário, com toda a certeza teria julgado essas palavras como sendo erradas e não teria dedicado o seu tempo em lê-las.

Ankh 46 – O simples fato de não ser um adormecido, de não fazer parte da manada cega e obediente – que transita pelo mundo, sem saber o porquê e para quê existem – faz de você um privilegiado. Não porque o dedo de um ser estranho tenha assinalado-lhe como tal, mas porque você foi valente e lutou para isso.

Ankh 47 – Se você chegou até aqui é porque, mesmo golpeado, levantou-se inúmeras vezes. E, ainda que não saiba, tornou-se mais forte, mais rico e mais perfeito. Porque aprendeu a não se humilhar diante da palavra limitada de qualquer homem, porque a mensagem interior do seu Ser está irradiando com a força necessária para afastar-lhe da mentira do mito errôneo.

Ankh 48 – Agradeça àqueles que assim procederam, porque, mesmo sem saber, acabaram ensinando-lhe. Peça ao céu que eles sejam abençoados pela luz da verdade, sinta amor incondicional por eles, porque lhe ajudaram a despertar. Peça que o seu carma seja transmutado, aquele que eles escreveram quando lhe causaram dano. Assim romperá o círculo cármico que o prende a eles.

*Ankh 49 – É um privilégio ser vítima, e não verdugo, porque você tem o poder de perdoá-los de coração e assim por fim a esses encontros, em futuros ciclos, para a cobrança das dívidas pendentes. Livre-se do rancor e dos desejos de vingança, são estes os entraves que o impedem de ser uno com **MAAT**.*

Ankh 50 – Se você conseguir deixar este mundo sem deixar dívidas e sem ser credor de ninguém, terá triunfado.

Ankh 51 – Somente quando puder sentir, emanando do coração, esse amor especial para com os seus inimigos, terá aprendido a perdoar. Antes não. Isso não implica que se coloque no caminho para que eles continuem magoando-lhe, porque o amor incondicional é para toda a existência e você é parte dela. Ame aos seus inimigos e ame a si mesmo, não permitindo, novamente, que eles o machuquem.

Ankh 52 – Saberá quando o perdão surgir do seu coração e não do intelecto, porque sentirá que está repleto de felicidade infinita, terá soltado um pesado lastro que retarda o seu avanço. Sentirá o poder da chama trina explodindo no seu coração.

Ankh 53 – Recorde que, ainda que esteja desperto, nunca deve sentir-se superior aos irmãos das trevas, porque pelo ponto onde eles estão você já transitou.

Ankh 54 – As suas dívidas cármicas deverão ser pagas, por meio de outros instrumentos da manifestação, para que assim possa completar o seu aprendizado. Os irmãos da luz não buscam vingança, e saldarão todas as dívidas que tenham para com os irmãos das trevas. Eles serão instrumentos para o ensinamento de outros. Aqueles que não desistem do círculo cármico e desejam eternamente serem credores dos seus inimigos, ficarão dando voltas em círculo e a elevação demorará mais ciclos. Ou jamais acontecerá.

Ankh 55 – Não os odeie, recorde, eles vieram cobrar-lhe uma dívida de outras vidas, dívida que você gerou contra eles e que não souberam perdoar. Você tem o poder de romper esse círculo. Faça-o.

Ankh 56 – Recorde que o Universo é equilíbrio, que cada coisa será posta no seu devido lugar e você não deve fazer nada, não é a sua missão. Tampouco peça justiça ao céu, porque quando assim procede, apenas alimenta a sua sede de vingança e isso advém da densidade e do erro. Segue o seu caminho, eles são o que o são porque você assim escolheu.

*Ankh 57 – Quando essa compreensão a respeito da missão dos irmãos das trevas advir do coração, então desaparecerá o ódio, o rancor e todas as emoções nefastas que contaminam o ser. E isso, meu irmão, é **CURA**.*

Ankh 58 – Não clame por justiça, o equilíbrio e a harmonia cósmica é algo natural. O momento certo de equilíbrio da balança não pode ser adiantado de acordo com os seus desejos, ele acontecerá quando tiver que acontecer. Os irmãos das trevas, ainda que em sentido contrário, devem cumprir a sua nefasta missão.

Ankh 59 – Não force a precipitação do carma alheio porque criará um próprio e este se precipitará, sobre você, com toda a força do rebote. Ansiar pela precipitação do carma alheio é uma forma de vingança e é densidade. Não use o caminho da luz da verdade para exercer atos das trevas. Livre-se também desses desejos.

Ankh 60 – Não viva martirizando-se pelas lembranças do passado, arquitetando um presente e planejando um futuro. Não desperdice a sua energia vital aferindo o tempo por segundos, minutos, horas, dias, etc. Não se pressiona o tempo, não se planeja, não coloque datas ou limites para o seu caminho rumo à luz.

Ankh 61 – O tempo... Tantas mentes sonharam viajar com ele, mas ele não passa de uma ilusão, não se pode viajar por um caminho inexistente. O homem utiliza o tempo, ou seu conceito linear, como parâmetro para muitas coisas. Um tempo de amor, um de morrer, um de sonhar. Porém,

*onde começa ou termina cada segmento? O tempo é tão abstrato que é até irônico ver a importância que ele tem para o homem. Simplesmente, **VIVA!***

Ankh 62 – A cada dia ocupa um lugar de destaque. É quase um deus, é a regra de toda atividade humana. O espaço é medido de acordo com os meios que você dispõe para encurtá-lo. As distâncias para certos destinos, séculos antes, demandavam meses ou anos. Hoje é possível percorrê-las em horas ou dias.

Ankh 63 – Os anos se converteram em dias, a distância foi reduzida. Amanhã, quando o meio for a materialização, em um minuto será feita a travessia, então tudo estará muito próximo e as distâncias não mais existirão.

*Ankh 64 – Chegará o dia, na sua existência eterna, em que será necessário apenas fechar os olhos e, junto com o pensamento, o corpo material chegará ao seu destino em um instante, então sentirá e compreenderá que a distância não existe. E que você é **ENERGIA PURA**.*

Ankh 65 – Quando, com esse método, o homem puder transportar-se para o centro do Universo, então rirá daqueles momentos em que acreditava ser impossível viajar tão longe, em tão pouco tempo. As dificuldades empurram a humanidade para que ela busque novos horizontes, e assim amplie a sua visão. Quando a opção escolhida para a conquista de uma meta acaba em um obstáculo intransponível, é o sinal de que deve mudar a concepção da viagem.

Ankh 65 – Não existe o tempo nem o espaço, apenas um instante infinito, no qual se sucedem todos os acontecimentos cósmicos, sem passado, sem presente, sem futuro e sem lugar.

Ankh 67 – O amor é o único caminho. A manifestação da existência é um profundo ato de amor incondicional e a energia que o torna possível. O amor, então, é o caminho, um amor que não tem nada a ver com aquilo que o homem cataloga como tal.

Ankh 68 – O amor incondicional é a magia que surge no interior da alma, dando um poder ilimitado e uma compreensão que vai além de toda a razão.

Ankh 69 – No começo de tudo, foram geradas miríades de seres. De cada grupo, cada unidade se dividiu em duas partes idênticas, que, por sua vez, deviam seguir o caminho da ascensão, de maneira solitárias, para se encontrar quando ambos estivessem preparados para a Grande Fusão. Primeiro foi a energia do átomo de uma pedra, depois o musgo e os líquens, evoluíram em forma e substância e se transformaram em vegetais, cada vez mais complexos. E as plantas deram lugar a animais simples e unicelulares, que com o transcurso de milhares de anos,

converteram-se em espécies mais independentes e complexas. Começaram a desenvolver a sua inteligência grupal para depois ter acesso a uma inteligência individual, mas sem capacidade de questionar o seu entorno e sem consciência da sua transcendência, até chegar a ser um humanóide.

Ankh 70 – Chegar a esta parte da escada evolutiva é algo incrível, difícil de entender para quem não a vive, porque é inimaginável e incomensurável.

Ankh 71 – O amor verdadeiro entre dois seres ignora as grandes diferenças aparentes, porque isso é secundário. Apenas quem o experimenta o compreende na sua real magnitude.

Ankh 72 – Quando se encontram, fundem-se em apenas um e chegam juntos ao final desse ciclo. Era o momento para que isso acontecesse. Se não conseguem e se separam, é porque ainda não era o tempo.

*Ankh 73 – Se conseguem ser **UNO** disfrutam do amor infinito e da luz da verdade. Mas, no próximo ciclo vão se reencontrar. Não é o final, mas o princípio.*

*Ankh 74 – O sentimento é tão profundo que é como se estivessem perante a luz da verdade, unidos à fonte, é o retorno ao lar. É ser **UNO** com **MAAT**.*

*Ankh 75 – No princípio era o nada, que decidiu manifestar-se através de infinitos rostos e formas que refletem a luz da verdade absoluta, por isso você é a luz de **MAAT** manifestada no mundo. Você é **MAAT**.*

Ankh 76 – Você é a verdade, ainda que tenha se esquecido. Depois da separação das partes, você esqueceu a sua condição, o seu poder ilimitado. Durante todas as suas encarnações, seja como homem ou mulher, tem buscado o amor, tem buscado esse ser que o complementa e o faz feliz, mesmo que tenha tropeçado muitas e infinitas vezes, e caído outras tantas, jamais desistiu.

Ankh 77 – A busca do outro é uma necessidade que lhe transborda, pois você se sente incompleto. Mas o erro está no fato de buscar companhia a qualquer preço, por isso fracassa muitas vezes.

Ankh 78 – O amor é o grande impulso cósmico, a chispa que lhe manifestou no mundo da forma e que o empurra para o alto da pirâmide da ascensão.

Ankh 79 – Você não tem que buscar o oposto, nem o complemento. Tem que buscar uma alma gêmea à sua, ou é melhor esperar o grande reencontro, preparando-se para ele. Se ambas as metades crescem em

seu interior, chegará o momento em que o ato mágico do reencontro vai ocorrer.

Ankh 80 – O amor é a energia mais poderosa do Universo e é certo que pode operar milagres. Falo-lhe do amor incondicional, aquele sem desejos de possessão ou apegos, aquele que é capaz de dar amor sem esperar resposta, porque a resposta virá até você simplesmente, pela lei de causa e efeito, pelo retorno daqueles sentimentos de luz que emana de você. A sua parte chamará a outra e ela chamará por você, sem importar as diferenças ilusórias ou as distâncias. Acontecerá.

*Ankh 81 – Não se pode desejar a alma gêmea sem **SER UNO** com ela. No passado, em outras vidas, você esteve com a sua cara metade, porém, o desconhecimento da verdadeira importância desse encontro sublime, causou-lhe as separações que geraram carma.*

Ankh 82 – Quando você estiver pronto para compreender a infinitude do amor, esse poder divino que emana de você; quando aprender a amar a si mesmo, a estar de bem consigo mesmo; quando entender que você é uma minúscula célula de um todo do qual faz parte, eterna e multidimensionalmente; quando aprender que o tempo e o espaço não existem; que a separação da sua alma gêmea é fictícia, pois estão unidos por designio sagrado, então a outra parte vai se manifestar na sua vida e você na dela.

Ankh 83 – Se não for o momento, e mesmo assim você clamar pela outra metade, poderá ainda acontecer uma dessas coisas: a primeira é não acontecer nada; a outra é que essa metade pode não estar encarnada ou também que as barreiras do mundo estejam intransponíveis.

Ankh 84 – Você apenas pode reivindicar o encontro com a outra metade quando estiver em paz consigo mesmo, quando amar a si mesmo, porque a outra metade é você mesmo, manifestado aparentemente em outra unidade diferente. Se não houver precipitação, ela se apresentará quando menos se espera.

Ankh 85 – Outras vezes descobrirá a outra metade, porém passará o tempo, às vezes até anos, até poder se reunir com ela. Pode ser que a outra parte precise fazer esse descobrimento um pouco mais tarde. Ou ambas as partes necessitem superar a grande prova final antes da grande fusão.

Ankh 86 – O verdadeiramente importante é o sentimento que o inunda, que o faz imensamente feliz, ainda que não possa tocar o outro. Sentimento que o leva a uma reviravolta sem precedentes na sua vida, tanto na maneira de pensar, como na melhoria da saúde, da economia e de tudo.

Ankh 87 – Quando sentir esse amor, uma luz especial vai emanar de si e os demais ficarão perplexos, indagando o que lhe ocorreu. Eles vão encontrá-lo magnífico e com uma beleza que antes não tinha, pois você rejuvenesceu. Verá o mundo de outra forma e compreenderá que se preocupou demasiado com futilidades, porque, a descoberta de que aquilo que lhe aguarda no caminho é sublime e único, faz com que tudo o mais careça de importância.

Ankh 88 – Agradeça então toda a dor do passado, porque você superou as provas e compreenderá que o preço que pagou foi ínfimo, em comparação com o prêmio que o Universo tem para você.

Ankh 89 – Porém, se a força desse amor sublime gera em você um receio de que não possa reunir-se com ela, definitivamente a sua outra parte afastará de você. Assim, ria das dificuldades; são apenas provas postas por essa alma - que descobriu a si mesma, para estar segura de que é a sua outra metade.

*Ankh 90 – Agradeça o despertar, por essa alma estar encarnada e porque a encontrou. Espere com absoluta paciência a reunião definitiva, sem dor pela ausência, sem temor pelo tempo que deve transcorrer para que os corpos se encontrem em um só. Lembre-se de que a alma é **UMA**, ainda que habite dois corpos. Demonstre para a sua alma que você está pronto para o reencontro definitivo, para a primeira grande fusão.*

Ankh 91 – Compreenda que cada obstáculo, por mais duro que pareça, é um a menos nesse caminho para o reencontro mágico e único. Para essa graça que a sua alma fez por merecer. Não lhe pergunte quanto tempo falta para o reencontro, alegre-se pelo tempo que resta para ele, cada dia que passa é um a menos que o separa da sua outra parte.

Ankh 92 – Quanto mais próximo está o salto quântico da humanidade para a quarta dimensão (aqueles que já estão despertos caminham para o portal da 5D) mais se multiplicam a união entre as almas gêmeas, porque é o grande sinal, do passar de um nível para esferas mais elevadas e o amor, com seu infinito poder, é a grande chave mestra que abre a sua mente e o seu coração para dimensões desconhecidas.

Ankh 93 – Descobrir a sua alma gêmea pode causar-lhe, a princípio, estados de angústia, ansiedade e depressão, porque tendem a ser, normalmente, situações descabidas de acordo com o entendimento da mente racional.

Ankh 94 – A razão entra em conflito, tentando arrancar do coração esse sentimento aparentemente absurdo, que o levou a amar alguém que está fora da sua concepção de parceria, que não está de acordo com a pessoa de seus sonhos, que não é o seu ideal. Ou pelo menos você assim acreditava. Porque ao descobri-la, compreende que esse ser é o perfeito para você, porque desperta vibrações de plenitude absoluta na sua alma.

Ankh 95 – Cada embate da mente analítica faz com que a emoção do sentimento, que invade cada célula de todos os seus corpos; densos e sutis, cresça e se multiplique, fazendo com que você fique como se tivesse sido esmagado por uma pesada laje.

Ankh 96 – Quando finalmente entender o que lhe ocorre, e não oferecer mais resistência; quando deixar que a emoção flua livremente, assim como o amor, deixando de se questionar; quando se por nas mãos da sua divina presença; começará então o verdadeiro gozo.

Ankh 97 – Não ter o outro não lhe causa nenhum dano, porque o amor é tão grande que ainda que não saiba se o outro está percebendo-lhe, em nível inconsciente sente a sua energia envolvendo-lhe com ternura, então passa a sentir uma felicidade indescritível.

*Ankh 98 – Esse sentimento vai muito além do amor terreno que você conhece. Não lhe importa esperar anos para poder tocar o outro, que é você mesmo; não importa se o encontro só aconteça em uma vida futura, nada importa... Só a felicidade que lhe embarga, é o **PRANA CELESTIAL... O NIRVANA.***

Ankh 99 – Quando se descobre a alma gêmea, emite-se uma energia que chega a todos os rincões dos múltiplos universos e quando se consegue a união com ela materialmente então acontece uma grande festa cósmica, porque o plano divino está sendo cumprido através dessa maravilhosa experiência.

*Ankh 100 – O único caminho é o do amor, mas o do amor incondicional para a sua outra metade, porque transcende aos átomos do **TODO** e do **NADA**, porque se descobre que tudo o que existe é uma parte de si mesmo como parte indivisível do **UNO**.*

Ankh 101 – Grite aos quatro ventos a grandiosa felicidade que prognostica esse amor, compartilhe com os demais essa experiência sem igual, e se alguém está atravessando os primeiros momentos de angústia e ansiedade, que esse reencontro o leve a ajudá-lo com suas palavras e sua irradiação interna.

Ankh 102 – Grite aos quatro ventos e poderá distinguir os irmãos da luz dos irmãos das trevas. Verá luz nos rostos de seus irmãos e olhares invejosos e destrutivos nos olhos das hostes da escuridão. Não se preocupe, pois os detratores serão muitos; a inveja e o ódio conformam a escola deles.

Ankh 103 – Grite aos quatro ventos, os adormecidos não o compreenderão, porém você pode ser um farol que os levem a despertar. Quando você e a sua outra metade se fundirem em uma, definitivamente, sairão da letargia existencial, porque o esplendor emanado da alma que

se juntou a si mesma, irradiará uma potente luz que mostrará o caminho para muitos incrédulos.

Ankh 104 – Se alguém está vivendo uma relação amorosa turbulenta, diga-lhe que isso não é amor, porque o amor não causa dano. Não confunda amor com solidão, interesse, egoísmo, desejos de possessão ou aparência social.

*Ankh 105 – Depois do reencontro, as duas aparentes unidades devem provar ao Universo, e a si mesmas, que não é um erro. Não importa a distância, nem o tempo da separação, nem dos obstáculos que pareçam intransponíveis, se for o Amor da luz de **MAAT**, então nada, nem ninguém, poderá evitar que ambas as unidades venham a se fundir.*

Ankh 106 – O amor terreno não é mais do que uma miragem do verdadeiro amor e por mais experiências negativas que se tenha vivido, nunca se feche ao amor, porque se o fizer, poderá desencadear um bloqueio emocional que pode frear toda a sua vida e progresso.

*Ankh 107 – De nada vale acumular muitos conhecimentos se não puder incorporá-los ao seu ser e convertê-los em sabedoria, o único caminho é o **AMOR**. Amor para com você mesmo, amor para com a sua metade e amor para com tudo o que existe, em qualquer das suas formas.*

*Ankh 108 – O amor é a grande chave mestra, é o segredo que **Ísis** esconde atrás do seu véu, é a palavra mágica que abre todas as portas e é o único caminho para a sua ascensão.*

*Ankh 109 – O amor é a única luz válida que o leva direto até **MAAT**. O amor é um sentimento. Vibre então em um padrão vibratório onde caibam pensamentos de amor, palavras de amor, atos de amor, o valor que tem o amor e os sentimentos de amor.*

*Ankh 110 – Deixe que o amor incondicional ilumine o seu caminho e encha-lhe de felicidade e paz profunda, para que cada vez mais, as almas se encontrem e dançam entre sóis e planetas, contagiando todo o cosmos com a essência luminosa da verdade que existe no **TODO**.*

Ankh 111 – O amor para chegar à sua plenitude, deve estar presente em todos os seus corpos: mental, espiritual e físico. A sexualidade é sagrada, negá-la ou rechaçá-la é caminho para a densidade.

*Ankh 112 – O **SER** reencontrará com a sua metade em sete ciclos distintos ou sete vibrações distintas. Ainda que possa estender-se para nove ciclos ou encarnações. O reencontro acontecerá no portal da 5D, ou, uma vez ultrapassado este, ele ocorrerá na 5D e na 6D.*

Ankh 113 – Ainda que a matemática reja o Universo, é também flexível, dependendo do trabalho que a alma tenha feito nos dois caminhos que,

logo em seguida, se tornam um. Haverá pequenas variantes e não haverá duas histórias iguais em nenhum caso. Ainda na 5D deverá superar fardos cármicos que possa ainda estar pendentes. Ainda na 5D haverá resquícios do ego para ser vencido.

Ankh 114 – O Anjo da Guarda é você mesmo por completo, sem divisões, na vibração da 7D, por isso o seu Anjo é um ser intangível e assexuado. Reencontrar-se não implica no fim do caminho, mas sim no fim da ideia de separação e início de uma nova etapa. As metades deverão reencontrar-se por vários ciclos, em cada oportunidade será mais fácil e com menos obstáculos, porém, não é se reencontrando que a missão se dá por cumprida, esses reencontros fazem parte da missão das mesmas, para que, de acordo com o lugar em que se encontram, sejam propulsoras da evolução, através da força adquirida pelo fato de estar juntas.

Ankh 115 – Que uma parte desça ao mundo e a outra permaneça no sutil, não seria justo, assim como não é justo que uma parte saboreie o mel do céu e a outra o fel do mundo. Ambas devem aprender a partir das duas vertentes, da dualidade feminina e masculina, a superar os obstáculos. O desconhecimento da origem e o caminhar separados pelo mundo as levam a semear carmas.

*Ankh 116 – Ambas as partes devem encontrar a luz e despertar separadamente, para depois começar o processo de fusão. O anjo é o ponto vibracional ou o nexo transcendental que as mantêm unidas em **UMA** em outros planos, e as impulsionam a se buscarem. É como um cordão umbilical.*

*Ankh 117 – Quando ambas estiverem em um nível vibratório similar, acontece o primeiro encontro consciente, porém, aí não termina a missão, devem permanecer juntas vencendo as dificuldades, demonstrando para si mesmas e ao Universo, que o **AMOR** é a melhor couraça para as dores do mundo, que o amor incondicional não se deixa vencer pelas miragens da densidade e do mundo fictício da ilusão.*

*Ankh 118 – E porque nisso se fundamenta a verdadeira sexualidade sagrada, ao se gerar a chispa do clímax entre ambas, chega-se a presença do **UNO**, porque se sente a magnificência de ser o **UNO**.*

Ankh 119 – Se apenas uma metade desce ao mundo da forma e a outra fica no sutil, a que não desce não experimenta o encontro físico, assim não se produz a real conexão real entre ambas as metades, pois uma conexão meramente espiritual carece daquilo que gerará o perfeito equilíbrio e a harmonia na fusão total. Ela deve manifestar-se não apenas no mundo sutil, mas no material pela via da sexualidade.

Ankh 120 – Pode-se gerar vida sem sexualidade, em um laboratório, se bem que no passado a sexualidade era o único caminho para a procriação, hoje sabemos que não é necessariamente a sua função.

Ankh 121 – É o momento de se compreender o lado místico da sexualidade, cuja função primordial é essa conexão; para que as metades se integrem em **UMA**. A sexualidade não é pecaminosa, a sexualidade é sagrada, é a energia que vivifica a manifestação. Jogue fora o lastro da grande mentira que lhe foi incutida durante milênios, a sexualidade e a energia que provém dela pertencem à **LUZ DE MAAT**.

Ankh 122 – Toda corrente pseudo-espiritual, que prega que a sexualidade não faz parte do caminho da alma, atende à mentira e ao erro de **ISEFET**, que tenta asfixiar a luz com as suas baixas vibrações.

Ankh 123 – Até a 6D, inclusive, a densidade é necessária, mas deve ser bem empregada, portanto, não a rechace, aprenda a canalizá-la e a harmonizá-la. A densidade não deve ser rechaçada porque o caminho do meio é justamente a 5D, onde a densidade e a sutileza devem encontrar o seu pleno equilíbrio. Assim, a partir da 6D, a densidade adquire a natureza da sutileza, terminando de aperfeiçoar o **SER** e produzindo, ali, o encontro final que levará o **SER**, por completo, à ascensão para a 7D, onde, o ser consumado atinge o estado Angélico.

Ankh 124 – Na 3D ouve-se falar da Alma gêmea, mas não se tem um conhecimento real da sua natureza e da sua real envergadura. Na 4D cresce o desejo de encontrar a si mesmo, essa busca do **SER** interno implica em um chamado profundo para a outra metade.

Ankh 125 – No final desta ou nos limiares da 5D, começam a acontecer os primeiros reencontros, cada plano ou dimensão trabalha distintos parâmetros desse caminho. Na 5D o trabalho a ser feito é o desenvolvimento pleno do amor incondicional, levando-o à sua máxima plenitude e, a partir da união de ambas as partes, irradiá-lo ao mundo.

Ankh 126 – Na 6D chega-se à maestria do ser **CRÍSTICO** ou messiânico. Jesus e Maria Madalena se encontraram, a última vez, no final da 6D, atingindo com essa união – tão negada e escondida por aqueles que não querem que se conheça o sagrado dessa união – a concretização final que os levaram à 7D, para o estado angélico. Para esse ser de luz completo, a densidade desapareceu do seu caminho, como nós a concebemos.

Ankh 127 – Na 7D a missão é irradiar a sua maravilhosa luz de **AMOR INCONDICIONAL** para toda a existência.

Ankh 128 – Na 8D o **SER** deve repassar o seu descenso à densidade, tomar consciência de todo o seu agir e o caminho que percorreu até a sua ascensão. Seu ser então está pronto para refundir ao **UNO**. O destino da Alma está cumprido. Porém, esses grandes Seres de Luz, escolhem voluntariamente voltar para um nível intermediário à 9D. Dali retardam a sua ascensão total, e através de um ato maior de amor e entrega, convertem-se na luz que ilumina o caminho dos mais atrasados.

Ankh 129 – Outros aceitam descer novamente aos planos inferiores para se tornar um farol, enquanto caminham pelos mundos diferentes que necessitam das suas presenças e recebem instruções, diretamente dos irmãos da 9D, e assim participam, uns e outros, ativamente, na **MISSÃO** de iluminar o caminho dos outros.

Ankh 130 – A 10D é o Uno. A fonte. O todo e o Nada. Ausência e Presença. O Lugar Cósmico do Ser.

Ankh 131 – Ascender como um só ser à 7D, requer a superação de todas as provas como seres materiais e a sua parte densa vibra em uma frequência tão elevada que se confunde com a sua parte sutil. É quando corpos e almas deixam de ser duas aparentes unidades e recuperam a sua unidade **TOTAL**.

Ankh 132 – É ali que se atinge o estado angélico e se fundem com o que vocês denominam Anjo da Guarda, esse anjo é quem está chamando à reunião desde o começo. As almas gêmeas se encontram inconscientemente em muitas encarnações, nos ciclos que percorrem na densidade e são aqueles amores tremendos que o mundo, por uma ou outra razão, não permitiu que se efetivasse.

Ankh 133 – Para chegar ao ponto final do encontro total e absoluto, existem preâmbulos que não se podem ignorar. A fusão total e definitiva é aquela que dá a missão do ser como **MISSÃO CUMPRIDA**, mas não ocorre quando se encontram conscientemente pela primeira vez, porque ainda, nesse momento, restam muitos lastros de baixa vibração que devem ser superados unidos em seu caminho até a ascensão.

Ankh 134 – A abstinência sexual, a castidade, ou o celibato, imposto por ideias ou crenças errôneas, contraria a evolução. Negando, amordaçando ou reprimindo a sexualidade, impede-se o trânsito pelo caminho de **MAAT**. O amor é perfeito e para isso deve abranger todas as suas vertentes. O amor sem a culminação sexual é tão daninho para o ser, como o sexo sem amor.

Ankh 135 – Que o plano Cósmico se cumpra. Isso não é uma lição, não é um livro sagrado que deva obedecer, é um manual para ajudá-lo na ascensão. É apenas uma ajuda, um memorial, para que recorde aquilo que sempre soube, porque está latente no núcleo de cada átomo, de cada célula, de cada partícula do **TODO**.

Ankh 136 – Através desse desconhecido **AMOR INCONDICIONAL VOCÊ SE RELIGARÁ À SUA ORIGEM CONSCIENTEMENTE**. Todas as unidades da manifestação, sem exceção, o farão. Com maior ou menor esforço, dependendo da coragem e liberdade interior de cada um. Para retornar ao lugar com a tarefa cumprida, para conquistar a ascensão da alma para a **FONTE**, deve fazê-lo por completa.

Ankh 137 – Através desse amor recordará quem você é e acabará o medo, deixará de ser uma marionete das forças alheias e incompreensíveis, convertendo-se em um ser-referência, aquele que havia esquecido e alcançará, por fim, a sua plena estatura cósmica.

Ankh 138 – O amor é infinito, a paixão é efêmera. A paixão com amor incondicional se alimenta e se reinventa todo dia. A magia, então, perdura nesta vida e depois dela, eternamente. O que está unido no céu, ao se reunir conscientemente no mundo, é invencível, indestrutível, porque a força do amor é a energia cósmico-magnética em seu estado mais puro.

Ankh139 – O amor-paixão de dois seres é um jardim que deve ser cuidado todos os dias, todos os segundos. Se ambos trabalham para o seu florescimento, ele preenche a vida de variadas cores. De verdes exuberantes e perfumes embriagadores.

Ankh 140 – Caso um dos amantes se descuide, com o passar do tempo o jardim vai se tornar murcho, ainda que algumas vezes possa se recuperar, por fim o amante que nunca dele se descuidou, deixará de se empenhar, desgastado por ser o único que dedica força e vontade ao jardim. Decepcionado e cansado, deixará o jardim à mercê de sua própria sorte.

Ankh 141 – E o amor-paixão, como o jardim abandonado, secará, deixando um grande vazio no ser, irremediavelmente.

Ankh 142 – Aqueles que se amem apaixonadamente, intensamente, devem se lembrar que o amor por si só não basta, se não houver vontade, valorização, atenção e dedicação. Converta-se no melhor jardineiro do amor, ensine a sua outra parte a também sê-lo e serão imensamente felizes, indestrutíveis e eternos.

Ankh 143 – O amor-paixão é como todo o dinamismo manifestado, precisa crescer e para isso deve ser alimentado. Seu melhor alimento é o interesse mútuo, assim terá boa saúde.

Ankh 144 - Parte dos obstáculos para a reunião final, depois de terem se encontrado, serão da sua autoria; medos inconscientes do equívoco, medo de se decepcionar, medo de sofrer, muito mais medo do que teve com os parceiros transitórios que passaram pela sua vida, porque algo vai lhe gritar, lá do fundo, que esse amor é diferente, que obedece a uma grandiosidade que você não conhece. Vença seus medos.

*Ankh 145 – Os irmãos das trevas vão também impor muitos obstáculos para evitar que as partes sejam **UMA**. Porém, cada vez que o erro tentar evitar a reunião, mais forte será a atração entre as duas metades.*

Ankh 146 – O que é **UNO** no céu não pode ser separado no mundo por homem algum.

Ankh 147 – A reunião definitiva é o grande salto à quinta dimensão. Um salto brusco, caótico, intenso, inevitável. A alma será una no mundo denso e sutil. Nas próximas encarnações o reencontro será cada vez mais fácil, com menos obstáculos, com menos diferenças aparentes, até superar a sétima dimensão. Na 7D serão uma só manifestação, mais sutil, consciente e completa. Ascendendo os degraus da pirâmide até o último círculo ou dimensão, livre de qualquer resquício de densidade.

Ankh 148 – Reconhecer a outra metade, descobrir a sutileza profunda do outro no mundo das formas, é o início de um duro salto, para a reunião definitiva. A grande prova final. Não invente desculpas ou limitações para a reunião, pois serão oriundas do medo, do erro e da densidade. A reunião é luz.

Ankh 149 – O sexo é sagrado, não é densidade, mas parte da sutileza. O clímax alinha os centros energéticos do corpo, irradiando o melhor dos sentimentos; a felicidade. O clímax é o instante onde o denso se transmuta em sutil.

Ankh 150 – O clímax é um salto para a perfeição, pois o homem e a mulher geram uma energia divina de elevação, em todos os planos. A negação da sexualidade causa bloqueios na densidade. O clímax é como os voos sem êxito dos pintinhos e que um dia conseguem voar, finalmente poderá ascender e chegar à luz.

Ankh 151 – A sexualidade é um caminho sagrado, é uma busca, é mais do que uma necessidade física, é uma necessidade transcendental que deve ser conquistada entre dois seres conjuntamente. O desejo sexual é a ânsia de encontrar a outra metade e se fundir com ela para retornar à **LUZ DA VERDADE**.

Ankh 152 – Você é o que pensa, sente, fala e faz, em cada segundo da sua existência.

Ankh 153 – Que o amor incondicional o envolva e emane de você para sempre.

Ankh 154 – Quando o amor incondicional reúne uma alma consigo mesma, floresce o jardim do firmamento interno do ser. Ambos se transformam em um **SOL** que irradia a sua luz para todas as partes.

Ankh 155 – Quanto mais reuniões, mais irradiação do mundo para o cosmos, e o cosmos, por sua vez, responde irradiando energia magnética mais poderosa e forte, para assim equilibrar o planeta das irradiações densas, dos acólitos de **ISEFET**.

Ankh 156 – Descobrirá que a felicidade não é um momento pontual na existência, mas um estado permanente, porque será um ser completo.

Ankh 157 – E nessa felicidade sem igual, perceberá outras realidades, porque as barreiras que o separam delas se tornam mais tênues e imperceptíveis.

ÍISIS XIV

Ankh 1 – A inveja é um dos piores sentimentos, é uma doença terrível. Aqueles que têm um grande vazio no seu interior, que não podem ou não querem preencher o seu íntimo com as coisas belas da vida, padecem dessa terrível praga.

Ankh 2 – Ela acomete tanto mulheres como homens, ou crianças, em todas as classes sociais, em todas as nações, sem importar a religião que tenham.

Ankh 3 – Quem mais sofrem são os próprios doentes, porque nunca estão satisfeitos com nada que têm e sempre vão querer o que o outro tem, e, o que é pior, vão tentar por todos os meios apropriar-se dele, ou fazer com que o outro o perca.

*Ankh 4 – A premissa é “ou é meu ou não é de ninguém”. Ela se alimenta da maldade, da injustiça, do conflito, da destruição, da mentira, da corrupção, do egoísmo, da ignorância e do orgulho. É **ISEFET** em estado puro.*

Ankh 5 – Sofre de inveja, não necessariamente quem tem menos, mas aquele que se sente inferior aos demais, ou não tem a sua personalidade ainda formada, e tenta roubar o alheio para se sentir apenas satisfeito, no entanto, ainda que consiga, não é feliz. O seu ser interno é caótico e sem harmonia.

Ankh 6 – A inveja é uma cavidade escura, fria e dilacerante. É tão grande a energia que gasta cobiçando o alheio - querendo ter ou ser o que é do outro - que não lhe sobra força para crescer como pessoa.

Ankh 7 – Perde tanto tempo buscando uma forma de causar dano, de vigiar, de desejar o que é do outro, que não sobra tempo para construir a sua própria vida. Essa energia, canalizada para a inveja sistemática dos demais, acaba, por fim, transformando-se em uma força poderosíssima que danifica o objeto do seu insano desejo.

*Ankh 8 – Porém, prejudica mais quem emite essa energia densa de vibração tão baixa. O doente inveja a sorte alheia, porém não é questão de sorte, a sorte não existe, só existe a conexão mais profunda com o **UNO** – que é aparentemente impossível para muitos, e tão fácil para outros. Nada do que lhe chega é por sorte, mas pela luz do seu interior.*

Nunca ninguém pode roubar a luz interna do outro, se o outro assim não permitir.

Ankh 9 – A boa notícia é que ela pode ser curada, ainda que não seja fácil. Primeiramente, deve aceitar-se que ela destrói a pessoa, que, por sua vez, deve ser honesta consigo mesma aceitando a sua presença na sua vida. É muito difícil assumi-la.

Ankh 10 – Se dedicasse o seu tempo para se preparar, trabalhar, preencher o seu vazio com os seus próprios anseios, com a mesma energia que utiliza para desejar as conquistas alheias, seguramente triunfaria na vida.

Ankh 11 – No entanto, é mais fácil não fazer nada para si mesmo e cobiçar o que é dos outros, ignorando o esforço do outro para chegar aonde chegou. O invejoso prejudica os demais, mas acaba destruindo a si mesmo durante toda a sua vida, e finalmente abandona este mundo com muito sofrimento, porque até o último suspiro o seu egoísmo supera a razão.

Ankh 12 – Desgraçadamente essa doença é muito comum, assim só posso dizer para que vocês se protejam daqueles que utilizam a sua energia de vida para usurpar ou destruir o que os demais possuem: beleza, dinheiro, felicidade, paz, etc.

*Ankh 13 – O melhor amuleto ou talismã para se proteger dos raios magnéticos densos emitidos pelos irmãos das trevas, é resplandecer o coração, porque a luz de **MAAT** é o mais poderoso escudo, é demolidora para com os sentimentos que emanam de **ISEFET**.*

Ankh 14 – Comece por negar a existência de um ser distante, com poder sobre a vida e a morte e que regula o seu viver. Não se limite a essa resposta fácil para aquilo que não se compreende, busque a luz da verdade.

Ankh 15 – Negue a aceitar a interpretação literal de símbolos e arquétipos, que densifica a ideia abstrata da luz da verdade. Cuide das suas palavras, se você denomina de Deus tudo aquilo que não entende, saiba que é uma palavra inadequada, pois ela provém do latim deus, que, por sua vez, provém do grego Zeus.

Ankh 16 – Negar o uso da inteligência para a busca de respostas, fechando-se no dogma humano; limitado e errado, implica em limitar a sua parte divina no denso, não lhe permitindo abrir para o infinito.

Ankh 17 – Se você aceitar as palavras de outros homens, em detrimento da sua voz interna, está depreciando a uma das unidades da manifestação; você. Porque você é um ser único e irrepetível e deve amar a si mesmo e se respeitar.

Ankh 18 – A proibição dessa busca, direito inalienável de todo ser, é o que se denomina heresia. Aqueles que consideram que a busca de respostas mais profundas não é tarefa do homem, estão equivocados, pois essa é justamente a tarefa do homem. Mas ela não deve ser feita pela via da fé cega, mas pela via do conhecimento e da sabedoria.

Ankh 19 – É incompreensível que ainda existam aqueles que preferem viver atemorizados pelo mistério, sem tentar decifrá-lo. Não há porque temer algo tão grandioso. Temê-lo é consequência do limitado pensamento humano, gerado por quem deseja ter poder sobre os demais, utilizando a via do medo e da vil ameaça.

Ankh 20 – Essa partícula ou mente cósmica que se manifesta, está dentro de todo ser. A busca de resposta deve ser feita a partir do seu íntimo e não da aceitação de interpretações dos outros. Além disso, foram feitas em épocas remotas, por personagens bem ou mal intencionados, iluminados se assim quer acreditar, mas que careciam do conhecimento necessário para compreender a sabedoria que emanava do seu ser interno.

Ankh 21 – A natureza e o Universo se desenvolvem e evoluem porque é a sua missão, ao se tornarem manifestos. Dessa forma, o pensamento também deve evoluir, principalmente quando as visões estão carregadas de antigas superstições e ficam escondidas pela crença no mágico e no sobrenatural.

*Ankh 22 – É um absurdo aceitar que a luz da verdade julga e impõe leis, que castiga o desobediente, pois a totalidade é parte dessa partícula primordial. **MAAT** não é um ser alheio a você; caprichoso e vingativo se você erra, ela sabe que você vai explodir na luz, quando tiver vencido a força de **ISEFET**.*

Ankh 23 – A manifestação existe porque está visível e palpável, a manifestação tem uma ordem, deve estar em harmonia com o todo, são essas as leis que você tem que respeitar, mas deve fazê-lo pela compreensão do mecanismo cósmico e não pelo dogma que impõe e ameaça com o medo de terríveis castigos.

Ankh 24 – Se todo o manifestado é parte dessa partícula primordial - erroneamente denominada Deus - a sua essência habita em cada átomo ou célula, não tendo necessidade de intérpretes estranhos, emissários intermediários, porque dentro de você estão as respostas.

*Ankh 25 – Não se trata de que você é um deus com poder sobre os demais que o rodeiam, mas que tudo é **UNO**, a Diversidade na Unidade e a Unidade na Diversidade. Não se trata de subjugar os outros aos seus caprichos, mas subjugar o seu ego. Quanto você tenta esmagar os outros, alimenta o seu ego.*

Ankh 26 – A compreensão da ética cósmica, como parte de uma única coisa, e que se manifesta de infinitas formas, leva o ser a compreender, pela vida da liberdade, qual é o limite da sua liberdade. E isso o leva a agir com consciência cósmica da maneira correta e não pelo medo de ser castigado.

Ankh 27 – Se disser a uma criança: “se fizer isso eu o castigarei, nem ouse fazê-lo”, ela o fará escondido e se sentirá culpada, porque a natureza do homem é ser curioso, mas essa curiosidade deve ser bem fundamentada, e nunca será pela via do medo e do castigo.

Ankh 28 – Porém, se você lhe explicar as conseqüências, dando uma explicação detalhada para que ela compreenda, não serão necessárias as ameaças ou os castigos, quando entender, na sua real magnitude, as conseqüências dos seus atos errados, ela os evitará e será mais feliz.

Ankh 29 – Essa partícula primordial não pede sacrifícios, não exige oferendas, nem cerimônias, nem rituais; que provêm da mais remota superstição. Não confie nas representações mentais grosseiras a respeito de uma concepção mais profunda. Porque essa percepção limitada leva a juízos, perseguições, intolerância e fanatismo, pela escassa compreensão que se tem de algo tão sutil.

Ankh 30 – A ideia de Deus, de acordo com as épocas, nasce da densidade do pensamento. Quando este se atreve a escalar ideias mais avançadas conduz a uma compreensão mais sutil dele, erradicando a ideia de pecado, juízo e castigo e crescendo a ética. Você não deve prejudicar nada da existência, não porque será castigado, mas porque prejudicará a si mesmo.

Ankh 31 – Não existe um ser distante que o julga quando morre, é o seu ser que se torna consciente dos seus erros no mundo e decide voltar para a vida material para corrigi-los, para aprender na escola da vida até purificar o ser de tudo o que é denso que ele adquiriu em vidas passadas.

*Ankh 32 – Uma vez superados esses estágios e os nove círculos, religa-se com a fonte ou Deus, isso é o que se chama de céu, mas não há apenas uma oportunidade, mas tantas quanto forem necessárias, para que o ser experimente e aprenda e se torne mais sutil. Por acaso você não dá muitas oportunidades aos seres que você ama, quando eles cometem erros? O **UNO** é amor infinito. Por que não haveria de lhe dar muitas oportunidades para possa evoluir?*

Ankh 33 – Negar-se à evolução do pensamento é negar o exercício do dom da inteligência. Se o homem foi dotado dela é para que possa realizar a busca sem temores, sem ameaças e com a liberdade intrínseca para compreender algo tão grandioso e abstrato como a origem.

Ankh 33 – Negar a fazê-lo gera dívidas cármicas, porém, tentar impor aos outros a proibição para que eles assim procedam, é muito mais grave, porque então se trabalha para o oposto à manifestação, a involução ou paralização da manifestação.

Ankh 35 – O Universo é um ser vivo em constante movimento, é dinâmico, e tudo o que for contrário a isso corrompe o ser, é ir contra a natureza do cosmos.

*Ankh 36 – O intento de anular a busca alheia e própria por considerar heresia o livre pensar, o duvidar, o questionar, o ponderar, é uma invenção humana e não um mandado dessa partícula de antimatéria. Por isso não se pode dar-lhe uma personalidade, nem se humilhar diante **DELE**. É a **TOTALIDADE** e a **ELE** deve submeter-se com sabedoria; em harmonia, equilíbrio, ordem e ética.*

Ankh 37 – Distinguir o que faz parte do pensamento infinito e abstrato do que é pensamento finito e humano, é a tarefa que deve levar a cabo o ser para se tornar mais sutil, mais puro e assim poder aprender a lição.

Ankh 38 – A densidade é o caminho da aprendizagem, nunca a interpretação verídica da sutileza, já que, ao se densificar, a ideia humana perde a sua veracidade nos meandros emocionais e egocêntricos dos intérpretes.

Ankh 39 – Quando o ateu diz que crê nele, não é um ato de arrogância, mas a busca do seu poder interno, da sua sabedoria; não como uma personalidade definida, mas com ser imortal e infinito. O ateísmo é o primeiro degrau para a busca desse poder interno impresso em cada célula ou átomo da existência.

Ankh 40 – Buscar o significado e a compreensão dos símbolos e arquétipos conduz à sabedoria e à liberdade, ficar flutuando na superfície do literal leva à ignorância e ao medo, ao fanatismo, à intolerância, ao pré-juízo e à invasão de partes íntimas dos demais. Não amando, vulnerando a liberdade de consciência alheia e não respeitando o livre arbítrio.

Ankh 41 – Aquele que não suporta o livre arbítrio dos outros, e não exerce o próprio, é um ser vazio, que se sente demasiado vulnerável ante ao desafio que o ser imortal lhe grita desde as suas mais profundas fibras.

Ankh 42 – O sentimento de solidão que assola a alma daqueles que se sentem vazios é o sinal da desconexão total com a luz da verdade.

Ankh 43 – Ninguém está só, ainda que aparentemente tenha essa impressão. Aquele que se sente só, é dependente dos demais e não é capaz de encontrar as respostas no silêncio, pelo medo que tem da luz.

Ankh 44 – Você não está só, porque é parte do **TODO**. A solidão é ilusória, outro engano da mente densa e limitada. Você escolhe pensar, falar, sentir e agir na densidade do mundo, ou fazê-lo na sutileza da luz da verdade.

Ankh 45 – A chave está em compreender que todo o manifestado é magnetismo, a energia magnética banha cada milímetro da existência, porque é a sua substância.

Ankh 46 – Se o magnetismo que emana de você é suficientemente poderoso, nenhum pensamento, palavra, sentimento ou ação das hostes das trevas poderá lhe tocar.

Ankh 47 – A sua luz, a sua harmonia interna, o seu equilíbrio traçam a sua melhor defesa, a única defesa real ante os ataques energéticos dos irmãos das trevas.

Ankh 48 – Lembre-se de que o seu corpo está composto, na sua maior parte, do elemento água, uma condensação da energia cósmico-magnética muito sensível e, por conseguinte, tudo o que o circunda pode afetar-lhe, assim, aprenda a se proteger com a luz interna

Ankh 49 – Amuletos, talismãs e símbolos de poder, só podem dar-lhe força e segurança de que não poderá ser atingido, mas na verdade, não é o objeto em si que o protege, mas a vibração que você produz ao se autossugestionar, elevando o seu padrão vibratório.

Ankh 50 – A lua exerce um grande magnetismo sobre o planeta e seus habitantes, influencia desde o movimento das ondas até o comportamento dos animais e dos homens, inclusive. Todos e tudo recebem a sua influência, enquanto o satélite circunda o planeta, uma e outra vez, em um ritual cíclico e matemático. A **LUA** irá se afastar do seu mundo com o passar dos séculos e a humanidade deverá suprir essa ausência de magnetismo com um crescente magnetismo interno.

Ankh 51 – Nas antigas tradições mágico-religiosas, essa companheira permanente era muito importante. Ela inspira poetas, embala os namorados e é a causa de milhões de conjecturas mágicas e científicas.

Ankh 52 – Os planetas do sistema solar também exercem a sua influência neste mundo, portanto, não se esqueça que o Universo é energia cósmica magnética e todo o manifestado é sensível a ela, inclusive o homem.

Ankh 53 – O **TODO** necessita do **TODO**. Essa verdade foi revelada nestes tempos confusos porque o homem segue repetindo os mesmos erros do passado.

Ankh 54 – Uma parte do mundo nunca respeitou a outra parte, não permitiu que as culturas se mesclassem de forma a enriquecer uns aos outros, pelo contrário, fez divisões, humilhou e desprezou o diferente.

*Ankh 55 – A Diversidade está na Unidade e a Unidade na Diversidade, a verdadeira maravilha da existência está nas infinitas combinações do **TODO**.*

Ankh 56 – As dívidas cármicas, além de individuais, são coletivas, ninguém escapa disso, faz parte da perfeita matemática cósmica e da melodia do Universo, que deve vibrar em harmonia. Aquele que não sintonizar na mesma frequência, provoca para si um forte e doloroso rebote.

Ankh 57 – A humanidade ressurgiu das suas cinzas, muitas vezes recuperou o planeta, esqueceu o odor do sangue derramado nas batalhas, mas não arriou a bandeira da morte para eliminar os outros; não acabou com o desassossego, não eliminou as guerras que não deixam vencedores e nem vencidos, apenas uma absurda destruição.

Ankh 58 – Este livro é uma ajuda para aquele que quer ver a mensagem implícita nas palavras, para que o homem descubra o seu caminho. O estudo profundo da natureza, como uma manifestação superior, como a única letra sagrada para construir o futuro.

Ankh 59 – A humanidade não deve deixar o seu progresso em detrimento de outras manifestações, deve aprender a ser livre, com responsabilidade; individual e coletiva.

Ankh 60 – A humanidade tem que compreender que o materialismo, por si mesmo, é a densidade, é um ato profano e destrutivo que esquece a sutileza da luz da verdade.

Ankh 61 – Materialismo e espiritualidade não devem caminhar separados, por que isso faz do mundo, e seus habitantes, seres incompletos, tudo deve estar integrado e ascender na mesma medida. O contrário provoca desequilíbrio e desarmonia e traz como consequência o retorno.

Ankh 62 – Você deve se sentir como um ser único, irrepetível, indestrutível e divino, porque descende das cinco raças, dos deuses estelares. Deve valorizar toda a presença por igual, porque cada aparente unidade da existência cósmica é mais um elo da grande corrente universal. E cada elo é necessário, fundamental e único.

Ankh 63 – Então, não precisará falar para se comunicar, o seu corpo será mais forte e sadio, então poderá deslocar por entre as estrelas quando a destruição for, para você, um ato primitivo e impossível de se realizar, pela sua compreensão da ética cósmica.

Ankh 64 – *Busque, nos símbolos e nos arquétipos, as suas profundas mensagens, não nade na superfície, porque ela não lhe oferece nada e, se você sabe ler este livro, encontrará **MAAT**, pois a verdade não está nas palavras. Não se inventou as palavras para enunciá-la, senão na abertura que esteja disposto a conceder, para poder escutá-las desde o seu interior, sem preconceitos e sem medos.*

Ankh 65 – ***MAAT** encontra-se no amor, no respeito e no perdão incondicional. Na liberdade com ética cósmica, no controle do pensamento, da palavra, do sentimento e da ação. No valor de se lançar em busca da verdade e da justiça e aceitar que você é, por completo, uma manifestação do **TODO**.*

Ankh 66 – *Na sua negativa direcionada àqueles que indicam qual é o caminho para a ascensão, porque você é suficientemente capaz, sábio e poderoso, para construí-lo por si mesmo, aprendendo a olhar, sentir e escutar o mestre que leva no seu coração.*

Ankh 67 – *Se novamente a verdade se ocultar, se novamente for negada, voltarão a se repetir eventos de horror planetário. Seja mais um nas legiões de **MAAT**, por você, pelo planeta e por todo o Cosmos. Você é cidadão do Cosmos, a sua natureza é Cósmica, a sua essência é Còsmica. Abra, então, a sua mente e o seu coração aos pensamentos, percepções, sentimentos, palavras e ações Cósmicas. Você não tem limites ou fronteiras, exceto as que você mesmo se impõe. Você é um **DEUS CÓSMICO QUE CAMINHA PELO MUNDO**.*

Ankh 68 – *Tudo é uno, ainda que em aparência diferente. A cada doze ou treze mil anos terrestres ocorre um acomodamento cósmico, se nesse momento a humanidade não tiver atingido o seu equilíbrio, como requisito essencial para a sua resistência, o embate da força cósmico-magnética densa, gerada pelos seres deste mundo, terá como consequência o rebote cósmico que causará o fim dos tempos.*

Ankh 69 – *A violação sistemática de todas as leis naturais, a extinção de outras formas de vida pelo uso indevido dos recursos, a contaminação dos elementos ar, água e terra, trazem consigo o fogo para purificar e equilibrar.*

Ankh 70 – *As infinitas combinações da energia cósmico-magnética, para criar no mundo da forma, não são arbitrárias, fazem parte de um plano mestre.*

Ankh 71 – *O equilíbrio da vida se apoia nos quatro elementos, na quinta essência e na polaridade; eis aqui a chave secreta do número sagrado, por excelência, o 7. Como se tratasse de uma mesa; os quatro elementos são os pés, o quinto a tábua superior, se quebrar um dos pés, a mesa cai. Se retirar a tábua superior; a pedra filosfal, ela deixa de ser uma mesa, serão apenas varetas sem coesão. Sem utilidade. Se não aprender a se*

*afastar da polaridade ou **LEI DO RÍTMO**, os pés da mesa não terão firmeza e nem equilíbrio. A **LEI DE ATRAÇÃO**, por si mesma, não dará os resultados sem o controle do ritmo. Porém, essa lição de como controlar ou permanecer inamovível, de forma a se abstrair dos vai-e-vem, a **LEI DO RÍTMO**, você deve descobri-la por si mesmo. Jamais um alto iniciado vai dar-lhe a fórmula mágica, é sua missão descobri-la.*

Ankh 72 – Se você é indiferente à dor do seu irmão, porque vive em outra região, corrompe o quinto elemento. Se você odeia e guarda rancor no seu coração, desejos de vingança, inveja ou outro sentimento denso, é porque utiliza, na sua forma mais vil, o maior poder que conseguiu, pondo-se, com ele, à mercê do ritmo, descendo para o seu inferno interno.

*Ankh 73 – O mal-estar dos corações humanos é o conhecimento inconsciente das violações que cometeu neste ciclo e nos anteriores. A queda do iniciado, que deliberadamente utiliza as ferramentas conquistadas para prejudicar outro ser, é estrepitosa. A iniciação é a morte de uma forma de vida e um renascimento para um escalão superior de consciência e é, em si mesmo, um juramento tácito e inviolável ao **SER** interno, de respeito e boa utilização da energia Cósmico-magnética e suas vertentes.*

Ankh 74 – O caminho para a luz da verdade foi-lhe ensinado de muitas formas. Aqueles, cujos nomes terrestres são: Akhenaton, Zaratustra, Moisés, Buda, Krishna, Jesus, Maomé e muitos outros, ainda que menos conhecidos, iluminaram o caminho, porém o homem encheu o caminho de obstáculos com suas ideias limitadas e não compreendeu nada. Transmitiu o caminho para a sua descendência, de maneira errada, e o resultado foi a confusão e a fragmentação da verdade única, em meias verdades e meias mentiras.

Ankh 75 – A moral humana é um débil reflexo distorcido da ética cósmica. E o caos cósmico cíclico não encontrará oponente à altura, com a luz e a força suficientes para derrotá-lo sem batalha. Isso trará o caos ao mundo.

Ankh 76 – Quanto mais passa o tempo, mais abrupta virá a mudança, quanto menos tempo faltar, mais difícil é a reforma paulatina.

Ankh 77 – O progresso, a civilização e os avanços devem trabalhar para servir ao homem, não para torná-lo seu escravo.

*Ankh 78 – O homem tem medo da verdade e a substitui por um ser imaginário, cruel, castigador, colérico e exterminador, reflexo do interior denso da humanidade. Quanto maior a sutileza, maior a compreensão e percepção da abstração do **UNO** e menores as muletas da densidade.*

Ankh 79 – O corpo humano é denso, porém um tesouro inestimável. Recipiente no qual a alma deve permanecer durante um ciclo. Invólucro

cósmico dado de empréstimo para o aprendizado, digno de amor e respeito.

Ankh 80 – Porém, o homem esconde o corpo como algo obscuro, vergonhoso, rejeitando essa grande maravilha da natureza. Máquina perfeita e única. O intelecto deve crescer junto com o respeito pelo corpo de todas as unidades da existência.

Ankh 81 – O importante é a alma, porque é o motor da vida, por ela foram criados os corpos, para permitir-lhe experimentar e crescer nesse veículo.

Ankh 82 – Corpo, intelecto e alma devem vibrar em uníssono por uma evolução ética e cósmica. Essa é a premissa, essa é a missão.

Ankh 83 – A humanidade se autodestruirá e voltará a ressurgir, porém esse ressurgimento será o último, a última oportunidade deste mundo.

Ankh 84 – Se essa nova humanidade seguir sem ver a luz da verdade, voltará a se destruir e com ela desaparecerá toda a forma de vida deste planeta. Se a humanidade não evitar o oitavo e novo holocausto, terá chegado o seu fim.

Ankkh 85 – E o sistema solar, por completo, vai se transformar em uma grande Nova, para que o fogo purificador e destruidor elimine qualquer rastro da sua existência, para a eternidade.

*Ankh 86 – As almas que não passarem por essa última grande oportunidade, perderão a sua identidade e regressarão ao **UNO** com a perda total da consciência da existência na densidade, e no próximo pulsar de expansão, iniciarão o processo nos escalões mais baixos da pirâmide.*

Ankh 87 – O retorno gerado pelas outroras unidades será o mesmo para as novas almas que serão criadas. Reiniciarão o processo de ascensão nos pontos mais afastados da fonte. Serão os grandes retardatários cósmicos, infinitas vezes, até que consigam a alquimia interna.

*Ankh 87 – O **UNO** se manifesta em duas direções opostas. A suave e melódica música das esferas o conduzirá até **MAAT**, suavemente, para um plácido voo de ascensão. O ruído caótico redobrado dos seus medos o levará irremediavelmente para **ISEFET**.*

Ísis XV

Ankh 1 – O poder da mente humana é infinito e o pensamento uma força criadora instantânea, que só pode ser controlada quando tiver vencido os seus demônios internos; os seus medos.

Ankh 2 – A ausência total dos medos é o que lhe permite recordar o poder infinito de sua mente e pô-lo em prática.

Ankh 3 – Os seus medos se manifestam nos seus pesares, nas suas queixas, na resignação e aceitação dos falsos paradigmas e tudo isso faz do caminho uma trilha cheia de obstáculos. Controle os seus pensamentos e expulse os seus medos.

*Ankh 4 – O medo tem sido o mecanismo dos acólitos de **ISEFET** para o mergulho na escuridão e na mentira; para levá-lo ao caminho do erro e repetir a mesma história que levou as diferentes civilizações do passado a holocaustos de extermínio e morte.*

*Ankh 5 – Tudo o que você sonha será a sua realidade quando abandonar os vestígios primitivos do medo. Ele bloqueia as suas conexões neuronais e não permite à sua divina presença comandar a sua vida e o seu destino, como ser individual que é, e como parte indivisível da aparente Diversidade do **UNO**.*

*Ankh 6 – As chaves de **MAAT** vão se revelar ao mundo nos últimos momentos que antecedem o Oitavo Holocausto, de você depende o ato de inclinar a balança para a verdade e a justiça e evitar assim o desastre gerado por **ISEFET**. A sagrada missão, para que **MAAT** chegue a todo ser humano, é tarefa de todo ser humano que tendo vencido os seus medos, tenha valor para lutar contra o caos que antecede a nova ordem, com a única arma válida; a **VERDADE** e assim conseguir o equilíbrio.*

*Ankh 7 – A maldade e o erro humano nascem dos erros incutidos e dos sentimentos de culpa que a humanidade acumulou ao longo da sua história, ao se sentir suja por ter violado leis aparentemente divinas, mas que nasceram de **ISEFET**. Viver contra a natureza do **SER** leva a autodestruição.*

*Ankh 8 – A energia necessária para o avanço da civilização, de uma forma fluída, está nos quatro elementos, nunca em processos contaminantes, porque isso é **ISEFET**.*

*Ankh 9 – O amor incondicional, a **LUZ DE MAAT**, não concebe diferenças por: credo, raça, local de nascimento ou cultura. A abundância de tudo o que existe é para todos, por igual, o contrário é da natureza de **ISEFET**. Você é um cidadão do Cosmos, as fronteiras são apenas uma medida de controle de **ISEFET**.*

Ankh 10 – Uma civilização que assenta o seu futuro no medo, no egoísmo, na desídia e nas divisões, está condenada irremediavelmente à própria autodestruição.

Ankh 11 – Uma civilização que sustenta a sua existência no endeusamento dos emissários, será apenas um sapo nadando na

superfície do seu limitado charco, jamais compreenderá o voo livre e magestoso da gaivota que aprendeu o verdadeiro significado da mensagem.

*Ankh 12 – Quando o homem mata por seus ideais, está carente de qualquer ideal, pois a anarquia nunca foi o caminho de **MAAT**, não se consegue nenhum ideal derramando sangue e o verdugo só é lembrado como tal.*

Ankh 13 – Quando o homem morre por seus ideais, é um ser pleno e a força do seu sacrifício o torna imortal e invencível, pois o ideal cresce com o tempo e o converte em um exemplo a ser seguido.

*Ankh 14 – Os sinais do momento crítico do mundo serão muito claros e se esse momento passar sem que **MAAT** recupere o seu cetro, já não haverá retorno. Nove são os sinais que marcarão esse momento:*

1º Os ecossistemas tentarão se reequilibrar e o farão de forma caótica. O abuso indiscriminado dos recursos, pelo ser humano, causará um rebote de destruição, de diferentes maneiras, focalizados em muitos pontos planetários.

2º A violência generalizada de uma sociedade desesperada, com uma grave crise de valores, oriunda dos abusos sofridos em nome da grande mentira semeada pela política e as falsas religiões institucionalizadas e que minaram a harmonia. O inculcamento de uma falsa moral carente de ética. A confusão de quem não permite que essa moral absurda reja a sua vida, mas que ignora qual seja a ética cósmica, o levará para um caminho de contradições, onde “vale tudo”.

*3º Os falsos pilares que sustentaram a humanidade cairão e durante o processo haverá o ressurgimento do fanatismo religioso. Enquanto alguns vislumbram um castigo divino e o fim da humanidade, consolando-se com um prêmio prometido, mas inexistente. Outros vislumbrarão o fim de **ISEFET**, a purificação da humanidade, a chegada de um novo amanhecer e a glória da ascensão planetária.*

4º A humanidade, depois de ficar omissa para as poucas, mas insistentes, vozes que se levantavam pedindo mudança na sua dinâmica, será obrigada, por fatores que não se pode conter, a tomar outros rumos para a sobrevivência do planeta, porque ao tomar consciência, verá que é o único caminho para conseguir o verdadeiro progresso. Não existe futuro sem respeito e ética ecológica.

5º O freio absurdo dos avanços científicos: médicos e biológicos, e as suas aplicações, escudando-se em uma falsa moral, carente de ética e pensamento lógico dedutivo.

6º O retorno do poder feminino, asfixiado por milênios, e a violência da guerra entre sexos será exacerbada diante do terror de perder a supremacia inculcada ao macho, desde o alvorecer do reinado de **ISEFET**.

7º Os sistemas de comunicação e informação mundial, instantâneas, revelarão as grandes mentiras, derrubará os falsos mitos e desmascarará os irmãos das trevas que se encontram em postos de poder no planeta.

8º Cairá o Império de Hator no Ocidente, e Horus, a partir do Oriente, vai se levantar magestoso no céu. O ritual do sequestro de Osíris chegará ao fim. A luz engolirá a escuridão. Quanto maior resistência ao fluir planetário do Império decadente, mais os senhores da guerra e seus reinos submissos semearão dor, morte e sangue.

9º Uma civilização e um planeta decadente, caótico, violento e confuso é o grito de uma humanidade que tenta se desprender dos tentáculos de **ISEFET**. Em meio ao incipiente caos, **MAAT** se mostrará ao mundo para demarcar, com a sua luz, o novo caminho e assim evitar o fim.

Ankh 15 – Muitas vozes vão se levantar para negar a **LUZ**, muitos lobos com peles de cordeiro simularão que trabalham para **MAAT**. Você deve estar alerta, apenas tentam prejudicar o coração de **MAAT**, embaraçando os despertos, através de interpretações erradas para desviar-lhes da iluminação.

Ankh 16 – Não confunda o amor incondicional à manifestação com a hipócrita mansidão que lhe exigirão os acólitos de **ISEFET**, para assim submetê-lo. Tenha especial cuidado com os acanhados, pois neles se escondem os verdadeiros inimigos de **MAAT**, pois escondem os seus verdadeiros objetivos atrás da sua falsa submissão e vazio.

Ankh 17 – Deve somente ser submisso a você mesmo e à **LUZ** da **VERDADE** que emana do seu coração. Não pode servir a dois amos. O único senhor do seu ser é o seu **MESTRE** interior.

CONCLUSÃO FINAL

O que você leu se resume em algo muito simples:

A luz da verdade e a justiça são infinitas, eternas, onicientes, onipresentes e onipotentes.

Habita em toda a existência e inexistência. É o Alfa e o Ômega. **É**.

Sua radiação magnética se compõe de:

- Amor incondicional ao **TODO** e ao **NADA**;
- Respeito incondicional à liberdade própria e alheia, bem como a todas as unidades da manifestação;
- Liberdade absoluta do ser;
- Perdão, compreensão de cada ação, própria ou alheia, e a causa que a origina;

- Paz interior para irradiá-la para o exterior;
- Ética cósmica irradiando a luz da verdade com amor, respeito, liberdade, perdão e paz.

Para que a radiação fecunde e o transforme em luz infinita, deve tomar o controle dos seus pensamentos, sentimentos, palavras e atos.

Deve limpar os seus canais de pensamento, sentimento, palavra e atitudes das baixas vibrações de **ISEFET**, para que **MAAT** possa fluir de forma livre e dinâmica por seu intermédio.

Quando irradiar a luz de **MAAT**, para dentro e para fora, terá vencido às manifestações do medo: o ego, a cobiça, a soberba, a ambição, a inveja, o ódio, a vingança e a ignorância.

A HARMONIA DA LUZ DA VERDADE E O EQUILÍBRIO DA JUSTIÇA É O AMOR.

Esse é o grande mistério, a semente que deve cultivar a cada instante, em cada respiração, até que germine e seja **UNO** com a luz de **MAAT**.

A chave da abundância do amor, da felicidade, da saúde, da beleza, da paz e do sustento, está em suas mãos.

USE-A COM SABEDORIA!

Não creia em nada do que diz este livro. Ele é apenas um guia para que você experimente, por si mesmo, a viagem para a sua ascensão.

A verdade é diáfana e simples, está ao alcance das mãos, não é uma forma complexa, e está acessível somente para poucos, é igual para todos.

Porém, somente será vista e compreendida por aqueles que vislumbrem as mensagens que estão atrás das palavras, nos símbolos que desenham as ideias. Para aqueles que abandonam o caminho de **ISEFET**, conscientes do seu erro.

MAAT não tem tempo, nem lugar, é imutável.

A inteligência emocional e dedutiva é um dos maiores dons e lhe foi dada para adquirir o conhecimento profundo.

O coração, o segundo dom celestial, é para abrigar os únicos sentimentos que obedecem a **MAAT**: Verdade, Justiça, Amor, Harmonia, Equilíbrio, Ordem, Respeito e Perdão Incondicional para toda a existência. Livre Arbítrio, Ética Cósmica, Valor, Humildade e Paz. Então o seu conhecimento se converterá em **SABEDORIA**.

O corpo é o terceiro dom e é o seu veículo para evoluir na densidade.

Quando os três dons caminham em harmonia pelo mundo, descobre-se quão simples é compreender e se integrar à **MAAT**.

Tão sagrado e único é o caminho da compreensão da verdadeira luz de **MAAT**, sem mitos, nem ocultamentos.

A verdade e a justiça são as únicas ferramentas que o levarão a se religar com a fonte da vida, utilize-as com sabedoria e amor, e o mundo será seu.

Agora que conhece **MAAT**, você escolhe: o caminho da evolução ou da iniciação. Você decide se deixará que a sabedoria venha até você ou se lança em sua busca. Você decide se deve avançar para a luz e ser filho de **MAAT** ou continuar estático, servindo a **ISEFET**.

A CADA DIA QUE PASSA, MAIS SÃO OS GUERREIROS DA LUZ DE MAAT QUE ESTÃO ESPERANDO-LHE.

**VOCÊ É LIVRE!
QUE A PAZ PROFUNDA ESTEJA COM VOCÊ!
ALFA E ÔMEGA.**

EPÍLOGO

*Se este livro chegou às suas mãos, é porque tem uma razão. Tudo tem uma razão de ser, nada é casual ou arbitrário. Você decide o que fazer com ele. Com toda a certeza você deve fazer muitas perguntas, por exemplo; de que forma este livro chegou à “la escriba” e eu lhe pergunto: por acaso isso importa? De **MAAT** até você, muitos elos formam a corrente ou o canal, mas o importante não é o mensageiro, mas a mensagem.*

*Pergunta a si mesmo se esta é a última revelação divina e a resposta é Sim, é a que se manifesta pelo diálogo interno em seu **SER**, e apenas busca orientar-lhe na sua busca pessoal.*

*Com toda a certeza você deve perguntar a si mesmo se é o ponto de partida para a nova religião e a resposta é Sim, porque por meio de **MAAT** você se religará ao **UNO**, sem mediadores, templos, textos sagrados, sem escolhidos, sem mitos, sem mandamentos humanos sacralizados. Só a Verdade e a Justiça de **MAAT** são sagradas. O sublime tabernáculo consagrado e o perfeito visionário encontram-se dentro de você. O seu despertar é o seu único santuário e o seu único profeta.*

*Cada vez que o reler descobrirá nele novas mensagens, porque a luz de **MAAT** se esconde atrás de você em razão dos seus medos e a falta de vontade para aceitar a verdade, quando derrubar as barreiras de **ISEFET** do seu Ser, poderá vê-la.*

Se você escolhe o paraíso terreno, ignorando a verdade, fechando os seus olhos para ela; recorde que esse paraíso é temporal e que ao finalizar este ciclo de vida, você regressará ao mundo sutil com os alforjes vazios.

*Se optar pelo paraíso transcendental, abrindo-se para a luz de **MAAT** e permitindo que ela habite em você, recorde que o caminho será muito difícil, pois deve saldar as suas dívidas existenciais, porém, ao partir do mundo da forma, terá fortalecido o seu poder e será invencível.*

*Quem nega ou rechaça **MAAT** arde na fogueira do medo da liberdade de ser e se alimenta das suas limitações na 3D, fincando os seus joelhos na terra e servindo a **ISEFET**, como membro de um rebanho obediente e submisso à mentira e ao erro, gerando um **CARMA** existencial que lhe prenderá à densidade por muitos ciclos.*

*Quem trabalha para a **LUZ** da **VERDADE**, e para o seu fluir cósmico, ascenderá na iluminação, pois terá superado a ideia de separação.*

Quem for seu inimigo cairá no abismo dos seus medos e as trevas do limbo que o leva a erguer altares aos mitos e à falsidade, idolatrando a sua própria ignorância.

As barreiras da sua densidade foram levantadas por você somente, e somente você deve extirpá-las do seu Ser. A escolha é sua.

**VOCÊ TEM LIVRE ARBÍTRIO
MAAT, MAAT, MAAT,**

**QUE A LUZ DA VERDADE,
A HARMONIA, O EQUILÍBRIO
E A ORDEM CÓSMICA
GUIEM-LHE NO SEU CAMINHO,
NESTE CICLO E NOS VINDOUROS.
ASSIM ESTÁ ESCRITO
ASSIM SE CUMPRA
ASSIM SEJA!**

La escriba

